O GLOBO

ISSN 2178-5139

Irineu Marinho (1876-1925) (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 12 DE MARÇO DE 2023 ANO XCVIII - Nº 32.724 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 7,00

JACK GUEZ/AFP

Na luta. Em Tel Aviv, israelenses protestam contra o governo Netanyahu

MÚLTIPLO CAOS

ISRAEL SOB CRISES POLÍTICA, ECONÔMICA E SOCIAL

Num contexto de mais violência no conflito com palestinos, país vive turbilhão social com protestos contra a proposta de reforma do Judiciário, vista como ameaça à democracia. Economia já sofre impacto, e israelenses temem pelo futuro e pela sombra de uma terceira intifada, relata PAOLA DE ORTE. PÁGINA 20

10 ANOS DA PEC DAS DOMÉSTICAS

Classe média acentua troca de empregadas por diaristas em casa

Menor poder aquisitivo e pandemia influem na queda do número de trabalhadoras com carteira assinada

Lares que contam com empregadas domésticas diariamente ou profissionais dessa área com carteira assinada estão se tornando menos comuns. Numa mudança acentuada pela pandemia, famílias de classe média trocam profissionais fixas por diaristas, que chegam a ganhar mais como autônomas, mas sem Previdência, FGTS, décimo terceiro e férias. Dez anos depois da PEC das Domésticas, que garantiu direitos trabalhistas à categoria, há menos profissionais registradas. Em 2012, elas eram 1,87 milhão. No ano passado, 1,46 milhão. Em uma década, a informalidade subiu de 68,6% para 74,8%. PÁGINA 15

E domingo, como se sabe...

— *Pede cachimbo!*

Bolsonaro engavetou regra que o impedia de ficar com joias

A Casa Civil de Bolsonaro preparou um decreto restringindo que presentes diplomáticos fossem incorporados ao acervo pessoal do presidente. O documento, que acabou engavetado, estava pronto três meses antes de Bolsonaro juntar à sua mudança o conjunto de joias recebido da Arábia Saudita. PÁGINA 4

DOMINGOS PEIXOTO

HISTÓRIA INDÍGENA

Frutos diferentes da mesma árvore

Lideranças caiapós do Pará viajaram dois mil quilômetros até o Acre para encontro inédito, acompanhado por DANIEL BIASETTO e DOMINGOS PEIXOTO, com os ashaninkas, etnia que mantém reserva sustentável e livre de invasões. PÁGINAS 12 e 13

União. Representantes de caiapós e ashaninkas na aldeia Apiwtxa

ENTREVISTAS

CAROLINA LARRIERA

'O social é a base dos direitos humanos'

Viúva de Sergio Vieira de Mello, morto em atentado no Iraque em 2003, a ativista diz por que mantém olhar positivo para o mundo apesar de ver retrocessos. PÁGINA 21

DIVULGAÇÃO

SARAH GILBERT

'Saímos da pandemia, mas ainda há trabalho'

Cientista britânica que criou a vacina de Oxford/AstraZeneca conta como novos surtos exigirão respostas mais rápidas. PÁGINA 25

MARY TURNER/THE NEW YORK TIMES

DJ KOH

'2023 será o ano do 5G para as massas'

Executivo global da Samsung fala da aposta em celulares mais baratos e aptos à nova tecnologia para mercados como o Brasil. PÁGINA 16

DIVULGAÇÃO

Opinião do GLOBO

Educação é o melhor de todos os programas sociais

Estudo concluiu que melhoria no ensino poderia ter impacto anual no crescimento superior a dois pontos

Brasileiros e sul-coreanos tinham o mesmo nível de vida nos anos 1960. Seis décadas depois, o PIB *per capita* da Coreia do Sul é mais que o triplo do brasileiro. Ressalvadas as características intrínsecas, a maior diferença nas duas trajetórias está num fator conhecido: a educação. A Coreia do Sul investiu pesadamente na formação de sua população e apresenta desempenho bem superior ao Brasil e a países ricos em testes internacionais como o Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa).

Tal comparação é usada com frequência por economistas quando querem chamar a atenção para a relevância da educação no crescimento. Como seria o Brasil se tivesse, ao longo dos anos, dado a ela a importância que merece? Numa palavra: bem mais rico. É essa a conclusão de uma análise de várias pesquisas sobre o tema feita na Escola de Economia da FGV de São Paulo a pedido da Fundação Lemann. "A qualidade da educação está positivamente associada com maiores taxas de crescimento econômico", diz o estudo.

Comparando pesquisas desde os anos 1990, a equipe liderada pelo economista André Portela concluiu que, se o desempenho médio dos brasileiros em testes padronizados como o Pisa subisse até a menor nota dos 16% melhores — em estatística, o equivalente a um desvio padrão —, o crescimento do PIB *per capita* aumentaria entre 1 e 2,2 pontos percentuais por ano.

É fundamental entender que o crescimento é a província dos pequenos números. Uma diferença de décimos nos índices tem impacto enorme. Crescendo 1% ao ano, uma economia leva 70 anos para dobrar o padrão de vida da população. Crescendo 2%, metade disso: 35 anos. Quando se fala em acabar com a pobreza, portanto, nenhum programa social tem efeito comparável a investir em educação.

Infelizmente, segundo Portela, o Brasil está nas últimas posições do ranking dos 79 países que participaram do Pisa em 2018, atrás até daqueles em estágio comparável de desenvolvimento, como México, Costa Rica ou Uruguai. De lá para cá, o fechamento das escolas na pandemia só deteriorou a situação. Em 2020, os alunos aprenderam menos de um terço do que teriam aprendido com ensino presencial. A competência de estudantes do 9º ano do ensino fundamental recuou ao nível de 2015 em matemática e ao de 2017 em português. Isso em São Paulo, estado mais rico do país.

Os gastos em educação aumentaram por 15 anos, nos governos do PSDB e do PT. O Estado hoje destina ao setor 7% do PIB, percentual comparável ao dos países da OCDE (embora o investimento *per capita* seja menor). Mas isso não se traduziu na melhoria necessária na qualidade — e a qualidade, medida pelos testes, é mais importante para o crescimento que a quantidade de horas que o aluno passa na escola. De acordo com Portela, é preciso investir mais na primeira infância e distribuir melhor os recursos, ainda concentrados desproporcionalmente no ensino superior.

Um estudo do Banco Mundial concluiu no ano passado que o PIB *per capita* brasileiro seria dois terços maior se o país oferecesse educação e saúde de qualidade para a população. A pesquisa da FGV corrobora tudo o que já se sabia sobre os benefícios para a sociedade de um sistema de ensino eficiente. O que o Brasil fez até agora no setor não foi pouco, mas ainda é insuficiente.

Violência nos estádios de futebol exige ação da polícia e dos clubes

Cenas de selvageria como as do clássico entre Vasco e Flamengo infelizmente se tornaram comuns

São inaceitáveis as cenas de selvageria protagonizadas por torcedores do Flamengo e do Vasco nas imediações do estádio do Maracanã no domingo 5 de março. Antes do início do clássico, baderneiros armados com pedaços de pau e pedras se enfrentaram nas ruas. Ainda fizeram questão de postar nas redes sociais vídeos das agressões e de suas vítimas. Pelo menos oito feridos foram levados para o hospital. Um morreu.

Infelizmente, tais cenas de violência não são exceção no conflagrado futebol brasileiro. Tanto entre torcidas rivais quanto entre apoiadores de um mesmo time. Em fevereiro do ano passado, depois da derrota do Palmeiras para o Chelsea no campeonato mundial de clubes, em Abu Dhabi, a confusão tomou conta das imediações do Allianz Parque, onde palmeirenses estavam concentrados para acompanhar o jogo. Um torcedor morreu depois de ser baleado.

Entre as atrocidades cometidas em nome do futebol, ainda está na memória de todos a batalha entre torcedores do Flamengo e do Botafogo nos arredores do Estádio Nilton Santos em fevereiro de 2017. Em meio a um tumulto em que não faltaram tiros disparados a esmo, um botafoguense morreu depois de atingido por golpes de espeto de churrasco. Seis torcedores ficaram feridos, dois à bala.

Situações assim não são normais. O confronto expõe torcedores que vão aos estádios pacificamente ou mesmo quem nada tem a ver com a briga. É preciso ajustar os esquemas de policiamento à temperatura dos jogos e corrigir falhas como as que permitiram a torcedores de Flamengo e Vasco se encontrar na estação de trem. Dado o risco de selvageria, é fundamental manter as torcidas separadas.

Não se trata apenas de policiamento. É fundamental proibir as torcidas organizadas de frequentar os estádios. Fez bem o Ministério Público do Rio, antes do Fla-Flu de quarta-feira, em obter na Justiça a proibição temporária. O MP cogita pedir a implantação da torcida única nos clássicos, sistema que já vigora em alguns estados. A medida é de eficácia duvidosa. Primeiro, porque não impede os confrontos — não faltam exemplos de brigas entre torcedores do mesmo time. Segundo, por prejudicar aqueles que vão aos estádios incentivar seus times. Em São Paulo, que adotou o novo esquema, os clubes pressionam as autoridades para voltar ao antigo.

O mais importante é banir dos estádios os bandidos travestidos de torcedores, que vão às arenas apenas em busca de confusão. Não deve ser tão difícil identificá-los. As redes sociais estão repletas de vídeos de trogloditas ostentando suas armas. A tarefa não pode ficar apenas nas mãos da polícia. Os clubes têm sido por demais condescendentes. Precisam ajudar apontando e banindo os agressores. Os dirigentes deveriam ser os primeiros interessados em resolver o problema, que se volta contra os próprios clubes. Ninguém vai querer ir ao estádio sob o risco de se expor a tiros e bombas. O Brasileirão e as fases decisivas da Copa do Brasil e da Libertadores vêm aí. Melhor que as autoridades se mexam desde já.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

MERVAL PEREIRA

blogs.oglobo.globo.com/merval-pereira
editoria.artigos@oglobo.com.br

Trama do destino

A previsível indicação do presidente Lula de seu advogado pessoal Cristiano Zanin para o Supremo Tribunal Federal (STF) está provocando discussões éticas e políticas tão grandes quanto as nomeações do ex-presidente Bolsonaro, que escolheu um candidato "extremamente evangélico", e outro, Nunes Marques, que faz questão de demonstrar diariamente sua gratidão pela indicação surpreendente, inclusive para ele mesmo, que fazia lobby para ir para o Superior Tribunal de Justiça (STJ), e acabou no STF.

A escolha da primeira mulher na Corte, Ellen Gracie, por Fernando Henrique, ou de um negro, Joaquim Barbosa, por Lula, tem uma explicação política óbvia de tornar o plenário mais representativo. No momento, há movimento a favor da escolha de uma mulher negra para juíza da STF, o que seria um pioneirismo. Até mesmo o ministro Edson Fachin manifestou-se a favor da tese, ele que foi muito criticado, inclusive por mim, quando escolhido por Dilma, pois participara de campanha a favor de sua candidatura, mas porta-se com rigor e isenção no STF.

A indicação de auxiliares próximos, como Gilmar Mendes por Fernando Henrique, ou Dias Toffoli por Lula, e Alexandre de Moraes por Temer, tem uma explicação técnica e de confiança. Os dois primeiros foram da Advocacia-Geral da União (AGU), e o último, ministro da Justiça. Toffoli tinha, como desfavorável, o fato de ter tido uma vida jurídica unicamente ligada ao PT, sem atividades anteriores de valor. Tendo inclusive sido reprovado em exames para juiz.

Mas escolher André Mendonça que, mesmo tendo sido da AGU de Bolsonaro e reconhecidamente ser um jurista de qualidade, por ser "extremamente evangélico", foi um erro que o Senado deveria ter barrado. A questão religiosa não deveria nunca entrar em debate quando se trata da escolha de funcionário de um governo laico.

Faz parte do jogo democrático o presidente nomear juízes que sejam do mesmo espectro político que o seu, desde que tenham capacitação comprovada. Lula e Dilma nomearam ministros que se comportaram com correção nos julgamentos do mensalão e do petrolão. Raros foram os que já se sabia de antemão como votariam. Pode-se até questionar se essa é a melhor maneira de escolher os ministros da mais alta Corte do país, mas não criticar escolhas de juízes mais conservadores, ou mais progressistas, segundo a presidência do momento.

Mas a relação pessoal como a com Cristiano Zanin, apesar de sua qualificação profissional, não é comum, e pode ser contestada no Senado. Zanin atuou nos processos em que Lula foi réu no contexto da Operação Lava-Jato, e foi definido pelo presidente como seu "amigo", o que fere o princípio da impessoalidade no serviço público.

> *Moro queria ir para o STF, em seu lugar pode entrar Zanin, que perdeu os julgamentos para Moro, mas pode ganhar a batalha final*

A Suprema Corte dos Estados Unidos é o modelo de Corte Constitucional em que se baseia nosso Supremo, e como cá, nos EUA os presidentes da República nomeiam os ministros. Mas lá o Congresso, sempre equilibrado entre os partidos Republicano e Democrata, é mais severo ao aprovar as indicações: o ex-presidente George W. Bush não conseguiu emplacar sua advogada, que renunciou antes de se submeter à sabatina, diante da reação negativa que sua indicação suscitou. Lyndon B. Johnson nomeou seu advogado pessoal Abe Fortas e depois tentou fazê-lo presidente da Corte — lá é o presidente dos Estados Unidos quem nomeia o presidente da Suprema Corte, função vitalícia —, mas o Senado não aceitou, e Fortas renunciou.

A sabatina dos indicados pelo Senado brasileiro é mais uma farsa do que uma verdadeira escrutinação. A primeira indicação de Lula pode, porém, inaugurar uma nova fase, pois o atual Senado tem maioria conservadora, e de oposição. A vantagem de Zanin é que ele, em defesa de Lula, atacou a Operação Lava-Jato, e a maioria dos políticos gosta desta tese. Zanin vai enfrentar na sabatina o senador Sergio Moro, explicitando uma trapaça do destino: Moro queria ir para o STF, em seu lugar pode entrar Zanin, que perdeu todos os julgamentos para Moro, mas pode ganhar a batalha final.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO

é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITOR DO IMPRESSO: Miguel Caballero
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Brasil: Carla Rocha - rocha@oglobo.com.br
Rio: Fábio Gusmão - fabio.gusmao@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Henrique Gomes Batista - henrique.batista@oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes -adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Capa do site: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo. com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Renato Andrade - renato.andrade@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente
(preço de segunda a domingo)
para RJ, MG, SP e ES: R$ 159,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 5,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 7,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333.
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

A marca do manejo florestal responsável

_ **SEG** _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Edu Lyra (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal)
_ **TER**_ Merval Pereira _ Carlos Andreazza _ **QUA**_ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ **QUI**_ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ **SEX**_ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Pedro Doria _ Bernardo Mello Franco _ **SÁB**_ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ **DOM**_ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

DORRIT HARAZIM

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
editoria.artigos@oglobo.com.br

Tudo errado

A sigla em inglês, OCCRP, é troncha, difícil de ser memorizada. Seu nome por extenso — Projeto de Reportagem sobre Corrupção e Crime Organizado, em tradução literal — também poderia ser mais *user friendly*. Pouco importa. Em menos de duas décadas de atuação, esse respeitado consórcio global de jornalismo investigativo já ocupa o 69º lugar na lista das 500 organizações não governamentais mais eficazes do planeta. Seu raio de apuração se estende por seis continentes a uma média anual de 150 devassas mundo afora. Boa parte delas cabeludíssimas e de difícil execução. O consórcio atua em rede justamente para poder combater outra rede ainda maior, de tentáculos múltiplos: a corrupção política, militar ou econômica que ameaça corroer as instituições democráticas em um ou mais países. A plataforma publica uma atualização diária de casos em andamento, conta com 6 milhões de visitantes por mês e ensina a farejar o ilícito oficial.

Tem mais. Desde 2012, a organização também designa a sua Personalidade do Ano — leia-se, o agente (humano ou empresa) que ao longo dos 12 meses anteriores teve papel mais destacado na promoção de malfeitos. O turco Recep Tayyip Erdogan e Donald Trump são os finalistas mais frequentes elencados pelo júri de nove acadêmicos, jornalistas investigativos e ativistas internacionais. Mas nunca chegaram ao topo. Em compensação, Vladimir Putin (já em 2014), Nicolás Maduro (2016), o ex-presidente das Filipinas Rodrigo Duterte (2017), a financeira dinamarquesa Danske Bank (2018, por lavagem de R$ 1,3 bilhão) e o presidente da Bielorrússia, Alexander Lukashenko (2021), estão lá, no alto, como "indivíduo ou instituição que mais contribuiu para o crescimento da corrupção e da atividade criminosa organizada no mundo".

Em 2020, o duvidoso laurel coube ao então ainda presidente do Brasil, Jair Bolsonaro, que pode se gabar de ter derrotado por pouco dois concorrentes de peso, Trump e Erdogan. Os três tinham em comum ter se cercado de figuras corruptas, minar o sistema judiciário e várias outras instituições democráticas, desconsiderar acordos multilaterais e dirigir seus países para uma governança autocrática.

— Foi difícil escolher o pior — disse o cofundador da OCCRP Paul Radu.

O fator de desempate parece ter sido a escancarada ofensiva do governo Bolsonaro contra a preservação da Amazônia e a porteira aberta durante seu governo para o desmatamento e a exploração ilegal em terras indígenas. Mas o esquema das "rachadinhas" envolvendo a penca de familiares do clã presidencial, mais a esbórnia generalizada no entorno do poder, também contribuiu.

À época da escolha da Personalidade de 2020, os desvios, os desmandos e a irresponsabilidade criminosa de Bolsonaro na mortandade nacional por Covid-19 ainda não haviam sido mapeados por inteiro. Nem a OCCRP poderia imaginar que o presidente eleito por 57,8 milhões de brasileiros em 2018 (55,13% dos votos) e derrotado quatro anos depois por pequena margem sairia do país à sorrelfa com uma muamba saudita contrabandeada. De qualquer ângulo que se olhe para o mimo de R$ 16,5 milhões endereçado à madame e o regalo da mesma Maison Chopard para *monsieur*, vê-se um condensado do que foi o governo Bolsonaro. Está tudo errado, à margem da legalidade, com personagens escusos em todas as pontas. De presente oficial da Casa de Saud, segundo a versão inicial, a semana termina com a suspeita de que as faiscantes joias-ostentação têm cara, cheiro e delivery de propina. Com um sem-fim de agentes intermediários ou militares, na ponta brasileira, e interesses ainda anônimos na outra ponta. Seria interessante apurar se a Chopard também fabrica tornozeleiras cravejadas de diamantes.

A semana termina com a suspeita de que as faiscantes joias-ostentação têm cara, cheiro e delivery de propina

---

Em tempo: no ano passado, a escolha da Personalidade de 2022 recaiu sobre o oligarca russo e líder mercenário Yevgeny Prigojin, "por seus incansáveis esforços para a ampliação da teia de corrupção em benefício de Vladimir Putin". Hoje, como sabemos, o mesmo Prigojin e seu grupo paramilitar formado por presidiários que trocaram o cárcere pelo alistamento militar praticam as matanças mais brutais e extremas na Ucrânia. Vale registrar que o presidente da Nicarágua, Daniel Ortega, ficou entre os finalistas por sua extensa folha corrida de crimes contra a democracia — os mesmos que o presidente Lula e parte do PT saudosista teimam em não reconhecer.

 ARTIGO

O próximo ministro do Supremo

SÉRGIO RABELLO TAMM RENAULT

Em breve, o presidente Lula escolherá o substituto do ministro Ricardo Lewandowski, que se aposentará compulsoriamente no Supremo Tribunal Federal em maio. Lewandowski deixará saudades como um juiz correto, íntegro e corajoso.

Ao fazer sua escolha, Lula deverá optar por um cidadão com mais de 35 e menos de 65 anos, reputação ilibada e notável saber jurídico. A indicação do ministro do Supremo é uma das prerrogativas mais relevantes que a Constituição Federal reserva ao presidente da República. Como se vê, pelos poucos requisitos a que o presidente deve obedecer, há uma enorme discricionariedade para o exercício dessa prerrogativa. Isso apenas torna ainda maior a responsabilidade do chefe do Executivo. A partir da indicação do presidente, cabe à Comissão de Constituição e Justiça do Senado submetê-lo a uma sabatina e ao plenário aprovar seu nome. A sabatina e a votação pelo Senado, que deveriam ser uma oportunidade para aprofundar, em nome da sociedade, o conhecimento a respeito do que pensa o indicado e de como ele pretende agir no tribunal, revelam-se nada mais que um ritual de passagem. A verdade é que a indicação do presidente reveste-se de força política suficiente para garantir a aprovação do nome sem grande dificuldade. Não há registro na nossa História recente de indicação de presidente que não tenha sido aprovada com certa tranquilidade pelo Senado.

A aproximação da data da aposentadoria do ministro Lewandowski cria grande expectativa, e nomes de candidatos surgem como se estivéssemos próximos de um processo eleitoral qualquer. Não é. Trata-se de uma eleição onde há apenas um eleitor, o presidente da República, legitimado pelas urnas para fazer sua escolha.

Lula indicou em seus dois mandatos anteriores oito ministros. Já é o presidente que mais ministros indicou para a Suprema Corte. Ele tem afirmado publicamente que, nas condições em que ocorreram as escolhas que fez, não se arrepende de nenhuma. Não se sabe se, no íntimo, se arrepende de alguma indicação, mas o importante é que os ministros indicados por ele honraram a toga, e sua declaração pública hoje é fator de estabilidade institucional. É bom que se diga que o comportamento do presidente Lula em relação ao Judiciário tem sido irrepreensível. Ele jamais afrontou ou descumpriu decisões judiciais e hoje segue com rigor as liturgias e protocolos próprios do peculiar relacionamento entre Poderes.

A indicação do presidente ao STF reveste-se de força política suficiente para garantir a aprovação do nome sem grande dificuldade

Os tempos mudaram, o Judiciário passou a ser protagonista dos acontecimentos mais importantes do país, e o Supremo passou a cumprir papel diferenciado, fundamental para a estabilidade das nossas instituições e da própria democracia. As condições para a escolha de um ministro do Supremo são outras.

O presidente, ao indicar um ministro, leva em conta diversos fatores: proximidade pessoal, gênero, expectativa de lealdade, afinidade política, opinião de juristas próximos, currículo profissional, indicações políticas etc. Cada presidente privilegia os fatores que julga mais relevantes no momento da escolha. Lula 1 e 2 fez suas escolhas, Dilma Rousseff também. Assim como Michel Temer e Jair Bolsonaro fizeram as suas. Não é difícil identificar as reais razões das escolhas feitas.

É natural que no momento atual as especulações se avolumem, e qualquer previsão assume ares de adivinhação sobre o que se passa na cabeça do presidente Lula. Parece-me certo, contudo, que, sem Márcio Thomaz Bastos para auxiliá-lo, o presidente deixará guiar-se, mais do que nunca, por sua certeira intuição. Não há entre os nomes que aparecem publicamente na disputa alguém que pareça estar fora de lugar. Não há lugar nessa "disputa" para alguém que não se perfile ao lado dos garantistas, dos defensores intransigentes da democracia e do Estado de Direito. O presidente Lula tem dado demonstrações cotidianas de não querer agir com ressentimento, o que torna razoável acreditar que deverá indicar alguém sem olhar para o passado.

É bem provável que, superadas algumas premissas básicas aqui apontadas, o presidente se preocupe no momento da escolha com a governabilidade do país, com a credibilidade do próprio Supremo. Ninguém mais do que ele sabe da importância da escolha que fará.

Sérgio Rabello Tamm Renault, advogado, foi secretário da Reforma do Judiciário e subchefe para Assuntos Jurídicos da Presidência da República no primeiro mandato de Lula

BERNARDO MELLO FRANCO

oglobo.com.br/bernardo
bernardomf
bmf@oglobo.com.br

Dez anos de Francisco

O primeiro papa latino-americano vai completar dez anos no trono de São Pedro. Em março de 2013, o argentino Jorge Mario Bergoglio não aparecia nas listas de favoritos para a sucessão de Bento XVI. Sua eleição foi tão surpreendente quanto as transformações que ele promoveria na Igreja.

"A escolha do nome Francisco foi uma senha. Ali começou a mudar tudo", resume o padre Julio Lancellotti, que não conteve as lágrimas quando assistiu ao anúncio do papa na TV.

Na primeira aparição pública, o pontífice chamou a atenção pela simplicidade. Dispensou o crucifixo de ouro e a estola vermelha usada pelos antecessores. Três dias depois, ele lembrou São Francisco de Assis e disse desejar "uma Igreja pobre e para os pobres".

"O Papa é radicalmente fiel ao Evangelho e aos ensinamentos de Jesus. Ele é uma pessoa verdadeiramente cristã. Não gosta de insígnias nem de bajulação", elogia o padre Lancellotti, que coordena a Pastoral do Povo da Rua em São Paulo.

Francisco surpreendeu a Cúria ao abrir mão de mordomias e privilégios. Ao fim do conclave, fez questão de ir ao hotel onde se hospedava para buscar as malas e pagar as despesas. Há poucos meses, ele lamentou não poder mais usar o transporte público, como fazia até os tempos de cardeal. "Em Buenos Aires, eu era muito livre. Gostava de ver como as pessoas se locomoviam", justificou.

Papa argentino renovou Igreja Católica com hábitos simples, discurso mais progressista e olhar especial para os pobres

A mudança de estilo foi acompanhada por declarações contundentes contra a desigualdade. O Papa não perde uma chance de condenar a concentração da riqueza. "O mercado por si só não pode resolver todos os problemas, por mais que nos façam acreditar nesse dogma da fé neoliberal", escreveu, em 2020.

O inconformismo o transformou em alvo de setores da direita, que passaram a tratá-lo como um perigoso subversivo. Quando Francisco criticou a destruição da Amazônia e saiu em defesa dos povos indígenas, o então presidente Jair Bolsonaro resolveu provocá-lo. Disse que o Papa poderia ser argentino, mas Deus era brasileiro.

"Bolsonaro não foi ao Vaticano nem para a canonização de Santa Dulce dos Pobres, a primeira santa nascida no Brasil. Acho que ele não teve coragem de olhar nos olhos do Papa", critica Lancellotti.

No auge da pandemia, o padre recebeu ataques enquanto atendia a população de rua. Em outubro de 2020, foi surpreendido com um telefonema do Papa, que elogiou sua dedicação aos sem-teto. Mais tarde, no Vaticano, Francisco se referiu a ele como "mensageiro de Deus".

"Quando reconheci a voz do Papa, meu coração disparou", contou Lancellotti na sexta-feira. Horas antes de conversar com a coluna, ele voltou a receber ameaças. Um homem interrompeu sua missa aos gritos, acusando-o de "sustentar vagabundos".

A defesa dos mais pobres não é a única explicação para o incômodo com Francisco. O Papa também se notabilizou por posições consideradas progressistas em temas como aborto, homossexualidade, divórcio e celibato de sacerdotes. Mesmo sem revisar os dogmas da Igreja, despertou a ira de alas mais conservadoras do catolicismo.

Aos 86 anos, Francisco tem enfrentado problemas de mobilidade, mas não dá sinais de que vá renunciar. Numa entrevista recente, ele avisou que governa com a cabeça, não com os joelhos. "Posso morrer amanhã, mas está tudo sob controle", brincou.

NA WEB
JOIAS E ARTIGOS DE LUXO
Veja os políticos envolvidos em escândalos
Além de Michelle e Bolsonaro, Cabral, Adriana Ancelmo e Henrique Alves estão na lista
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

SUGESTÃO IGNORADA

Governo Bolsonaro abandonou proposta para restringir presentes a presidentes

MANOEL VENTURA
manoel.ventura@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

PABLO JACOB/28-09-2020

Não assinado. Decreto tem data de agosto, três meses antes de Bolsonaro receber as peças que estavam com assessor do então ministro Bento Albuquerque

Dez meses depois de o então ministro de Minas e Energia Bento Albuquerque entrar no Brasil com joias oferecidas por autoridades da Arábia Saudita ao Estado brasileiro, o governo abandonou uma proposta de decreto que restringia que o chefe do Executivo pudesse levar consigo, ao deixar o governo, presentes diplomáticos recebidos durante o mandato. A iniciativa elaborada pela Casa Civil da Presidência estava pronta em agosto de 2022 e tinha como objetivo atender a uma decisão do Tribunal de Contas da União (TCU) que limitou os itens liberados a ficar com o presidente ao fim da gestão. Três meses depois, o ex-presidente Jair Bolsonaro recebeu as joias e, posteriormente, as incorporou ao seu arcervo privado, quando deixou o Palácio do Planalto.

O documento, ao qual O GLOBO teve acesso, deixava claro que produtos recebidos "protocolarmente, em decorrência de relações diplomáticas vigentes" não poderiam ser incorporados ao acervo privado do presidente. Bolsonaro, entretanto, não assinou a proposta de decreto, condição necessária para que o texto entrasse em vigor.

A Polícia Federal instaurou um inquérito para investigar o destino dado às joias sauditas. As peças chegaram ao país em outubro de 2021 por meio de Albuquerque, escalado para representar Bolsonaro em evento no exterior. Quando ele retornou ao Brasil, a Receita Federal confiscou um estojo de joias avaliadas em R$ 16,5 milhões. Elas estavam com um assessor de Albuquerque e não haviam sido declaradas. Esse pacote de joias permanece apreendido pela Receita Federal.

Na mesma ocasião, porém, o ministro conseguiu passar com outra caixa de joias, contendo relógio, anel, um par de abotoaduras, caneta, e uma espécie de rosário. Esse material foi entregue a Bolsonaro mais de um ano depois, em novembro de 2022. Em vez de repassá-lo ao acervo histórico da Presidência, Bolsonaro o incorporou aos seus bens pessoais. Não há estimativas públicas do valor desses artigos. O próprio Bolsonaro confirmou, em entrevista à CNN Brasil, ter ficado com esse pacote. O TCU deve mandar o presidente devolver o conjunto de joias.

Uma servidora do governo Bolsonaro disse à PF que as joias retidas pela Receita também chegaram a ser incluídas no acervo pessoal do então presidente — mas elas permanecem em poder do governo. O caso foi revelado pelo jornal O Estado de S. Paulo.

A proposta de decreto que regulamentava o assunto, jamais publicado, tem data de agosto de 2022. Àquela altura, a operação dos assessores diretos de Bolsonaro para tentar reaver as joias apreendidas pela Receita já estava em curso. A PF investiga se o material seria entregue à então primeira-dama, Michelle.

O governo Lula avalia formas de colocar as joias que estão com Bolsonaro e a que está com a Receita no acervo público. Para isso, uma das saídas poderia ser reclassificar os bens como públicos, e não mais como item privado do ex-presidente. Para isso, porém, o Planalto vai esperar o andamento dos processos na Justiça e no TCU.

PATRIMÔNIO PÚBLICO

O texto do documento foi redigido pela Casa Civil de Bolsonaro. À época, a pasta estava sob o comando do hoje senador Ciro Nogueira (PP-PI). O decreto tinha como objetivo "melhor definir os bens que integram os acervos documentais privados dos presidentes da República", de acordo com documento assinado pelo então subchefe de Assuntos Jurídicos da Presidência, Pedro de Souza. Procurados, Nogueira e Souza não responderam.

O decreto foi gestado para atender à recomendações do TCU. O tribunal havia concluído uma investigação do paradeiro de presentes recebidos pelo presidente Lula em seus dois primeiros mandatos (entre 2003 e 2010) e pela ex-presidente Dilma Rousseff (de 2011 a 2016). A Corte determinou que ambos devolvessem artigos recebidos como chefes de Estado. Para evitar a repetição do problema, recomendou, entre outros pontos, que a Casa Civil alterasse a legislação para deixar claro quais tipos de presentes poderiam ser levados após o término do mandato.

Nota técnica anexada à proposta de decreto afirma ainda que, embora o acervo documental público possa ser constituído de bens e documentos recebidos pelo presidente, eles pertencem ao Estado brasileiro, configurando patrimônio público.

A minuta do decreto detalhava ainda que o titular do Palácio do Planalto não pode tomar para si presentes recebidos em eventos com chefes de Estado em agendas no exterior ou durante visitas dessas autoridades ao Brasil. A exceção seriam itens de natureza perecível ou "personalíssima". O próprio TCU classifica como de natureza personalíssima peças de vestuário e perfumes, entre outros — e exclui joias dessa lista.

— Imagine-se, a propósito, a situação de um chefe de governo presentear o presidente da República do Brasil com uma grande esmeralda de valor inestimável, ou um quadro valioso. Não é razoável pretender que, a partir do título da cerimônia, os presentes, valiosos ou não, possam incorporar-se ao patrimônio privado do presidente da República, uma vez que ele os recebe nesta pública qualidade — disse à época o ministro do TCU Walton Alencar, relator daquele caso.

A SAGA DAS JOIAS SAUDITAS

Nada a declarar
O conjunto com **colar, anel, relógio e um par de brincos de diamante** estava na mochila de um assessor do então ministro Bento Albuquerque. A Receita apreendeu as peças, que não haviam sido declaradas, no aeroporto de Guarulhos, em 26 de outubro de 2021.

Carteirada
Ao saber da apreensão, o ministro de Minas e Energia retornou à área da alfândega e tentou retirar os itens, informando que era um presente da família real saudita para a primeira-dama Michelle. Ele não aceitou a opção dada pela Receita de tratá-las como propriedade do Estado brasileiro.

"Destino adequado"
Em 28 de outubro o gabinete do Ministério de Minas e Energia (MME) enviou ofício ao responsável pela documentação do acervo da Presidência **solicitando que fosse dado às joias "o destino legal adequado".**

Acervo público ou privado
Em resposta, o Gabinete de Documentação Histórica solicitou o envio das joias para análise quanto à incorporação ao acervo privado ou público.

Solicitação do Itamaraty
Em 3 de novembro, o Ministério das Relações Exteriores pediu a liberação das peças.

Pressão de Albuquerque
No mesmo dia, o gabinete de Albuquerque reforça a pressão.

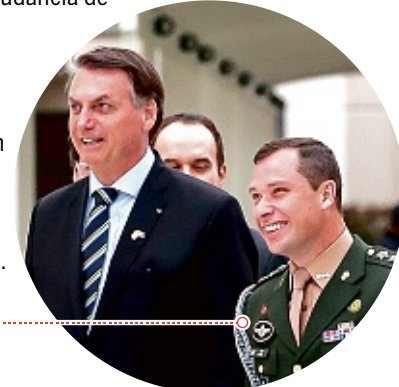
Ministro omite apreensão
Em correspondência datada de 22 de novembro de 2021, enviada ao príncipe da Arábia Saudita Abudulaziz bin Salman Al Saud, Albuquerque omitiu a apreensão das joias. O ministro afirma que os presentes recebidos do regime saudita foram incorporados ao acervo brasileiro "de acordo com a legislação nacional e o código de conduta da administração pública".

Segundo pacote de joias
Um segundo **conjunto de joias, contendo um relógio, uma caneta, um par de abotoaduras, um anel e um tipo de rosário,** trazido ilegalmente para o país na mesma leva foi entregue à Presidência em 29 de novembro de 2022 pelo assessor especial do MME Antônio Carlos Ramos de Barros Mello. Eles estavam sob a guarda da pasta, segundo ele. Essas peças foram trazidas na bagagem pessoal de Albuquerque.

Em mãos
Um recibo mostra que **Bolsonaro recebeu pessoalmente o segundo pacote de joias no Palácio da Alvorada**. O documento foi assinado pelo funcionário Rodrigo Carlos do Santos às 15h50min do próprio dia 29 de novembro de 2022. Um dos tópicos do formulário questiona se o item foi visualizado pelo presidente.

PROCEDIMENTO
AGRADECER?
SIM: X NÃO__
VISUALIZADO PELO PRESIDENTE:
SIM: X NÃO__

Secretário da Receita tenta liberação
No dia 28 de dezembro de 2022, às vésperas do fim do mandato de Bolsonaro, o então secretário da Receita, Julio Cesar Viera Gomes, enviou ofício para a alfândega do aeroporto em São Paulo pedindo a liberação das joias.

Gabinete de Bolsonaro entra em campo
No mesmo dia, a Ajudância de Ordens da Presidência, que era chefiada pelo **tenente-coronel Mauro Cid**, homem de confiança de Bolsonaro, envia ofício à Receita solicitando as joias.

Última tentativa
Em 29 de dezembro de 2022,o primeiro-sargento da Marinha Jairo Moreira da Silva foi enviado a Guarulhos em voo da FAB para tentar recuperar as joias. A justificativa que consta no Portal da Transparência diz que o militar faria a viagem "atendendo a demanda recebida do chefe da Ajudância de Ordens do presidente da República".

Editoria de Arte

Pressão por peças iniciou no aeroporto

> A equipe do ex-ministro de Minas e Energia Bento Albuquerque ainda estava no aeroporto de Guarulhos quando acionou a direção da Receita Federal, em Brasília, para tentar a liberação das joias presenteadas pela Arábia Saudita a Jair e Michelle Bolsonaro. Um telefonema foi feito pouco depois da comitiva desembarcar e ter os itens retidos por auditores do Fisco.

> O responsável pela ligação foi o contra-almirante José Roberto Bueno Junior. Do outro lado da linha estava o subsecretário de Tributação da Receita, Sandro Serpa. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

> Serpa afirmou ao jornal que Bueno mencionou um "problema em Guarulhos" relativo às bagagens da comitiva que acabara de desembarcar. O contra-almirante então explicou que o problema era com um "presente" e o embaraço na alfândega poderia atrasar a conexão da comitiva, que seguiria para Brasília.

> O ex-subsecretário em seguida telefonou para o então superintendente na 8ª Região Fiscal de São Paulo, José Roberto Mazarin. Foi ele quem, mais tarde, informou que os auditores apreenderam um conjunto de joias. A reportagem do Estado de S. Paulo não ouviu o ex-ministro.

LAURO JARDIM

oglobo.globo.com/laurojardim
Com João Paulo Saconi, Naira Trindade e Rodrigo Castro

GOVERNO
Pé na estrada

Lula já avisou a alguns ministros que quer "botar o pé na estrada". Pretende a partir de abril retomar uma prática comum aos seus outros dois governos: andar pelo país em visitas semanais aos estados; de preferência em encontros com a população —um costume, aliás, que Jair Bolsonaro exercitou em seu mandato.

A lista inchou

A ideia inicial era que o Conselhão, o Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social que Lula recriará, fosse integrado por 150 nomes. Mas a lista inchou e deve ficar próxima de 200 pessoas para caber todo mundo.

PARTIDOS
Não gostei

Diretamente de Orlando, das cercanias do Castelo da Cinderela, Jair Bolsonaro mandou um recado para Valdemar Costa Neto: não gostou de saber que o PL incluiu Michelle nas duas amplas pesquisas (qualitativa e quantitativa) que o partido encomendou para medir o pulso do eleitorado neste 2023. As pesquisas estão sendo conduzidas por Duda Lima, o marqueteiro da campanha de Bolsonaro em 2022.

Vai e vem

Pelo menos um ministro do STF supõe que Jair Bolsonaro, quando voltar ao Brasil, poderá "arrastar multidões" em suas aparições públicas. E que isso poderá causar "algum constrangimento ao TSE" no julgamento de sua inelegibilidade. Ainda assim, prevê que essa deve ser a tendência da Corte eleitoral.

STF
Apoio oculto

O grupo de advogados Prerrogativas não tem candidato oficial à vaga que Ricardo Lewandowski abrirá no STF com sua aposentadoria no fim de abril. E não declarará apoio a ninguém. Mas hoje a inclinação nos bastidores é pelo nome de Manoel Carlos de Almeida, o advogado que Lewandowski trabalha para sucedê-lo.

Fim da bagunça

Militar que quiser disputar eleição terá que ir para a reserva. Se aceitar um convite para ser ministro, também. Estes são os principais itens de um conjunto de novas regras a que os militares terão que se submeter a partir de muito breve. O Ministério da Defesa está concluindo o texto, que será entregue a Lula em no máximo dez dias, e pretende ser mais um passo na despolitização dos quartéis. Casos como o de Eduardo Pazuello — que virou ministro e permaneceu como general de quatro estrelas —e de dezenas de sargentos, capitães e majores que disputam eleições e permanecem na ativa (e quando não se elegem voltam aos quartéis) estão com os dias contados.

CÂMARA
Sem...

Arthur Lira afirmou na semana passada que o governo Lula ainda não tem uma base parlamentar sólida para aprovar seus projetos no Congresso. Não disse, porém, qual seria, em sua avaliação, o número de deputados fiéis que o governo tem na Câmara. Em conversas reservadas, Lira crava que os apoios garantidos não chegam a 200 num total de 513 parlamentares.

...base

Em suas contas, a turma que está fechada com o governo seria composta de 128 deputados de esquerda, mais uma parte da bancada do MDB e do PSD, um naco menor do União Brasil, e o resto espalhado em diversos partidos. Falta muito, portanto, para os 308 votos mínimos necessários para se aprovar uma PEC, por exemplo.

BRASIL
Em defesa

Quatro meses depois de começar a advogar para Cynthia Herbas, mulher de Willians Camacho, o Marcola, chefe do PCC, o criminalista Alberto Toron, um dos mais conhecidos do país, assumiu também a defesa de outro integrante da turma da pesada: Luiz Roberto Marcondes Machado de Barros, apontado pela polícia como um dos líderes da facção. Beto Bela Vista ou Testa, alcunhas pelas quais também é conhecido, é investigado por crimes de lavagem de dinheiro, a mesma encrenca que envolve a primeira-dama do PCC.

PETROBRAS
Tom & Jerry

Alexandre Silveira e Jean Paul Prates, respectivamente ministro de Minas e Energia e presidente da Petrobras, continuam sem se entender.

ITAMARATY
No mundo todo

Não são apenas as mulheres que pressionam Mauro Vieira a dar mais espaço a elas em altos postos no Itamaraty. O movimento negro também se prepara para cobrar do chanceler mais visibilidade aos diplomatas não brancos. Um dos questionamentos: por que os dois únicos embaixadores negros estão lotados em postos na África (Silvio Albuquerque, no Quênia, e Benedicto Fonseca, na África do Sul)? Além de elevar o número de negros embaixadores, o que se pretende é que as nomeações aconteçam também para embaixadas na Europa e outros continentes.

ANDRÉ MELLO

Discreto, mas...

Avesso aos holofotes, Charlie Watts era obcecado por roupas extravagantes. O baterista do Rolling Stones, que morreu há quase dois anos, inclusive mandava produzir tecidos. Um deles ficou conhecido por ser especificamente do músico. Detalhes como esses constam em sua biografia que chega ao Brasil em abril. "Charlie Watts: o gênio discreto que deu o ritmo dos Rolling Stones" (HarperCollins) traz a trajetória do músico que odiava turnês e mantinha a vida pessoal com a reserva máxima que um artista famoso poderia conseguir. O livro, escrito pelo jornalista Paul Sexton, reúne entrevistas com familiares, amigos e colegas de palco com quem Watts tocou —incluindo, é claro, Mick Jagger e Keith Richards.

Balão na Amazônia

Marcos Palmeira está se preparando para uma viagem de duas semanas pela Amazônia usando um meio de transporte diferente de todos os que ele já usou quando esteve por lá.
Sobrevoará a floresta de balão, numa aventura aérea que será uma das atrações do documentário "Será que o Brasil nunca viu a Amazônia", dirigido por Sylvestre Campe com roteiro de Flavio Cremonesi. Será rodado entre outubro e novembro na reserva biológica do Uatumã, no Amazonas. O filme mistura aventura —inclui ainda saltos de paraquedas —com o dia a dia das comunidades ribeirinhas e o manejo florestal a região.

ECONOMIA
De um lado a outro

De um Fernando Haddad animado com o projeto de arcabouço fiscal que vai apresentar nos próximos dias a Lula para substituir o teto fiscal: "É muito bem feito. Serve tanto para um governo de centro-esquerda quanto para um liberal".

Depoimento-chave

Miguel Gutierrez, que presidiu a Americanas nos últimos 20 anos, depõe na quinta-feira, 16, na CVM no inquérito que apura o que de fato aconteceu na empresa. Será um depoimento-chave para esclarecer as bilionárias "inconsistências contábeis".

Granjas e florestas

Além da já anunciada venda do seu negócio de pet food, por algo entre R$ 1,5 e R$ 2 bilhões, a BRF pode se desfazer de algumas granjas mais antigas e florestas que possui nos estados de Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Minas Gerais, Pernambuco, Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina para arrecadar outros R$ 2 bilhões e, assim, desalavancar o seu balanço.

Crescimento chinês

O fenômeno Shein segue de vento em popa no Brasil no primeiro bimestre. Em janeiro, a varejista online chinesa de fast fashion registrou 4,5 milhões de clientes ativos no país, um aumento de 6,9% em relação a dezembro. Em fevereiro, foi o aplicativo de varejo mais baixado do país e é o número um em vendas. Em 2022, faturou R$ 8 bilhões e cresceu 300% no Brasil ante o ano anterior, de acordo com estimativas do BTG.

No campo de jogo

A XP estuda lançar um fundo para investimentos em esporte.

Email - Lauro Jardim: lauro.jardim@oglobo.com.br / João Paulo Saconi: joaopaulo.saconi@infoglobo.com.br / Naira Trindade: naira.trindade@bsb.oglobo.com.br / Rodrigo Castro: rodrigo.oliveira@infoglobo.com.br / Equipe:colunalaurojardim@oglobo.com.br

Tarcísio condecora ministro de Lula por ações no Litoral Norte

José Múcio Monteiro recebeu Medalha de Defesa Civil após envio de aviões

GUILHERME CAETANO
guilherme.caetano@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), concedeu na última sexta-feira uma homenagem ao ministro da Defesa de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), José Múcio Monteiro Filho.

A Medalha de Defesa Civil do Estado de São Paulo foi entregue a Múcio "por seu apoio e incondicional suporte às ações de Defesa Civil desenvolvidas no Município de São Sebastião, em decorrência das fortes chuvas ocorridas em 18 e 19 de fevereiro de 2023".

O temporal —maior volume de chuva já registrado na História do país — deixou 65 mortos e milhares de desabrigados e desalojados no Litoral Norte de São Paulo durante o feriado de carnaval. A tragédia mobilizou os governos federal e paulista, que transferiu seu gabinete para São Sebastião na semana seguinte ao episódio para lidar com a crise.

A Defesa colaborou com o governo paulista com o envio de aeronaves das Forças Armadas para deslocamento de profissionais de resgate e apoio às vítimas e de porta-aviões da Marinha para a instalação de um hospital de campanha em pleno mar. As iniciativas foram elogiadas por Tarcísio em evento no Palácio dos Bandeirantes na sexta-feira.

ISADORA DE LEÃO MOREIRA / GOVERNO DO ESTADO DE SP/10-03-2023

Homenagem. Tarcísio (esquerda) e Múcio (centro) durante condecoração: críticas à aproximação com o governo Lula

A cerimônia de condecoração teve a presença do coordenador da Defesa Civil do estado, o coronel Henguel Ricardo Pereira. O órgão foi criticado pela falta de ações em coordenar o alerta devido e retirada de pessoas das áreas de risco.

Cerca de 48 horas antes do temporal, o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden) repassou à Defesa Civil de São Paulo os riscos de deslizamentos e desastres no Litoral Norte durante o feriado de carnaval.

É a segunda vez que Tarcísio entrega a Medalha de Defesa Civil a alguma personalidade. Em 23 de fevereiro, o governador condecorou 43 integrantes da missão brasileira de assistência humanitária enviada à Turquia após o terremoto que devastou o centro-sul daquele país.

Entre os homenageados estavam membros da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil, do Corpo de Bombeiros de São Paulo, Minas Gerais e Espírito Santo, e do Centro de Comunicação Social da Aeronáutica.

A relação de Tarcísio com Lula é considerada delicada, já que parte do eleitorado do governador não costuma ver com bons olhos a proximidade entre os dois. No início do ano, Tarcísio foi criticado pelos apoiadores após se encontrar com o presidente em Brasília.

Lira acumula vitórias e garante mais uma estatal

Apadrinhado na CBTU, companhia que deu ao presidente da Câmara influência longeva e processo por corrupção, segue no cargo; Centrão também vislumbra maior influência na tramitação de MPs e elaboração do Orçamento

BERNARDO MELLO
bernardo.mello@infoglobo.com.br

Vitorioso na maioria das quedas de braço travadas com o Palácio do Planalto nos primeiros dois meses de governo Lula, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), atua para manter o controle sobre estatais e por maior influência sobre o andamento de matérias no Congresso. A força de Lira, reeleito com votação recorde ao comando da Casa, vem incomodando a base de Lula e causando embaraços ao governo, cauteloso com os riscos de confrontá-lo. O PL, sigla do ex-presidente Jair Bolsonaro, de quem Lira foi aliado, também já se indispôs com movimentos de aliados do presidente da Câmara.

Além de ter alinhavado com o Planalto, em fevereiro, a manutenção de indicados do Centrão nos comandos da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf) e do Departamento Nacional de Obras Contra a Seca (Dnocs), Lira segue contemplado no governo Lula na Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU), um de seus feudos políticos mais antigos. O atual diretor-presidente, José Marques de Lima, foi superintendente em Maceió e ascendeu à chefia da estatal em 2017, no governo Temer, sob as bençãos do deputado e de seu pai, o então senador Benedito de Lira (PP-AL).

O peso da família Lira na CBTU remonta à primeira passagem de Lula pela Presidência. Em 2007, o PP emplacou como diretor-presidente um aliado de Benedito em Alagoas, Elionaldo Magalhães. Na mesma época, nomes ligados ao senador Renan Calheiros (MDB-AL), rival político de Lira, perderam a superintendência alagoana da CBTU, que foi assumida por Marques.

Em 2019, Lira se tornou réu por corrupção no Supremo Tribunal Federal (STF), por suposto recebimento de propina de Francisco Carlos Caballero Colombo, sucessor de Elionaldo, para mantê-lo à frente da CBTU. A denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR) narra que um assessor de Lira foi flagrado com R$ 106 mil escondidos pela roupa, em fevereiro de 2012, após receber o dinheiro de Colombo no Aeroporto de Congonhas.

A defesa entrou com recurso, e um pedido de vista do ministro Dias Toffoli mantém o caso paralisado desde 2020. Procurado, o advogado Pierpaolo Bottini, responsável pela defesa de Lira, alegou que a conexão entre o dinheiro achado com o assessor e a suposta corrupção na CBTU se baseou na delação do doleiro Alberto Youssef. Com base no pacote anticrime, aprovado pelo Congresso em 2019, que passou a vetar recebimento de denúncia lastreada pela palavra de delator, a defesa pleiteia uma "reanálise do caso" pelo STF.

Lira mantém ainda dois primos, Joãozinho Pereira e César Lira, nas superintendências da Codevasf e do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) em Alagoas, respectivamente, e apadrinhados na chefia regional do Dnocs e na administração do Porto de Maceió.

Além de suas indicações seguirem intocadas, Lira busca um acordo com o Planalto para manter a análise de Medidas Provisórias (MPs) nos plenários das duas Casas, o que na prática lhe confere mais poderes. Já o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), quer a recriação das comissões mistas responsáveis pela análise das MPs.

— Na pandemia houve acordo para simplificar análise de MPs, mas criou um problema porque o Senado passou a receber as medidas nos últimos dias e não indica relator — disse Renan Calheiros, aliado de Lula.

A discussão tem impacto em temas caros ao Planalto, como a retomada do chamado "voto de qualidade" da Receita Federal no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf) e a reorganização do governo, ambos tratados em MPs.

CONTROLE DO ORÇAMENTO

A influência de Lira também deixou o PL numa saia justa. Com a possível federação entre PP e União Brasil, que ultrapassaria o PL como maior bancada do Congresso, aliados de Lira vêm cobiçando a relatoria do Orçamento de 2024, rompendo um acordo com a sigla de Jair Bolsonaro. Para integrar o bloco de Lira, o PL abriu mão da presidência da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), a mais importante da Casa, com a promessa de indicar o relator do Orçamento.

Lideranças do PL se fiam na palavra de Lira para ocupar o espaço pretendido na Comissão Mista do Orçamento, cuja composição só deve ser definida após as comissões da Câmara.

— Não creio que farão uma virada de mesa — disse o líder do PL, Altineu Côrtes (RJ).

Ao assumir as rédeas do Orçamento, o Centrão ganharia fôlego para reagir à extinção do "orçamento secreto", julgada pelo STF no fim de 2022. A decisão de acabar com as emendas de relator do Orçamento, manobradas por Lira no governo Bolsonaro, foi um revés creditado por aliados do presidente da Câmara à atuação de Lula junto ao Supremo, algo que o Planalto nega.

Lula e ministros têm evitado enfrentar Lira por receio de que isso trave o governo. Na semana passada, o presidente da Câmara alertou que o Planalto "ainda não tem uma base consistente", no mesmo dia em que Lula avaliava demitir o ministro das Comunicações, Juscelino Filho, do União Brasil. Após o alerta, Lula manteve o ministro.

Procurado pelo GLOBO, Lira não se manifestou.

SERGIO LIMA/ AFP/ 09-11-2022

Prova de força. Na gestão Lula, Lira conseguiu manter o comando da Companhia Brasileira de Trens Urbanos, onde tem um aliado no comando desde 2007

AS APOSTAS DO PRESIDENTE DA CÂMARA

Vitórias

Votação recorde
Arthur Lira (PP-AL) foi reeleito em fevereiro para a presidência da Câmara dos Deputados com 464 votos, um recorde desde a redemocratização.

Cargos mantidos
Apesar de ter sido um dos principais aliados do então presidente Jair Bolsonaro, Lira e seu grupo político conseguiram manter, no governo Lula, o controle de cargos como a presidência da CBTU, origem de processo contra ele no STF; presidência nacional e a superintendência em Alagoas da Codevasf e do Dnocs; uma diretoria do Sebrae e a administração do Porto de Maceió

Permanência de ministro
Alvo de acusações como uso de avião da FAB e recebimento de diárias para comparecimento em evento de caráter pessoal, o ministro Juscelino Filho (Comunicações), indicado pelo União Brasil, foi mantido pelo presidente Lula na pasta no mesmo dia em que Lira, em um recado ao Palácio do Planalto, afirmou que o governo não tem uma base consistente na Câmara.

Derrotas

Aliado preterido
O líder do União Brasil na Câmara, Elmar Nascimento (BA), aliado próximo de Lira, foi preterido para o Ministério da Integração Nacional.

Orçamento Secreto
O STF derrubou em dezembro do ano passado o orçamento secreto, mecanismo pelo qual verbas do Orçamento da União eram distribuídas de forma desigual e sem transparência entre parlamentares. Lira era um dos controladores dessa repartição

ELIO GASPARI

oglobo.globo.com/opinião
editoria.artigos@oglobo.com.br

Um roubo de joias encrencou D. Pedro II

As joias das Arábias sujaram o caso do governo de Jair Bolsonaro numa trama chinfrim, com um colar numa mochila, um almirante-ministro tentando dar uma carteirada e um tenente-coronel do Palácio mandando um sargento para atropelar um auditor da Receita, sem sucesso.

Por pior que tenha ficado a situação do "mito" Bolsonaro, ele ainda está mais confortável que o imperador D. Pedro II, aquele monarca austero de barbas brancas e casacas negras. Numa conta fofoqueira, ele colecionou umas dez namoradas, entre as quais uma cunhada, mulher de seu irmão bastardo.

Enquanto rola a trama das Arábias, vale apena revisitar o roubo das joias da Casa Imperial, em março de 1882. A operação abafa custou caro a D. Pedro.

Depois do baile comemorativo de seus 60 anos, a Imperatriz mandou que um criado guardasse suas joias no palácio e subiu para Petrópolis. Dias depois, descobriu-se que as peças haviam sumido. Não só elas, mas também joias de sua dama de companhia e da princesa Isabel. Valiam entre 200 e 500 contos. A dotação orçamentária anual do imperador era de 800 contos, e um negro escravizado com habilidades custava perto de um conto de réis. Entre colares, brincos e pulseiras, os gatunos levaram mais de cem brilhantes.

No dia 21 de março, noticiou-se a prisão de três suspeitos. Um deles chamava-se Manoel de Paiva, irmão de um criado de D. Pedro II. Ele vivia na Quinta Imperial, em terreno que lhe havia dado o monarca. As joias foram achadas dentro de latas, enterradas num charco perto de sua casa.

Tudo mudou de figura porque, logo depois, os suspeitos foram libertados. A imprensa começou a tratar do caso com deboche, insinuando que o palácio havia montado uma operação para abafar o episódio. O palácio soltou uma nota esclarecendo que o imperador "jamais interveio direta ou indiretamente" no caso.

O primeiro golpe veio de José do Patrocínio, o republicano abolicionista. Ele começou a publicar um romance em capítulos, intitulado "A Ponte do Catete". Nele, Leocádio de Bourbon tinha um criado que lhe arrumava amantes.

Logo depois foi a vez de outro jornal sair com o romance "As Joias da Coroa". Seu autor era o jovem Raul Pompeia. Nele, o Duque de Bragantina, senhor da Quinta de Santo Cristo, tinha como alcoviteiro o amigo Manuel de Pavia. (Qualquer semelhança com Manoel de Paiva seria coincidência.)

Ao mistério da libertação dos gatunos juntou-se uma insinuação. Manoel seria o alcoviteiro de D. Pedro II e seu silêncio havia sido comprado com o relaxamento das prisões e o esquecimento do caso.

Num terceiro folhetim, "Um Roubo no Olimpo", o teatrólogo Arthur de Azevedo foi explícito. Mercúrio, criado de Júpiter, ameaça-o dizendo que contará o que sabe.

A condessa de Barral foi profética:

Luísa de Barros Portugal, Condessa de Barral, namorada de D. Pedro II, escreveu-lhe de Paris:

"Longe de mim o pensamento que Vossa Majestade exercesse a menor influência sobre a marcha da polícia e da Justiça, mas soltarem os acusados sobre os quais pesam suspeitas tão graves, pelo mero fato de se terem achado as joias é uma flagrante imoralidade, e eu digo com não sei que jornal que na lama donde se tiraram os brilhantes, se enterrou a Justiça. Quem me dera poder conversar disso tudo com meu amigo e Senhor para saber toda a verdade, mas essa ventura nunca terei. (...) Repito que fiquei com nojo de tudo isso."

Com razão, porque ela logo cairia na roda e se queixava:

"Já tardava que minha vez não chegasse, pois que a liberdade da imprensa de nossa terra não respeita a ninguém. Apesar de não querer me afligir com semelhantes coisas devo-lhe confessar que sinto certa curiosidade em saber o papel que vão me fazer representar num nojento pasquim da ponta do Catete e o que virá depois desta frase: amanhã é o dia da Condessa! (....) — Isso só se deveria levar a chicote, e se um dia não se punir severamente o libelista não sei onde irá parar a realeza e a Sociedade brasileira (...) Quem será o bicho peçonhento que escreve esses folhetins?

(Era José do Patrocínio.)

A essa altura o "Mequetrefe" abandonou os nomes fictícios e mencionou o imperador:

"É um dom Juan da força. Ninguém será capaz de acreditar que este homem com suas barbas apostólicas e cara de caju-banana, santarrão, vestido com desalinho (...) seja capaz de tanto. Ele é um homem de gosto. Tem um paladar muito delicado, gosta dos acepipes finos. É doido por um caldinho de franga (...) Afirma o Paiva, seu confidente, amigo e companheiro, nas misteriosas correrias noturnas."

O roubo das joias foi um fator relevante no desmonte do mito imperial. Sete anos depois D. Pedro II foi deposto, José do Patrocínio formalizou a proclamação da República e Raul Pompeia assumiu a presidência da Academia de Belas Artes.

SERVIÇO

Quase todas as informações dessas notas, e muito mais, estão na dissertação de mestrado de Elias Ferreira Bento, da Universidade Federal de Uberlândia, intitulada "O Imperador em Folhetins".

O ATRASO VENCEU, O ENEM DIGITAL MORREU

O presidente do Inep, Manuel Palácios, anunciou o fim da versão digital do exame do Enem. Acabou-se e não tem data para voltar.

Os argumentos de Palácios são irrefutáveis. A adesão à versão digital da prova era baixa. Em 2022 foram oferecidas 100 mil vagas, só 66 mil jovens se inscreveram para o exame nessa modalidade, e metade dos inscritos não apareceu. O custo da versão digital foi de R$ 25,3 milhões e com a baixa adesão o custo de cada prova ficou em R$ 860, contra R$ 160 para as provas em papel.

Há décadas todos os ministros da Educação prometiam a implantação de um sistema digital. O ministro Abraham Weintraub, de infeliz memória, conseguiu tirar a promessa do mundo da fantasia, e ela agora foi para o vinagre.

A navegação a vapor era perigosa e custava caro. Os postes elétricos matariam as vacas nos pastos. A corrente alternada de Nikola Tesla incendiaria as cidades. Para proteger a indústria de computadores inexistente, o Brasil proibiu a importação desses equipamentos. Isso para não se falar na mão de obra assalariada, que não poderia substituir a dos negros escravizados.

Pelo mundo afora, disseminam-se os exames feitos em plataformas digitais. Em Pindorama, com bons argumentos, o atraso venceu, mas não deixou de ser um triunfo do atraso.

Faz pouco tempo a terra das palmeiras, onde canta o sabiá tinha um presidente que condenava a vacina contra a Covid.

PEDÁGIO MILIONÁRIO

A velha e má prática da cobrança de pedágio para a liberação de pagamentos do governo federal está meio recolhida, mas não morreu.

REI ARTHUR

A manutenção do deputado Juscelino Filho no Ministério das Comunicações mostrou o tamanho do poder do presidente da Câmara, Arthur Lira.

Ele se limitou a dizer que o governo não tem *case* parlamentar para aprovar as reformas que anuncia. Foi o suficiente para conter o discurso moralizante de Lula.

Nesse ritmo, Lira só aprovará uma reforma tributária se for restabelecido o regime de capitanias hereditárias.

HÁ ALGO NO AR

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, promete um ciclo de crescimento da economia. Talvez ele venha. No entanto, na economia real a sorte lhe tem faltado.

Desde o início do governo, sem que ele tenha responsabilidade por isso, a rede varejista Americanas foi à breca, e a operadora de planos de saúde Hapvida perdeu metade do seu valor de mercado.

No caso da Americanas é impossível que a bolsa da Viúva seja atacada. No caso das operadoras de saúde é bastante provável que a Boa Senhora seja chamada a socorrer empresas afrouxando regras que protegem os cidadãos.

Resta saber como será empacotada a mágica.

O (MAU) EXEMPLO AMERICANO

É verdade que a legislação americana é bastante severa com relação aos mimos oferecidos a servidores, mas quando um presidente quer, as normas vão para o espaço.

Em 1982, o presidente americano Ronald Reagan esteve em Brasília, visitou o Palácio da "Alvarado", comparou-o à sede de uma companhia de seguros e gostou de um cavalo de seu colega João Figueiredo. Chamava-se Giminich.

Nos registros oficiais, Reagan deu a Figueiredo uma escultura de um vaqueiro (vendida mais tarde por R$ 1 mil) e ganhou apenas uma peça de bronze de Bruno Giorgi e uma toalha de rendas.

Fora dos registros, o cavalo Giminich valia muito mais que os US$ 150 fixados pela lei.

Ele foi mandado para Washington a título de empréstimo. Lá morreu, de velhice.

'Popular' e 'polêmico': ChatGPT avalia políticos brasileiros

Ferramenta inclui inconsistências e desatualizações sobre lideranças

GUILHERME CAETANO
guilherme.caetano@sp.oglobo.com.br

Apontado como a nova fronteira da inteligência artificial, o ChatGPT é capaz de discorrer sobre uma vasta diversidade de assuntos — incluindo breves fichas de políticos brasileiros. Embora apresente informações incompletas e desatualizadas, a plataforma, desenvolvida pelo laboratório americano de pesquisa OpenAI, atribui a alguns deles adjetivos sutis, compilados de uma gigantesca base de dados que alimenta o sistema.

Luiz Inácio Lula da Silva, por exemplo, é descrito como "amplamente considerado um dos políticos mais influentes e populares do Brasil". O chat não menciona que o petista é o atual presidente do Brasil, mas como se tivesse deixado o poder há 12 anos.

O tom da resposta é elogioso. Diz que Lula "implementou uma série de políticas sociais e econômicas, incluindo programas de transferência de renda" e que deixou o cargo em 2010 com "uma taxa de aprovação recorde de mais de 80%". Sua condenação por corrupção e anulação das sentenças são mencionadas.

Dilma Rousseff é lembrada pela recessão econômica, pelos "escândalos de corrupção envolvendo empresas estatais e políticos" e por ter sofrido impeachment "acusada de violar leis orçamentárias".

Os bolsonaristas são mais associados à palavra "polêmica". A descrição do ChatGPT do ex-presidente Jair Bolsonaro, por exemplo, que é colocado como o atual presidente do Brasil, menciona suas posições "controversas" sobre questões sociais e ambientais e às críticas que enfrentou por sua resposta à pandemia.

"Durante sua campanha presidencial em 2018, Bolsonaro se apresentou como candidato anti-establishment, comprometido em combater a corrupção e a criminalidade, e promoveu políticas de direita em áreas como segurança pública, economia e meio ambiente. Desde que assumiu a presidência, Bolsonaro tem implementado políticas conservadoras e pró-negócios, incluindo a flexibilização das leis ambientais e trabalhistas, bem como a promoção da liberalização econômica e a reforma do sistema previdenciário".

MICHEL JESUS/06-07-2022

Erro. Carla Zambelli é descrita como filiada a partido que nem foi fundado

Carla Zambelli também é associada à palavra "polêmica". A deputada federal é erroneamente descrita como "filiada ao partido Aliança pelo Brasil", sigla que Bolsonaro tentou fundar, mas não conseguiu. Na verdade, ela se elegeu em 2018 pelo PSL e se reelegeu em 2022 pelo PL.

Sobre o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, diz que foi reeleito na Prefeitura de São Paulo em 2016 — o então prefeito do PT foi derrotado por João Doria, do PSDB, no primeiro turno daquele pleito.

Marcos Fava Neves - Sócio fundador da Markestrat e da Harven Agribusiness School | Chaim Zaher - Presidente do Grupo SEB | Roberto Fava Scare - CEO da Harven Agribusiness School

Markestrat e Grupo SEB se unem e lançam a Harven Agribusiness School

Com investimento de R$ 100 milhões para três anos, instituição de ensino superior vai oferecer cursos de graduação, MBAs e In Company dedicados ao setor do Agronegócio

A Markestrat Agribusiness, empresa de projetos de consultoria, inteligência de mercado e educação corporativa voltada para o mercado agro brasileiro e internacional, e o Grupo SEB, um dos maiores grupos de educação do país, se uniram para criar a Harven Agribusiness School. Somando a expertise da Markestrat no setor agro, tanto no mercado quanto no meio acadêmico, e a trajetória de 60 anos do Grupo SEB, a escola de agronegócios vai oferecer, além dos atuais programas In Company, cursos de graduação e MBAs voltados exclusivamente para a formação de profissionais do agronegócio a partir de 2024. Com investimento previsto de R$ 100 milhões para os próximos três anos e com sede em Ribeirão Preto, capital brasileira do agronegócio, a Harven Agribusiness School planeja chegar a 3.500 alunos de graduação, pós e especializações nacionais e internacionais.

"Nosso objetivo é formar profissionais capacitados para a atuação no agribusiness, mercado em que o Brasil é um dos líderes globais e com maior potencial de crescimento futuro. A Harven Agribusiness School é uma solução de ensino aplicado e global que vem de empresários do agro desenhada para formar talentos para o agro. Os cursos estão sendo pensados para estimular a completa conexão dos alunos com o mercado, incluindo os principais nomes e empresas do setor atuando como professores e tutores. Será uma proposta totalmente de mercado, com visão global, ao nosso estilo", explica o professor e doutor Marcos Fava Neves, sócio-fundador da Markestrat e da Harven Business School. Neves é conhecido mundialmente por sua atuação como pesquisador e especialista em agronegócio, com 80 livros lançados como autor e organizador, além de 200 artigos publicados em veículos científicos no Brasil e no mundo. Ele também é o idealizador da plataforma DoutorAgro.

Fundador e CEO do Grupo SEB, que está presente em mais de 30 países por meio da Maple Bear, maior rede de escolas bilíngues do mundo, Chaim Zaher reforça a importância da associação com a Markestrat: "Essa união nos permite expandir nosso portfólio do setor educacional agregando o segmento de agronegócio, que está em franca expansão e necessita de profissionais cada vez mais qualificados. Estamos extremamente felizes com o lançamento da Harven Agribusiness School, que contará com investidores internacionais", afirma Chaim Zaher. O Grupo SEB também atua no Ensino Superior por meio da UniDomBosco e da Escola Paulista de Direito.

Inovadora e alinhada às necessidades do mercado, a Harven terá cinco propostas de profissionalização e imersão no agronegócio. Serão oferecidos dois cursos de graduação (Administração com foco em negócios agroindustriais e Engenharia de Produção voltada para tecnologia do agronegócio); pós-graduações e especializações presenciais e virtuais; educação corporativa; intercâmbios; e plataforma de assinaturas digitais. Para tanto, a Harven conta com a expertise internacional da Markestrat Agribusiness, que já prestou serviços para mais de 450 companhias em 30 países.

As aulas, ministradas por professores com atuação no mercado nacional e internacional, serão voltadas para os principais elos da cadeia produtiva do agronegócio, como insumos, serviços, bens de capital, atacado e varejo. Grandes tendências do mercado corporativo também serão priorizadas. Entre elas, Empreendedorismo, Governança, Desenvolvimento de Soft Skills, User Experience e Data Science.

A Harven se insere como elo fundamental no desenvolvimento do setor, que em 2021 representou mais de 27% do PIB brasileiro de acordo com dados do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada/USP. Para se tornar referência no ensino mundial de agronegócio, a Harven vai promover conexões e parcerias com universidades e centros de pesquisas internacionais, além da IFAMA (International Food and Agribusiness Management Association), principal associação mundial de lideranças do agronegócio, da qual é associada e representante no Brasil.

O lançamento da Harven é a primeira etapa de um plano maior de investimentos da Markestrat e do Grupo SEB. Ancorado na educação, as companhias planejam criar em Ribeirão Preto, a Cidade do Agronegócio, um ecossistema global voltado para o agribusiness com serviços, centro de eventos, hub de tecnologia e hospedagem, entre outras iniciativas.

Sobre a Markestrat Agribusiness

Inaugurada em 2004, a Markestrat Agribusiness tem expertise em soluções de negócios no setor do agronegócio nacional e internacional. A companhia trabalha com estratégias personalizadas em três frentes diferentes: Consultoria de Negócios, Educação Corporativa e Inteligência de Mercado. Nos quase 20 anos de atuação, já realizou mais de 1.200 projetos para mais de 450 clientes do agro em 30 países. Na Educação Corporativa capacitou mais de 15 mil pessoas em 93 companhias do agronegócio dentro e fora do Brasil. Também foi responsável pelo treinamento de mais de 300 executivos de empresas estrangeiras. Na área acadêmica, a Markestrat tem mais de 80 livros publicados sobre Gestão dos Agronegócios em dez países, além de 250 artigos em periódicos científicos nacionais e internacionais.

Sobre o Grupo SEB

O Grupo SEB - Sistema Educacional Brasileiro - conta com uma trajetória de 60 anos como especialista em Educação. Considerado um dos maiores grupos educacionais do país, focado sempre na inovação, excelência e diferenciação, tem hoje sua atuação essencialmente focada na Educação Básica, segmento em que é líder no Brasil. Empregando mais de 6 mil colaboradores, possui 300 escolas, entre próprias e parceiras, atendendo a um total de 350 mil alunos. O Grupo SEB atua no segmento de Ensino Superior, por meio do Centro Universitário Unidombosco e da Escola Paulista de Direito, somando mais de 20 mil alunos matriculados, nas modalidades presencial e a distância.

Moderna, aplicada e global.

harvenschool.com

Governo está dividido sobre o PL das Fake News

Ministério da Justiça tem visão mais punitivista em relação às plataformas, enquanto o foco da Secom é exigir mais transparência das empresas quanto a seus algoritmos. Executivo busca consenso para enviar sugestões ao relator

GUILHERME CAETANO
guilherme.caetano@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Além de enfrentar a oposição de bolsonaristas, o projeto de lei que cria medidas de combate à disseminação de mentiras e discurso de ódio na internet divide o governo Lula. De um lado está o ministro da Justiça, Flávio Dino, com uma visão mais punitivista em relação às plataformas. De outro, a Secretaria de Comunicação Social da Presidência (Secom), comandada por Paulo Pimenta, que está focada em exigir mais transparência das empresas quanto a seus algoritmos. O PL das Fake News já foi aprovado pelo Senado e tramita na Câmara dos Deputados.

Diante do impasse, a entrega das sugestões do governo ao relator do projeto, deputado Orlando Silva (PCdoB-SP), foi adiada duas vezes. Embora não tenha sido oficializado, um grupo interministerial tem se reunido duas vezes por semana para aparar as arestas.

Representantes de oito pastas participam dos encontros: Secretaria de Políticas Digitais, vinculada à Secom e responsável pela relatoria do documento; Casa Civil; Ministério da Justiça; da Ciência, Tecnologia e Inovação; da Cultura; dos Direitos Humanos; Secretaria de Relações Institucionais e Advocacia-Geral da União.

— Dino está focado em enfrentar os ataques golpistas e os crimes contra a democracia. A Secom tem uma visão mais larga, de regulação — afirma Orlando Silva, que diz esperar pelo recebimento das sugestões do governo na próxima quarta-feira.

Além do documento compilando a posição do Poder Executivo, o ministro da Justiça enviou a Orlando Silva uma minuta pessoal com dez recomendações. Uma das ideias de Dino é alterar o Marco Civil da Internet para obrigar as plataformas digitais a removerem conteúdo sem a necessidade de ordem judicial. Ele também defende incluir na proposta o crime de terrorismo e punição a conteúdo golpista nas redes sociais.

Depois dos atos golpistas de 8 de janeiro, Dino anunciou que o governo editaria uma medida provisória prevendo punição a quem publicar conteúdo antidemocrático. A iniciativa foi descartada após pressão da sociedade civil e do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL).

Já a Secom tenta formular um texto mais focado em exigir mais transparência das plataformas em como funcionam seus algoritmos — e como afetam determinados direitos, principalmente em relação a crianças e adolescentes e à corrosão democrática. Há estudos relacionando o sistema de recomendação de vídeos do YouTube, por exemplo, à radicalização do usuário, que é levado a consumir conteúdo cada vez mais extremista e antidemocrático.

O texto elaborado pela Secom também deve corrigir o que considera distorções do projeto, como o artigo que estende a imunidade parlamentar para as redes sociais. João Brant, secretário de Políticas Digitais, é crítico desse tipo de blindagem.

ASSUNTOS EMERGENCIAIS

Com tantas arestas a serem aparadas, o PL das Fake News já é tratado pelo governo como insuficiente. A estratégia é lidar com assuntos emergenciais agora e depois propor uma regulação mais completa.

— Estamos discutindo, ao mesmo tempo, contribuições para o (PL) 2.630 (das Fake News), e uma agenda mais completa. Enxergamos o 2.630 como um PL que hoje não trata de desinformação, mas de transparência e devido processo — diz Brant, para quem o projeto em discussão no Congresso resolve "apenas 10%, 15% dos problemas".

Analistas avaliam as ideias encampadas pela cúpula do Executivo intervencionistas, e temem que a liberdade de expressão na internet seja afetada se o foco cair sobre punição a usuários.

Yasmin Curzi, pesquisadora do Centro de Tecnologia e Sociedade da FGV-Rio, e Mariana Valente, diretora do InternetLab, são críticas das iniciativas legislativas em curso. Para elas, o PL das Fake News não traz "medidas proporcionais para lidar com conteúdo nocivo e não prevê autoridade independente supervisora".

— Não estamos falando só de abusos de terceiros, mas abusos das plataformas. Precisamos trazê-las para esse debate de apontar como a lógica do modelo de negócios, a viralização e o engajamento podem afetar a liberdade de expressão — diz Yasmin Curzi.

Soltos, alvos da Lava-Jato buscam reabilitação política

Cabral tenta se reposicionar como 'consultor' eleitoral de olho na prefeitura do Rio; Pezão e Paulo Melo ensaiam candidaturas

REPRODUÇÃO / INSTAGRAM

"Anos de injustiças". Ex-presidente da OAB e aliado de Paes, Felipe Santa Cruz postou foto de jantar com Cabral

REPRODUÇÃO / INSTAGRAM/ 07-11-2022

De volta. Melo deve concorrer em Saquarema

ANA BRANCO/ 19-02-2020

Espera. Pezão tenta reverter sentença e mira prefeitura de Piraí

BERNARDO MELLO, JAN NIKLAS E THIAGO PRADO
politica@oglobo.com.br

Menos de uma década após serem alvos de prisões e condenações com base na Operação Lava-Jato, ex-integrantes do primeiro escalão da política fluminense buscam a reabilitação política, na esteira de vitórias judiciais que anularam sentenças. O ex-governador Sérgio Cabral, solto em fevereiro após seis anos em prisão preventiva, tenta se reposicionar como "consultor" eleitoral e ensaia uma aproximação com aliados do governador Cláudio Castro (PL) em 2024. Outros caciques do antigo PMDB no Rio, como o ex-governador Luiz Fernando Pezão e o ex-deputado Paulo Melo, miram antigos redutos.

Embora esteja inelegível e de ter restrições, como o uso de tornozeleira e proibição de fazer festas em casa, Cabral obteve margem de atuação política após decisões favoráveis da Justiça. No início de março, ele se encontrou em um restaurante na Zona Sul do Rio com o ex-presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) Felipe Santa Cruz (PSD), lançado na política pelo prefeito da capital, Eduardo Paes, ex-aliado e hoje desafeto de Cabral.

Santa Cruz postou, e depois apagou, uma foto do encontro citando "anos de injustiças" contra Cabral. Na mesma semana, o ex-deputado Marco Antônio Cabral, seu filho, foi nomeado em cargo na Assembleia Legislativa (Alerj) pelo presidente da Casa, Rodrigo Bacellar (PL), e pelo 1º secretário da Mesa Diretora, Rosenverg Reis (MDB), aliados de Castro. A mãe de Cabral, Magaly de Oliveira, está desde fevereiro de 2019 como assessora de Franciane Mota (União), mulher de Paulo Melo.

Preso em 2017, o ex-presidente da Alerj teve sua condenação na Lava-Jato anulada em 2022 e deve disputar a prefeitura de Saquarema no ano que vem. Melo reconhece ter havido caixa dois em campanhas, mas nega as práticas de corrupção que lhe foram imputadas pela Lava-Jato, em argumentação similar à de Cabral. O ex-governador chegou a confessar recebimento de propina, mas agora diz que foi coagido a delatar.

— O Sérgio é uma das maiores lideranças do estado, é imprescindível no processo político. Os antigos líderes foram massacrados por pessoas com moralidade pífia, e não se formaram novas lideranças — diz Melo.

Pela deferência que ainda recebe de diferentes grupos políticos e pela chance de gerar munição contra antigos correligionários, interlocutores avaliam que Cabral poderá ser um "influenciador" em campanhas. Um de seus alvos já sinalizados é Eduardo Paes, a quem apoiou em suas duas primeiras eleições na capital, em 2008 e 2012, e de quem se ressente pela falta de suporte após sua prisão. Uma das hipóteses consideradas por Cabral é ajudar na costura da chapa de Dr. Luizinho (PP), atual secretário estadual de Saúde, que deve ter o apoio de Castro.

Outro tido como *persona non grata* é Pezão, seu sucessor e antigo vice, devido a entreveros entre eles no período em que a ex-mulher de Cabral, a advogada Adriana Ancelmo, esteve presa. Segundo interlocutores, Cabral e Ancelmo têm mantido contato.

Também de volta à cena, Pezão atuou no ano passado para angariar apoios à campanha de André Ceciliano (PT-RJ) ao Senado em municípios do interior fluminense. O ex-governador ficou quase um ano preso, em 2019, antes de ser condenado em primeira instância pelo juiz Marcelo Bretas, da 7ª Vara Federal do Rio, responsável também pela maioria das sentenças contra Cabral.

No último mês, após o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) afastar Bretas para apurar irregularidades em sua atuação na Lava-Jato fluminense, a defesa de Pezão voltou a se movimentar para reverter sua sentença e permitir que ele concorra à prefeitura de Piraí. Uma alternativa vislumbrada é lançar seu filho e vereador da cidade, Roberto Betão.

— Muitos me procuram pela minha experiência — afirma Pezão.

Brasil

NA WEB
NA GRANDE BH
Dois acidentes de avião
Piloto morre em queda na capital mineira; em Sabará, aeronave fez pouso forçado
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

POVOS DA AMAZÔNIA

FOTOS DE DOMINGOS PEIXOTO

Mirando alto. Ashaninkas e caiapós na aldeia Apiwtxa; objetivo é disseminar intercâmbio também entre outras etnias

TROCA DE SABERES

Encontro de ashaninkas e caiapós une diferentes vivências indígenas

DANIEL BIASETTO
*Enviado especial**
daniel.biasetto@oglobo.com.br
ALDEIA PIWTXA, TERRA INDÍGENA KAMPA DO RIO AMÔNIA (AC)

Em contraste com as tragédias que assolam os ianomâmis e os guarani kaiowá na luta pelo seu território, um oásis de floresta protegida e com fartura de alimentos desponta no Oeste do Acre, na fronteira com o Peru, onde está a aldeia Apiwtxa, na Terra Indígena Kampa do Rio Amônia. Uma área de floresta amazônica preservada, com rio limpo, animais bem alimentados e imensas árvores que atraem pássaros sagrados. Nela, os ashaninkas colhem o que plantaram há 30 anos, quando conseguiram a demarcação.

Orgulhosos por sua resistência às invasões de madeireiros e de seringueiros e pelo reflorestamento de 3 milhões de árvores nos 87,2 mil hectares de sua área, eles são um exemplo de segurança alimentar, autossuficiência e preservação da cultura, cosmologia e espiritualidade. A comunidade Apiwtxa ganhou em 2017 o Prêmio Equatorial das Nações Unidas, dado a iniciativas indígenas para a redução da pobreza e o desenvolvimento sustentável. Ainda preocupa a pressão de narcotraficantes e a construção de estradas do lado peruano, mas os ashaninka investem parte de suas receitas em tecnologia para monitorar suas terras.

O sucesso dos parentes do Acre despertou a curiosidade de um grupo de líderes e guerreiros caiapós, que percorreu mais de 2 mil quilômetros, desde o sul do Pará, na divisa com Mato Grosso, para um encontro inédito das duas etnias. Durante uma semana, os indígenas se reuniram para discutir e trocar experiências nas áreas de educação, medicina da floresta, proteção do território, projetos agroflorestais, manejo de sementes, beneficiamento de polpas de frutas, reflorestamento de árvores nativas e frutíferas e criação de animais.

Expedição. Líder ashaninka Francisco Piãko busca árvore sagrada com caciques Bepunu Kayapó e Bedjaj Txucarramãe

UM LONGO CAMINHO

Caiapós percorreram mais de 2 mil quilômetros para encontrarem ashaninkas

O GLOBO acompanhou o intercâmbio desses povos, entre os dias 1º e 8 deste mês. Na primeira roda de conversa entre os ashaninkas e um grupo de 16 lideranças caiapós representando suas aldeias, atividades conjuntas tomaram corpo logo na chegada à aldeia. Conversando em português ou com a ajuda de tradutores, os caiapós participaram de expedições na floresta com os ashaninkas em que foram apresentadas área de manejos de espécies, visitas a hortas de plantas exóticas e roçados de alimentos como batata, mandioca, algodão, inhame e maxixe.

— Nossos objetivos são os mesmos: defender nosso território e preservar a biodiversidade para viver em paz e harmonia com a natureza, sem invasão — afirma o cacique Bepubunu Kayapó, da aldeia Môikàràkô.

Ainda que os caiapós tenham mantido seus territórios viáveis para suas tradições e modo de vida, a invasão pelo garimpo preocupa um das principais liderança ashaninka, Benke Piãko, que vem expandindo as áreas de terra para a produção de polpa de frutas na cooperativa agroextrativista.

— Tenho buscado trabalhar com os jovens, pois eles sofrem uma influência muito grande do mundo de fora. Muitas vezes essas ilusões de fora atrapalham a sobrevivência dos povos na comunidade. Se a gente não tiver as lideranças compactuando com a natureza e compartilhando o conhecimento com esse momento da juventude, as coisas se perdem. É através desse diálogo que a gente vai passar a ter acesso a outros conhecimentos. Às vezes um pequeno detalhe faz uma grande mudança. Um pequeno momento faz uma grande inspiração. Esse momento deles aqui é muito importante para olhar todos os problemas que estão acontecendo no entorno dos territórios — afirma Benke.

As lideranças ashaninkas e caiapós lançaram um movimento para que todos os povos indígenas sejam estimulados a essas trocas de saberes. Uma carta compromisso será divulgada nos próximos dias e um encontro nacional de lideranças está marcado para agosto na Terra Kayapó, liderado pelo cacique Raoni. No encontro, é esperada a participação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

** A equipe de reportagem viajou a convite do Fundo Brasileiro para Biodiversidade em projeto patrocinado pela Petrobras Socioambiental*

"Nossos objetivos são os mesmos"

Bepubunu Kayapó, cacique da aldeia Môikàràkô

"Tenho buscado trabalhar com os jovens, eles sofrem uma influência muito grande do mundo de fora"

Benke Piãko, liderança ashaninka

POVOS DA AMAZÔNIA

ENTREVISTAS

Francisco Piãko/LÍDER INDÍGENA

Aos 53 anos, anfitrião do encontro conta como ashaninkas reocuparam áreas degradadas com produção de frutas e madeira de lei

DANIEL BIASETTO daniel.biasetto@oglobo.com.br

'É UM DOS MELHORES LUGARES DO MUNDO'

O que representa a aldeia Apiwtxa no contexto ashaninka?

Apiwtxa, que quer dizer união, surgiu no processo de demarcação, em 1992. A gente não tinha terra nossa, a gente estava sempre na terra dos outros. Foi um projeto pensando que não iríamos mais poder sair daqui, mas sairíamos das mãos dos patrões.

E o que explica a fórmula do sucesso 30 anos após a demarcação?

A gente viu um território com poucas árvores, poucas caças, poucos peixes. Passamos por um processo de recuperação. Investimos em madeiras de lei. Ocupar uma área que era fazenda com espécies mais ligadas à produção de alimentos. Fomos enriquecendo com outras espécies, tirando da floresta e trazendo algumas que já eram conhecidas e cultivadas. Recuperamos o rio, a floresta, esses espaços, e hoje temos um dos melhores lugares do mundo de segurança alimentar, dentro de uma forma natural. Esse estoque não está numa geladeira, num freezer. Você todos os dias tem de coletar, de pescar, de caçar. Assim a gente também faz com que as crianças não percam esse hábito de se relacionar direto com as frutas que temos.

O que você leva desse encontro com os caiapós?

Ninguém quer que os caiapós virem ashaninkas nem que ashaninkas virem caiapós. A gente quer que nessa troca cada um possa melhorar mais o seu modo de vida e poder estar mais próximo um do outro também ao mesmo tempo. O nosso modelo pode ser referência para ajudar a melhorar algumas questões, mas ele não resolve o problema de todo o mundo, talvez resolva o nosso. Tem algumas coisas em comum que a gente precisa debater juntos nesses intercâmbios. O primeiro é a importância da união do grupo interno, a firmeza das lideranças. Meu pai sempre diz: "você tem que ser um tronco, como uma pedra, como um âmago de madeira para você resistir ao movimento do vento, da água". Para crescer, é preciso ter claro onde você quer ir. Por mais que você faça várias curvas para ir lá, precisa estar muito claro onde você quer chegar.

DOMINGOS PEIXOTO

Bedjaj Txucarramãe/CACIQUE CAIAPÓ

Pedido de respeito é 'recado para homem branco' de sobrinho de 82 anos do cacique Raoni e líder da aldeia Piaraçu, às margens do Rio Xingu

'SOU GUERREIRO E ESTOU AQUI PARA DEFENDER A NOSSA TERRA'

Qual a mensagem levar dessa mobilização inédita?

Índio é uma pessoa só. Estamos aqui com nossos parentes e vendo outra região para poder ajudar e ser ajudado. Cheguei nesse lugar, povo meu, é muito bom assim. Cada um ajuda o outro. Apenas são etnias diferentes. Estar aqui é ver outras coisas. Aqui é bom ver como funciona o plantio deles, a saúde deles. Gostei muito. Nunca vou esquecer. E tenho um recado para o homem branco: respeite todos nós, todos os indígenas do Brasil, só isso que eu vou passar para o branco. Nós respeitamos, mas se ele não respeita e se nós não respeitamos, eles também não vão achar bom. Ele tem que nos respeitar também.

Qual o maior desafio dos caiapós hoje?

Nossa vida é uma vida mais complicada. Antigamente, nosso pessoal acordava mais cedo, às 3h, e ficava esperando algum inimigo atacar. Mas hoje a rapaziada está dormindo até 11h, não dá. Não está certo. E nós, mais velhos, acordamos mais cedo que eles. Quem sabe quando chega o nosso inimigo? E quem vai defender quem está dormindo? Nós é que vamos defender. Assim é nossa vida. Agora, a batalha caiapó é a de sempre: defender a nossa terra e conversar com o governo para não fazer e nem permitir as coisas ruins dentro dela.

Sonha com o futuro dos caiapós?

Eu sou guerreiro. Pode contar comigo que eu sou guerreiro. Nunca matei. Defender eu defendo. Eu sou meio guerreiro, meio doutor do mato. Ao mesmo tempo, alguma coisa que eu aprendi, através de vocês também, levei para mim e estou ajudando o meu povo. Se tem alguma coisa ruim, eu vou entrar junto com o pessoal meu. Eu não vou deixar eles lá sozinhos, eu vou junto com eles. Assim é meu trabalho. Assim é meu sonho também. Eu quero que funcione bem a Saúde (Secretaria de Saúde Indígena), Funai e Instituto Raoni. Funai está meio fraca, precisamos pedir para o Lula ajudar a Funai a cuidar do nosso povo. Primeiro "pai do índio" é Funai. Meu maior sonho é continuar trabalhando, fazer roça, plantar, para sustentar família. Nossa família é assim, não é igual na cidade, não é igual a outra etnia. Fazemos roças para atender a parentes nossos: filhos, neto, irmão, primo, sobrinho, atendemos a todo mundo igual. Não falta comida. *(D.B.)*

DOMINGOS PEIXOTO

O vazio tomou o lugar dos encontros sob a marquise do Ibirapuera

Estrutura projetada por Niemeyer foi interditada por risco de desabamento apontado em laudo feito para prefeitura

NICOLAS IORY
nicolas.iory@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Sozinho em uma tarde nublada de quarta-feira, o estudante Diogo Vieira, de 16 anos, treinava manobras de skate em uma passagem estreita rente à entrada do Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM-SP). É um dos poucos espaços liberados para o público sob a marquise do Parque do Ibirapuera. Quase a totalidade da estrutura projetada por Oscar Niemeyer está interditada desde fevereiro de 2019.

— Nem sabia que já foi aberto um dia — conta o jovem, que duas vezes ao mês deixa o bairro periférico onde mora em busca de lazer no principal parque da capital paulista.

A interdição atende a uma ordem judicial baseada em um laudo contratado pela prefeitura no fim de 2018. A vistoria detectou risco de desabamento por conta de infiltrações de água e corrosão. Pedaços do teto já haviam despencado em 2017 e 2014, poucos anos depois de a prefeitura ter feito reparos em 2012.

O juiz Fausto Dalmaschio Ferreira impôs em junho do ano passado o prazo de três anos para a prefeitura concluir a restauração da marquise. A gestão do prefeito Ricardo Nunes (MDB) diz que reservou R$ 60 milhões para os serviços e a reforma deve ser feita em 18 meses a partir do momento de sua contratação, que está em processo licitatório.

A administração do Parque do Ibirapuera foi passada à iniciativa privada em 2020, mas a marquise segue com o município. A concessionária Urbia Parques informou que aguardará o reparo e assumirá responsabilidades no espaço após a conclusão desse processo.

TRIPLAMENTE TOMBADO

Projetada em 1953, no ano anterior à inauguração do Ibirapuera, a marquise cobre 27 mil metros quadrados e conecta o MAM aos outros edifícios do parque: a Oca, a Bienal, o Auditório, o Pavilhão das Culturas e o Museu Afro Brasil — que foi sede da prefeitura por três décadas, até 1991.

A estrutura de concreto armado é tombada como patrimônio histórico municipal, estadual e federal. Daí surge uma das dificuldades para os reparos: não pode haver nenhuma mudança em sua aparência (a aplicação de uma nova camada de concreto para reforçar a estrutura aumentaria sua espessura, por exemplo).

— A marquise é um elemento importante da obra do Niemeyer, como uma assinatura. Dentro de uma arquitetura modernista que preza pela estética mais racionalista, mais ordeira, esse projeto com linhas livres é quase um ato de transgressão — analisa o professor Rodrigo Queiroz, da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP.

Queiroz considera que uma das maiores virtudes do projeto é oferecer aos frequentadores do parque um grande espaço coberto para as mais diversas finalidades. A marquise era abrigo para skatistas, ciclistas, grupos de dança ou rodinhas de música.

Os patinadores eram presença constante, com a ajuda do instrutor Robson Corvo. Aos 50 anos, dos quais mais de 20 dedicados a ensinar pessoas de todas as idades a andar de patins sob a marquise do Ibirapuera, ele conta que perdeu grande parte de seus alunos por causa da interdição:

— A marquise é a meca da patinação em São Paulo. Todo mundo vinha, fazia amigos. Foi um espaço importante para criar atletas, muitos dos maiores patinadores passaram por lá. Eu cheguei a ter turmas com 23 pessoas. Agora dou aula para no máximo cinco.

FOTOS DE MARIA ISABEL OLIVEIRA

Espera. Gestão de Ricardo Nunes diz que reservou R$ 60 milhões para reforma de espaço de 27 mil metros quadrados

"Meca da patinação". Robson Corvo viu aulas em que reunia até 23 praticantes minguarem: "Foi um espaço importante para criar atletas"

NA WEB
POLÍTICOS NAS ESTATAIS
Julgamento no STF é suspenso
André Mendonça fez pedido de vista da ação que questiona regras da legislação

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

FOTOS DE FABIO ROSSI

Nova relação. Insatisfeita com salário baixo, Lena Morais trocou direitos da carteira assinada pelo trabalho autônomo para ganhar mais. O engenheiro Eduardo Caetano investiu em eletrodomésticos e substituiu funcionária fixa por diarista

MUDANÇA NOS LARES

DIREITOS NO PAPEL, CARTEIRA EM BRANCO

Dez anos após PEC das Domésticas, registradas dão lugar a diaristas

GERALDA DOCA E ANA FLÁVIA PILAR
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

Famílias que contam com empregadas domésticas todos os dias e profissionais dessa área com carteira assinada para se dedicar a uma única residência estão se tornando menos comuns. Com a perda de poder aquisitivo da classe média, que se viu mais em casa desde a pandemia e teve de assumir tarefas cotidianas, há menos vagas para trabalhadores domésticos em tempo integral. Muitos patrões preferem diaristas.

A mudança transforma essas profissionais em autônomas, que podem muitas vezes ganhar mais trabalhando a cada dia numa casa diferente, mas ficam sem garantias sociais como previdência, auxílio-doença, licença-maternidade, férias, décimo terceiro, jornada diária de oito horas, seguro-desemprego, acesso ao FGTS e indenização em caso de demissão sem justa causa. Esses direitos trabalhistas foram estendidos à categoria na emenda constitucional que ficou conhecida como PEC das Domésticas e completa dez anos no próximo mês. Uma década depois, há menos trabalhadoras registradas, e protegê-las da informalidade segue um desafio. Só um em cada quatro trabalhadores domésticos — a grande maioria é de mulheres — tem carteira assinada.

O engenheiro aposentado Eduardo Caetano, de 73 anos, nunca teve que se preocupar com afazeres domésticos. Até o início da pandemia, a família dele, de quatro pessoas, contava com uma empregada diariamente para manter a casa de dois andares em que viviam, no Rio, mas ele teve que dispensá-la em meio às restrições sanitárias. Em seguida, Caetano se separou e as filhas já adultas saíram de casa. Vivendo sozinho, descobriu que não precisava de auxiliar todos os dias. Investiu em eletrodomésticos e passou a ter uma diarista duas ou três vezes por semana. De vez em quando, também contrata uma cozinheira para abastecer a geladeira.

— Tenho máquina de lavar roupa, interruptores digitais e aquele robô aspirador, que anda sozinho. Quando passei a morar sozinho, percebi o valor do trabalho invisível que essas pessoas desempenham em casa — diz o engenheiro, que vê uma relação mais funcional com as profissionais agora. — Faço transferências para elas por meio do banco, por segurança. É uma facilidade.

OPÇÃO PARA GANHAR MAIS

Lena Morais, de 41 anos, trabalha como doméstica desde a adolescência. Chegou ao que uma minoria no ramo alcança: carteira assinada. Mas, há três anos, resolveu abrir mão dos direitos trabalhistas para aumentar a renda. Pediu demissão da residência onde ganhava R$ 1.400 para trabalhar oito horas por dia, de segunda a sexta, e virou diarista. Cobra diárias de R$ 200, acrescidas do gasto com transporte.

— Já recebi propostas de trabalho com carteira, mas escolhi ser autônoma para ganhar mais. Imagina ganhar um salário mínimo por mês, sendo que tiro quase esse valor por semana? Tem bastante gente buscando ser diarista — conta a moradora da Muzema, na Zona Oeste do Rio.

Segundo dados da Pnad Contínua, do IBGE, o número de formalizados no serviço doméstico ficou em 1,46 milhão em 2022, acima apenas dos dois anos anteriores, quando houve maior impacto da pandemia. Em 2012, pouco antes de a PEC ser promulgada, eram 1,87 milhão de trabalhadores domésticos com carteira assinada, 28% mais que hoje. O melhor momento foi em 2016, com 1,99 milhão com carteira assinada.

Entre todos os empregados domésticos, aqueles com carteira eram 31,4% em 2012. No ano passado, eram 25,2%. A informalidade, que havia caído para 66,8% em 2016, ficou em 74,8% em 2022.

— A informalidade, que já dava sinais de aumento a partir de 2017, acabou se agravando com os efeitos da pandemia e está no patamar mais baixo — diz o economista Rogério Nagamine, especialista em Previdência, que também aponta queda na renda média do serviço doméstico. — Saiu de R$ 1.117 em 2018 para R$ 1.052 em 2022. Esse resultado é muito ruim.

'CHOQUE' NA PANDEMIA

Marcelo Neri, pesquisador da FGV, também vê a pandemia como o principal "choque" para o aumento da informalidade no serviço doméstico, principalmente por causa das consequências econômicas:

— Com a queda na renda, as famílias foram obrigadas a cortar custos e passaram a substituir a empregada por diarista de até dois dias na semana.

A informalidade no trabalho doméstico cresceu nas regiões mais ricas do país. No Sudeste subiu de 61,3% para 70% entre 2012 e 2022. No Sul, de 63,6% para 73,1% no período. Contudo, Norte e Nordeste ainda concentram as maiores taxas, acima de 80%.

Os dados do IBGE mostram ainda que o número de vagas domésticas como um todo, incluindo registrados e informais, caiu de seis milhões em 2019 para 4,85 milhões em 2020. No ano passado, subiu para 5,8 milhões, mas ainda abaixo dos números anteriores a 2019.

Neri ressalta que, para quem conseguiu se manter registrado, a PEC foi positiva, garantindo benefícios como o da aposentadoria. Não foi o caso de Elizabeth Pereira, de 50 anos, que já teve carteira assinada em casa de família com salário de R$ 1.600. Hoje, ela é diarista, mas, diferentemente de Lena, não por opção. Não consegue encontrar outra vaga formal e tem dificuldades com a instabilidade de renda como autônoma.

— Cobro R$ 200 por diária, mas só tenho um cliente. No ano passado, cheguei até a fazer bico como cuidadora de idoso — conta Elizabeth, que vive em Queimados, na Baixada Fluminense, com o filho de 8 anos e paga as contas com uma pensão que passou a receber depois da morte do companheiro.

Com renda instável, ela tem dificuldades de pagar o INSS como autônoma e gostaria de voltar a ter direitos trabalhistas como FGTS por medo do futuro, com a "idade chegando":

— Muitas preferem trabalhar de forma autônoma porque a diária é alta, mas acho que não pensam no amanhã. Se eu tiver carteira e for mandada embora, recebo.

Lena diz se preparar para a aposentadoria pagando o INSS como autônoma, mas admite que já teve mês em que não sobrou dinheiro para contribuir para a Previdência.

Presidente do Instituto Doméstica Legal, Mário Avelino avalia que é preciso prover educação financeira às diaristas para que elas possam se planejar financeiramente para a renda instável e não deixem de contribuir para o INSS:

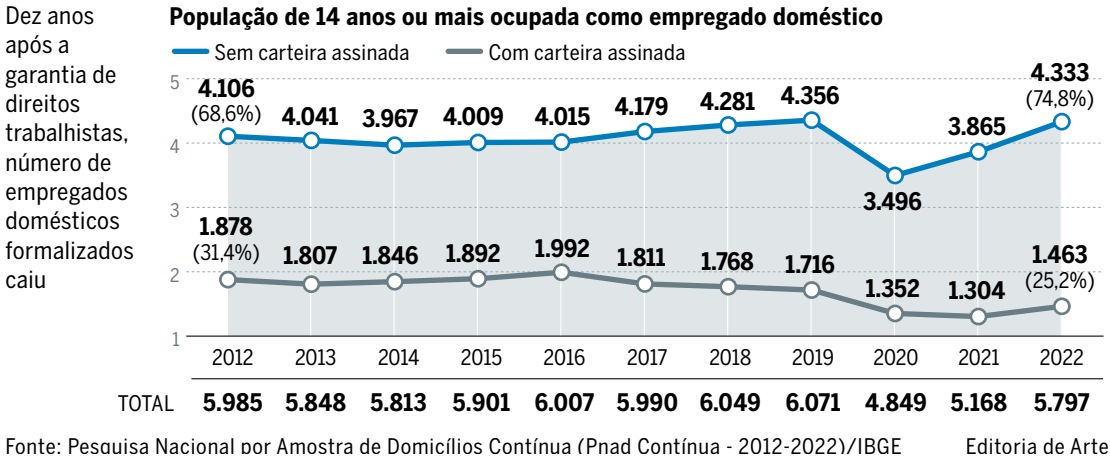
— As diaristas podem se cadastrar como MEI (microempreendedor individual) para contribuir com 5% do salário mínimo, o que dá pouco mais do que R$ 60. Assim, elas têm todos os direitos previdenciários de uma contribuinte individual, que paga 11%.

FALTA FISCALIZAÇÃO

Para Avelino, uma década após a PEC das Domésticas, ainda é preciso aprimorar a legislação para incentivar a formalização da categoria. Hildete Pereira de Mello, economista e professora da UFF, acrescenta que a categoria de trabalhadores domésticos vai além das faxineiras e cozinheiras. Atualmente engloba, por exemplo, cuidadores de idosos, ocupação que deve ser mais demandada com o envelhecimento da população.

Ana Diniz, coordenadora do Núcleo de Diversidade e Inclusão no Trabalho do Insper, avalia que, com a retomada de velhos hábitos no pós-pandemia, é possível que famílias voltem a contratar domésticas. Ela frisa que é preciso valorizar os avanços da PEC das Domésticas na garantia de direitos de mulheres que atuavam em condições mais precárias, a maioria delas negra:

— A existência de uma lei que exige regulamentação precisa de mecanismos de fiscalização — adverte.

ALTA INFORMALIDADE

Dez anos após a garantia de direitos trabalhistas, número de empregados domésticos formalizados caiu

População de 14 anos ou mais ocupada como empregado doméstico

	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Sem carteira assinada	4.106 (68,6%)	4.041	3.967	4.009	4.015	4.179	4.281	4.356	3.496	3.865	4.333 (74,8%)
Com carteira assinada	1.878 (31,4%)	1.807	1.846	1.892	1.992	1.811	1.768	1.716	1.352	1.304	1.463 (25,2%)
TOTAL	5.985	5.848	5.813	5.901	6.007	5.990	6.049	6.071	4.849	5.168	5.797

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua - 2012-2022)/IBGE — Editoria de Arte

MÍRIAM LEITÃO

blogs.oglobo.globo.com/miriam-leitao
miriamleitao@oglobo.com.br
Com Ana Carolina Diniz

Boas notícias e os complicadores

É difícil definir uma conjuntura como a atual. Há excelentes notícias e vários complicadores. A inflação de alimentos está caindo e os preços de grãos e de carnes já estão baixando, apesar do número ruim do IPCA de fevereiro. Este é o primeiro alívio desde o começo da pandemia. Arroz e feijão, no entanto, permanecerão altos. O PIB vai desacelerar e crescer 1% este ano, mas tem chances de subir no ano que vem, com a recuperação mundial. Os juros estão muito elevados e o mercado de crédito está piorando. O governo tem desarmado bombas herdadas como, por exemplo, o bom acordo que fez com os estados e anunciado na sexta-feira, para resolver o problema da queda forçada do ICMS imposta pelo governo Bolsonaro.

O economista José Roberto Mendonça de Barros é taxativo ao analisar as várias nuances dessa conjuntura.

— Vai errar quem comprou o cenário desastre, aliás muita gente já está perdendo dinheiro por acreditar nesse cenário ruim. Houve quem apostasse em dólar a R$ 5,60 ou mais, mas ele tem ido, no máximo, a R$ 5,20. Quem comprar o cenário muito positivo também vai errar. No meio vai acontecer muita coisa boa e ruim, que cabe ao analista ver a combinação.

A queda dos preços dos alimentos é a melhor notícia da temporada e ela acontece em parte pela supersafra que está sendo colhida. Com redução dos preços de soja e milho, rações ficam mais baratas, o que derruba o preço de frango e porco. Carne vermelha já estava em queda antes do embargo. E isso eu conversei também com o ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, que é pecuarista. Ele contou que está acontecendo o ciclo de baixa do boi e deu seu próprio testemunho de estar comprando agora o bezerro muito mais barato do que há um ano. E os insumos também estão em queda. O problema vai ficar restrito à dobradinha arroz com feijão.

— La Niña atingiu fortemente o Rio Grande do Sul o que afetou a produção de arroz que, contudo, é fácil importar. O problema é o feijão que consumimos aqui que só nós produzimos, e não adianta o PT falar em estoque regulador. Feijão não se guarda — explicou José Roberto.

No governo, a preocupação é com a taxa de juros que é vista como a causa de todos os problemas, como me contou um participante de recente reunião no Palácio. A avaliação interna é que os juros vão impedir o crescimento e ampliar o risco de empresas quebrarem pela piora das condições do mercado de crédito.

O cenário não é desastroso, mas também não é muito positivo: inflação de alimentos está em queda, e o cenário de crédito piorando

— Vamos ficar entre um cemitério de empresas ou a necessidade de um pronto socorro — me disse o político.

José Roberto admite que os juros estão altos sim e acha que essa parte da crítica está certa. Prevê queda mais adiante, mas diz que os problemas no mercado de crédito são decorrentes da crise das Americanas e estão restritos ao setor.

— Houve uma reprecificação no volume, condições financeiras e taxas dos empréstimos, e isso levará a uma reorganização do varejo e afetará o fornecedor do varejo, mas não é o suficiente para provocar uma crise — afirmou José Roberto.

Roberto Padovani, do BV, não vê também o risco de uma crise de crédito.

— Esse é um debate ainda em aberto, mas na minha avaliação não é uma crise de crédito. Isso acontece quando a economia entra em recessão, as empresas têm receita caindo e há um fenômeno generalizado de piora das condições financeiras, calotes, oferta de crédito. Agora o que está acontecendo pega o varejo e o pequeno varejo.

Em Brasília, o governo Lula tem agora o desafio de construir uma base sólida na Câmara, até porque tem uma pauta econômica ampla pela frente.

— A reforma tributária vai sair. Se vai ser melhor ou pior, depende das circunstâncias, mas o fato é que ela pode ser sim uma mudança estrutural relevante com impacto no custo das empresas, aí a inflação vai cair muito mais do que está caindo — diz José Roberto.

Ele acha que se o governo confirmar uma política orçamentária que leve o déficit a menos de 1% do PIB este ano e perto de zero no ano que vem, como tem prometido o ministro Fernando Haddad, e a âncora fiscal for "minimamente razoável", o dólar vai para menos de R$ 5 e o país pode crescer mais no ano que vem. Até porque, ele prevê uma retomada da economia dos Estados Unidos em 2024, e da própria Europa. Mas, como alerta, "tudo vai depender da nova regra fiscal". Nessa semana, ela será apresentada ao presidente Lula e o debate vai começar.

ENTREVISTA

DJ Koh / CEO DE TELEFONIA MÓVEL DA SAMSUNG

Líder da área de celulares da gigante coreana aposta em smartphones mais em conta para expandir uso da tecnologia de quinta geração

BRUNO ROSA bruno.rosa@oglobo.com.br

'CELULARES 5G VÃO EXCEDER 50% DAS VENDAS EM 2023'

Líder nas vendas de smartphones em todo mundo, a Samsung prevê que 2023 será uma espécie de marco para o 5G, a quinta geração de telefonia móvel, que confere velocidade até cem vezes superior ao atual 4G. Nas previsões da gigante coreana, será o ano em que os celulares aptos para a nova tecnologia vão superar mais da metade das vendas globais de aparelhos no mundo, revela DJ Koh, presidente global da divisão de Telefonia Móvel da Samsung em entrevista ao GLOBO.

A estratégia multinacional em mercados emergentes como o Brasil é investir em aparelhos 5G mais baratos no portfólio. O executivo avalia que desafios como a pressão inflacionária, problemas cambiais e riscos geopolíticos vão continuar afetando toda a indústria ao longo do primeiro semestre deste ano: "Com a economia lenta e também a desaceleração da demanda em toda a indústria móvel, acredito que os consumidores se tornarão mais sábios e cautelosos em suas escolhas."

A Samsung vem investindo na popularização dos aparelhos 5G. Qual é a estratégia e a expectativa da empresa em relação a essa nova tecnologia?

Nossa participação no 5G é maior em comparação com nossa fatia no mercado global de smartphones. Isso significa que o crescimento do 5G é um bom presságio para a Samsung. Por isso, acreditamos que 2023 será significativo porque a projeção é que será o ano em que a demanda para 5G vai exceder 50% do volume global de smartphones. A participação do 5G no portfólio móvel da Samsung começou com nossas linhas *premium*, como as séries Z e S, e agora vamos fortalecer a penetração do 5G nos aparelhos mais da base, para a massa. Especialmente este ano, o modelo que estamos lançando globalmente é o A14 5G. Isso vai representar a porta de entrada muito importante para o segmento de massa e também acredito que será muito bem-vindo no mercado brasileiro.

O senhor citou novos serviços com o 5G. O que vislumbra?

Entre os novos serviços a serem criados e fornecidos na rede 5G, há o jogo baseado em nuvem através de *streaming* e também uma experiência imersiva baseada no metaverso, com realidade aumentada, realidade virtual e realidade mista. A experiência imersiva será um novo ecossistema e em conjunto com os smartphones criará oportunidades tanto para os consumidores quanto para as empresas, como soluções de telepresença. Esses campos vão se desenvolver. No futuro próximo para o próprio smartphone, por exemplo, a interface do usuário vai passar de 2D para 3D. Então os serviços móveis baseados em 3D também aumentarão, como os avatares baseados em 3D.

DIVULGAÇÃO

Quais as estratégias para superar problemas globais como a inflação e a escassez de insumos para a produção de celulares com a crise logística?

É uma questão que eu diria que está relacionada às condições econômicas globais, onde continuamos a ver pressão inflacionária, problemas cambiais, riscos geopolíticos e também o aumento nos preços das *commodities*. E dadas essas circunstâncias econômicas, afetando muitos setores diferentes, o setor de telefonia móvel também não está livre disso, e é por isso que começamos a ver desafios no primeiro semestre do ano passado, globalmente, e isso provavelmente continuará no primeiro semestre deste ano. E, novamente, essa é a economia global, mas eu diria que a economia da América Latina também está relacionada às tendências do mercado global.

E como isso afeta o desempenho do setor de telefonia móvel?

Com a economia lenta e também a desaceleração da demanda em toda a indústria móvel, acredito que os consumidores se tornarão mais sábios e cautelosos em suas escolhas. Então, eles iriam para os produtos absolutamente essenciais, que dariam a eles o valor de que precisam. Ao mesmo tempo, estamos investindo para melhorar os pontos de contato com os clientes e sua experiência de varejo, fortalecendo nossos canais de venda. Pretendemos continuar fazendo isso na América Latina. Em relação à escassez de material, houve melhora considerável, mas não podemos dizer que está 100% de volta à situação anterior à Covid.

A Samsung anunciou uma colaboração global com empresas como a Qualcomm na fabricação de processadores. A companhia vai seguir apostando em um ecossistema aberto?

Os consumidores em todos os lugares, incluindo a América Latina, não gostam de ficar presos a nenhum recurso fornecido por certas empresas em um ecossistema fechado, querem ter a livre escolha dos serviços. Isso significa que, para nós, o importante não é que nossos usuários usem serviços que fornecemos, mas que sejam livres para escolher e usar os serviços e recursos que quiserem.

A empresa vem falando muito em sustentabilidade, com o uso de materiais recicláveis em seus produtos. De que forma isso também é uma forma de marketing para a marca?

Se, por um lado, é algo que devemos fazer, por outro, também claramente é algo que dá força à nossa marca. Acredito que seremos capazes de liderar as tendências do setor e disseminar as tecnologias necessárias para proporcionar uma melhor proteção ambiental. Um exemplo é a unificação da porta de carregamento (com a saída USB-C). Sem isso, haveria muitos carregadores que seriam descartados, apesar de poderem ser reutilizados ou reciclados. Portanto, ao unificar a porta de carregamento, não apenas para smartphones, mas também para laptops e outros dispositivos, acreditamos que a indústria tem feito uma contribuição muito grande para garantir a sustentabilidade e proteção ambiental. Isso vai orientar a indústria na direção certa e fortalecer a colaboração entre todos.

Terceirizada da JBS nos EUA é multada por trabalho infantil

Empresa paga US$ 1,5 milhão por usar 102 crianças em limpeza de fábrica. Processadora de carne demitiu prestadora de serviços

NOVA YORK

Uma empresa terceirizada da JBS nos EUA, a Packers Sanitation Services, pagou multa de US$ 1,5 milhão mês passado após investigação do Departamento de Trabalho revelar que crianças de 13 a 17 anos trabalharam em turnos noturnos em 13 fábricas de processamento de carnes de diversas empresas em oito estados nos EUA.

Trata-se de uma das maiores empresas de limpeza de fábricas de alimentos nos EUA. A investigação indica que ela empregou ilegalmente ao menos 102 crianças em trabalhos perigosos na limpeza de frigoríficos e abatedouros.

Reportagens publicadas nos EUA listam JBS, Cargill, Tyson Foods, George's Inc, entre outras empresas, como as que contratavam a Packers Sanitation Services e tiveram unidades onde houve trabalho executado por menores de idade.

Em nota ao GLOBO, a JBS informou que exige de seus parceiros a adesão aos mais altos princípios éticos, conforme descrito em seu código de conduta de associados.

"Ao ser informada sobre o ocorrido nessas instalações, a companhia imediatamente cancelou o contrato com a empresa terceirizada e contratou auditoria independente em todas as suas instalações para avaliar minuciosamente essa situação", afirma a nota da empresa, que diz ter "tolerância zero para trabalho infantil, discriminação ou condições de trabalho inseguras".

A investigação do Departamento de Trabalho aponta que as crianças usaram produtos químicos perigosos para limpar equipamentos de processamento, incluindo serras traseiras, serras de peito e divisores de cabeça. Investigadores dizem que ao menos três menores foram feridos enquanto trabalhavam para a empresa.

A companhia foi multado em U$S 15.138 por criança empregada ilegalmente — a penalidade máxima no país.

— A multa não é forte o suficiente para impedir o uso de trabalho infantil na indústria frigorífica — disse Celine McNicholas, diretora de políticas do Economic Policy Institute.

A Packers emprega mais de 16.500 pessoas.

— As crianças nunca deveriam ter sido empregadas em frigoríficos. Isso só pode acontecer quando empregadores não assumem a responsabilidade de impedir que violações do trabalho infantil ocorram — disse Jessica Looman, vice-administradora da Divisão de Salários e Horas do Departamento de Trabalho dos EUA.

Adolescentes resgatados no RS

> Cinquenta e seis pessoas, entre elas dez adolescentes com idades entre 14 e 17 anos, foram resgatados em condições análogas à escravidão em duas fazendas de arroz no interior de Uruguaiana, na fronteira Oeste do Rio Grande do Sul. É o segundo caso de trabalhadores em condições degradantes em menos de um mês no estado. O primeiro foi em Bento Gonçalves com 207 pessoas contratadas por empresa que prestava serviço a vinícolas.

> Em Uruguaiana, as pessoas foram localizadas após operação entre Ministério Público do Trabalho, Ministério do Trabalho e Emprego e Polícia Federal. Os trabalhadores faziam corte manual do arroz vermelho e aplicação de agrotóxicos sem equipamentos de proteção. E andavam quilômetros, por ao menos 50 minutos, para chegar ao trabalho.

EDILSON DANTAS

Escritórios de agentes de investimentos querem ser grandes

Segmento entra em nova fase com transição de assessorias para corretoras, mas regra da CVM pode deter o movimento

MARIA ISABEL OLIVEIRA

Degrau. Fernando Katsonis (acima), da assessoria Lifetime, diz que, como corretora, a empresa poderá ajudar pequenas empresas a emitir títulos. Já Rodrigo Imperatriz (ao lado), da Nomos, quer personalizar produtos para pessoas físicas

LETYCIA CARDOSO
letycia.cardoso@oglobo.com.br

Os escritórios que reúnem agentes autônomos de investimentos cresceram tanto nos últimos anos que os maiores entraram agora em uma nova fase de expansão: querem se transformar em corretoras. Segundo o Banco Central, desde 2020, quando o contexto de juro baixo provocou maior interesse pela renda variável e favoreceu o crescimento das assessorias de investimentos, foram registrados seis pedidos desses escritórios para se converterem em corretoras. Todos ainda estão em andamento, mas uma mudança recente feita pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que regula o mercado de capitais, pode interromper o movimento.

A motivação dessas empresas para crescer e atuar como corretoras está principalmente em atrair sócios investidores para escalar o negócio, vantagens tributárias, maior flexibilidade para montar equipes e a possibilidade de formatar seus próprios produtos financeiros para os clientes em vez de só indicar o que estava na plataforma das instituições financeiras às quais estão ligados. Mas, para dar esse passo, é preciso capital.

A fórmula mais usada até aqui pelas assessorias tem sido praticamente a mesma: contar com uma grande corretora consolidada como sócia minoritária, o que resulta em aporte financeiro e o direito de usufruir da expertise e da infraestrutura tecnológica da parceira. O modelo vem ampliando ainda mais a disputa entre XP Investimentos e o banco BTG Pactual pelos contratos de exclusividade com os escritórios de agentes.

Em 2021, a XP fechou acordo com os gigantes Faros, Messem, Monte Bravo e Blue3 para viabilizar a conversão deles em corretoras. No ano passado, revelou que se tornaria sócia do BRA BS, que passou a se chamar Nomos. O BTG fez ofertas a alguns desses escritórios, mas eles não mudaram de lado. Assim, ficaram mais conhecidas as parcerias do banco com a EQI e a Acqua-Vero Investimentos.

TRIBUTAÇÃO FOI ESTÍMULO

Ao bancar essas conversões, BTG e XP ajudam o surgimento de possíveis futuros concorrentes. Em contrapartida, têm no aprofundamento da relação com esses escritórios — hábeis na captação de cifras bilionárias de clientes para as plataformas das duas instituições financeiras — uma forma de não ter o cordão umbilical totalmente cortado com eles e ainda lucrar com seu crescimento no longo prazo.

Rodrigo Imperatriz, CEO do Nomos, que tem R$ 6 bilhões sob gestão, espera que o processo de transformação em corretora seja concluído no segundo semestre. O escritório, presente em cidades do Sul e Sudeste, é focado em pessoas físicas e quer a graduação para oferecer a seus clientes soluções personalizadas.

— Poderemos fazer emissões de crédito e até construir um fundo da Nomos. Com a melhor alocação, esperamos aumentar a satisfação dos clientes — diz o executivo.

"Ainda tem espaço para crescer porque 90% do dinheiro brasileiro ainda está nos bancos"

Wagner Vieira, CEO da assessoria de investimentos Blue 3

Com estimativa de fechar 2023 com carteira de R$ 21 bilhões, o Lifetime deu entrada no processo de transformação em corretora logo no início do ano. Segundo o CEO Fernando Katsonis, o objetivo é ajudar empresas médias a acessar o mercado financeiro, oferecendo produtos novos, como o lançamento de títulos de dívida. Com o crédito mais restrito, essa é uma alternativa cada vez mais procurada por negócios que precisam de capital. No ano passado, de acordo com a Bolsa de São Paulo, a B3, o estoque de produtos de dívida corporativa cresceu 27% em relação a 2021, somando R$ 1,3 trilhão, embora tenha desacelerado nos últimos meses.

— É um instrumento que já existe, mas não acontece na prática porque tem pouca gente olhando isso. Uma empresa que precisa fazer emissão de dívida de R$ 50 milhões, algo pequeno para os bancos, não tem liquidez suficiente no mercado para essa emissão. E só uma corretora pode ser coordenadora líder de oferta como essa — explica Katsonis.

Para além da ambição de crescimento como empresa, há uma questão tributária que praticamente obriga os escritórios que faturam mais a buscarem registro como corretoras. Como a maioria deles utiliza o modelo de *partnership* (parceria), no qual todos os colaboradores são sócios e não têm vínculo trabalhista, os assessores são remunerados pelo compartilhamento do lucro, na forma de distribuição de dividendos.

O especialista em regulação do mercado financeiro Francisco Nogueira de Lima Neto, sócio do escritório Gasparini, Nogueira de Lima e Barbosa Advogados, explica que nessas companhias, em geral, incide a tributação com base no lucro presumido, com carga de aproximadamente 16,33%. No entanto, quando o faturamento anual supera R$ 78 milhões, o escritório é obrigado a migrar para a tributação por lucro real, cuja alíquota é de 34%, impactando a remuneração dos sócios. Outra opção é reduzir as margens de lucro da empresa, que geralmente já são apertadas.

Essa questão foi um dos fatores que levaram o Acqua Vero, que está em nove estados e tem R$ 5,5 bilhões sob custódia, a decidir pela transição. O sócio-fundador Eduardo Akira diz que, ao onerar mais os assessores, pode perder talentos para escritórios menores, que faturam menos, mas podem remunerar melhor.

— Se o assessor fatura R$ 10 mil, entram realmente no bolso R$ 8 mil. A partir do momento em que há maior tributação, passa a entrar R$ 6.600, por exemplo — diz Akira. — Como corretora, além de não perder poder de barganha para atrair novos talentos, esperamos ter melhoria de margem no nosso negócio, subindo uma camada na cadeia.

'NÃO CABIA MAIS NA ROUPA'

O Blue3, forte no interior de São Paulo e com R$ 23 bilhões sob custódia, optou por reduzir suas margens de lucro para não afetar a remuneração dos assessores. Com a meta audaciosa de chegar a R$ 100 bilhões sob custódia até 2027, o escritório deu entrada no processo de transformação em corretora em dezembro de 2021, vendendo 49% do capital à XP.

Para chegar ao objetivo, o CEO Wagner Vieira investe em quatro estratégias de expansão: contratação de gerentes de bancos com boa carteira; formação de novos talentos; crescimento digital para captação de clientes em regiões onde não há presença física; e incorporação de escritórios menores.

— A gente já virou corretora pelo tamanho que temos hoje, com 35 mil clientes. A gente não cabia mais na roupa de agente autônomo — diz. — E ainda tem espaço para crescer porque 90% do dinheiro brasileiro ainda está nos bancos.

Com uma operação com mais de R$ 4 bilhões sob custódia, a Arton Advisors, outro escritório de destaque na Faria Lima, o centro financeiro de São Paulo, pretende dar entrada no processo de transformação em corretora ainda este ano e chegar aos R$ 7 bilhões. Segundo o diretor financeiro da assessoria, Fernando Pina, a mudança proporcionará mais liberdade para escolher produtos financeiros, o que abriria espaço para conversas com investidores mais sofisticados.

Alguns desses motivos que estimularam escritórios a virarem corretoras foram resolvidos recentemente pela resolução 178 da CVM, o que pode encerrar a janela de oportunidade das assessorias para contar com grandes instituições financeiras como XP e BTG nessa conversão.

Publicado em fevereiro, o novo marco regulatório para a atividade de assessor de investimentos flexibilizou o tipo societário dos escritórios. Eles não precisarão mais se restringir à sociedade simples de agentes e poderão receber aportes de sócios investidores sem precisar virar corretora para isso.

MUDANÇA DE RUMO

A medida ainda amplia a atuação dos assessores, que poderão exercer atividades complementares aos mercados financeiro, securitário, de previdência e de capitalização, favorecendo a sustentabilidade dos escritórios no longo prazo, avaliam executivos do setor. O marco também estabelece o fim da exclusividade dos profissionais, que poderão se vincular a mais de um intermediário, reduzindo riscos de processos trabalhistas para reconhecimento de vínculo. Outra opção passa a ser a contratação de agentes com carteira assinada, o que antes não era possível. Todos tinham que ser sócios.

Alfredo Sequeira Filho, presidente da AIs Livres, associação de agentes que defende interesses da categoria, avalia que a resolução aperfeiçoa uma regulamentação anterior deficiente, o que deve reduzir o interesse na transição para corretora.

Bruno Ballista, *head* de Assessoria e Relacionamento com clientes da XP, acredita que a resolução vai ajudar a desenvolver o setor, mas sinaliza que, a partir de agora, a XP não deve mais entrar como sócia em novas corretoras. Voltará a focar nos escritórios:

— A partir de agora, é mais provável que as novas transações sejam feitas em modelo de agente autônomo.

DEFESA DO CONSUMIDOR

ONDE RECLAMAR

O Ipem/RJ afere instrumentos de medição e conformidade de produtos, como balanças de mercados, bombas de postos e produtos pré-medidos. Denúncias: 0800-2823040 ou pelo site www.ipem.rj.br

QUESTÃO DE GÊNERO

Direito do consumidor e mulheres

A Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), órgão do Ministério da Justiça, estabeleceu dez diretrizes para orientar Procons em relação às práticas comerciais abusivas que se caracterizam a partir da razão de gênero feminino. Segundo o titular da Senacon, Wadih Damous, um dos principais focos de atuação será o combate a publicidades que objetificam as mulheres, que discriminam e emitem um comportamento machista nas relações de consumo. Entre as diretrizes estão preços justos e igualdade de acesso; participação das mulheres na tomada de decisão; cooperação e parceria e promoção de ações afirmativas.

ENDIVIDADOS

Golpistas fraudam boletos

Golpistas investem em boletos e chaves Pix fraudadas para tentar contato com endividados em nome da Serasa. Ferramenta elaborada pela empresa mostra que uma em cada três tentativas de validação pela plataforma se tratava de tentativa de golpe. O Validador de Boletos e Chaves Pix da Serasa identifica se o boleto de pagamento foi gerado pela empresa credora ou se é na verdade um golpe ou ainda se o pagamento é em nome de outra empresa. Das mais de 10 mil consultas, 3,3 mil eram fraudes. Nesse caso, a Serasa recomenda que o usuário verifique os dados imediatamente e procure a empresa credora para mais explicações.

DIA DO CONSUMIDOR

Em Niterói, OAB e Procon fazem mutirão

Em comemoração ao Dia Mundial do Consumidor, em 15 de março, a OAB e o Procon Niterói realizarão um mutirão de atendimento, nesta quarta-feira, das 10h às 16h, na Rua Leopoldo Fernandes Pinheiro 481, Centro de Niterói. É importante levar a documentação pessoal e relativa à queixa. A OAB dará orientação jurídica. Caso o problema possa ser resolvido pelo Procon já será encaminhado.

Saiba as fraudes mais comuns em combustíveis

Busca por promoções aumenta após alta nas bombas com a reoneração parcial da gasolina e do etanol. Risco para o consumidor é cair em golpes. Veja como identificar possíveis armadilhas, se proteger e onde reclamar

PEDRO GUIMARÃES*
pedro.santos@oglobo.com.br

A busca por combustível mais barato ficou ainda mais acirrada após a volta dos impostos federais. No Rio de Janeiro, por exemplo, o preço do litro da gasolina está variando de R$ 4,89 a R$ 6,29, de acordo com o último boletim da Agência Nacional do Petróleo (ANP). Uma diferença que pode pesar mais de R$ 80 para encher o tanque do carro. Nem sempre, no entanto, escolher o posto com o preço menor é o melhor negócio.

Criado em 2016, com apoio de distribuidores e petroquímicas, com objetivo de promover um ambiente ético no setor, o Instituto Combustível Legal (ICL) registrou no ano passado um aumento de 47% no número de postos que cometem ao mesmo tempo fraudes envolvendo adulteração dos combustíveis e alteração da bomba (para entrega de volume menor do que o pago).

Na avaliação de Emerson Kapaz, CEO do ICL, o aumento do número de fraudes é reflexo da redução da sonegação fiscal que acontecia com o chamado "passeio das notas" entre estados desde que foi limitada a cobrança do ICMS sobre combustíveis em meados de 2022. A diferença do imposto entre o Rio, que tinha a maior alíquota do país, e São Paulo, por exemplo, foi anulada. A taxa que era, respectivamente, de 34% e 25%, hoje em ambos os estados é de 18%.

— Quando fecha a torneira da sonegação, tem que ficar de olho na adulteração, já que quem ganhava dinheiro da primeira forma teve os recursos diminuídos — diz Kapaz.

Fraudes relativas à quantidade de combustível levaram a 38,3% das interdições de postos pela ANP no ano passado. E esse percentual pode estar longe de espelhar a realidade, diz Marcos Heleno Junior, superintendente do Instituto de Pesos e Medidas do Estado de São Paulo (Ipem-SP). De acordo com o órgão, os fraudadores colocam um chip na placa das bombas e conseguem ter o controle do golpe remotamente. Quando há fiscalização, o dispositivo é desligado e a fraude não é constatada:

— A fiscalização usava um tonel padronizado de 20 litros, chegava no posto, abastecia e a marcação tinha que constar os exatos 20 litros. Agora, quando chega o fiscal, desligam o dispositivo remotamente e a medição não pega a fraude.

CARRO PODE "BATER PINO"

Já quando o assunto é adulteração, responsável por 32% das interdições da ANP, é preciso estar atento aos sintomas apresentados pelo carro como dificuldade para ligar, corrosão de borrachas e até quebra do motor.

— O teor elevado de etanol é apenas uma das possibilidades de modificação da gasolina, que ainda pode sofrer com a adição de solventes e o uso de nafta de baixo custo, que apresenta baixa octanagem e prejudica o funcionamento do veículo — diz Rogério Gonçalves diretor de combustíveis da Associação Brasileira de Engenharia Automotiva (AEA).

A orientação da ANP é suspeitar de preços muito abaixo da média, verificar se a bomba está zerada antes do início do abastecimento; observar se o valor do litro é o mesmo do anunciado. Outra dica é verificar a certificação da bomba, que deve estar aferida e certificada pelo Inmetro. É fundamental exigir a nota fiscal e denunciar qualquer indício de fraude. (*Sob supervisão de Luciana Casemiro)*

ONDE RECLAMAR: Em caso de desconfiança de fraude deve-se denunciar à ANP pelo site (gov.br/anp/pt-br/canais_atendimento/fale-conosco) ou pelo 0800 970 0267. O Ipem e o Procon local também podem ser acionados e podem agir na fiscalização. Quanto mais informações melhor, por isso, exija a nota sempre que abastecer e fotografe indícios de fraude sempre que possível.

Bomba baixa: no tanque, menos litros do que o valor pago

Na fraude da "bomba baixa" o consumidor paga por uma quantidade de litros, mas o tanque recebe menos combustível. Segundo o Ipem-SP, o golpe se sofisticou e hoje os fraudadores colocam um chip na placa das bombas e conseguem alterar remotamente o volume de litros entregue. Com essa tecnologia fica mais difícil a identificação da fraude pelos órgãos reguladores, feita anteriormente apenas com a aferição de galão de 20 litros. Mudanças na fiscalização já começaram a ser implementadas para detectar a irregularidade. É importante o consumidor ficar atento e se informar sobre a capacidade do seu tanque e, caso desconfie de fraude, denunciar aos órgãos reguladores.

Combustível adulterado: etanol demais na gasolina e até solvente

O teor elevado de etanol na gasolina é apenas uma das adulterações identificadas no combustível, diz o diretor de combustíveis da Associação Brasileira de Engenharia Automotiva (AEA), Rogério Gonçalves. Há outras fraudes como a adição de solventes e o uso de nafta de baixo custo, que apresenta baixa octanagem e prejudica o funcionamento do veículo. No etanol, é comum que se adicione mais água que o permitido. Neste caso, a diferença é sentida principalmente no momento de dar a partida no veículo. Já no diesel, a principal irregularidade está no teor de biodiesel adicionado. Mas Gonçalves explica que também pode ser adicionado combustível S500, mais sujo para o meio ambiente, no diesel S10, já que é mais barato.

Gás a menos: pressão e temperatura afetam volume no tanque

No gás natural veicular (GNV) dependendo da temperatura e da pressão, a capacidade volumétrica do cilindro pode ser diferente da informada. Quanto mais fria a temperatura, mais gás se comprime no cilindro; quanto mais quente, menos gás. O mesmo vale para a pressão: quanto maior a pressão do gás, mais se comprime no cilindro; quanto menor a pressão, menos gás. Pela regra da ANP, a pressão não pode passar de 220 bar. Entretanto, muitos postos dizem oferecer a "melhor pressão", por isso é fundamental estar atento ao abastecimento e observar a pressão para de fato receber pelos metros cúbicos pelos quais pagou.

Olho no preço: Procon-SP aponta informação imprecisa e enganosa

Muitos consumidores são atraídos pelo preço do litro exposto em grandes placas nos postos. No entanto, o valor em destaque nem sempre é o cobrado na bomba ou é válido para alguns horários ou dias das semana. Segundo o Procon-SP, as irregularidades identificadas em postos paulistas relativas a informações imprecisas e enganosas de preços e identificação de produtos vencidos cresceram em 20% em 2022 na comparação com o ano anterior. Ambos os problemas acontecem também nas lojas de conveniência nos postos, nas quais a falta de informação de preços também chamou a atenção do órgão de defesa do consumidor. A clareza na informação no posto, no app e na loja de conveniência é regra deve ser respeitada.

Efeitos no carro: dificuldade para ligar e quebra do motor

Dificuldade para ligar o carro, corrosão de borrachas, quebra do motor. Os problemas que um combustível adulterado pode provocar são vários, principalmente em carros mais novos, que têm sistemas cada vez mais sensíveis e dispositivos que exigem especificações cada vez mais singulares. Gonçalves, da AEA, diz que o combustível ruim pode levar o motor a "bater pino". A depender do nível dos problemas causados, os especialistas recomendam completar o tanque em um posto confiável para diluir a gasolina ruim ou levar o veículo em um mecânico. Na oficina, pode ser verificada a ocorrência de maiores problemas ou a retirada do combustível ruim.

Suspeitou de fraude? Veja os testes que podem ser exigidos no posto

O cliente pode exigir o "teste da proveta", que mostra o nível de etanol na gasolina. O percentual máximo de álcool na gasolina comum é de 27%. No caso da *premium*, de 25%. No teste, é adicionado 50ml de gasolina e 50ml de uma solução com água e sal de cozinha. Após 10 minutos, fica visível a separação dos líquidos com a gasolina na parte superior da proveta. O certo é que o líquido incolor, com água, sal e etanol, preencha volume de 63ml. Se for superior, a gasolina está adulterada. Teste semelhante pode ser feito com o etanol para verificar se há água em excesso. Ainda se pode exigir verificação de volume, com o galão de 20 litros, mas com a sofisticação da fraude, esse teste não é 100% garantido. Caso desconfie, denuncie o posto.

MALA DIRETA

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Plano de saúde

Eu me surpreendi que a Amil leve ao menos 15 dias para aprovar colocação de cateter e biópsia de paciente com câncer.
DANIELLE SALVIOLI MACHADO
RIO

A Amil diz ter confirmado a autorização do procedimento.

Cartão clonado

Meu cartão de crédito do Santander foi clonado, em dezembro. Tudo foi resolvido, mas em 19 de janeiro, recebi e-mail do SPC sobre negativação do meu nome.
MAURICIO ALVES DE ASSIS
TERESÓPOLIS, RJ

O Santander diz que a comunicação foi encaminhada antes da efetiva regularização em sistema, mas garante que não haverá qualquer negativação.

Reembolso

Pedi um reembolso a 123 Milhas que ainda não foi efetuado. Entro em contato por e-mail, mas não obtenho resposta.
JULIANA DE ALBUQUERQUE
IGUABA GRANDE, RJ

A 123 Milhas informa que tratou do caso da leitora, sem explicar, no entanto, qual a solução dada.

Prazo descumprido

Comprei em 5 de dezembro um conjunto de mesa e cadeiras no site Carrefour, de uma loja parceira, a Águila. A entrega deveria ser em 3 de janeiro, mas não ocorreu. Remarcaram para 12, também não chegou. Quero o produto.
ADRIANA ALVARES DOS SANTOS
SIMÕES FILHO, BA

O Carrefour diz ter confirmado a entrega do produto.

Robôs não vão superar pessoas, diz cofundador da OpenAI

Em festival de inovação, Greg Brockman, líder da dona do ChatGPT, diz que foco da empresa é o 'bem para a Humanidade'

JORDAN VONDERHAAR/BLOOMBERG

Estrela. Greg Brockman, líder da OpenAI, fala no SXSW, nos EUA: empresa virou o centro das atenções com ChatGPT

ANDRÉ MIRANDA
E LUIZA BAPTISTA
economia@oglobo.com.br
AUSTIN (EUA)

A fila para acessar um auditório de dois mil lugares no quarto andar do Centro de Convenções de Austin, no Texas, era tão grande que chegou a invadir o terceiro. No palco, a estrela era Greg Brockman, um homem tranquilo mas de fala rápida, na faixa dos 30 anos, cujo nome ainda é pouquíssimo conhecido no mundo, mas cuja empresa cofundada e presidida por ele virou uma sensação desde o fim do ano passado. O grande assunto do primeiro dia do maior festival de inovação do mundo, o South by Southwest (SXSW), foi a OpenAI e suas ferramentas de inteligência artificial, sobretudo o ChatGPT.

Brockman, contudo, deixou mais perguntas no ar do que ofereceu respostas. Numa apresentação mediada pela jornalista Laurie Segall, ele saiu pela tangente quando o assunto foi regulação e desemprego pela automação. Insistiu que o desejo da OpenAI é fazer o "bem para a Humanidade", mas admitiu que houve casos de desinformação na plataforma. E afirmou que os robôs não tomarão decisões melhor do que as pessoas.

A OpenAI foi fundada em 2015, mas passou a ser conhecida mesmo em novembro de 2022, quando tornou público o ChatGPT, um sistema de inteligência artificial que responde a qualquer tipo de pergunta de seus usuários e se aperfeiçoa constantemente. O ChatGPT pode desde explicar para um aluno do ensino médio quem foi Darwin numa linguagem simples, quanto pode criar em segundos os códigos para um profissional de animação fazer um filme sobre a teoria da evolução das espécies. Rapidamente, passou a ser usado por estudantes, publicitários, artistas, advogados, médicos, jornalistas e qualquer outra profissão que exija conhecimento específico e raciocínio.

— Minha mulher teve uma doença misteriosa, foi a vários médicos ao longo de três meses até descobrir o que era. Aí eu fiz um teste no ChatGPT, sinalizando os sintomas e perguntando o que poderia ser. Ele deu algumas opções, a segunda era a correta — disse Brockman. — Mas isso não quer dizer que eu quero substituir os médicos. A inteligência artificial serve para te dar sugestões, ela oferece ideias para que as pessoas tomem suas decisões.

APORTES BILIONÁRIOS

A OpenAi já recebeu investimentos de bilionários da indústria da tecnologia, como Elon Musk, Reid Hoffman (cofundador do Linkedin) e Peter Thiel (cofundador do Paypal). Recentemente fechou um contrato de bilhões de dólares com a Microsoft, que está incorporando a tecnologia do ChatGPT em seu buscador, o Bing. A empresa também é criadora do DALL-E, ferramenta lançada em 2021, para a geração de imagens por inteligência artificial.

— Eu sinto que nossa missão é ser benéfica para a Humanidade, por isso surgimos como uma empresa sem fins lucrativos. Mas, para ter o impacto que gostaríamos, precisamos de mais e melhores computadores. Foi preciso levantar recursos e não é fácil para uma empresa sem fins lucrativos conseguir centenas de milhões de dólares. Daí somos uma empresa estranha, sem fins lucrativos, mas com um braço que pode trazer lucro para seus investidores e acionistas — explicou Brockman.

No início da apresentação, a jornalista Laurie Segall perguntou quem na plateia utilizava o ChatGPT, e mais da metade levantou a mão imediatamente — a sensação é que o restante ou estava cansado ou era blasé demais para se mexer. Brockman disse ter consciência do sucesso da plataforma e de quanto isso cria pressão sobre a responsabilidade por possíveis erros.

— Em 2015, nós percebemos que essa tecnologia de inteligência artificial era alcançável. Ainda demorou quase uma década para estarmos onde estamos hoje, mas tínhamos um sentimento de que iria acontecer. Hoje, as pessoas percebem que não é ficção científica — disse Brockman. — Mas sabemos que precisamos ser cuidadosos. Não é porque o ChatGPT diz que uma coisa é verdade que ela é verdade. Isso não serve para humanos, e também não deve servir para a inteligência artificial.

Sobre algumas das críticas e dos temores em torno do ChatGPT, Brockman manteve o mesmo discurso apaziguador de quem jura querer fazer o bem. Assim, tratou de regulação e de automação da mão de obra:

— Estamos bem engajados a conversar com os legisladores sobre regular a inteligência artificial, mas não temos todas as respostas. Há um debate acontecendo agora, estamos construindo um novo tipo de internet — afirmou, antes de ser perguntado se a tecnologia vai tirar empregos. — Sim, vai. A questão é quais empregos. Robôs tiram o trabalho manual de algumas pessoas. Mas os humanos são muito mais capazes de fazer coisas que as máquinas. O ChatGPT não está aqui me entrevistando. Ele não tem a capacidade de fazer julgamentos que você tem.

'SISTEMA IGUALITÁRIO'

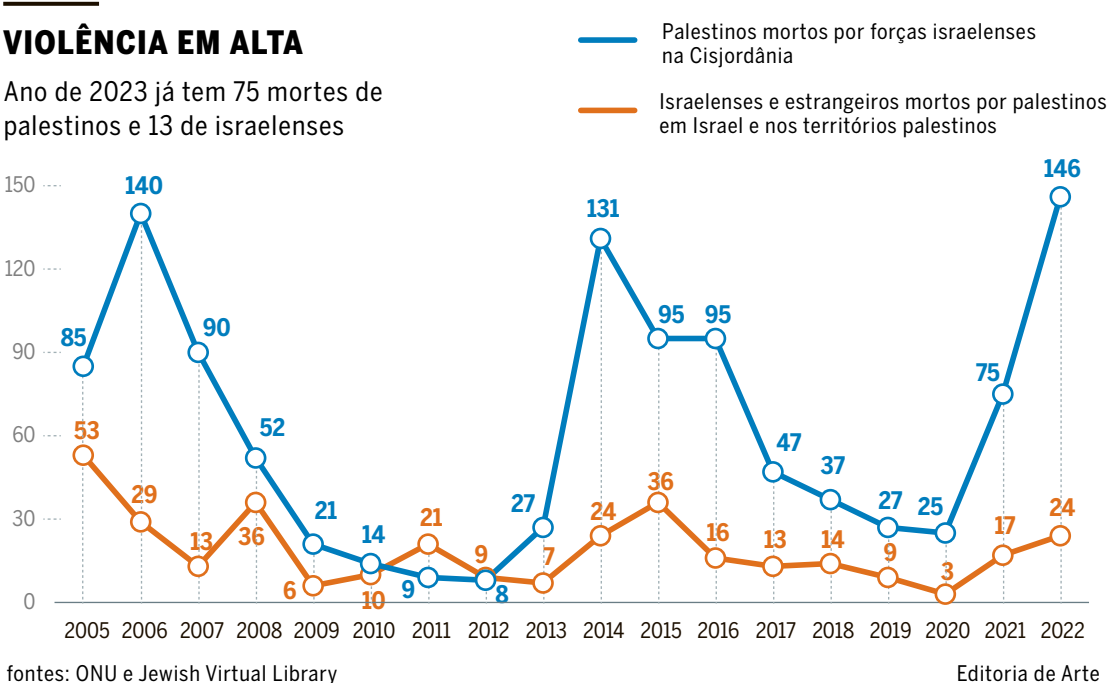
Outra crítica comum trata dos casos de erros cometidos pela ferramenta. Brockman explicou que o ChatGPT considera várias fontes de informação e que estão trabalhando para aperfeiçoar a plataforma. E disse acreditar que, no futuro, ele vai ajudar o jornalismo a combater notícias falsas.

— Queríamos que um sistema fosse igualitário e tratasse todos os sites convencionais igualmente, mas acho que as pessoas estavam certas em nos criticar — admitiu, ressaltando que é possível utilizar sua tecnologia para combater desinformação. — Eu acho que a tecnologia não tem sido simpática de várias formas ao jornalismo. E acho que a IA pode ser bastante útil para o jornalismo.

NA WEB
COMPARAÇÃO COM NAZISMO
BBC é criticada por suspender Lineker
Ex-jogador e apresentador criticou proposta migratória do governo britânico
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

TEMPESTADE PERFEITA

Crise social, violência, risco econômico e reformas ameaçam o futuro de Israel

JALAA MAREY/AFP

Tudo parado. Israelenses bloqueiam uma das principais avenidas de Haifa contra a reforma do Judiciário: ebulição do país leva a especulações sobre sobrevivência da democracia, possibilidade de guerra civil e eclosão de uma nova intifada

PAOLA DE ORTE
Especial para O GLOBO
internacio@oglobo.com.br
LOD E TEL AVIV

Nenhum passageiro descia dos carros que andavam pelas duas pistas do andar de embarque do Aeroporto Ben Gurion na manhã de quinta, véspera de fim de semana em Israel. Por mais de duas horas, uma longa e ininterrupta fila de carros passava em frente às portas de vidro de acesso ao salão de check-in, com motoristas segurando a bandeira nacional com a Estrela de Davi, buzinando e gritando "democracia". O objetivo não era pegar um voo, e sim bloquear o acesso ao aeroporto, para impedir que o premier Benjamin Netanyahu embarcasse para a Itália.

— Talvez a gente consiga impedir que ele vá, ou talvez a gente consiga impedir que ele volte. Deixem que ele fique lá! —diz Isaac Shemesh, 74 anos, que se juntou aos carros em protesto conduzindo uma moto para pessoas com dificuldade de locomoção.

A manifestação era apenas mais uma das ações que os israelenses vêm fazendo para protestar contra a reforma do Judiciário proposta pelo novo governo de Netanyahu, que começou há dois meses com a participação da extrema direita em seu Gabinete — formado após a quinta eleição em quatro anos, em uma medida da instabilidade política que tomou o país.

Para muitos israelenses, para além dos debates momentâneos como a reforma ou a atual escalada da violência com os palestinos — começa a crescer o debate sobre se Israel está ou não enfrentando uma nova intifada ou mesmo uma guerra civil —, o que preocupa é o futuro do país. Fundado como um Estado democrático e judeu, Israel vem encontrando cada vez mais dificuldade de manter o equilíbrio entre os dois, com a ascensão de grupos de direita que priorizam o caráter judeu sobre os valores da democracia, com impactos econômicos e êxodo de moradores a outros países.

Há dez semanas, os israelenses vêm protestando contra a reforma que diminuirá o poder da Suprema Corte e dará mais aos políticos — o que especialistas dizem que desequilibrará os Poderes no país, ameaçando seu sistema de freios e contrapesos, característica fundamental das democracias contemporâneas.

— A justificativa do governo é que a Suprema Corte foi muito ativista nas últimas décadas ao derrubar leis do Parlamento. Eles chamam isso de promover mais democracia — explica o professor Sam Lehman-Wilzig, da Universidade Bar-Ilan. — Já a oposição diz que eles tentam eviscerar, destruir qualquer tipo de supervisão do Judiciário sobre o governo.

JULGAMENTO EXTERNO

A proposta de Netanyahu inclui mudar a composição do comitê que seleciona os juízes, dando mais poder aos políticos, e eliminar a competência da Suprema Corte para avaliar se as leis aprovadas pelo Parlamento israelense estão de acordo com as leis básicas do país — que, em Israel, são análogas a uma Constituição. As manifestações nas ruas vêm crescendo, chegando a reunir 160 mil pessoas só em Tel Aviv. No último mês, os manifestantes adotaram novas táticas: greves gerais que fecharam escolas, em uma tentativa de parar o país, e bloqueios de estradas, entre elas, a Ayalon, uma das principais artérias nacionais.

O boicote atingiu até as Forças Armadas: 37 pilotos reservistas da Força Aérea se recusaram a participar de um treinamento — muitos com medo de, com um Judiciário enfraquecido, ficarem mais suscetíveis aos julgamentos do Tribunal Penal Internacional (TPI), em um momento do agravamento da violência com palestinos e árabes israelenses. Um dos maiores produtos culturais do país, a série "Fauda", também entrou na briga contra o governo. Seu criador, Lior Raz, posicionou-se em uma entrevista.

— A democracia israelense está em perigo — disse o ator.

A proposta já tem efeitos econômicos. O shekel, a moeda nacional, atingiu seu nível mais baixo em relação ao dólar em três anos.

— A desvalorização do shekel está relacionada a esses problemas e torna a vida mais cara em Israel. Essa desvalorização indica que os israelenses estão tentando se livrar do shekel, porque não querem acumular dinheiro aqui, e sim investir fora — diz Omer Moav, professor de Economia na Universidade de Warwick.

Um dos setores mais dinâmicos da economia nacional, o de alta tecnologia, também se mobiliza. Segundo Shaul Olmert, fundador e CEO da start-up Piggy e um dos líderes do setor de hi-tech contra o governo, 10% da população de Israel estão empregados na indústria, que representa 30% da arrecadação do governo e 50% das exportações:

— Vimos investidores se afastarem de Israel, ou conglomerados de tecnologia que estavam aqui darem um passo para trás.

NOVA INTIFADA?

A crise existencial de Israel é explicada por fraturas internas que vêm se acentuando. Além dos atritos com os palestinos em Gaza e na Cisjordânia, que temem uma anexação pelo atual governo apoiado na extrema direita, os israelenses enfrentam tensões internas com os árabes israelenses, que são 20% da população do país.

A divisão que mais incomoda os progressistas de Tel Aviv, porém, não é essa. Sua maior rixa é com os judeus religiosos, principalmente ortodoxos que apoiam Netanyahu e sua reforma e não precisam servir no Exército por meio de isenções dadas pelo governo. O poder político desse grupo aumenta à medida que o premier vem compondo com grupos menos progressistas.

O número de incursões do Exército israelense na Cisjordânia, ocupada por Israel desde 1967, se avoluma. Consequentemente, cresce também o número de mortes de palestinos, que já chegam a 75 desde o início do ano, incluindo militantes e civis. Com isso, 2023 registra o início de ano mais letal para os palestinos desde 2000.

E a violência contra israelenses também recrudesce. No mesmo dia em que, pela manhã, motoristas bloquearam o Aeroporto Ben Gurion, tiros foram ouvidos em Tel Aviv à noite. Em seguida, o centro da cidade parou, e o barulho das ambulâncias tomou as ruas.

A explicação veio em vídeos compartilhados no WhatsApp: um ataque a tiros contra um café da Rua Dizengoff havia deixado três feridos, um em estado grave. O atentado, reivindicado pelo grupo radical palestino Hamas, que governa a Faixa de Gaza, não deixou mortos, mas desde o início do ano, 12 israelenses e uma ucraniana morreram vítimas de ataques palestinos.

Além do caos social detonado pela reforma do Judiciário e dos boicotes que tentam parar o país e chamar atenção para o debate político, o medo de uma terceira intifada cresce. A situação foi agravada com a ascensão do novo governo com dois ministros da extrema direita que controlam as pastas de Segurança Nacional e Finanças, com responsabilidade direta sobre a polícia e os assentamentos judaicos na Cisjordânia ocupada, onde 475 mil israelenses vivem entre 2,9 milhões de palestinos.

— Há um vácuo no processo político para acabar com a ocupação, diminuindo a autoridade da Autoridade Nacional Palestina liderada por Mahmoud Abbas, sem liderança política clara em Israel e um período mais calmo em Gaza. Assim, surge uma nova geração de jovens palestinos armados e furiosos da Cisjordânia que cresceram sem nenhuma lembrança direta das intifadas anteriores — avalia o professor Toby Greene, da Universidade Bar-Ilan. — Não há uma medida exata para decretar uma "Terceira Intifada", mas a ausência de liderança política sábia em ambos os lados fornece boas razões para temer uma escalada.

FUGA DE ISRAEL

As múltiplas crises em Israel ampliam os questionamentos sobre o futuro. A expressão "guerra civil" começa a aparecer com mais frequência na mídia e mais israelenses falam em deixar o país — muitos têm passaporte europeu.

— Acho que não tem mais volta. Talvez consigamos parar este governo por algum tempo, mas, no longo prazo, Israel não vai mais existir como um país progressista e democrático — diz Arie Levy, 73 anos, que participava do protesto no aeroporto e estuda usar seu passaporte português para recomeçar em outro lugar.

ZAIN JAAFAR /AFP/22-2-2023

Violência crescente. Palestinos entram em choque com o Exército de Israel em Nablus, na Cisjordânia ocupada

ENTREVISTA

Carolina Larriera / ATIVISTA

Nos 20 anos do atentado que matou o brasileiro Sergio Vieira de Mello e outras 21 pessoas em Bagdá, viúva afirma que os direitos das mulheres seguem como desafio

'O AVANÇO DA DIREITA AUTORITÁRIA LEVA A RETROCESSO NOS DIREITOS HUMANOS'

ARQUIVO PESSOAL

Perspectiva histórica. Larriera com Vieira de Mello, ex-alto comissário da ONU para Direitos Humanos: 'Se olharmos (situação) com visão mais longa, nem tudo é sombrio', diz ex-diplomata da ONU

VALÉRIA MANIERO
Especial para O GLOBO
internacio@oglobo.com.br
GENEBRA

Carolina Larriera foi do Brasil a Genebra exclusivamente para participar da abertura do Festival Internacional de Cinema e Fórum sobre Direitos Humanos (FIFDH) na sexta-feira. O evento neste ano homenageou o brasileiro Sergio Vieira de Mello, que chegou ao posto de alto comissário das Nações Unidas (ONU) para os Direitos Humanos. Mais que relembrar o trágico atentado que sobreviveu em Bagdá há 20 anos — mas que levou seu marido e outras 21 pessoas—, a economista argentina e ex-diplomata da ONU se envolveu ainda mais na luta pelos direitos humanos. Após participar do Hauser Center da Harvard University e da Carr Center of Human Rights na Harvard Kennedy School, hoje é codiretora do instituto que leva o nome do marido, visando a diminuição do sofrimento humano em qualquer parte do planeta.

Apesar de ela temer o cenário atual de guerras e desrespeito aos direitos humanos em todos os continentes, ela acredita em avanços. "Se a gente olhar as últimas quatro décadas até agora, é claro que houve avanços significativos, de qualidade. Se olhamos com essa visão mais longa, nem tudo é tão sombrio", afirmou, após a homenagem a Vieira de Mello, que contou com a participação de Volker Türk, alto comissário da ONU para os Direitos Humanos. Türk lembrou que há um busto para o brasileiro —que completaria 75 anos em 2023 — na sede da ONU e falou do tempo em que trabalharam juntos. "Sempre é importante se lembrar do que ele fez pelos temas dos refugiados e dos direitos humanos", disse Türk, antes da apresentação da soprano americana Barbara Hendricks, embaixadora honorária do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (Acnur).

Como é ver uma homenagem como essa para Sergio Vieira de Mello?

Diante da nova guerra (na Ucrânia), eu fico desapontada que não tenhamos aprendido nada com o passado e acho que homenagens como esta servem para lembrar um homem e uma época em que tudo parecia possível. É importante acreditar que existe um caminho. E é difícil quando a gente perde a ilusão. Em sua mesa de cabeceira, Sergio tinha um livro chamado "In Retrospect", em que Robert McNamara fala sobre o "fog of war", a fumaça de guerra, o momento em que os políticos perdem a perspectiva do porquê da guerra e não olham mais para os indivíduos. Sergio dava ênfase na pessoa que sofre as consequências econômicas, profissionais e individuais por atravessar uma guerra ou ser vítima dela. Então, se estivesse aqui hoje, ele estaria envolvido, empenhado em encontrar uma solução negociada para a guerra na Ucrânia. Uma solução que protegesse a integridade das populações. Eu acompanho com muito receio. Sabemos que um terço da população foi forçada a fugir de suas casas, 8 milhões de pessoas fugiram da Ucrânia. Além da falta de alimentos, há o flagelo dos ataques aos civis. Também temos que ter cuidado com as denúncias dos crimes de guerra, de não cair de um lado ou outro do debate polarizado. A gente sabe que a guerra da Ucrânia é uma "guerra proxy" (por procuração) entre EUA e Rússia. A crescente onda de refugiados ucranianos tem colocado em destaque que é preciso ter igualdade em relação aos pedidos de refúgio. A Europa, por exemplo, e até as Américas estão cheias de pedido de refúgio de imigrantes da Síria, do Oriente Médio, que não têm sido tratados com a prioridade que recebem os ucranianos na Europa. Então, de novo, salientar que todos refugiados são iguais em seu pedido independentemente de seu lugar de origem.

Q

"Há o momento em que os políticos perdem a perspectiva do porquê da guerra e não olham mais para os indivíduos"

"Nos últimos 50 anos, as sociedades da América Latina tornaram-se, de certa forma, mais igualitárias"

"Sergio tinha muito claro qual era o seu propósito na vida"

VALÉRIA MANIERO

Nestes 20 anos da morte dele, houve algum avanço?

Houve avanço, sim. Direitos das mulheres, das minorias... Também houve um real reconhecimento de que a luta pelos direitos humanos é a partir do lugar onde as violações estão acontecendo. Não é apenas algo declarativo, mas uma coisa concreta.

Qual o legado de Vieira de Mello que pode ser usado hoje?

Gosto muito de falar dos símbolos. Sergio tinha muito claro qual era o seu propósito na vida. E a raiz da palavra propósito, que vem do hindo-europeu "pur", significa fogo. E fogo é o símbolo dos direitos humanos. As próximas gerações precisam encontrar seu propósito na vida de acordo com seus ideais, que tenham essa conexão com o fogo interno que vai guiar o caminho.

O que destacou no seu discurso em homenagem a Vieira de Mello?

Destaquei valores, porque eles são permanentes e atravessam o teste do tempo. Falei de persistência, perseverança, a procura pela verdade, tenacidade, amor e alegria. Também de coragem. Nós dois compartilhamos desses valores todos. Não tem como não se lembrar dele quando se fala em direitos humanos. Ainda mais neste 2023 em que a sua morte num atentado terrorista completa 20 anos. Ainda mais nestes dias: ele estaria completando 75 anos na próxima quarta-feira, 15 de março.

Como vê a situação dos direitos humanos hoje?

Sabemos que, com a chegada das direitas autoritárias nos governos internacionais, tem havido um retrocesso no quesito dos direitos humanos. E agora, quando o mundo está polarizado pela guerra na Ucrânia, é difícil transitar por esse caminho sem cair na armadilha de ser cooptado por um lado ou por outro. Também agora com essa guerra tem havido um esquecimento dos outros conflitos, como o do Iêmen, da Síria, da Nicarágua e da situação de El Salvador. Então, tem havido um retrocesso. Mas acho que também precisamos tentar manter um olhar positivo. Se a gente olhar as últimas quatro décadas até agora, é claro que houve avanços significativos, de qualidade. Se olhamos com essa visão mais longa, nem tudo é tão sombrio.

Como vê a América Latina na questão dos direitos humanos?

A América Latina continua sendo a região em desenvolvimento onde a democracia é mais difundida. É claro que falta bastante, como melhorar o Estado de Direito, a educação pública, ter maior abertura, cooperação regional, mais investimentos nos sistemas de saúde. Nos direitos sociais é que reside a verdadeira batalha dos direitos humanos. Nos últimos 50 anos, as sociedades da América Latina tornaram-se, de certa forma, mais igualitárias. Em nenhum outro lugar do mundo em desenvolvimento a ideia de direitos humanos é tão amplamente compartilhada como na nossa região.

Quais os desafios dos direitos humanos para o futuro?

É importante a consolidação dos avanços conquistados, principalmente aqueles que foram conquistados pelas minorias. Estou falando, por exemplo, das mulheres, como maioria minorizada. Além disso, as organizações internacionais precisariam encontrar um mecanismo para dar mais espaço para os povos originários, por exemplo. Também no tema das mulheres ainda tem muito o que fazer: há muito barulho, mas, na prática, a desigualdade de salários, por exemplo, persiste, continuam no mesmo patamar de sempre, mais baixo que o dos homens. Os direitos das mulheres continuarão sendo um desafio para o futuro.

Plástico nos oceanos ameaça darwinianas Galápagos

Arquipélago equatoriano é exemplo de danos que material causa na escala global; concentração de partículas nos mares aumentou cerca de 10 vezes nos últimos 18 anos, tendência que deve piorar sem ação rápida

ANA ROSA ALVES*
ana.rosa@infoglobo.com.br
CIDADE DO PANAMÁ

Galápagos, o arquipélago a quase mil quilômetros na costa equatoriana, têm uma contribuição ímpar para a ciência global: foi lá que Charles Darwin observou as diferenças nos bicos dos tentilhões, um dos pilares para a teoria da evolução, em 1835. Quase dois séculos após a viagem do britânico, as ilhas são um estudo de caso da ameaça que o excesso de plástico nos oceanos representa para o planeta, da preservação da biodiversidade à saúde humana.

Há hoje no mar cerca de 171 trilhões de fragmentos plásticos, segundo um estudo assinado por pesquisadores liderados por Marcus Eriksen e Win Cowger. De 1990 a 2005, apesar de oscilações sem uma tendência clara, houve uma disparada. Há 18 anos, havia 16 trilhões de partículas, menos de um décimo do acumulado atual.

Se fosse um país, a indústria dos plásticos seria o quinto maior emissor de gases-estufa do planeta terra, segundo dados da Oceana, a maior organização de preservação de oceanos do planeta. Por ano, cerca de 14 milhões de toneladas de plástico vão parar nos mares, algo equivalente a despejar dois caminhões cheios dos produtos no mar a cada dois minutos.

LUIS ACOSTA /AFP/8-6-2020

Crise. Lixo enche praia no Panamá, que abrigou conferência Nosso Oceano; a cada dois minutos, o equivalente a dois caminhões cheios de plástico chegam ao mar, ou 14 milhões de toneladas ao ano

BIODIVERSIDADE EM RISCO

O impacto disso já é claro em Galápagos, segundo uma pesquisa realizada pelo Galápagos Conservation Trust, organização britânica que trabalha para a preservação do arquipélago. Para tentar garantir sua proteção, a região, que tem mais de 2,5 mil espécies endêmicas, foi declarada a segunda maior reserva marítima do planeta.

Foram encontradas enroladas em plásticos ou ingeriram a substância 52 espécies, entre elas 20 endêmicas. Os animais da região que correm mais risco de se machucar e se prender são tartarugas-verde, iguanas marinhas — únicos lagartos do planeta adaptados a hábitos marinhos —, tubarões-baleia, móbulas japanicas e aves geospiza fortis.

Uma preocupação especial é com os manguezais, disse ao GLOBO Jen Jones, uma das responsáveis pelo estudo, que analisa cinco anos de informações. A íntegra da pesquisa será lançada no segundo semestre, mas os resultados preliminares foram antecipados na Conferência Nosso Oceano, que ocorreu no início do mês no Panamá.

— Descobrimos que, de início, não é possível ver muito plástico, já que ele fica enterrado sob os sedimentos. Mas ele está lá, e a razão pela qual isso é muito preocupante é porque os mangues são importantes para a captura de carbono e o carbono azul. Se o plástico é uma barreira física, a captura não pode acontecer — disse a cientista britânica.

De acordo com o estudo, mais de 95% do plástico costeiro que chega à Galápagos vêm de fora da reserva marítima. A pesquisadora Joanna Alfaro, na mesma conferência na capital panamenha, narrou uma anedota de quando fazia um trabalho com pequenos pescadores no arquipélago. Ao se apresentar como peruana, ouviu que seus compatriotas consomem "muita Inca Kola", refrigerante muito popular no país andino.

Segundo os dados do Galápagos Conservation Trust, 69% dos itens plásticos recolhidos nas ilhas são descartáveis, e um terço tem relação com bebidas. As latinhas e garrafas da bebida são levadas por correntes marítimas para as praias da região, sinal de que o lixo jogado em um ponto qualquer do globo pode ter impacto global.

— Lembro-me de uma vez que levamos três dias para soltar uma arraia manta cujas nadadeiras ficaram presas em uma linha de pesca de plástico, que cortava o animal como uma navalha — disse Alex Hearn, professor da Universidade São Francisco de Quito, também no evento no Panamá.

Tão perigosa quanto a população visível, contudo, é a invisível: mais de 2,5 mil microplásticos são encontrados por metro quadrado nas praias mais poluídas do arquipélago. Os plásticos não se decompõem, mas se reduzem em fragmentos menores, de limpeza dificílima. Há ainda os microbeads, partículas de polietileno usadas em produtos de beleza como esfoliantes e pastas de dentes — têm dimensão tão ínfima que driblam os sistemas de filtragem e vão parar nos oceanos.

LUTA CONTRA DESCARTÁVEIS

Dos invertebrados marinhos de Galápagos analisados, 52% tinham microplásticos. No ano passado, um estudo detectou a presença das minipartículas no sangue humano pela primeira vez. Seu impacto ainda não é de todo conhecido, mas acredita-se que podem danificar células, induzir respostas inflamatórias ou reações autoimunes.

Abandonar o plástico de uma vez para outra, contudo, é muito difícil. O primeiro dos obstáculos é o valor de mercado da indústria, estimado em US$ 593 bilhões (R$ 3 bilhões) em 2021 — a previsão é de que passe de US$ 810 milhões (R$ 4,2 bilhões) em 2028. Só no Brasil, segundo dados mais recentes da Associação Brasileira da Indústria do Plástico, o setor gerou mais de 336 mil empregos em 2021.

A estimativa é de que os países do G20, que reúne as 20 maiores economias do planeta, dupliquem o uso de plásticos até o meio do século, chegando a 451 milhões de toneladas, segundo o informe recém-divulgado. Em 1950, a produção global ficava ao redor de 2 milhões de toneladas.

Uma cruzada contra plásticos de uso único, cujo consumo aumentou durante a pandemia, é particularmente essencial, destacam os especialistas. Em dezembro, mais de 160 países começaram uma negociação sob a égide da ONU para banir os descartáveis, além de multa para quem contaminar e impostos sobre os produtores.

SÓ 9% SÃO RECICLADOS

O problema tem uma dimensão ainda maior devido ao fato de apenas 9% do plástico do planeta ir para reciclagem. E quando a poluição já está nos mares, retirá-la de lá é uma missão cara, pouco eficiente e dificílima.

— As pessoas estão gastando dinheiro tentando limpar correnteza abaixo, quando nada disso é prático. O importante é o contrário. Digo sempre: "Se você entra no banheiro de sua casa e a banheira está transbordando, qual é a primeira coisa a fazer? Desligar a água ou pegar um esfregão?". É este o cenário que os plásticos nos impõem — disse Andrew Sharpless, diretor executivo da Oceana.

**A repórter viajou ao Panamá a convite da conferência Nosso Oceano.*

NA WEB
ENDOMETRIOSE
Os sintomas menos conhecidos
Condição afeta 190 milhões de mulheres e meninas em todo o mundo, diz OMS

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

O NOVO VOVÔ

Papel dos avôs começa a mudar, com maior participação na vida dos netos

PAULA SPAN
do The New York Times

Quando Ted Page se tornou avô, em 2014, ele queria ouvir as histórias de outros homens.

— Experiências reais que, com sorte, guiariam os recém-chegados. Estamos entrando em uma nova etapa das nossas vidas — explica Page, de 63 anos, de Massachusetts, nos Estados Unidos.

Page, cofundador de uma consultoria de marketing, chegou a se perguntar se deveria mostrar fotos dos netos aos clientes:

— Há um pouco de estigma. Isso pode ser visto como uma indicação de que se está pronto para se aposentar.

Enquanto pesquisava na internet informações sobre o novo papel, encontrou dezenas de blogs nos quais as avós estavam conversando, buscando conselhos e trocando ideias. Mas blogs para avôs? Nenhum. Então, Page deu início ao seu próprio site, o Good Grandpa, onde reflete sobre coisas como a sabedoria de seu próprio avô e as marcações das alturas em uma parede da cozinha.

Os avôs são muitas vezes ausentes das narrativas sobre as relações entre gerações, restrita às avós. A participação deles é difícil de mensurar, porque há pesquisas limitadas sobre avôs que não tenham a guarda dos netos. Fatores como aposentadoria, saúde e distância ajudam a determinar o envolvimento dos homens na vida de seus netos, embora as expectativas culturais de como os avôs devem se comportar sejam confusas.

— Você tem esses estereótipos de gênero — diz Robin Mann, sociólogo da Bangor University, no País de Gales, que estuda a forma como os homens na Inglaterra assumem o papel de avô e como ele se relaciona com a masculinidade. — Os próprios avôs muitas vezes veem o papel como afeminado, como um papel da mulher.

A americana Alice Linder, de 78 anos, por exemplo, relatou a relutância do marido em se sentar no chão e brincar com o neto de 5 anos.

— Ele não suporta o barulho — disse Linder, que passa várias tardes na semana cuidando do neto. Seu marido não foi um pai muito participativo, admite. — Seu modo de ser avô é ficando longe — acrescenta.

Há, é claro, avôs mais engajados. Alguns, como George Schweitzer, 71, um executivo aposentado em Nova York, veem o papel como uma segunda chance: quando suas três filhas eram mais novas, Schweitzer estava dedicado à carreira.

— Eu deitava com minhas filhas para ler para elas e pegava no sono antes delas — lembra, sobre a época em que fazia questão de voltar para casa antes das filhas irem dormir. Agora, para Schweitzer e sua esposa, que têm cinco netos, é diferente: — Estamos tão envolvidos quanto podemos estar sem sermos desagradáveis.

Outros homens proporcionam cuidados regulares aos seus netos — o que os sociólogos chamam de "avós intensivos" — para auxiliar economicamente ou profissionalmente os filhos. E alguns avôs querem apenas participar significativamente da família.

Barry Sage-El, 69 anos, aposentado de Nova Jersey, recebe duas vezes por mês suas três netas, com idades entre 3 e 5 anos, que tomam conta do sofá-cama que fica no seu segundo quarto — um momento divertido, mas também um descanso para os pais.

Como sua esposa ainda trabalha, Sage-El é quem geralmente supervisiona o passeio no parque, os projetos de arte, leva à sorveteria, e faz panquecas com elas na manhã seguinte.

— Nós apenas gostamos de vê-las crescer — afirma. — Eu não sou só um amigo, mas uma influência que pode ajudar a moldá-las com coisas que vão se lembrar.

Para Jonathan Wolf, de 64 anos, o pontapé para seu envolvimento foi simples: seu neto, Nathan, nasceu um mês antes do início da pandemia. Com o fim das suas licenças parentais, os pais do bebê estavam apreensivos em mandá-lo para a creche para poderem trabalhar. Wolf, professor de física aposentado, revela que teve uma resposta "instintiva e automática":

— Eu não estou trabalhando. Se eles precisam de mim para ajudar, eu vou ajudar.

Ele cuida do neto cinco dias por semana, até dez horas por dia. Reconhece que é exaustivo, mas não planeja mudar nem quando o menino for para a escola em tempo integral.

> **Q**
> *"Nós apenas gostamos de vê-las crescer. Eu não sou só um amigo, mas uma influência que pode ajudar a moldá-las com coisas que vão se lembrar"*
> **Barry Sage-El**, avô de três meninas
>
> *"Estou vendo que tanto as avós quanto os avôs querem se envolver, embora eu não ache que os avôs estejam trocando tanto as fraldas"*
> **Kathy Hirsh-Pasek**, psicóloga americana

NOVOS TEMPOS

No geral, as avós ainda tomam a frente ao passar tempo com os netos, muitas vezes reorganizando suas agendas para isso.

A socióloga Jennifer Utrata, da Universidade de Puget Sound, ao entrevistar dezenas de pais e avós, descobriu uma tendência mesmo quando os avôs estão envolvidos.

— Os cuidados são frequentemente organizados, monitorados e verificados pelas avós — aponta. — Os avôs enxergam seu papel como suplementar, ajudando suas mulheres.

Os pesquisadores, no entanto, acreditam que há uma mudança no horizonte. As tendências culturais e demográficas, incluindo a melhora na saúde e o aumento da expectativa de vida, significam que os avôs podem assumir papéis mais ativos. E há algumas evidências de que os pais de hoje passam consideravelmente mais tempo cuidando de crianças do que os do passado: uma média de oito horas por semana em 2016, em comparação com apenas 2,5 horas em 1965, de acordo com o laboratório Pew Research Center. À medida que os pais da atualidade se tornam vovôs, cuidar das crianças pode parecer satisfatório e familiar.

— Estou vendo que tanto as avós quanto os avôs querem se envolver, embora eu não ache que os avôs estejam trocando tanto as fraldas — brinca Kathy Hirsh-Pasek, psicóloga da Temple University.

POR ONDE COMEÇAR

Ainda assim, há muitas maneiras pelas quais os homens podem continuar a desenvolver laços mais estreitos com seus netos, observa. Algumas maneiras de começar:

1) Peça ajuda aos seus filhos: Deixe-os saber que essas conexões são importantes para você. Os pais podem facilitar organizando sessões de FaceTime e Zoom entre os avós, especialmente para os mais distantes, e as crianças.

Mas relacionamentos conturbados podem exigir um pouco de negociação.

— Às vezes, pais não tão bons tornam-se avós muito bons — destaca Karl Pillemer, psicólogo da Universidade de Cornell.

Os avós podem precisar reconhecer as próprias deficiências parentais, deixando claro o que será diferente desta vez. Eles também devem discutir e aceitar os termos e limites estabelecidos pelos filhos. Pillemer sugere perguntar: "Como posso ser útil para você?"

2) Compartilhe interesses com seus netos: Hirsh-Pasek estimula os pais a compartilharem informações sobre as novas obsessões dos filhos, para que os avôs possam se aprofundar em fatos sobre dinossauros ou assistir a alguns episódios do desenho favorito para conversar sobre eles. Para chamadas on-line, o psicólogo dá dicas: propor livros que possam ler e atividades que possam fazer juntos.

Ele também sugere que os avôs compartilhem seus próprios interesses.

— Se você gosta de marcenaria ou de andar de barco, as crianças podem gostar de aprender sobre isso — afirma. Outra coisa que os avôs parecem felizes quando se envolvem são os esportes.

3) Agende um tempo individual: O psicólogo aconselha os avôs a passar algum tempo com seus netos por conta própria. Caso contrário, eles podem delegar a tarefa às mulheres.

Homens que abraçam o papel dizem que a relação vem com imensas recompensas.

— Pura alegria, orgulho, realização e propósito. É ótimo ver as crianças crescerem e poder fazer parte disso — afirma Schweitzer.

FREEPIK

Avô versão 2.0. Ter um tempo só com os netos e compartilhar interesses são formas de se aproximar

DANIEL BECKER

Pediatra, sanitarista, palestrante e escritor. Ativista pela infância, saúde coletiva e meio ambiente.

Escola é lugar de celular?

Em vez da gritaria e corre-corre do recreio, crianças sentadas vendo TikTok ou conversando pelo WhatsApp. Adolescentes de 11 anos assistindo vídeos durante as aulas e colando na prova com o celular. A bagunça e a brincadeira na van trocadas por silêncio e telinhas brilhando. Grupinhos perseguindo os mais vulneráveis, os "diferentes" na vida online.

Criança e celular é uma combinação perigosa. Se não supervisionada, ela ficará horas em suas telas, afastada do mundo real, e muitas vezes consumindo lixo tóxico. Deitada, exilada de seu corpo, que perde a movimentação para a qual foi feito. Exilada do brincar ao ar livre e na natureza, seu território essencial. Exilada da sua própria imaginação e criatividade, hipnotizada por conteúdos vazios e viciantes. Exilada do contato com o outro, do aprendizado essencial da socialização. Além dos enormes riscos que uma criança corre se a deixam circular livremente no perigoso universo digital.

Escola é muito mais que um lugar para aprender matemática, história e português. É o espaço público primordial da criança, onde ela adquire habilidades importantíssimas, como autoconhecimento, empatia, capacidade de comunicação, colaboração, solução de problemas, foco e persistência, leitura e interpretação de textos longos, além de contato com artes, esportes e muito mais. Um lugar para aprender a pensar criticamente, a se relacionar com o outro, com o coletivo, com o mundo.

A presença do celular no recreio e na sala de aula perturba tanto a aquisição dessas habilidades sociais, executivas e interpessoais, quanto o aprendizado das matérias formais.

O argumento de que o telefone traz segurança para a criança só tem sentido se ela faz o trajeto da casa à escola e vice-versa desacompanhada. Na minha opinião, a criança não deve usar o celular no ambiente escolar, ao menos no ensino fundamental.

A exceção seria o uso da tecnologia digital como uma ferramenta de ensino, inclusive para debater com os alunos justamente sobre seus benefícios e riscos. Alguns exemplos do que professores podem fazer: discutir os mecanismos do vício digital e como evitá-lo, reduzindo e adequando o tempo de uso, mostrando a importância do sono, do brincar, do exercício e do esporte, do contato com a natureza; falar sobre segurança, bom senso, respeito ao outro nesse universo. Promover o pensamento crítico sobre publicidade, consumismo e a vida fantasiosa dos outros, motivos de comparação que levam à perda de autoestima. Debater sobre fake news, golpes, privacidade, intolerância e preconceito, doutrinação e outros perigos. E fazer uma curadoria de conteúdo, mostrando que se pode usar as telas para aprender e se divertir de forma saudável.

A presença do celular no recreio e na sala de aula perturba tanto a aquisição de habilidades sociais quanto o aprendizado

Tudo isso pode e deve ser feito a partir das experiências trazidas pelos adolescentes. Muitos têm o que contar. Histórias de bullying, tristeza exacerbada, automutilação e depressão não faltam.

A relação com as telas não pode recair apenas nos ombros das famílias ou da escola. Precisamos responsabilizar as grandes corporações que geram o vício e lucram com ele. Controlar os grupos políticos extremistas que seguem criando um mar de mentiras e intolerância, disfarçadas de "liberdade de expressão". E regulamentar a publicidade infantil, completamente livre na internet.

Diante de toda essa complexidade e do imenso impacto na saúde mental e no aprendizado, é preciso iniciar um debate nacional sobre educação digital, em que participem autoridades de educação, gestores, especialistas, escolas, famílias. Precisamos com urgência de políticas públicas, campanhas informativas e educação de crianças, adolescentes e adultos.

A conversa pode começar já, na escola de seus filhos, com um debate aberto e franco entre famílias e educadores, com apoio de especialistas. A segurança e o bem estar de nossas crianças não podem esperar.

Psicanalistas alertam para incapacidade de perder

Das eleições para presidente à premiação de Anitta, brasileiros não conseguem aceitar derrota e agem como crianças fazendo birra

EDUARDO GRAÇA
eduardo.gracal@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Aspecto inescapável da vida, perde-se desde o nascimento. Mas em consultórios país afora, psicanalistas têm apontado a dificuldade cada vez maior de se saber perder, em uma sociedade que valoriza desde muito cedo o ideal do vencedor em tempo integral, como característica especialmente alarmante em tempos de disseminação do discurso de ódio.

— Estamos detectando algo dramático. Da escala decisória da política às salas de aula e condomínios, cultiva-se a imagem de um vencedor que se recusa a apertar a mão de quem o derrotou em uma competição, foi escolhido para um cargo que se almejava ou tirou nota maior que a do seu filho — alerta o psicanalista Christian Dunker — Abraça-se o cancelamento, aumenta-se a judicialização de concursos públicos, usa-se cada vez mais instrumentos importantes como o *compliance* nas empresas não como recurso extremo, mas para não se lidar com o contraditório. A infantilização da sociedade brasileira a passos largos precisa ser tratada. E é pra já.

O professor titular em psicanálise e psicopatologia do Instituto de Psicologia da USP foi convidado pelo ministro dos Direitos Humanos e da Cidadania, Silvio Almeida, para participar do grupo de trabalho encarregado de elaborar estratégias de combate aos discursos de ódio e ao extremismo no país. A primeira reunião aconteceu esta semana e os trabalhos devem ser concluídos em seis meses. Dunker traça um paralelo direto entre o que especialistas apontam como a dificuldade de se celebrar as vitórias do outro e reações extremadas, em alguns casos até violentas, frente ao que é percebido como derrota, pessoal ou coletiva.

— Isso é detectado em casos de consequências gravíssimas, como os acampamentos de pessoas que se recusavam a aceitar a derrota eleitoral do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), a invasão e destruição dos espaços públicos que representam as três instâncias dos Poderes e o enfrentamento e até assassinato de pessoas que defendem candidatos diferentes do seu. — afirma. — Mas também em ocorrências de dimensão mais episódica, como no caso dos fãs da Anitta. Esse processo não é, claro, exclusivamente brasileiro, mas há um agravante quando ele é detectado em sociedades historicamente desiguais e violentas como a nossa.

No início de fevereiro, após Samara Joy ter sido escolhida artista revelação do ano, uma das quatro categorias mais importantes do Grammy, fãs inconformados de Anitta, que havia sido uma das indicadas, por si só algo considerado um feito, invadiram as redes sociais da cantora de jazz americana de 23 anos. Entre as reações desmedidas, e quase sempre anônimas, frases como "O Brasil te odeia", acusações de roubo na escolha (feita pelos integrantes da organização do mercado da música americana) e emojis de vômito. Com trajetória profissional inegavelmente vitoriosa, Anitta repudiou os ataques e ponderou que seus fãs de verdade jamais fariam isso com uma colega: "se não gosto que faça comigo, não é pra fazer com os outros".

A psicanalista lacaniana Ana Luiza Colnago, de Niterói, vê na reação dos fãs de Anitta uma ilustração do que tem percebido em seu consultório e no trabalho em escolas: reações exageradas para perdas sem consequências maiores além do reconhecimento momentâneo ou de um prestígio que pode se reverter em mais ganho material.

— O luto de quem perdeu pessoas na tragédia do Litoral Norte de São Paulo, por exemplo, impõe, naturalmente, uma dor devastadora. Mas no caso da Anitta, a perda é não só possível, como matematicamente esperada, já que há mais indicados do que escolhidos. Mesmo no caso das eleições, democracia pressupõe alternância de poder — diz — Acusar, sem provas, fraude na disputa, muitas vezes equivale à birra das crianças quando questionam a regra do jogo após perdê-lo. É impossível viver em sociedade sem aprender a abrir mão, ainda que parcialmente, do que nos satisfaz.

FONTES DE SOFRIMENTO

A psicanalista Flavia Chiapetta, da Escola Lacaniana de Psicanálise do Rio de Janeiro, lembra que em um de seus textos centrais, "O mal-estar na civilização", de 1929, Freud destacava que entre as principais fontes de sofrimento do indivíduo se destaca justamente o convívio com o outro. E que a contemporaneidade, incluindo o experimento singular das redes sociais e do mergulho em universos eminentemente virtuais, como o dos videogames, acelerou o culto do narcisismo exagerado, das recompensas infinitas, da intolerância e da alteridade, ou seja, da permanente oposição ao outro.

— Se ele ganha, eu perco. Como não é permitido vivenciar a perda como uma oportunidade de aprender com o sucesso do outro, ou seja, de amadurecer com o que não se conseguiu obter naquele momento, o ódio é a resposta imediata para apagá-lo. Mas ter de ganhar sempre também traz uma dor, o que na psicanálise chamamos de uma exigência superegoica. E ganhar mais, consumir mais, não significa ser mais feliz. Precisamos focar menos no gozo imediato, em seu aspecto compulsivo, no excesso que busca encobrir a perda, e mais no próprio desejo. E, também assumir as perdas, inevitáveis, para que elas não nos paralisem — afirma.

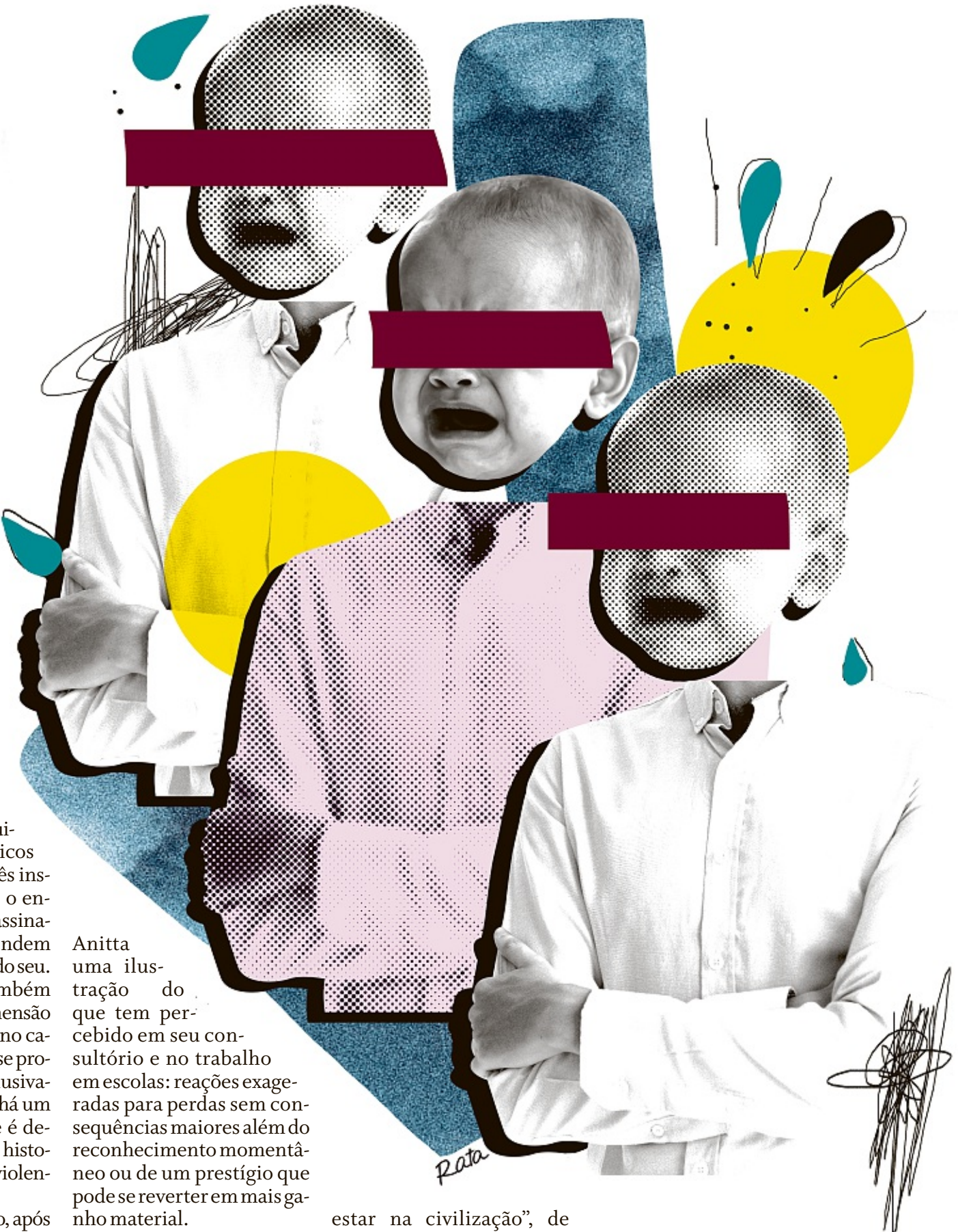
Dunker enfatiza duas palavras ao defender iniciativas como ado grupo de trabalho em Brasília, para tratar do tema: coragem e humildade:

— Tenho escutado muito no divã: pago o quanto for, vou pra prisão, processo, mas não peço desculpa. Não metabolizar a perda como função transformadora e ficar no ataque também afetou nossa capacidade de saber ganhar. Precisamos nos tratar.

"É impossível viver em sociedade sem aprender a abrir mão do que nos satisfaz"

Ana Luiza Colnago, psicanalista

"Não metabolizar a perda como função transformadora e ficar no ataque afetou nossa capacidade de saber ganhar"

Christian Dunker, psicanalista

ENTREVISTA

Sarah Gilbert/CIENTISTA

Professora britânica, responsável pela criação da vacina de Oxford/AstraZeneca contra Covid, fala sobre os caminhos para lidar com futuras pandemias e parceria com o Brasil

CONSTANÇA TATSCH
constanca.tatsch@oglobo.com.br
SÃO PAULO

‘QUALQUER NOVO VÍRUS VIRÁ DE UM QUE JÁ CONHECEMOS’

Em junho de 2021, o estádio de Wimbledon, no Reino Unido, estava lotado para a primeira partida de tênis da temporada quando foi anunciada a presença de Sarah Gilbert, cientista e professora da Universidade de Oxford que desenvolveu a vacina AstraZeneca Oxford contra Covid e ganhou o título honorífico de "dame", concedido pela Coroa britânica. Os aplausos começaram e, aos poucos, o estádio inteiro se levantou para ovacioná-la longamente. A cena emocionou o mundo e a própria Gilbert.

Mas, no momento em que a pandemia se aproxima do fim, é para o futuro que ela olha, preocupada com outras ameaças e, principalmente, com novas vacinas, na esperança de que o mundo tenha aprendido a ser mais rápido em sua resposta. Foi com esse olhar que ela esteve no Brasil, quando falou com O GLOBO.

Quais os motivos para sua visita ao Brasil?

É emocionante estar aqui. No início de 2020, fizemos ensaios clínicos para a vacina no Reino Unido e então percebemos que precisávamos expandir para outros países. E um dos primeiros países que pedimos que se juntasse a nós foi o Brasil. Os ensaios clínicos brasileiros foram feitos rapidamente, com altíssima qualidade, recrutaram muitas pessoas e contribuíram com dados muito, muito importantes para a vacina. Vim para conhecer e agradecer. Mas a outra parte da viagem é olhar para frente. Viemos conhecer parceiros para colaborações no desenvolvimento de futuras vacinas pandêmicas ou endêmicas, vislumbrando também doenças regionais. Encontramos parceiros na indústria, laboratórios e centros clínicos de desenvolvimento. Estamos fechando essas parceiras, com o Brasil participando de futuras vacinas desde as fases iniciais da pesquisa. Graças à unidade de Oxford baseada no Brasil, essas colaborações estão se tornando viáveis.

Que doenças tem em mente?

Temos ouvido falar da necessidade de vacina contra chikungunya, contra doença de Chagas e contra leishmanioses. Há muito trabalho a fazer no desenvolvimento de vacinas. Na pandemia, fizemos as conexões entre a empresa de fabricação da vacina, os locais de ensaios clínicos e os acadêmicos que fizeram o trabalho inicial. Todos trabalharam juntos e com muita eficiência. Algumas dessas vacinas nunca darão um lucro alto para uma farmacêutica. Mas, queremos tê-las disponíveis. Então, temos que ser muito eficientes na forma como as desenvolvemos, não desperdiçar dinheiro. Pensar com muito cuidado sobre como trabalhar rapidamente com um alto padrão. Foi exatamente isso que aconteceu no desenvolvimento da vacina pandêmica, contra a Covid.

JOHN CAIRNS/ DIVULGAÇÃO

Homenageada. Graças ao trabalho pela vacina contra Covid, Dame Sarah Gilbert recebeu o título que é a mais alta honraria concedida pela Coroa britânica

Depois de três anos, a senhora acredita que a pandemia evoluiu conforme o esperado? Que surpresas apareceram?

Acho que a primeira surpresa foi a rapidez com que o vírus se espalhou pelo mundo. Mas uma vez que isso aconteceu, ele se comportou como esperado. As pandemias sempre vêm em ondas. Haverá uma primeira rodada de infecções e, em seguida, as infecções diminuem, mas isso acontecerá de novo e de novo. Estamos agora em uma situação em que passamos por várias ondas e muitas pessoas foram vacinadas e também tiveram infecções leves. Então há uma boa imunidade. Portanto, estamos definitivamente saindo da pandemia agora. É demorado. Se você olhar para a história das pandemias, a pior provavelmente foi a da gripe espanhola em 1918, que durou cerca de três anos.

Ficou mais fácil a conversa entre empresas e universidades e pessoas que desenvolvem vacinas?

Uma coisa que tem sido muito boa é o relacionamento entre os desenvolvedores e os reguladores, que priorizaram a aprovação das vacinas contra Covid. Eles estavam prontos para começar a avaliar as informações assim que elas pudessem ser fornecidas. Normalmente, quando enviamos informações aos reguladores para pedir o licenciamento de uma vacina, reunimos tudo em um dossiê enorme e o entregamos de uma só vez. E obviamente eles demoram muito para ler, avaliar, e podem ter dúvidas e aí você passa por uma rodada mais. Mas na pandemia, esse processo foi muito intenso. Quando recebiam as últimas informações, já tinham aprovado todo o resto. E isso realmente fez a diferença. Acho que as autoridades regulatórias saem mais fortes como resultado de passar por essa experiência. Para o futuro, acho que as interações com os reguladores podem ser mais eficientes e colaborativas do que no passado.

Estudo recente mostra que, no Brasil, menos pessoas acreditam agora na ciência do que antes. As pessoas entendem que a vacina foi essencial, mas não valorizam a ciência. Por quê?

Às vezes as pessoas querem rejeitar o que a autoridade está dizendo porque não gostam do governo e então associam os cientistas a ele. Mas como cientistas e desenvolvedores de vacinas, não nos vemos associados a governos. Nós nos vemos como representantes da saúde pública. Alguns não confiam nas grandes empresas farmacêuticas porque acham que estão apenas ganhando dinheiro com uma situação ruim. Mas ficou claro que não era isso que a Oxford e a AstraZeneca estavam fazendo porque a vacina estava sendo fornecida sem lucro. Sei que algumas pessoas ficaram preocupadas com o fato de ter sido desenvolvida muito rapidamente. Mas nada foi deixado de fora. E as vacinas foram testadas muito mais extensivamente do que muitas outras que usamos hoje. Os ensaios clínicos eram grandes, mas executados com muita eficiência. Outra coisa que às vezes ouço das pessoas é que esperam os dados de longo prazo. Bem, agora estamos vacinando pessoas desde abril de 2020. Existem dados de longo prazo e não estamos vendo o que essas pessoas temiam. Aqueles que trabalham com vacinas sabem que se ela vai causar eventos adversos isso acontece muito rapidamente. Acontecerá alguns dias após a vacinação e não depois de dois ou três anos. Não há nada a temer dos efeitos a longo prazo.

Apesar disso, algumas pessoas ainda resistem.

Acho que se trata de onde as pessoas obtêm suas informações e em quem confiam. As redes sociais tornam muito fácil passar mensagens rapidamente, mas não acho que essas mensagens sejam sempre cuidadosamente examinadas. Tudo o que nós, cientistas, publicamos em uma revista é checado várias vezes. Temos que produzir os dados para justificar as afirmações que fazemos e submetê-los aos nossos pares. Tudo isso acontece antes da publicação. Então é verificado com muito, muito cuidado. E isso não é verdade para alguém que decide postar na rede social. Então, se você está lendo essas postagens, por que acreditaria nessa pessoa?

A senhora acredita que estamos em alto risco para novas pandemias?

Infelizmente, acho que corremos um risco alto de novas pandemias. E isso ocorre porque existem muitos vírus em animais em todo o mundo que normalmente não têm a chance de infectar humanos porque não interagimos com eles. Mas com mais humanos em áreas selvagens, desmatamento, caça, animais silvestres vendidos como alimento, tudo isso possibilita que aumente o contato entre animais silvestres e humanos, e isso dá aos vírus a oportunidade de pular de uma espécie para outra. É raro, mas quando acontece, é um vírus com o qual os humanos não foram infectados antes, então não temos imunidade. E, assim como o Sars-CoV-2, ele pode começar a se espalhar pelo mundo. Acho que isso provavelmente acontecerá com mais frequência. Existem alguns vírus que já conhecemos que podem causar surtos. E o que deveríamos fazer é produzir vacinas contra eles e ter um estoque pronto para que, se houver um novo surto, já tenhamos a vacina pronta.

Quais são esses surtos suspeitos?

Existem alguns vírus que causaram infecções em humanos, mas houve apenas pequenos surtos, como o Ebola. As vacinas desenvolvidas para o surto de 2014 no Zaire não funcionam contra a cepa que causava o surto recente em Uganda. Mas conhecíamos o vírus. Poderíamos ter uma vacina pronta, mas isso não aconteceu. Existem outros. Há um para o qual trabalho em uma vacina, o vírus Nipah, carregado em morcegos frugívoros. Já causou casos na Malásia e em Bangladesh. A taxa de letalidade é de cerca de 70%. Precisamos ter uma vacina pronta para usar para que, assim que houver mais casos, possamos vacinar os profissionais de saúde e a área onde o caso está acontecendo, evitando que se espalhe.

Mas e os vírus que ainda não conhecemos?

Há outra parte do trabalho que podemos fazer, que é pensar se há um novo vírus que nunca descobrimos antes, como respondemos rapidamente? Uma maneira de pensar sobre isso é que, embora possa ser um novo vírus, provavelmente será um parente próximo de outro que conhecemos. O Sars-CoV-2 é um coronavírus, e já tínhamos visto infecções deles. Existem quatro coronavírus que infectam humanos que causam resfriados e nós não nos preocupamos com eles. Então, assim que descobri que o causador de infecções em Wuhan em 2020 era um coronavírus, soube como começar a fazer uma vacina. Devemos fazer isso com todas as famílias de vírus. Por exemplo: o Lassa é o que chamamos de arenavírus. Se tivermos uma vacina contra o vírus da febre de Lassa e ela funcionar, então se um novo arenavírus surgir, adotamos a mesma abordagem, e com isso podemos agir muito rapidamente. Qualquer novo vírus que chegar estará relacionado a outro que já conhecemos. Então precisamos de uma estratégia para cada uma dessas famílias virais. Mas o trabalho ainda não está feito, há muito a percorrer.

A senhora está preocupada? Acha que isso vai acontecer em breve?

É impossível dizer. A gripe causou duas ou três pandemias a cada século, até onde sabemos. Então é provável que haja outra. Sempre esperamos que a próxima pandemia fosse de gripe, mas desta vez foi um coronavírus. Então, devemos continuar preparados. Não queremos que todos entrem em pânico o tempo todo, mas os cientistas e os médicos devem continuar com seu trabalho para que possamos estar mais bem preparados.

NA WEB
CONTRA A COVID
Vacina bivalente tem novo calendário
Rio tem datas para vacinação de grávidas, puérperas e profissionais de saúde. Confira

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

NOVO TESTE PARA A TIM MAIA

Instituto simula impacto das ondas em maquete da ciclovia montada em piscina

LUIZ ERNESTO MAGALHÃES
luiz.magalhaes@oglobo.com.br

Quase sete anos depois da queda de um trecho da Ciclovia Tim Maia, que foi solapado por uma imensa onda, a prefeitura tem um novo plano para reabrir a via ao longo do costão da Avenida Niemeyer, entre o Vidigal e São Conrado. Contratado pelo município, o Instituto Nacional de Pesquisas Hidroviárias (INPH) faz um estudo sobre o impacto das ondas na estrutura. Além de cálculos matemáticos e de uma retrospectiva do comportamento das marés nos últimos 30 anos, uma réplica da ciclovia em escala reduzida foi construída numa piscina de 47 metros por 27 metros. Ali, a maquete é submetida a situações extremas, como a do acidente de abril de 2016, quando um trecho desabou durante uma forte ressaca, matando duas pessoas.

DA NIEMEYER PARA O CAJU

Castigada pelas marés, a "Niemeyer do Caju" — como vem sendo chamada a maquete montada na sede do INPH — passou sem sustos nos primeiros testes. As ondas são geradas por um equipamento de acordo com dados obtidos por simulações feitas em computador por quase um ano.

Com base nos primeiros resultados das simulações virtuais, a prefeitura fará uma obra de recuperação de pilares da Tim Maia. A licitação está marcada para 4 de abril, e a previsão é que o projeto de R$ 5,9 milhões fique pronto em seis meses. A ciclovia já passou por outras obras para, por exemplo, refazer o tabuleiro derrubado pela grande onda de 2016. Depois dessa queda, a estrutura foi afetada três vezes por ondas e deslizamentos de encostas.

TUDO VAI PARA A JUSTIÇA

As análises do INPH, órgão vinculado ao governo federal, indicaram a necessidade de reconstrução do pilar 10 e de reforços estruturais em outros sete pilares num trecho próximo a São Conrado que desabou em 2019. Outras recomendações, como recuperar pilares perto da Gruta da Imprensa (onde ocorreu o primeiro acidente), foram feitas em 2016.

Todos os resultados desse conjunto de análises e os relatórios das novas obras serão enviados à Justiça, que exige da prefeitura laudos que atestem a segurança da ciclovia para autorizar sua reabertura. Em 2017, a partir de uma ação do Ministério Público, a 9ª Vara de Fazenda Pública determinou que o município apresentasse estudos que garantissem a viabilidade da Tim Maia ou demolisse a estrutura. Na campanha eleitoral, em 2020, o então candidato Eduardo Paes chegou a anunciar que faria uma espécie de plebiscito para que a população decidisse o que fazer. A consulta não ocorreu, mas o prefeito decidiu retomar o projeto.

— Na realidade, o plano de reabertura tem várias etapas. Essa nova simulação vai indicar se haverá necessidade de alguma intervenção complementar ao que será licitado em abril — disse o secretário municipal de Integração Governamental, Jorge Arraes.

Em outra frente para salvar a ciclovia da demolição, a Geo-Rio investiu R$ 18 milhões em obras de contenção de encostas ao longo da Avenida Niemeyer desde 2018. As intervenções, neste caso, não foram feitas apenas para proteger a ciclovia — atingida duas vezes em 2019 por deslizamentos —, mas também motoristas e passageiros dos 30 mil veículos que circulam diariamente pela via.

COM RESSACA, VIA FECHA

Mesmo com as obras, o município vai manter o protocolo de fechar a ciclovia ao público em caso de condições climáticas desfavoráveis, como as ressacas. Isso porque existe o risco de ondas fortes chegarem à pista, derrubando ciclistas.

O diretor do INPH, Domênico Acceta, explicou que as projeções partiram de uma série histórica da influência das ondas sobre a Avenida Niemeyer com base em dados arquivados pela Agência Americana de Ondas e Ventos (NOA) ao longo de 30 anos, comparando com dados do instituto.

— A partir daí, projetamos como as ondas se propagam do alto-mar até o costão. E traçamos um cenário prevendo qual pode ser a maior onda a atingir a ciclovia nos próximos cem anos, levando em conta que o aquecimento global poderá elevar o nível do mar em até um metro nesse período — disse Domênico.

BRENNO CARVALHO

Emperrada. A Ciclovia Tim Maia, que está interditada pela Justiça: ressaca derrubou trecho na Niemeyer em 2016

A CAUSA DA QUEDA

A análise de dados também ajudou o INPH a entender o que provocou o acidente de 2016. Domênico explicou que a causa do acidente foi uma única onda formada em alto-mar, que, ao bater no costão, se subdividiu em três partes, que atingiram a encosta em ângulos diferentes, causando a queda:

— Isso gerou um jato d'água que funcionou como uma espécie de alavanca capaz de levantar 150 toneladas, o que explica a queda no trecho — acrescentou.

O QUE ACHAM DO PROJETO

A Ciclovia Tim Maia foi projetada para ligar a orla da Zona Sul e a Barra, como parte da infraestrutura da cidade para a Olimpíada de 2016. Só o trecho da Niemeyer custou R$ 40 milhões na época. Agora, o contrato com o IRPH prevê gastos de R$ 1,1 milhão.

— Independentemente de vista e beleza, a segurança vem em primeiro lugar. Tendo segurança, somos a favor. Ciclovias são alternativa de mobilidade urbana no mundo inteiro — diz o diretor da Associação de Moradores e Amigos de São Contado, Raphael Nigri.

Integrante da Associação de Ciclistas do Estado do Rio, Raphael Pazos, também apoia:

— Aquele espaço não é só para ciclistas, ajuda a movimentar a economia, atraindo público para quiosques e outros pontos comerciais. É importante também para moradores do Vidigal, que precisam se deslocar a pé pela Niemeyer.

GABRIEL DE PAIVA/06-03-2023

Simulação. O tanque com a versão reduzida da ciclovia construída na sede do Instituto Nacional de Pesquisas Hidroviárias, no Caju: ondas não abalaram a estrutura nos testes que já foram feitos

E quem responde pelas mortes?

> O desabamento de um trecho da ciclovia na Avenida Niemeyer em 21 de abril de 2016, Dia de Tiradentes, durante uma forte ressaca, provocou a morte do engenheiro Eduardo Marinho Albuquerque e do gari comunitário Ronaldo Severino da Silva. Os dois estavam de bicicleta. As investigações da polícia indicaram que teria havido falhas no projeto. Ao todo, 16 pessoas, entre funcionários da Geo-Rio e representantes do consórcio que construiu a ciclovia, foram indiciados como responsáveis pela queda. Um dos acusados já morreu.

> Em julho de 2022, a 3ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça manteve a sentença de primeira instância que condenou os réus a três anos, dez meses e 20 dias de detenção, com a pena revertida para a prestação de serviços comunitários. Os acusados, no entanto, recorreram e ainda não há uma decisão definitiva.

> A decisão da Justiça não foi unânime. A desembargadora Monica Tolledo, que relatou o processo, havia se manifestado favoravelmente à absolvição dos réus, concordando com o Ministério Público, que defendeu a tese de que as circunstâncias do acidente não poderiam ser previstas.

> A prefeitura acertou com as famílias das vítimas o pagamento de indenizações, em acordos sigilosos. Parentes de Eduardo Mariano também entraram na Justiça contra o consórcio construtor pleiteando uma indenização adicional. Em julho de 2021, a 18ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça condenou as empresas a pagar R$ 1,32 milhão à família, além de uma pensão ao filho do engenheiro até que ele complete 26 anos. Houve recurso, que ainda tramita no Superior Tribunal de Justiça (STJ).

> Em 2018 e 2019, houve mais três acidentes com quedas de parte da pista em outros trechos na ciclovia, provocados por deslizamentos de encostas.

A DERRADEIRA VIAGEM

1. O Camargo deixa São Francisco, nos Estados Unidos, em 1851
2. Entre abril e maio daquele ano, parte do Rio de Janeiro rumo a Moçambique
3. Deixa Moçambique entre setembro e outubro
4. Faz uma parada na Cidade do Cabo, na África do Sul
5. Chega a Angra dos Reis em dezembro de 1852 e, lá, é afundado após o desembarque de escravizados

São Francisco 1
EUA
Oceano Pacífico
Oceano Atlântico
Oceano Índico
Brasil
2 Rio de Janeiro
5 Bracuí (Angra dos Reis)
Cidade do Cabo (África do Sul) 4
3 Moçambique
Cabo Horn

Reprodução de navio tipo brigue, com dois mastros e velas quadrangulares

Editoria de Arte

PAULO ASSAD
paulo.santos@oglobo.com.br

No rastro do brigue Camargo, um dos últimos navios negreiros a aportar na costa brasileira

Pesquisadores e descendentes de escravizados unem forças no projeto AfrOrigens, que busca vestígios do tráfico em Angra dos Reis

AVENTURAS PRODUÇÕES

No fundo do mar. Pesquisadores da UFF e da Universidade Federal do Sergipe buscam vestígios do brigue Camargo na região do Bracuí, em Angra dos Reis

No final de 2022, arqueólogos e pesquisadores da Universidade Federal Fluminense (UFF) e da Universidade Federal do Sergipe (UFS) encontraram, nas águas da região de Bracuí, em Angra dos Reis, destroços de antigos naufrágios que podem levar a uma descoberta reveladora. No projeto, que o grupo batizou de AfrOrigens, o desafio é identificar no fundo do mar vestígios do brigue Camargo, considerado um dos últimos navios a desembarcar no Brasil com escravizados trazidos da África, em dezembro de 1852.

A pesquisa é promissora porque são raros os casos de naufrágios de navios negreiros em estudo no mundo — e, por outro lado, são mais fartas as informações sobre o Camargo e seu destino. Encontrá-lo, portanto, é possível e pode trazer novos dados sobre como operavam esses navios na fase final do tráfico, quando a agilidade para escapar da fiscalização era fundamental.

— O Camargo era um brigue, barco que começou a ser mais utilizado porque sua engenharia permite maior velocidade — ensina Júlio César Marins, pesquisador da UFS, que participa das buscas. — Essa descoberta pode trazer à tona todo um apagamento histórico sobre o tráfico transatlântico.

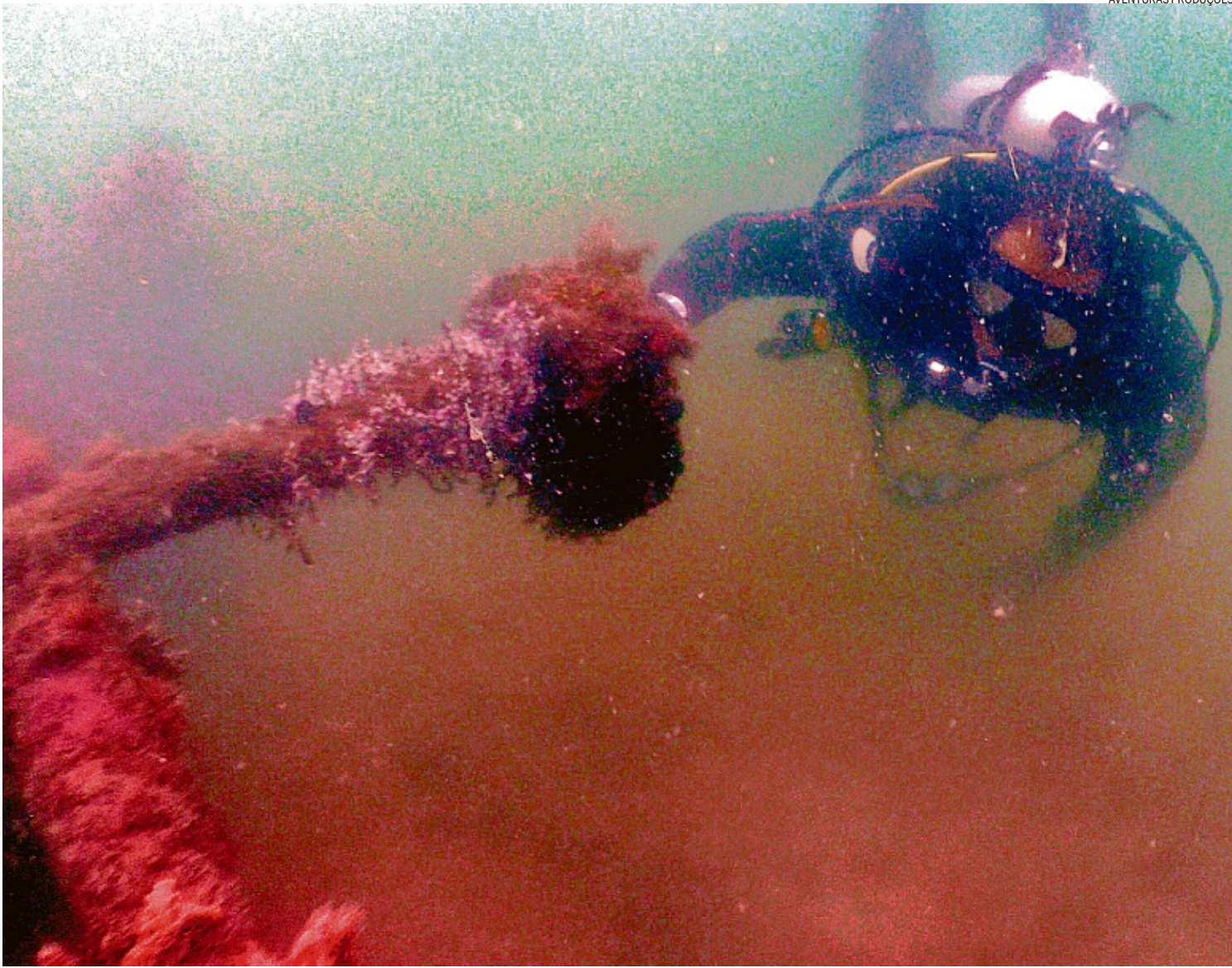
'MEDO DE AFRICANOS DEMAIS'

Em meados do século XIX, forças do Império foram deslocadas para a região, no encalço do Camargo, o que rendeu registros tanto em documentos oficiais quanto em jornais da época.

— Não tenho notícia de outro tão documentado. É certo que o Camargo naufragou ali: existem fontes escritas, do Ministério do Interior, das autoridades policiais — diz a historiadora Martha Abreu, professora da UFF. — Sabemos de desembarques em todo o Rio. Mas o Camargo é o único que vamos conseguir ver.

Dois anos antes do naufrágio da embarcação, foi aprovada no Brasil a Lei Eusébio de Queiroz, que pôs fim ao tráfico. Não foi a primeira tentativa: em 1831, a pressão internacional, sobretudo inglesa, havia levado à Lei Feijó, que tinha o mesmo fim. A falta de rigor em aplicá-la, contudo, fez com que o texto ganhasse a alcunha de "lei para inglês ver".

— É importante apontar que esse movimento era contra o tráfico, não contra a escravidão. Havia entre a elite o medo de termos africanos demais no Brasil — explica Martha Abreu.

Mesmo desmoralizada, a Lei Feijó teve consequências: o Cais do Valongo, no Centro do Rio, principal ponto de desembarque de escravizados, foi fechado. A prática se reestruturou em locais afastados e mais adequados à clandestinidade, como o Bracuí.

Foi o capitão do Camargo, o americano Nathaniel Gordon, que, para tentar ocultar seu crime, ateou fogo ao brigue após chegar ao seu destino. Parte da tripulação foi presa e levada para a capital, mas

1852
NA ÚLTIMA VIAGEM DO CAMARGO, 500 ESCRAVIZADOS DESEMBARCARAM NO BRASIL

1862
O AMERICANO NATHANIEL GORDON, CAPITÃO DO BARCO, É ENFORCADO POR TRÁFICO

Gordon, vestido de mulher, escapou e seguiu no rentável negócio. Em 1861, durante a Guerra Civil Americana, o capitão foi capturado ao retornar de Cuba. Enforcado um ano depois, terminou sua carreira como o único americano executado pelo tráfico de seres humanos.

Os 500 escravizados trazidos por Gordon da região onde hoje fica Moçambique desceram do brigue em uma propriedade do cafeicultor Joaquim José de Souza Breves, um dos maiores donos e contrabandistas de escravizados da História do Brasil, que teria financiado a viagem. Na região da antiga Fazenda Santa Rita hoje vivem, em um núcleo quilombola, descendentes dos desembarcados no Bracuí. Eles apontam um dos possíveis locais do naufrágio.

— Não há como falar de um (o naufrágio) sem o outro (o quilombo). Nós não utilizamos só o levantamento historiográfico tradicional, mas também demos relevância à oralidade deles, um traço da cultura africana — diz Marins.

A memória oral da comunidade traz informações a confirmar, como a de que havia pessoas dentro do barco durante o naufrágio.

— Quem fez o relato dos historiadores foi a própria tripulação. Na História oral se fala que morreu gente, os que estavam dentro do porão, e que não houve fogo. Só salvou-se quem estava na parte de cima — relata Marilda Francisco, de 60 anos, liderança do quilombo.

Outros possíveis locais do naufrágio foram identificados por meio documentos e relatos de mergulhadores. Por ser uma área onde durante décadas aportavam navios como o Camargo, há a expectativa de novas descobertas.

— O Camargo levava apenas 500 pessoas. Quantas outras viagens não foram feitas? — questiona Gilson Rambelli, professor da UFS que pesquisa o tema há 20 anos.

A proximidade com a produção de café em São Paulo e no Vale do Paraíba explica a escolha de Breves, ele mesmo dono de terras naquela região, pelo Bracuí. Na Fazenda Santa Rita, onde se produzia açúcar e cachaça, mercadorias usadas nas compras de escravizados na África, as vítimas do tráfico se recuperavam da viagem antes de seguirem para seus compradores, em caminhada de oito horas serra acima.

Foi nessa direção que as autoridades policiais foram enviadas pelo Império na tentativa de reprimir o tráfico. Apenas cerca de 50 africanos foram resgatados e levados para o Rio.

— As buscas começaram em janeiro de 1853, foram enviadas forças policiais de São Paulo e do Rio até Bananal para encontrarem os africanos trazidos no navio — diz Martha Abreu, ao observar que a iniciativa contrariava os fazendeiros. — Eles não queriam os policiais em suas terras.

TURISMO E HISTÓRIA

As buscas pelo Camargo serão intensificadas no meio do ano, entre junho e julho, e vão contar com equipamentos de ponta, que vão vasculhar a água em busca de anomalias de ferro que podem não ter sido ainda encontradas ou estão abaixo de sedimentos. Etapas futuras da pesquisa vão envolver a análise do material encontrado nos naufrágios para identificar quais dos destroços têm características compatíveis com as do Camargo.

Entre os planos do AfrOrigens está um trabalho de arqueologia terrestre nas ruínas da Fazenda Santa Rita, além de pesquisas de outros naufrágios semelhantes no litoral brasileiro.

Uma equipe de cinegrafistas da Aventuras Produções acompanha o trabalho e pretende produzir um documentário sobre o navio. Há ainda a expectativa de que a descoberta impulsione o turismo local e dê retornos para o quilombo.

— Temos aqui o nosso turismo de base comunitária, com trilhas, cachoeiras, comida, danças. Queremos fazer lá (na área do naufrágio) um lugar onde a gente possa levar os turistas e contar a História do Camargo — diz Marilda Francisco.

A história do Rio contada nos bueiros espalhados pelas ruas da cidade

Estudante de direito faz sucesso nas redes sociais ao falar sobre as transformações ao longo dos anos a partir de siglas em tampas e grades

CARMÉLIO DIAS E JOÃO VITOR COSTA
granderio@oglobo.com.br

A máquina do tempo que permite revisitar a história de uma cidade pode estar em detalhes singelos da paisagem urbana. O traçado de uma rua estreita, o estilo de uma fachada, os adornos de um chafariz, um pequeno poste e até... Os bueiros pelo chão. Pode parecer exagero, mas não é.

Na quinta-feira antes do carnaval, o estudante de direito Thiago Süssekind, de 23 anos, publicou em suas redes sociais o vídeo "A história pelos bueiros do Rio de Janeiro", que rapidamente viralizou. Em pouco menos de três minutos, ele nos guia por siglas esquecidas que, como narra o autor, contam um pouco das "transformações políticas e tecnológicas" do Rio.

Tudo começou na porta de casa e com uma observação ortográfica. Ao sair do prédio onde mora, no Jardim Botânico, Thiago reparou na inscrição que atribui a propriedade de um bueiro para escoamento de águas pluviais à "Prefeitura do Districto Federal".

— O fato de o Rio ter deixado de ser capital federal em 1960 já mostra que aquele bueiro é bem antigo, mas aquela letra "c" na palavra distrito me chamou a atenção. Fui pesquisar e achei o acordo ortográfico de 1931 que eliminou as consoantes mudas da língua portuguesa no Brasil. Ou seja, aquele bueiro precisa necessariamente ser anterior a isso e posterior a 1891, quando a cidade ganhou o título de Distrito Federal. Achei isso incrível e comecei a ampliar a pesquisa com outros bueiros — conta Süssekind que, como é fácil perceber, é aficionado por história.

A simples análise do bueiro que despertou a curiosidade de Thiago já remete a tópicos de relevante interesse histórico. Estão ali as transformações da língua ao longo do tempo, a alteração da divisão político-administrativa do Brasil pela Constituição Republicana de 1891 e a transferência da capital federal para Brasília. Atento, Thiago pretende aproveitar o sucesso do vídeo para ilustrar as aulas (de história, claro) que dá voluntariamente no Projeto de Ensino Cultural e Educação Popular (Pecep), curso pré-vestibular comunitário que funciona na Gávea e atende principalmente a jovens da Rocinha.

FOTOS DE FABIANO ROCHA

Do tempo do Império. Thiago Süssekind próximo a bueiro encontrado na Praça Quinze, no Centro: sigla RGT é uma referência à Repartição-Geral de Telégrafos

O início. A palavra "Districto" em um ralo no Jardim Botânico despertou a curiosidade de Thiago Süssekind, que a partir dali começou a pesquisar a história dos bueiros da cidade

Muito antes do e-mail

O "material didático" disponível é vasto. Em frente ao Paço Imperial, na Praça Quinze, Centro do Rio, por exemplo, fica o bueiro que mais chamou a atenção do pesquisador. O tampão retangular tem gravada a sigla RGT, referência à Repartição-Geral de Telégrafos, órgão da burocracia estatal que remonta ao tempo do Império, tendo funcionado até 1931, quando o então presidente Getúlio Vargas cria o Departamento dos Correios e Telégrafos (DCT) que, por sua vez, existiu com esse nome até a década de 1960. E adivinha? Também é possível encontrar bueiros com a inscrição DTC pela cidade, claro.

O bueiro do DTC não entrou no primeiro vídeo feito por Süssekind, mas pode estar no segundo. Sim, embalado pelo sucesso nas redes — só no compartilhamento feito em uma conta no Twitter já foram contabilizadas quase 1,5 milhão de visualizações —, o futuro advogado trabalha na coleta de material para um novo capítulo da sua incursão pelos bueiros da cidade.

No tempo dos bondes

Para a nova gravação, ele conta com a ajuda dos seguidores que ganhou nas últimas semanas de súbita fama nas redes. Um deles deu a dica: perto da Cobal do Humaitá tem um bueiro com a inscrição: "Cia de Carris Luz e Força — Rio de Janeiro", que existiu com esse nome entre 1938 e 1959, quando passou a se chamar Rio Light S.A. — Serviços de Eletricidade e Carris. A empresa era responsável, além dos serviços de fornecimento de energia, pela operação dos bondes que cruzavam a cidade.

No primeiro vídeo, ele chegou a mostrar um bueiro com a inscrição C&F, que julgava ser da companhia.

Na última sexta-feira, Thiago, envergando o terno que a função de advogado estagiário exige, foi até o local acompanhando da equipe do GLOBO para conferir a dica. E, de fato, lá estava o bueiro, conforme indicado.

A interação com os seguidores, aliás, tem sido bem tranquila para o jovem historiador. Os *haters* ainda não apareceram. O máximo de censura que recebeu foi de alguns internautas que chamaram atenção para o fato de que nem todo tampo de metal no meio da rua é chamado de bueiro. Estes seriam apenas aqueles destinados ao escoamento de água. Os demais são chamados de "poços de visita", usados, como o nome indica, para que seja possível acessar redes de serviços subterrâneos como esgoto, comunicações e energia elétrica.

— Eu até agradeço a correção, mas não sou "bueirólogo", sou só um cara que gosta de história — brinca.

Seja como for, a palavra bueiro tem uso consagrado no dia a dia dos cariocas para designar as pesadas tampas metálicas espalhadas pelas vias da cidade. E são muitas.

Concessão de Dom Pedro II

No caso das companhias de saneamento, é possível acompanhar a evolução dos nomes ao longo dos tempos. Aqui e ali acham-se bueiros, ou poços de visita, como queiram, da RIC, sigla para "The Rio de Janeiro City Improvements Company Ltda", dos tempos ainda de Dom Pedro II, empresa de capital inglês que prestou serviços à cidade na área de esgoto entre 1862 e 1947; do Departamento de Água e Esgoto (DAE), de 1947 a 1957; do Departamento de Esgoto Sanitário (DES), de 1957 a 1972; e da Cedae a partir de 1975.

Enquanto a maior parte das pessoas só presta atenção nos bueiros quando eles entopem, causando alagamentos durante as chuvas, há um outro grupo, além dos interessados em história como Thiago Süssekind, que mantém os olhos atentos às tampas e grades pelo chão: os ladrões. O valor do metal no mercado paralelo de ferros-velhos e similares desperta a cobiça de criminosos que furtam os pesados objetos, deixando buracos no local que expõem motoristas e pedestres a risco.

Por conta disso, a Secretaria Municipal de Conservação (Seconserva) vem substituindo grelhas e tampões de ferro fundido por similares feitos de concreto. Desde 2021, foram instaladas 6.527 grelhas e 2.513 tampões feitos com o novo material. Resta saber se vão durar para contar história.

Era Vargas. A inscrição DCT na tampa do bueiro se refere ao Departamento dos Correios e Telégrafos, criado em 1931

Do século XIX. A empresa de capital inglês RIC, que remete aos tempos de Dom Pedro II, prestou serviços de esgoto à cidade entre 1862 e 1947

ROBERTO MOREYRA

Loucos por avião. Os *spotters* Camila Couto (no meio), Davi Carneiro (à direita) e Felipe Brea em ação

De câmera em punho, ‘spotters’ estão sempre de olho em pousos e decolagens

Fotógrafos amadores apaixonados por aeronaves passam o dia registrando o vaivém dos aviões, que reconhecem até pelo barulho do motor

JÉSSICA MARQUES
jessica.santos@oglobo.com.br

Era 30 de novembro de 1988 quando o amazonense Ney Soares, hoje com 64 anos, decidiu comprar uma edição especial da revista Flap Internacional, a mais conhecida sobre aviação da América Latina. Era uma homenagem à chegada de sua primeira filha, Camila Couto, porque ele queria ensinar à menina, desde o berço, o “ofício” de admirar e entender a complexidade das máquinas de asas. Deu certo! Camila se tornou uma *spotter*, como são chamados os que observam e fotografam aeronaves, normalmente avistados perto dos aeroportos do Rio.

No caso de Ney, a paixão pelos aviões é antiga. Tanto que, quando se mudou para o Rio, em 1981, foi morar numa pequena casa próxima ao Aeroporto Internacional Tom Jobim, o Galeão. Ali, como quando ainda era ribeirinho em uma casa de palafita na Amazônia, ele passou a dedicar seu tempo livre a observar as aeronaves cortando os céus. “Todas as parafernálias complexas que faziam levitar os grandiosos boeing despertavam a curiosidade dele”, contou Camila ao relatar sua história com o pai.

Há 34 anos, ela guarda o exemplar da revista que ganhou de Ney. E faz tempo que embarcou no fascínio do pai. Embora não exerça a profissão, fez até curso para se tornar comissária de bordo.

— Lembro bem do dia em que meu pai me levou para conhecer um aeroporto pela primeira vez. Eu era pequena, mas foi muito emocionante. O barulho dos motores dos aviões gigantescos sobre as nossas cabeças nos dava uma sensação incrível. Infelizmente, não tenho fotos dessa época. A gente só foi começar a registrar os aviões muitos anos depois — conta ela, que atualmente trabalha com atendimento, mas sonha em viver de fotografia. — Meu pai, sem sombra de dúvidas, foi meu grande professor.

FOTO ESTAMPADA NA REVISTA

Quando pequena, não existia o hábito de fotografar. Todos os modelos e tamanhos das aeronaves eram armazenados na memória de quem via os aviões ou eram registrados em pedaços de papel. As fotografias de aviões só entraram no cardápio dos *spotters* muito tempo depois. Camila começou a fotografar as aeronaves em 1997, quando ganhou do pai uma câmera — na época, manual, de filme ainda. Atualmente, ela usa uma câmera profissional e posta as imagens em sua rede social, que tem mais de 11 mil seguidores.

— Prometi para o meu pai que um dia teria uma das minhas fotos publicadas na revista Flap. Ele, como sempre, me deu todo apoio. Isso foi suficiente para que eu acreditasse no meu sonho. Nós, *spotters*, não ganhamos dinheiro com esse ramo. Fazemos as fotos de aviões por puro amor — emociona-se a jovem, que teve, de fato, uma foto estampada na edição da Flap, em agosto do ano passado. — Eu não sabia da existência de profissionais e entusiastas nessa área. Até que, com o surgimento das redes sociais, descobri existirem outros loucos como eu, apaixonados por aviação.

Camila, que fotografa aviões há mais de 26 anos e já recebeu vários prêmios, foi uma das pioneiras no ramo e faz parte de um grupo de 30 mulheres *spotters*.

Faça chuva ou faça sol, de dia ou à noite, os *spotters* estão sempre lá, com suas câmeras, num cantinho perto do Aeroporto Santos Dumont ou do Galeão, registrando cada voo. Os fotógrafos amadores esperam pacientemente pela passagem de algum avião para ver o modelo, sua identificação e, quem sabe, alguma característica que ainda não tenham percebido — pode ser até uma pintura nova. Dificilmente uma aeronave escapa às lentes deles.

VASTO ACERVO

Basta uma breve pesquisa pelo prefixo de uma aeronave na internet, antiga ou atual, de qualquer país, para encontrar um vasto acervo de imagens — a maioria de domínio de saudosos colecionadores. Tem desde helicópteros a caças supersônicos, jatos executivos e aeronaves militares, ou seja, quase tudo que voa ou já voou.

Em geral iniciada como hobby, a brincadeira se torna séria e há modalidades diferentes dentro da categoria, como explica o piloto Davi Carneiro, de 53 anos, fascinado por acrobacias aéreas. Apesar de muitos adeptos — ele se dedica a essa paixão há mais de 30 anos —, fotografias acrobáticas ainda são pouco conhecidas fora dos circuitos dos *spotters*.

— Primeiro, veio a paixão por avião, que me levou a entrar, aos 19 anos, para a Força Aérea e me formar como piloto. E esse amor surgiu porque eu e minha família morávamos em uma comunidade próxima da proa da pista 15 do Galeão. Então, os aviões passavam por cima da minha casa o tempo todo. Eu achava aquilo o máximo, era divertido observar. Isso plantou a semente da aviação no meu coração — contou o cearense, que vive no Rio desde 1971 e começou a fotografar aviões em 1989.

NADA POR DINHEIRO

Membro da Associação dos Amigos do Museu Aeroespacial (Amaero) há quase 15 anos, Felipe Brea, de 30 anos, trabalha como assessor de marketing, mora em Campo Grande, na Zona Oeste, e dá suporte a *spotters* recém-chegados à comunidade. Ele conta que o irmão mais velho, também observador de aviões, o apresentou à prática quando ainda eram crianças. Hoje, após mais de 20 anos fotografando aeronaves, ele consegue saber o modelo e a marca do avião apenas pelo barulho do motor.

— O som do Airbus é mais grave do que o do Boeing. Já nos jatos, como têm um bico menor, o som é mais fino — detalha Felipe.

Ele também é responsável por organizar encontros dos *spotters* nos fins de semana.

— A gente marca um domingo, convoca todos os amigos e fica o dia todo fotografando os aviões e se divertindo. Isso é terapêutico. Teve um tempo da minha vida que fiquei um pouco depressivo, minha família não sabia disso, mas era uma mistura de ansiedade com outros sintomas. Fotografar aviões me ajudou muito. Fiz amigos, me divirto e, agora, consigo levar uma vida mais leve — desabafa Felipe, que se diz um *spotter* amador. — O mais bacana é que não existe rivalidade. A gente não fica disputando de quem é a melhor foto ou quem é mais famoso. Pelo contrário, somos uma grande família. Não fazemos nada, nenhuma foto, por dinheiro. Tudo é puro passatempo e paixão.

Saiba como se tornar um ‘spotter’

> Primeiro, monte seu kit de equipamento: mochila, garrafa d’água, câmera profissional ou celular e um lanchinho.

> Depois, escolha o aeroporto e o local da foto usando os aplicativos de monitoramento Radarbox e Flightradar. Os apps dão a localização exata dos aviões e por qual parte da cidade estão sobrevoando.

> Se possível, compre um rádio hand-talk, que capta as frequências sonoras das torres de controle, inclusive a fonia, ou seja, o bate-papo com a aeronave, incluindo atrasos e clima.

> Por último, faça as fotos e divulgue na internet.

A arte que surge das tampinhas de metal descartadas

Alfredo Borret usa o material para estimular a reciclagem e fazer quadros, que podem custar de R$ 600 a R$ 5 mil

CAROLINA CALLEGARI
carolina.callegari@oglobo.com.br

No calor típico do verão no Rio, há quem prefira cerveja, outros, aquele refrigerante bem gelado. Quando a bebida vem em garrafa de vidro, a tampinha de metal logo some com um peteleco. Se não vai para o lixo, o resíduo pode parar nas ruas, quase que invisível aos olhos já acostumados. Mas Alfredo Borret, de 41 anos, viu nelas um potencial artístico e ambiental. Formado em marketing, ele decidiu em 2007 transformar as tampinhas em artesanato.

— Não existe a coleta das tampinhas de metal. Não existe tipo algum de incentivo. Temos esse problema, que além da questão ambiental, é um possível foco de mosquito da dengue. Imagina se cada um pensar que a tampinha não vai fazer diferença? Vem a chuva, enche de água e pode virar criadouro de mosquito — diz.

Para começar a criar um futuro diferente, Alfredo tem feito oficinas para ensinar como dar um destino às tampinhas. Seu principal foco são as crianças. No segundo semestre, será lançada uma exposição inédita no Rio com obras de arte feitas do material.

— As oficinas são “edutrenimento”, educação com entretenimento usando a tampinha de metal numa abordagem para crianças e jovens. Ensino nas atividades como fazer ímã de geladeira, jogos, entre outras peças — explica o artista, que mora em Campo Grande.

Alfredo estima que conseguiu evitar que cerca de dez toneladas de tampinhas fossem parar nas ruas ou no descarte irregular em 15 anos de trabalho. Entre suas criações, estão souvenirs para lojas de turismo, itens para empresas e quadros, que podem custar de R$ 600 a R$ 5 mil.

— A tampinha de metal é um resíduo fora do mercado da reciclagem. As pessoas vão catar PET, alumínio e papelão, que são o ouro da reciclagem. Eu pego material que seria resíduo e provoco por meio da minha arte — diz ele, que já expôs no Rio, Amazonas, Santa Catarina, Minas Gerais e São Paulo.

ECOTAMPAS/ DIVULGAÇÃO

Criatividade. Alfredo Borret usa em suas obras as tampinhas que recolhe

Leitores

ACERVO

A crise financeira mundial de 2008

Falência do banco Lehman Brothers gerou um efeito dominó na economia global.

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS: CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Desafios

Com a chegada da pandemia de Covid, houve uma reviravolta planetária em todos os setores. As consequências dessas mudanças só agora começamos a perceber corretamente, bem como seus efeitos na economia e em nossos comportamentos pessoais. Um desses pontos é o chamado trabalho em casa, com milhões de pessoas em todo o mundo o exercitando de forma permanente. Isso alterou profundamente certos conceitos que tínhamos há muitos anos, principalmente nas grandes cidades globais. Tais alterações ainda estão em seu início, e somente o futuro poderá nos mostrar como elas vão ficar.

JOSÉ DE ANCHIETA N. ALMEIDA
RIO

Violência

Em carta a esta seção (11 de março), a leitora Marlene de Lima comenta que os crimes de hoje em dia superam a ficção. Já o leitor Maurício José Marchevsky chama atenção para a impunidade de policiais filmados em ações perversas. Nunca se sabe dos desdobramentos dos ditos processos, se é que acontecem. Foi o caso de PMs flagrados em roubo a uma residência na Vila Aliança. O dono, cansado de ter a casa depenada, instalou câmeras, mas acabou tendo que se mudar. E o de uma blitz em Belford Roxo que resultou em dois garotos mortos num matagal. Importante descobrir as motivações de casos como esses.

PATRICIA PORTO DA SILVA
RIO

Excesso

Imperdível a coluna de Eduardo Affonso "A mulher invisível" (11 de março). O texto mostra até que ponto podem chegar o identitarismo e o politicamente correto quando suprimem a palavra "mulher" de um documento oficial supostamente editado exatamente para beneficiar as mulheres.

ROBERTO DUFRAYER
RIO

Joias

Sendo bolsonarista ou não, esse ataque ao ex-presidente está sendo colocado de uma maneira muito equivocada. Digo isso porque Lula e Dilma também não incorporaram ao acervo da União muitos bens recebidos durante a gestão deles, fazendo desaparecer objetos, e nada foi dito. Porém, agora atacam Bolsonaro e a ex-primeira-dama. Tudo tão errado e parcial. Para contrapor, está na hora, já bem tardia, de pedir aos outros dois para devolver os itens confiscados por eles mesmos à União. Que a justiça seja feita.

EILEEN TILLY MARUN
PETRÓPOLIS, RJ

Preconceito

Valdemar Costa Neto, ex-presidiário e presidente do PL, defende Nikolas Ferreira. É tão preconceituoso e abjeto quanto Bolsonaro e Nikolas. O pior é ele trabalhar para que Michelle Bolsonaro seja candidata a presidente do Brasil. O que sabe essa mulher sobre o país para essa indicação? Rezar ajoelhada nos jardins do Alvorada, dar pulinhos quando André Mendonça, o "terrivelmente evangélico" foi indicado? Dar arroz e macarrão para as emas do palácio e exterminá-las? Secar o lago das carpas, matando-as para catar moedinhas? A "família", Valdemar, Nikolas e milhares de brasileiros que os defendem são farinha do mesmo saco.

CECILIA CENTURIÓN
SÃO PAULO, SP

Paz

Extraordinária a entrevista de Celso Amorim (11 de março). "O simples fato que as pessoas tenham passado a pensar não apenas em como ganhar a guerra, mas também em como obter a paz, já é um grande ganho". Isso durante sua visita à Venezuela, em relação à guerra na Ucrânia.

VERA GERTEL
RIO

Previ

Li o editorial do GLOBO sobre a indicação açodada do presidente da Previ, com o título "Indicação para a presidência da Previ ofende a lei e o bom senso" (10 de março). Trata-se de uma pessoa sindicalista, sem a menor experiência para exercer a função. A história se repete. Alerto a todos os funcionários que outrora foram prejudicados que conclamem a classe para fazer novenas, rezar terços, fazer jejum, promessas e pedir a Deus: "Senhor, outra vez, não!"

JOÃO CARLOS DA CUNHA
RIO

Trevas

A recuperação do Brasil após os quatro anos de trevas e desmonte, agravados pelos atos golpistas de 8 de janeiro, depende de todos nós. O atual governo perde precioso tempo desativando as bombas da real herança maldita. O momento exige participação, principalmente, do Congresso. Como entender a fome de mais de 33 milhões e a condição de insuficiência alimentar de 110 milhões no país líder em produção de alimentos? O Executivo não pode ser refém e muito menos chantageado por parlamentares. As declarações de Arthur Lira sobre as dificuldades em aprovar projetos são preocupantes. O Brasil espera e precisa que os representantes do povo justifiquem suas eleições, inclusive os eleitos com o orçamento secreto, trabalhando com seriedade. Basta de hipocrisia.

CLARA DAVIDOVICH
RIO

Militares

Sou um militar reformado que, junto com a família, vive só com os proventos que recebe da União, já no quinto ano sem reajuste, e que enfrenta com imensa dificuldade o liberou geral dos preços autorizado pelo governo anterior. Foi aprovada a chamada PEC da maldade, aquela que o "mito" afirmava que faria a reestruturação da carreira militar e que acabou reestruturando apenas os vencimentos dos generais. Por isso, não tive meus proventos corrigidos. Agora, quando o novo governo propõe reajuste para o funcionalismo civil, ao que parece, não terei a correção dos meus proventos. Presidente Lula, essa injusta e discriminatória política salarial vai ter prosseguimento no seu governo?

FRANCISCO XAVIER GÓES
RIO

Fla-Flu

Um cidadão foi ao Maracanã ver o Fla-Flu. No desenrolar do jogo, algo luminoso caiu ao seu lado. Era um artefato que logo explodiu com um barulho ensurdecedor. Ele disse que ficou tonto, com seu ouvido zumbindo, e inerte. Os torcedores ao seu redor abriram um clarão. No dia seguinte, indo ao otorrino, este passou-lhe recomendações. Pasmem! No Rio, ao ir a um jogo de futebol corre-se o risco de lesão ou de morte. Isso é o fim do mundo. Onde estão as autoridades protetoras do cidadão? Ah, Rio, há décadas sem autoridades. Em tempo: o cidadão citado é meu neto, que quase ficou sem audição.

EUZEBIO SIMÕES TORRES
RIO

Justiça

Foi criada no país uma nova maneira de julgar: pela emoção, e não mais pela razão, e muito menos pela Constituição. Criou-se a Justiça, na prática, do momento. Com os erros cometidos pela emoção, houve julgamentos absolutamente excepcionais.

ARCANGELO SFORCIN FILHO
SÃO PAULO, SP

Machismo

Nelson Motta mostrou muito bem que as mulheres são superiores aos homens (10 de março). Daí o temor de que elas despertem neles o que é a verdadeira causa do machismo. Ele também nos dá um sábio conselho: "inteligência e humor dão muito mais tesão nas mulheres, tanto ou mais que caras bonitas e corpos sarados". Concordo: é melhor aceitar que elas são superiores.

PEDRO HENRIQUE M. FONSECA
RIO

Novo governo

Ser populista, da seguinte forma, que bom! Aumento real do salário mínimo; correção, em parte, da defasagem da tabela do IR; reajuste das bolsas de iniciação científica, mestrado e doutorado e, em consequência, apoio à pesquisa nas universidades públicas; revigoramento dos órgãos de combate ao desmatamento e colocação do Brasil como protagonista na preservação do meio ambiente; restabelecimento do diálogo com os outro dois Poderes; desarme da bomba-relógio do ICMS; priorização do programa de vacinação; criação de ministérios que contemplam as minorias; trava no genocídio do povo ianomâmi; recriação do Bolsa Família, idem com o Minha Casa, Minha Vida etc.

HILTON FERREIRA MAGALHÃES
RIO

Jardim de Alah

Li, estupefata, que irão remodelar o outrora belíssimo Jardim de Alah. Creio que nós, cariocas moradores e enamorados daquele lugar, não fomos escutados e menos ainda compreendidos. O correto, e verdadeiro amor pela cidade e suas tradições, será devolver ao parque seu antigo brilho como foi executado, devolvendo o charme de seu antigo formato à cidade que a cada década se descaracteriza em função do critério de cada governante. Prefeito, a beleza de cada cidade reside, especialmente, no que ela tem de mais constante e fiel a si mesma.

LILLIAN VIGNOLI PALHARES
RIO

Fraude

A taxa de incêndio do exercício de 2023 de um imóvel situado no Rio recebida foi fraude. O Bradesco identificou o documento e não aceitou efetuar o pagamento. Recorremos, então, ao site Funesbom para retirar a segunda via. Surpresa: o documento também veio com fraude, semelhante em tudo àquele enviado pelos Correios. E agora, a quem recorrer? Em que país vivemos?

ELISABETH FIORENCIO
PETRÓPOLIS, RJ

HÁ 50 ANOS

Na Argentina, peronistas lideram eleições

12/3/1973

O GLOBO

PERONISTAS LIDERAM AS ELEIÇÕES NA ARGENTINA

Última instância

Gaullistas vencem o desafio da esquerda

Bandidos e reféns morrem na fuga

O candidato peronista à Presidência da Argentina, Hector Campora, está vencendo as eleições, mas, segundo dados oficiais, ainda não conseguiu a maioria absoluta. Contudo, os peronistas afirmam já ter conseguido 52% dos votos e acusam o governo de reter os resultados. Na manhã de hoje, extra-oficialmente anunciou-se a apuração de 90% dos votos, com uma porcentagem de 48,70% para Campora e 21,20% para Ricardo Albin, do Partido Radical, o segundo mais votado. O comparecimento dos eleitores foi maciço, com uma abstenção calculada em 15%.

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	22°/29°	21°/31°	23°/30°	21°/31°	Alta
AMANHÃ	21°/29°	20°/31°	22°/30°	20°/31°	Alta
TERÇA	21°/28°	20°/30°	22°/29°	20°/30°	Alta
QUARTA	20°/28°	19°/30°	21°/29°	19°/30°	Alta
QUINTA	24°/27°	23°/29°	25°/28°	23°/29°	Alta
SEXTA	24°/27°	23°/29°	25°/28°	23°/29°	Alta
SÁBADO	24°/28°	23°/30°	25°/29°	23°/30°	Alta

PMs são expulsos acusados de ligação com milícia

Subtenente e cabo foram flagrados na casa de Orlando Curicica em 2017. Ele alegam que não conheciam o paramilitar, que continua preso até hoje, mas a corporação afirma que essa versão é 'fantasiosa'

CAROLINA HERINGER
carolina.heringer@extra.inf.br

O subtenente Marcelo Magno dos Santos Torres e o cabo Márcio Vinícios Siqueira Borges foram excluídos da Polícia Militar no início deste mês, sob a acusação de serem seguranças do miliciano Orlando Oliveira de Araújo, o Orlando Curicica. Ambos foram flagrados na casa do paramilitar em outubro de 2017, durante uma operação da Polícia Civil para capturá-lo. A defesa dos PMs alega que eles trabalhavam para a mulher de Orlando e afirma que ambos desconheciam quem era o marido dela. A decisão de exclusão foi publicada no Boletim Interno da PM no último dia 3, mais de cinco anos após o início da investigação.

QUATRO MANDADOS

No dia 27 de outubro de 2017, por volta das 19h, os PMs foram surpreendidos por policiais civis em uma casa em Vargem Pequena, na Zona Oeste do Rio, que seria de Orlando. Ambos estavam no quintal. Dentro, foram encontrados o miliciano e a mulher dele. Na época, contra Orlando havia quatro mandados de prisão em aberto. Os PMs foram levados, junto com o paramilitar, para a delegacia.

Torres, de 48 anos e quase 25 de carreira, contou na delegacia e também no Inquérito Policial-Militar que, no período em que trabalhou no 18º BPM (Jacarepaguá), conheceu a mulher de Orlando, Thaís, que era comerciante na região. Em determinada ocasião, segundo o PM, ela questionou se ele conhecia alguém que pudesse fazer sua segurança pessoal. O militar teria, então, se oferecido para o serviço, pelo qual ganhava R$ 4 mil por mês. Orlando é acusado de comandar uma milícia que atua em Jacarepaguá, na mesma região onde o subtenente trabalhou por sete anos.

Já em seu depoimento, Siqueira, de 35 anos, quase 12 deles na PM, contou que trabalhava para Thaís, que era amiga de sua namorada, uma vez que ambas frequentavam o mesmo salão de beleza. Pelo fato de trabalhar à época no Batalhão de Operações Policiais Especiais (Bope), ele alega ter recebido proposta para fazer a segurança da mulher.

Os dois policiais argumentaram, em depoimento, que Orlando foi apresentado a eles como Celso e foi dito, ainda, que ele seria ourives. Ambos afirmaram que só descobriram a verdadeira identidade dele no dia da prisão.

MILICIANO AINDA PRESO

De acordo com o Processo Administrativo Disciplinar da PM, na época da prisão de Orlando, que atuava principalmente na região de Curicica, o miliciano estava em guerra contra bandidos rivais na disputa por pontos de caça-níqueis em Jacarepaguá. Ainda de acordo com a investigação, ele era suspeito de envolvimento em várias mortes ocorridas na região. Orlando segue preso. Em maio de 2018, ele foi transferido para o presídio federal de Mossoró, no Rio Grande do Norte, onde permanece até hoje.

No dia da prisão de Orlando, os dois PMs foram autuados pelo crime de favorecimento pessoal — auxílio prestado para que uma pessoa acusada de cometer crime não seja capturada pelas autoridades competentes. O delito, com pena de um a seis meses de prisão, é de competência do Juizado Especial Criminal. Em 2020, o processo acabou arquivado por prescrição da punibilidade. Ou seja, chegou ao fim o prazo que o Estado tinha para processá-los e puni-los por aquele delito.

No entanto, segundo a PM, o Procedimento Administrativo Disciplinar (PAD) contra ambos na corporação resultou em outro processo, que tramita na Auditoria de Justiça Militar e está sob sigilo.

FOTOS DE REPRODUÇÃO

Proximidade. A fachada do 18º BPM, onde Marcelo Torres trabalhou por sete anos: Curicica atua na área do batalhão

Orlando Curicica. Preso em Mossoró

Márcio Borges. Doze anos de PM

Marcelo Magno Torres. Subtenente

DEFESA VAI RECORRER

O advogado dos policiais, Adriano Couto, vai recorrer da exclusão de ambos administrativamente. Caso não tenha êxito, recorrerá à Justiça. Couto afirma que a determinação de exclusão dos PMs foi contrária às provas que foram produzidas e reforça que os militares sequer foram condenados criminalmente por qualquer ligação com Orlando.

O advogado dos policiais afirma que seus clientes nunca tinham sido apresentados a Orlando por Thaís, que teria sido quem os contratou. Adriano Couto acrescenta, ainda, que, na casa onde os PMs foram encontrados, morava apenas a mulher do miliciano.

O próprio Orlando teria declarado, em processo criminal, que na realidade residia em Bonsucesso, na Zona Norte, e não na casa de Vargem Pequena. Ainda de acordo com o advogado, em um de seus depoimentos, Orlando também negou conhecer os PMs. Além disso, Couto afirma que policiais civis disseram que, na investigação contra o miliciano, não foi constatado o envolvimento dos PMs na quadrilha.

No Inquérito Policial-Militar, que resultou no PAD, um PM do batalhão de Jacarepaguá, ao ser ouvido, disse que não havia na época, na unidade, ordem específica para capturar Orlando. Já outro militar afirmou que o paramilitar constava nos "prontuários das milícias" da unidade.

'HIPOTÉTICA INGENUIDADE'

Na conclusão do PAD, a PM considerou não ser razoável acreditar na "hipotética ingenuidade" dos acusados, uma vez que as provas colhidas demonstram que ambos participavam ativamente da rotina familiar de Orlando, executando várias funções, como levar e buscar filhos na escola e acompanhamento de passeios.

Ainda segundo o procedimento, "é fantasioso" acreditar que policiais experientes — um tendo servido no batalhão da área onde Orlando atuava e outro no Bope e em outras unidades operacionais — não teriam levantado informações a respeito da família para a qual faziam segurança. "Foge ao senso comum que não fosse sabido por estes as atividades escusas conduzidas pelo referido miliciano", atesta a conclusão do PAD.

Esportes

NA WEB

POLÊMICA CONTINUA
Deschamps: 'Só há uma verdade'
Técnico da França se defende sobre corte de Benzema da Copa do Mundo

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MARCELO BARRETO

esporteglb@oglobo.com.br

Lineker x BBC, o jogo do dia

Gary Lineker, para os ingleses, é uma mistura de Ronaldo Fenômeno com Galvão Bueno. Não era um jogador do nível de um nem é um comunicador do nível do outro, mas cada país se vira com o que tem. A comparação é só para dar uma noção do tamanho da treta envolvendo o artilheiro da Copa de 86, hoje apresentador do "Match of the day", o programa esportivo mais prestigiado do Reino Unido, e sua empregadora, a BBC — emissora que tem um alcance similar ao da Globo e limitações editoriais parecidas com as da TV Brasil.

O que torna a treta universal é que ela começa com uma declaração de Lineker não diante das câmeras da BBC, mas numa postagem em sua conta pessoal no Twitter. A comparação que fez entre o tratamento que o governo inglês dá aos refugiados e a Alemanha dos anos 30 repercutiu mal entre os telespectadores de direita, e a emissora (que não é privada como a Globo nem bancada diretamente pelo governo como a TV Brasil; recebe dinheiro de um imposto sobre TV, mas tem uma administração independente) interpretou que uma de suas linhas mestras previstas em lei, a neutralidade, foi desrespeitada. Mas em cima da decisão de afastar o apresentador cabe pelo menos uma pergunta: quem tem de ser neutro, só a BBC ou Lineker também?

A conta de Gary Lineker no Twitter, que tem como avatar uma foto dele abraçado a Pelé, é seguida por quase nove milhões de internautas. Num universo em que sequer é possível saber quem é gente e quem é robô, não se poderia ter a ilusão de separar quem curte o ex-jogador, o apresentador, talvez até a pessoa, ou uma mistura dos três. Ele mesmo se apresenta na descrição como um cara que chutava uma bola por aí e hoje fala sobre chutar uma bola por aí. É justamente por essa mistura que nunca acreditei em rede social como um espaço pessoal, por mais incisivos que sejam os *disclaimers* de quem posta. Mas empresa nenhuma pode alegar que o espaço virtual ocupado por seus funcionários é corporativo. Como negócio, o Twitter pertence a Elon Musk, e nem a BBC nem ninguém subloca um espaço nessa rede.

> ***A postagem polêmica no Twitter foi do artilheiro da Copa de 86 ou do apresentador do programa "Match of the day"?***

No mundo hiperconectado de hoje, é difícil ser uma coisa só. Mesmo quando o erro é evidente, como no caso da postagem de Wallace sugerindo o assassinato do presidente da República, há limites para a punição. Seu clube, o Cruzeiro, o afastou, preocupado com a repercussão entre os patrocinadores. Mas o STJD sequer conseguiu emplacar uma denúncia, pelo fato óbvio de que o ato ilícito não foi cometido na condição de jogador de vôlei. Quem tem de ser punido é o cidadão, e aí é em outra instância.

Assim como Lineker e Wallace, Neymar e Casagrande ou qualquer outra combinação que você quiser fazer envolvendo atletas e comunicadores, todo mundo tem uma posição política e quase todo mundo tem uma conta em rede social. Alan Shearer e Ian Wright, comentaristas do "Match of the day", se recusaram a entrar no ar na edição de hoje, que está fadada a se tornar uma espécie de "Gols do Fantástico" sem Escobar nem cavalinhos. Num mundo em que as fronteiras entre real e virtual, público e privado se tornaram cada vez mais difíceis de enxergar, o que está em jogo a cada dia é o significado da expressão mais usada e menos compreendida: liberdade de expressão.

Na quinta divisão, mas com grandes pretensões

Zinza Futebol Clube, SAF da empresa Zinzane, estreia na Série C do Estadual chamando atenção pelo investimento, com nomes experientes e objetivo de se transformar em projeto de nível nacional

MARCELLO NEVES E DAVI FERREIRA
esporteglb@oglobo.com.br

DIVULGAÇÃO

Sem casa, ainda. Zinza F.C. realiza seus treinos no CFZ e mandará seus jogos na Série C em Moça Bonita; há planos de ter uma estrutura própria no futuro

Quando se pensa em SAF no Rio de Janeiro, é natural que Vasco e Botafogo venham à cabeça do torcedor. Mas aos poucos outros clubes começam a apostar neste formato — longe de ter o mesmo aporte financeiro dos grandes, mas também com boas expectativas. É o caso do Zinza Futebol Cllube, que representa a marca especializada em moda feminina Zinzane e neste ano fará sua estreia na Série C, a quinta divisão estadual.

Nos bastidores, representantes de clubes das divisões inferiores apostam que não vai demorar para o Zinza conquistar acessos se mantiver o investimento. O técnico é Eduardo Allax, que já passou por Bangu, Boavista e outras equipes da primeira divisão. Um dos dirigentes é José Carlos Brunoro, conhecido por montar os vitoriosos times do Palmeiras nos anos 1990 junto ao patrocínio da Parmalat.

A ideia da empresa é expandir seu braço chamado Time Zinzane, que tem como estratégia atuar dentro do mercado esportivo para divulgação — são patrocinadas atletas de vôlei de praia, a equipe de vôlei feminino do Fluminense, além da promoção de eventos de diversos esportes. Há seis meses foi fundado o time de futebol, com o modelo de SAF.

Ex-atleta profissional de vôlei e hoje presidente do clube, Renato Villarinho aponta como inspiração a marca de energéticos Red Bull para buscar aumentar sua capilaridade.

— É uma gestão de performance, de resultado. Os clubes amadores têm uma gestão que não é bem profissional. Sem meta, não anda. A gente quer transformar em um projeto de nível nacional no menor tempo possível — disse o presidente.

ESTREIA NA SÉRIE C EM MAIO

Diretor esportivo do Zinza, José Carlos Brunoro conta que, quando que a oportunidade de ser uma SAF foi preponderante para a decisão pela entrada da empresa no futebol, nascendo como um clube profissional desde o princípio:

— Permite que investidores acreditem no projeto. Eles buscam coisas sólidas, organizadas e com transparência. A gente parte para esses três pilares: social, esportivo e econômico.

Utilizando jovens jogadores que não foram aproveitados pelos clubes grandes, o Zinza foi campeão da Série C do Carioca sub-20 no ano passado. Os treinos da equipe acontecem no CFZ, no Recreio dos Bandeirantes, graças a acordo estabelecido com o centro de Zico. Já os jogos acontecem em Moça Bonita, estádio do Bangu, ambos na Zona Oeste do Rio de Janeiro. Há planos de levantar uma estrutura própria, mas não no momento atual. A estreia na Série C será no dia 7 de maio, contra o Tigres do Brasil.

— Nesse início, é mais fácil arrendar posições que já estão feitas. Construir um estádio é mais difícil, assim como fazer um centro de treinamento. A gente aproveita o que já está pronto — contou Villarinho.

ATINGIR FAMÍLIAS

Atualmente, o clube pertence 100% à Zinzane, mas há patrocinadores que participam de eventos da empresa e mantêm relações próximas. A ideia é atrair marcas para a camisa, eventuais contratações de jogadores ou apoio no trabalho da base.

Villarinho vai além na hora de explicar porque uma marca de moda feminina se interessa pelo futebol e pelo esporte em geral. A estratégia pretende atingir famílias presentes em estádios e demais pessoas assistindo aos jogos. A empresa não subestima essa visibilidade e a capacidade do esporte de integrar nas massas:

— A gente gosta muito desse marketing fora da caixa. A gente não fala especificamente com a mulher, mas sim com o mercado nacional. E o futebol é um outro negócio. Daqui a pouco podemos ter outros investidores e vender partes do uniforme, por exemplo. A Zinzane é uma banca desse novo negócio.

CAMPEONATO MINEIRO

América em vantagem sobre o Cruzeiro

O Cruzeiro ficou em situação difícil para buscar uma vaga na final do Campeonato Mineiro. Ontem, na Arena do Jacaré, em Sete Lagoas, a Raposa perdeu por 2 a 0 para o América-MG, no jogo de ida das semifinais.

Na partida de volta, no próximo fim de semana, no Independência, o América pode até perder por dois gols de diferença para chegar à decisão.

Os gols de ontem foram marcados por Aloísio e Juninho, um em cada tempo.

Na outra semifinal, o Athletic e Atlético-MG duelam hoje, às 16h, em São João del-Rei.

Nas semifinais do Campeonato Baiano, o Itabuna derrotou o Bahia por 1 a 0, em casa, com gol de Jan Pieter. A volta será no próximo sábado, na Arena Fonte Nova.

FUTEBOL ESPANHOL

Real vence e mantém briga pelo título viva

Depois de empates seguidos contra Atlético de Madrid e Bétis, o Real Madrid voltou a vencer em La Liga e manteve a chama da briga pelo título acesa às vésperas do clássico contra o rival Barcelona. Ontem, os merengues superaram o Espanyol por 3 a 1 no Santiago Bernabéu. Joselu abriu o placar, mas Vini Jr, Eder Militão e Asensio viraram para o time da capital.

Com o resultado, o Real chegou a 56 pontos, a seis do líder Barça, que encara o Athletic Bilbao hoje, fora de casa, às 17h.

No próximo domingo, Barcelona e Real Madrid fazem "El Clasico" no Camp Nou, partida que pode ditar os rumos finais do campeonato, atualmente em sua 25ª rodada.

As equipes ainda se encontrarão pelo jogo de volta da semifinal da Copa do Rei, no dia 5 de abril.

JAVIER SORIANO/AFP

O da virada. Eder Militão comemora seu gol

CAMPEONATO GAÚCHO

Semifinais definidas no Rio Grande do Sul

A primeira fase do Campeonato Gaúcho terminou ontem, definindo os confrontos das semifinais. Dono da melhor campanha, com 29 pontos em 11 rodadas, o Grêmio vai enfrentar o Ypiranga. Segundo colocado, com 22, o Internacional terá pela frente o Caxias. Os jogos serão de ida e volta, a partir do próximo fim de semana.

Na rodada de ontem, Ypiranga e Grêmio fizeram uma prévia esvaziada das semifinais, pois os dois times, já classificados, pouparam seus titulares. O resultado foi um empate em 0 a 0. Jogando no Beira-Rio, o Inter goleou o Esportivo por 4 a 1, de virada, com gols de Maurício, Luiz Adriano, Alan Patrick e Alemão. Esportivo e Aimoré acabaram rebaixados à Segunda Divisão.

Lelê vira o centro das atenções na semifinal

Artilheiro do Carioca é destaque do Volta Redonda contra o Fluminense, clube com o qual tem pré-contrato assinado

MARCELLO NEVES
marcello.neves@oglobo.com.br

A semifinal do Campeonato Carioca entre Fluminense e Volta Redonda, que começa a ser disputada hoje às 18h, no Estádio Raulino de Oliveira, tem um personagem à parte que chama tanta atenção quanto a eliminatória: Lelê. O atacante de 25 anos defende o clube da Cidade do Aço, mas já tem pré-contrato assinado para defender o tricolor após o torneio. Quase como em um conflito de interesses, ele chamará a atenção independentemente do que acontecer em campo.

Não há uma cláusula que impeça Lelê de estar em campo. Ele se apresentará ao Fluminense apenas após a disputa do Estadual. Até lá, segue com vínculo com o Volta Redonda e sem qualquer impeditivo jurídico. O atacante é o artilheiro do Campeonato Carioca com 12 gols, dois a mais que Germán Cano, do Fluminense, seu adversário na partida de hoje e futuro companheiro.

É inevitável que a memória dos torcedores do Volta Redonda retorne ao Estadual de 2005. Na ocasião, o Fluminense tinha acertado as contratações do goleiro Lugão, do zagueiro Schneider e do atacante Leo Guerra, que estavam sendo destaques naquele

RAPHAEL TORRES/VOLTA REDONDA

Artilheiro. Com 12 gols marcados no Carioca, Lelê atraiu atenções de Vasco e Flu, com quem acabou acertando

Campeonato Carioca — movimentação comum entre os clubes grandes. O problema é que o acertou "vazou" antes da final, que seria disputada entre os clubes. O título ficou nas Laranjeiras, e o desempenho do trio foi criticado.

Em 2023, a coincidência no "caso Lelê" é a transferência entre os clubes, mas a situação é diferente. Fluminense e Lelê negociavam desde o início de fevereiro e o "chapéu" no Vasco, que também queria o atacante, só foi concretizado no dia 28 daquele mesmo mês. Na época, o Volta Redonda sequer estava na zona de classificação para as semifinais. Uma grande combinação de resultados os levou até o confronto das semifinais, bem depois da assinatura.

ACORDO PARA LIBERAÇÃO

Outro ponto é que o anuncio do pré-contrato assinado foi feito publicamente, evitando assim polêmicas. Funcionários do Volta Redonda, que estão em contato direto com Lelê, não acreditam que o atacante irá "tirar o pé" nas semifinais. O técnico Rogério Corrêa também não vê problema nesta situação e irá escalá-lo como titular. O atacante deseja ser o artilheiro do Campeonato Carioca e quer o título.

Pessoas ligadas ao Itaboraí Profute, então clube detentor dos direitos do atleta, afirmam que antes mesmo da semifinal ser definida foi feito um acordo para que Lelê fosse liberado pelo Volta Redonda se o time da Cidade do Aço não passar à final. Isso porque o Fluminense deseja inscrevê-lo na fase de grupos da Libertadores, e o envio dos inscritos precisa ser feito até 1º de abril, enquanto as finais do Estadual estão marcadas para os dias 2 e 9 de abril.

Se o Volta Redonda avançar, Lelê jogará a decisão, e só poderia atuar na Libertadores a partir da segunda rodada.

Para a partida de hoje, Fernando Diniz avalia qual será a melhor escalação. A tendência é que ele repita a equipe que venceu o Flamengo na Taça Guanabara. A dúvida é se o atacante Keno seguirá de titular. O meia Lima pode ganhar a vaga.

Na Taça Guanabara, os clubes se enfrentaram com vitória do Volta Redonda por 1 a 0, gol justamente de Lelê.

Volta Redonda
Vinícius Dias; Iury, Sandro, Alix e Ricardo Sena; Bruno Barra, Dudu e Luciano Naninho; Lelê, Luizinho e Pedrinho.

Fluminense
Fábio, Samuel Xavier, Nino, David Braz e Alexsander; André, Martinelli e Ganso; Jhon Arias, Keno e Cano.

Local: Raulino de Oliveira (Volta Redonda). **Horário:** 18h. **Árbitro:** Yuri Elino da Cruz. **Transmissão:** Band, BandSports e Rádio CBN.

Pedro reforça o Flamengo no clássico de amanhã

Atacante, que não estava em plenas condições no Fla-Flu, treina normalmente e pode entrar na equipe ao lado de Gabigol

DIOGO DANTAS
diogo.dantas@extra.inf.br

Ausente dos dois últimos clássicos em função de uma lesão muscular, o centroavante Pedro treinou normalmente nos últimos dias e vai reforçar o Flamengo na semifinal contra o Vasco, amanhã, no Maracanã. O técnico Vítor Pereira foi criticado por não ter usado o camisa 9 no segundo tempo diante do Fluminense, mas o jogador havia feito apenas um treino com o grupo na terça-feira. Agora, ganhou sequência e poderá enfim ser utilizado.

Ainda há dúvidas se Pedro começa ao lado de Gabigol. Com isso, o treinador terá que definir se manterá o esquema que privilegiou a entrada de Everton Cebolinha pelo lado esquerdo e um trio de ataque formado por Arrascaeta, Gabi e Matheus França. Se adotar a mesma formação, Gabi poderia jogar um pouco mais aberto pela direita, com Pedro como referência. A questão é que a busca de Vítor Pereira por intensidade privilegiou jogadores com maior poder de combate no ataque.

Nesse cenário Gabigol se destacou, mas Arrascaeta e França nem tanto. Um dos dois poderia sair para a entrada de Pedro. Caso Vítor Pereira preserve as peças do último clássico, será a primeira vez que abrirá mão da dupla de artilheiros nos jogos importantes em 2023. Desde a estreia da equipe principal na Supercopa contra o Palmeiras, passando pelos jogos do Mundial e a Recopa, Gabi e Pedro foram titulares juntos.

No meio-campo, é esperado o retorno de Thiago Maia para jogar ao lado de Gerson. O volante estava lesionado mas já voltou a treinar. Se não puder iniciar, Vidal e Igor Jesus são as alternativas de marcação. Outras dúvidas ficam por conta da utilização de Cebolinha como ala, deixando Ayrton Lucas de fora. Do outro lado, Matheuzinho foi o escolhido, pois Varela apresentou dores no púbis. Desta vez, o uruguaio deve ser relacionado em condições.

Na zaga, Vítor Pereira deverá repetir a formação com três zagueiros. A principal expectativa é pela volta de David Luiz, que se recupera de uma pancada no joelho e não encarou o Fluminense. As opções são Fabrício Bruno, Pablo, Rodrigo Caio e Léo Pereira. Se a questão física estiver equilibrada, Pablo é quem tem mais chance de ir para o banco. Caso David retorne, Rodrigo Caio é o mais cotado para sair da zaga central. O Flamengo ainda treina hoje e a equipe será esboçada para encarar o Vasco, que terá a vantagem do empate nos dois jogos.

DIVULGAÇÃO FLAMENGO

De volta. Ainda há dúvidas se Pedro iniciará clássico como titular

Vasco tenta aumentar receita com sócios, mas há dificuldades

Tamanho de São Januário é principal barreira para crescimento do programa

BRUNO MARINHO
bruno.marinho@extra.inf.br

A boa fase do Vasco neste começo de temporada, com as atuações positivas sob o comando de Maurício Barbieri e a classificação para a semifinal do Carioca contra o Flamengo, reforça o sentimento da direção da SAF: é o momento certo para tentar aumentar a receita com os sócios-torcedores. Mas entre a teoria e a prática, existem barreiras não tão fáceis de serem superadas.

A ideia é apresentar um novo programa Gigante, com benefícios novos, mas também com um aumento no valor dos planos — o que pode acontecer com a criação de novas categorias. Entende-se que o cruz-maltino tem condições de arrecadar mais com os sócios.

Os valores viveram tendência de queda, com a diminuição do número de sócios torcedores nos últimos três anos: de 180 mil sócios, após associação em massa no fim de 2019, para os atuais 55 mil. De acordo com os últimos balanços publicados pelo cruz-maltino, o arrecadado foi de R$ 29 milhões em 2020 para R$ 22 milhões em 2021. O número mais atualizado, referente a 2022, sairá em abril.

MARCELO THEOBALD/31-07-2022

55 mil sócios. São Januário tem capacidade para 23 mil torcedores

A redução tem a ver com os resultados em campo — o time caiu para a Série B e não voltar à Série A na primeira tentativa — a expectativa da SAF agora é que ocorra o movimento inverso, com o aumento de sócios. Mas a equação não é tão simples.

O principal benefício do programa é o direito à prioridade na compra de ingressos. Mas o tamanho de São Januário (cerca de 22 mil), já torna a tarefa de conseguir um lugar difícil para os 55 mil sócios atuais. Uma alternativa é a transferência das partidas com mais apelo para o Maracanã, o que esbarra na disponibilidade do estádio.

Além da capacidade aquém das necessidades vascaínas, o estado de conservação de São Januário tem sido alvo de reclamações de torcedores.

Outra questão que está na mesa da SAF é entender até onde pode encarecer o programa de sócio-torcedor sem elitizá-lo demais.

Botafogo receberá aporte de Textor nos próximos dias

Por contrato, americano terá que investir quantia na marca de um ano da data que assumiu a SAF

Os próximos dias serão importantes para o Botafogo dar um respiro financeiro. Por contrato, o americano John Textor, sócio majoritário do alvinegro, é obrigado a fazer um aporte de R$ 100 milhões na data de aniversário de um ano que assumiu o controle total da SAF do clube, que foi comemorada ontem. Só que por não ser dia útil, a verba cairá no decorrer da semana.

Apesar do valor acordado, ainda não se sabe quanto o empresário vai depositar nos cofres do clube. John Textor era obrigado a aportar R$ 100 milhões no primeiro ano e R$ 100 milhões no segundo ano — totalizando R$ 200 milhões, de acordo com o contrato firmado. No entanto, na última temporada ele ultrapassou o valor investido e pode apenas compensar neste ano.

— O Textor ano passado fez muito mais do que os R$ 100 milhões de aporte previstos no contrato. Acho que fechou perto de R$ 150 milhões, quase R$ 160 milhões. Esse ano, contratualmente, só precisaria colocar a diferença, R$ 40 milhões, mas sabemos que ele não vai parar por aí — explicou Thairo Arruda, CEO do Botafogo, em entrevista ao ge.

Quando firmou o contrato com a SAF, John Textor se comprometeu a investir, no mínimo, R$ 400 milhões no clube em quatro anos. O dinheiro será importante para as finanças da equipe.

MARCELO BARRETO
Lineker x BBC, o jogo do dia
PÁGINA 32

SEMIFINAL DA TAÇA GUANABARA
Volta Redonda e Flu duelam às 18h
PÁGINA 33

POTENCIAL INEXPLORADO

Abertura de capital na Bolsa pode ser próximo passo na reestruturação dos clubes

ATHOS MOURA
athos.moura@oglobo.com.br

Desde que a lei da SAF passou a vigorar, em 2021, e posteriormente com a aquisição de Cruzeiro, Botafogo, Vasco e Bahia por investidores, clubes de futebol têm sido questionados e até cobrados a expor se e quando passarão por essa transformação. Sinônimo de investimento, a SAF permite que eles deem um passo além, para o qual o mercado já está se estruturando: a abertura de capital na Bolsa de Valores.

O modelo a ser adotado no Brasil deve ser similar ao português. Lá, foi constituída, em 1997, a Sociedade Anônima Desportiva (SAD), equivalente à SAF daqui. Segundo Francisco Zenha, vice-presidente executivo do Sporting, a situação dos clubes portugueses à época era semelhante à dos brasileiros hoje, com endividamento crescente, atraso no pagamento de impostos e gestão amadora.

— A admissão em Bolsa da Sporting SAD permitiu um impacto enorme na profissionalização do clube, mas também o acesso ao capital de novos investidores. O Sporting vendeu 34,2% do capital em 1997 por 11,9 milhões de euros (R$ 66,1 milhões na cotação atual), um valor muito relevante para a época — conta Zenha.

EXEMPLOS NO EXTERIOR

No Brasil, além dos que já são SAF, os clubes mais próximos de atrair investidores são aqueles com faturamento superior ou perto de R$ 1 bilhão, como Flamengo, Palmeiras e Corinthians. Além da perspectiva de retorno maior, eles já se mostram "empresas" estruturadas, mesmo sem ser SAF. O presidente Rodolfo Landim admite ser a favor da venda de parte do rubro-negro, mantendo a fatia majoritária. A decisão, porém, cabe aos sócios do clube.

— O que temos feito por aqui é organizar palestras para discutir o tema com a presença de nossos conselheiros, que são milhares. Particularmente, tenho minha visão pessoal sobre o assunto, mas ela não necessariamente é ou será a do Flamengo — afirma Landim.

MICHAEL NAGLE/BLOOMBERG/18-03-2016

Pioneirismo. Manchester United se tornou o primeiro clube a negociar suas ações no exterior, na Bolsa de Nova York, em 2012

O advogado Pedro Trengrouse, especialista no tema, reforça que instituições bem administradas podem abrir capital na Bolsa para captar recursos necessários ao seu desenvolvimento sem abrir mão do controle. Cita como exemplo o Athletico, com sua dívida zero e ótimo desempenho esportivo recente.

— O futebol é uma atividade relevante para o arranjo produtivo nacional e, para que possa gerar ainda mais emprego e renda, é fundamental que tenha condições de desenvolver plenamente suas possibilidades no mercado de capitais, com segurança jurídica e os melhores padrões de gestão e governança — argumenta.

Trengrouse destaca ainda o potencial de clubes de massa para transformar torcedores em futuros investidores. Alguns casos ilustram essa força. Em 2005, o Colo-Colo, do Chile, tornou-se o primeiro time de futebol da América do Sul a abrir capital, levantando 31,7 milhões de dólares com a oferta inicial de parte das suas ações na Bolsa de Santiago. Sete anos depois, o Manchester United-ING foi além, ao se transformar no primeiro clube a negociar suas ações no exterior. Seu IPO na Bolsa de Nova York levantou 230 milhões de dólares por uma fração dos papéis. Hoje, o controle da empresa está em negociação por mais de 6 bilhões de dólares (R$ 31,3 bi).

EXIGÊNCIAS A CUMPRIR

No Brasil, para que qualquer empresa possa negociar na Bolsa, ela precisa ser uma Sociedade Anônima. No caso do futebol, a SAF já garante essa possibilidade.

— Foi uma adaptação do que a gente conhece como Lei das S.A. para a realidade do mundo de futebol, exatamente para conseguir aproximar esses dois mundos — explica Rogério Santana, diretor de relacionamento com clientes da B3, a Bolsa de Valores brasileira.

Mas não basta ser uma Sociedade Anônima. É preciso cumprir regras estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), autarquia que fiscaliza o mercado de capitais. No caso dos clubes, eles terão que seguir um regime de tributação específico da SAF, além de adotar regras de governança corporativa, padrões contábeis internacionais, transparência e divulgação de informações, modelo de negócios empresarial, etc. E precisarão compor uma Diretoria, um Conselho de Administração e um Conselho Fiscal.

Com todos os trâmites feitos, o próximo passo é a realização do IPO, sigla em inglês de Oferta Pública Inicial. É neste momento que parte da empresa se transforma em ações. Qualquer pessoa física ou jurídica pode comprá-las, basta ter conta em uma corretora. No fim de 2022, havia aproximadamente 4,6 milhões de contas cadastradas. Acredita-se que o futebol seja capaz de fazer esse número subir, já que torcedores desacostumados a investir poderiam comprar ações apenas pelo sentimento de propriedade do seu clube. Alguns deles terão ações ordinárias, que permitem participar de decisões da empresa; outros, as preferenciais, que dão direito à retirada de proventos, mas não a voto. Nesse IPO, quanto será vendido depende de cada clube.

Presidente da CVM, João Pedro Nascimento diz que o mercado de capitais já está pronto para receber a indústria do futebol. E lembra que, apesar de muito se falar em IPO, há outras possibilidades, inclusive para marcas de menor poder aquisitivo:

— Clubes intermediários podem pensar em operações estruturadas, seja por meio da emissão de Certificado de Recebíveis Imobiliários, seja por meio da constituição de fundos de investimento para direitos de jogadores. Até mesmo os clubes menores podem recorrer ao mercado de capitais por meio do *crowdfunding*, que são as vaquinhas.

Willian tem contas desbloqueadas pela Justiça

Atacante do Fluminense é acusado de indicar investimento em cripto; busca nas contas da Xland não encontra sequer um centavo

VITOR SETA
vitor.seta.rpa@extra.inf.br

Dias depois do caso dos investimentos frustrados de mais de R$ 10 milhões em criptoativos dos ex-companheiros de Palmeiras Gustavo Scarpa e Mayke vir a público, os processos judiciais dos jogadores seguem se desenrolando na Justiça de São Paulo. Ontem, uma decisão desbloqueou as contas do atacante Willian Bigode e dos demais sócios de sua empresa, a WLJC, envolvidos nas ações judiciais sob acusação de direcionar a dupla, com quem Willian dividiu vestiário no Palmeiras, aos investimentos na corretora Xland.

A decisão, noticiada inicialmente pelo site ge, foi do juiz Danilo Fadel de Castro, da 10ª Vara Cível de São Paulo, onde corre a ação de Scarpa. O magistrado justifica com a necessidade do aprofundamento de provas e questões de responsabilidade, já que Scarpa não tem contrato com WLCJ. Mayke, por outro lado, tem serviço de planejamento financeiro prestado pela empresa.

Willian prestou depoimento à Polícia Civil de São Paulo na quinta-feira. O jogador compareceu, acompanhado de advogados, ao 7º Distrito Policial da Lapa e admitiu que comentou com Scarpa e Mayke sobre investimentos na Xland e colocou a sua empresa de consultoria à disposição da dupla. Willian também disse que não teve nenhum benefício financeiro com o valor investido por Scarpa e Mayke.

MAILSON SANTANA/FLUMINENSE FC/24-05-2022

Depoimento. Willian Bigode admitiu que colocou sua empresa de consultoria à disposição de Scarpa e Mayke

Em busca nas contas da Xland, empresa na qual os atletas realizaram os investimentos, não foram encontrados nem sequer um centavo, segundo o Uol. O movimento partiu de decisão do juiz Christopher Alexander Roisin, da 14ª Vara Cível de São Paulo, foram realizadas buscas nas contas da Xland e na WLJC, além das de seus sócios. Na da segunda, foi verificada a quantia de R$ 3 mil.

Em boletim de ocorrência registrado em novembro do ano passado, os jogadores relataram ter recebido promessa de retornos de 3,5% a 5% e que investiram "por indicação e confiança depositada" em Willian, atualmente no Fluminense. Scarpa aportou R$ 6,3 milhões e cobra a rescisão e devolução dos valores. Mayke investiu R$ 4,08 milhões e cobra valores e rentabilidade.

Em nota enviada ao GLOBO na sexta-feira, a Xland explicou que os "incidentes" pelos quais vem passando se devem a problemas com a corretora americana FTX e eximiu Willian. Sobre questões judiciais, afirmou que comprovará em juízo a "total licitude" de todas as atividades.

Já a WLJC, de Willian, alegou que o atacante também "se sente vítima" e teria perdido R$ 17,5 milhões em investimentos na Xland A empresa diz ainda que deu informações sobre a corretora, mas os contratos e investimentos foram em relação direta entre os atletas e a própria Xland.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

"AVATAR: O CAMINHO DA ÁGUA"
192 min

LOOONGA-METRAGEM

MÉDIA DE DURAÇÃO DOS INDICADOS A MELHOR FILME DESTE OSCAR É DE 144 MINUTOS, A MAIOR DO SÉCULO. CONHEÇA FATORES QUE PODEM EXPLICAR POR QUE HOLLYWOOD ESTÁ ESTICANDO SUAS PRODUÇÕES

LUCAS SALGADO
lucas.salgado@oglobo.com.br

Se você acha que os filmes do Oscar estão ficando mais longos, achou certo. A média de duração dos dez indicados ao Oscar de melhor longa este ano é de 144 minutos para cada, a maior do século na principal categoria do prêmio.

Em 2011, os indicados a melhor filme tinham 116 minutos de duração média. A partir daí, o viés foi de alta, e chegamos a 2023 com quase duas horas e meia de média, num rol que tem desde o "sucinto" "Entre mulheres" (1h44) ao épico "Avatar: o caminho da água" (3h12). Detalhe: este tempo seria ainda maior se a categoria tivesse incluído cotados como "Blonde" (2h46), "RRR" (3h07) e "Babilônia" (3h09).

A longa duração vai além do Oscar, e abrange favoritos da crítica e campeões de bilheteria. Dos dez filmes mais vistos no mundo no ano passado, apenas dois tinham menos de duas horas ("Minions 2: a origem de Gru" e "Thor: amor e trovão", este a meros dois minutos da marca). Um passeio pelo streaming nos leva a produções também com ampla duração, mesmo entre gêneros que não costumavam seguir tal tendência, como comédias românticas e produções infantojuvenis.

NA ONDA DE CAMERON

Em cartaz com dois filmes com mais de três horas de duração ("Avatar: o caminho da água" e "Titanic", relançado em comemoração pelo aniversário de 25 anos), James Cameron acredita que o drama estrelado por Leonardo DiCaprio e Kate Winslet ajudou a mudar a ideia de que filmes longos perdiam dinheiro por terem menos sessões diárias nos cinemas.

—Antes de "Titanic", o senso comum, que provou não ser verdadeiro, era de que um filme longo não dava dinheiro. Uma coisa que aprendemos é que a duração não é importante. Um filme de 1h30 pode parecer arrastado, e um de 3h15 pode fazer as pessoas voltarem aos cinemas várias vezes — diz o cineasta, dono de três das quatro maiores bilheterias da História.

"ELVIS"
159 min

Diretor da distribuidora e produtora Paris Filmes, Jorge Assumpção acredita que o mercado aprendeu a lidar com filmes maiores e, consequentemente, com menos sessões diárias. Ele cita o exemplo de "John Wick 4: Baba Yaga", que terá 2h49, sendo o mais longo da saga estrelada por Keanu Reeves. O filme estreia dia 23, com distribuição da Paris.

— "John Wick" é uma franquia consolidada, o filme contará com sessões Imax e em salas prime, que têm tíquete médio mais caro. No final, o resultado acaba sendo balanceado e a duração não influencia tanto — defende Assumpção.

ANTECEDENTE

Diretor de "O caminho das nuvens", Vicente Amorim lembra que filmes de longa duração vêm em ondas e que o cinema já teve outros momentos em que Hollywood investia em grandes épicos. "E o vento levou" (1939), de Victor Fleming, é um dos maiores sucessos da história mesmo com suas 3h58. "Os Dez Mandamentos" (1956), com 3h40, "Ben-Hur" (1959), com 3h32, "Lawrence da Arábia" (1962), com 3h38, e "O poderoso chefão 2" (1974), com 3h22, são alguns de uma grande lista de épicos com longa duração.

O que chama a atenção no momento, dizem profissionais da área, é essa tendência retornar numa época marcada pelo imediatismo e por vídeos curtos nas redes sociais.

— Estamos em um momento em que as histórias estão precisando de mais tempo para se desenvolver. Talvez seja uma influência das séries, em que se dá mais tempo para o desenvolvimento das narrativas — aponta Amorim.

FILMES INFLUENCIADOS PELAS SÉRIES, NA PÁG. 2

158 min
"TÁR"

CACÁ DIEGUES
segundocaderno@oglobo.com.br

O DIA EM QUE ME DEI AOS OUTROS

Eu devia ter uns 13 para 14 anos de idade e tinha amigos que frequentavam o cinema brasileiro. Alguns, como eu, faziam isso quase que secretamente, para que não soubessem dessa fraqueza. Tinha vergonha do que se contava na tela, considerava tudo aquilo uma falta do que filmar, como havia eventual falta do que dizer ou fazer. Tinha vergonha dos roteiros cheios de furos, dos artistas em busca do que expressar, dos efeitos vagabundos, de tudo. Acho que foi por aí que me tornei cineasta, um cineasta brasileiro.

Minha mãe, educada em Maceió, tinha horror do Rio de Janeiro, uma cidade violenta e cheia de gente que se locomovia em carros velozes, muitos carros que deviam passar pelas pessoas nas calçadas a 30, 40 ou até mesmo 50km por hora. Minha mãe odiava a velocidade dos carros e das pessoas, preferia evoluir pelas calçadas muito mais lentamente, como se passeasse num parque, como eram quase todas as passagens de ruas da ainda pequena cidade de onde ela vinha.

No Rio de Janeiro, para onde meu pai se mudara com a família por causa de trabalho, fui estudar no Colégio Santo Inácio, com meus dois irmãos, Fernando Manoel e Claudio Antonio. Anos depois, o mais velho se tornaria um almirante brasileiro respeitável, o primeiro a instalar a Marinha do Brasil no extremo sul do Hemisfério Sul. O segundo, trabalhador, inteligente e esperto, foi ganhar dinheiro em Brasília, de onde nunca mais voltou.

CUIDAR DE UM CANTO DA CIDADE SERÁ SEMPRE TÃO EXCITANTE QUANTO CUIDAR DE UM FILHO. E TÃO DIFÍCIL QUANTO

Outro dia, o prefeito do Rio, Eduardo Paes, declarou que "cuidar de uma cidade é como cuidar de um filho: fonte de inúmeras e enormes alegrias, a despeito de toda a dedicação, de toda a entrega, de todo o esforço, nem sempre as coisas saem como se espera". Como um filho, a cidade que você tenta guiar para um rumo que julga o correto às vezes perde esse rumo com as melhores intenções. A melhor coisa do mundo, não há alegria maior do que ver seu filho sorrindo, diz o prefeito.

Como digo eu. Um canto da cidade, um canto qualquer da cidade que esteja sob seus cuidados, será sempre tão excitante quanto cuidar de um filho. E tão difícil quanto. Hoje a cidade enfrenta donos suspeitos, traficantes e milicianos que disputam cada canto dela a bala, sem piedade e sem atender à esperança das comunidades que de fato precisam desses espaços para urbanizá-los e realocar seus moradores, sobretudo com menos riscos e perigos.

Pois viver se tornou tão difícil quanto cuidar dos outros, mesmo que esses outros sejam membros de sua família. Mesmo que parte desses outros seja formada por seus filhos. Mesmo assim, será sempre difícil cuidar dos outros como você cuida de sua família. Ou, mais ajustadamente, de seus filhos.

Não importa. O que importa mesmo é distribuir as qualidades do que você possui, repartir com os outros (mesmo os outros desconhecidos) aquilo que você pode repartir, aquilo que merece sua ocupação, aquilo que está disponível para você. O que está disponível para você tem que estar disponível também para seu vizinho. Como se você tivesse a mesma responsabilidade que o prefeito tem sobre as coisas ao alcance de todos. Como o prefeito tem responsabilidade sobre o sorriso do filho dele.

Só assim podemos ir em frente, sem medo de errar o caminho, perder o rumo, encontrar seus filhos perdidos no mundo, guiados por traficantes e milicianos, à espera de nada. Ou da morte, da morte envergonhada. A cidade só poderá ter orgulho de si mesma quando for capaz de viver sem esse apoio desprezível de outros que não valem nada, não são nada.

CONTINUAÇÃO DA CAPA

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

A ERA DO CINEMA EM CAPÍTULOS

Na cabeça. Sucesso de séries como "Breaking bad" (foto), "Família Soprano" e "Mad men" abre porta para filmes mais longos, com mais tempo para desenvolver a história

Super. Universo Cinematográfico Marvel: tramas que são capazes de se desdobrar por dezenas de filmes

Vicente Amorim observa que sempre teve uma preferência pessoal por filmes não muito longos, de até duas horas, mas que nos últimos tempos tem apreciado melhor produções de maior duração. Ele acredita que os realizadores têm conseguido pensar em histórias que funcionam com um tempo maior, sem necessariamente soar desgastantes ou arrastadas.

O crítico Mario Abbade também defende que a longa duração da atual safra cinematográfica se deve, em parte, por uma influência das séries de TV.

— Nos últimos anos, com o sucesso de séries como "Família Soprano", "Breaking bad" e "Mad men", vemos muitos diretores falando que é mais fácil desenvolver uma história na TV ou no streaming do que no cinema, porque você tem mais tempo. Vimos muitos atores que não faziam séries migrando para o formato pela oportunidade de poder desenvolver melhor os personagens — lembra Abbade. — Hoje, grandes diretores trabalham na televisão e no streaming, onde podem contar histórias através de oito, dez episódios. Esse tempo maior acabou influenciando também nas narrativas do cinema. É interessante que a linguagem cinematográfica sempre influenciou a televisiva, e agora vemos o oposto.

MUDANÇA DE HÁBITO

Seja no cinema, seja no streaming, os filmes de longa duração parecem um segmento consolidado. "Vingadores: ultimato" empolgou o público com suas 3h02 e muitos ficaram surpresos ao descobrir que "A barraca do beijo 2", uma comédia romântica voltada para o público teen, contava com 2h11 de duração, mostrando que a tendência não está apenas em um gênero, formato ou meio de exibição.

Fernando Meirelles, diretor de "Cidade de Deus" (2h13 bem exploradas), tem larga experiência no cinema internacional. Para o brasileiro, o atual momento está diretamente ligado ao modo como as pessoas consomem produções audiovisuais, especialmente no streaming.

— Acho que as pessoas se acostumaram a maratonar, e grande parte do público assiste a um filme de três horas como uma série, em duas ou três partes. Se começo a ver um filme comprido muito tarde e fico cansado, eu paro e continuo no dia seguinte. Não vejo problema em assistir a um filme como "O irlandês" ou "Bardo" como se fosse uma série. As plataformas topam esses filmes longos porque sabem qual é o hábito do espectador.

PARA CINÉFILOS, ASCENSÃO DOS SERIADOS INSPIRA TRAMAS MAIS LONGAS NO CINEMA. 'NÃO VEJO PROBLEMA EM ASSISTIR A FILME COMO SE FOSSE SÉRIE', DIZ DIRETOR FERNANDO MEIRELLES

Diretora executiva do Festival do Rio, Ilda Santiago também notou, na última edição do evento, que os filmes estão ficando mais longos. Ela atribui a situação a uma tendência pós-pandêmica:

— Todos os filmes estão um pouquinho mais longos nesta volta pós-pandemia. Acho que isso é um contraponto a esse turbilhão de imagens muito rápidas, a um consumo muito rápido de imagens de temos hoje em dia. Acho que o cinema, mais uma vez, nos convida a buscar um certo tempo interior para mergulhar em uma história. É uma busca de diretores e diretoras de nos trazer de novo para um tempo mais humano, menos acelerado.

JEITÃO DE MARVEL

Cinéfilo e presença constante em festivais de cinema, como a Mostra de São Paulo, o bancário Hélio Flores diz que a duração é irrelevante na hora de escolher um filme para assistir, mas que vê o fato das produções estarem ficando mais longas como um reflexo da uma falta de concisão da indústria:

— Tenho impressão de que o cinema americano foi perdendo a habilidade de criar uma trama interessante de forma mais sintética. Isso parece ter relação direta com a formação de um espectador mais interessado na trama serializada, em personagens que pode acompanhar em histórias que se desdobram por vários episódios. Não é à toa que essa seja a ferramenta fundamental para o sucesso do Universo Marvel no cinema. *(Lucas Salgado)*

O OSCAR E O TEMPO

> **145 minutos.** A média de duração dos indicados a melhor filme em 2023 é a maior em 32 anos. Para maratonar todos os filmes, o cinéfilo precisa tirar um dia e 20 minutos.

> **1991.** Com uma duração média de 147 minutos, os concorrentes a melhor filme em 1991 superaram a seleção da atual edição. À época, a média de duração foi impulsionada pelos épicos "Dança com lobos", "O poderoso chefão: parte III" e "Os bons companheiros". "Ghost — Do outro lado da vida" e "Tempo de despertar", ambos com mais de duas horas, completaram a lista de indicados na categoria.

> **Filme mais longo.** O clássico "E o vento levou" (1939) é o filme de maior duração a conquistar o Oscar na categoria principal, com 3h58. Se analisadas todas as categorias, a produção mais longa é o russo "Guerra e paz" (1956). Vencedora na categoria melhor filme estrangeiro, a obra inspirada em clássico de Liev Tolstói conta com 7h33.

> **Filme mais curto.** Drama estrelado por Ernest Borgnine, "Marty" (1955) é o vencedor do Oscar de melhor filme com menor duração. O longa tem apenas 1h30.

> **Curta:** São cem segundos. Esta é a duração do filme mais curto a receber uma indicação na história da premiação da Academia. "Fresh guacamole" (2012), de Adam Pesapane, concorreu na categoria melhor curta-metragem de animação, em 2013, mas acabou derrotado.

> **'Tudo em todo o lugar ao mesmo tempo'.** Com 2h19 de duração, o filme-sensação da temporada chega ao Oscar 2023 como grande favorito. Se conquistar o troféu principal da noite, o longa dirigido por Daniel Kwan e Daniel Scheinert será a produção de maior duração a levar o prêmio desde 2007, quando "Os infiltrados", de Martin Scorsese, saiu vencedor com suas 2h31.

PATRÍCIA KOGUT
kogut@oglobo.com.br
patriciakogut.com
colunapatriciakogut

AS DORES DO COMEÇO DA VIDA ADULTA EM BOA SÉRIE

DIVULGAÇÃO

É preciso pesquisar muito no Star+ para encontrar "Conversas entre amigos". A série irlandesa, entretanto, vale a escavação. Pequena pérola de delicadeza, ela se baseia no romance homônimo de Sally Rooney. É a mesma autora de "Normal people" (tem crítica no site). Parte da equipe — o diretor, Lenny Abrahamson, e a roteirista, Alice Birch — se repete também.

'CONVERSAS ENTRE AMIGOS' ABORDA A QUEBRA DA INOCÊNCIA E A COMUNICAÇÃO POR MENSAGENS ELETRÔNICAS

Os 12 episódios curtos retratam as relações entre duas amigas e ex-namoradas — Frances (Alison Oliver) e Bobbi (Sasha Lane) — e um casal um pouco mais velho do que elas — Nick (Joe Alwyn) e Melissa (Jemima Kirke).

Frances e Bobbi têm pouco mais de 20 anos, dividem um apartamento apertado, se conhecem desde a escola, partilham confidências e têm laços sólidos e estreitos. Nick e Melissa são casados, ela é escritora, ele, ator. Moram numa casa bonita, onde dão festas cheias de convidados interessantes, que conversam sobre literatura e poesia.

Numa dessas festas, Frances e Nick se encontram num quarto casualmente. E acabam se beijando. O mesmo ocorre com Bobbi e Melissa. Acompanhamos o turbilhão de sentimentos que toma conta de Frances a partir desse momento.

Como "Normal people", "Conversas entre amigos" foca naquilo que se pode classificar como "alfabetização em relações afetivas" de Frances. É a quebra da sua inocência. Ela se encanta perdidamente com um homem que domina o jogo da sedução, dono de uma malícia que ela não tem. Nick chama, ela vai. Assim, passa uma tarde com ele na cama. É a sua primeira vez com um homem, revela ela logo de cara.

Assim, começa o sofrimento da manipulação. Frances escreve, Nick custa a responder. Ele some e reaparece. Por aí vai.

O "Conversas" do título é uma referência às trocas de mensagens eletrônicas que marcam as relações contemporâneas. Elas amarram toda a trama. Mas não só isso. O uso da palavra "conversas" faz pensar sobretudo na comunicação que falta, nos emojis que resumem sentimentos de carga pesada, como se não fossem grande coisa.

À medida que a fragilidade de Frances se agrava, a intimidade dos personagens vai sendo mais e mais exposta. A câmera respira com eles nas cenas de sexo. O espectador tem a dimensão da dor e da frustração da protagonista. O desempenho do elenco, magistral, contribuiu muito para legitimar tudo. "Conversas entre amigos" é bem triste também. Trata de solidão, traição, delicadeza e sensibilidade. É como se vários interruptores fossem acionados ao mesmo tempo. Merece toda a sua atenção.

P.S.: Vai aqui um aviso aos incautos assinantes do Star+. Os episódios estão dispostos fora de ordem. Já reclamamos aqui, mas eles não resolveram. Cuidado.

'PAPO DE SEGUNDA' ESTREIA NOVA BANCADA

JORNALISTA MANOEL SOARES E PRODUTOR MUSICAL KONDZILLA ENTRAM PARA O TIME DE APRESENTADORES NA TEMPORADA QUE COMEÇA AMANHÃ NO GNT

O "Papo de Segunda" está de volta ao GNT amanhã, às 22h30. Esta temporada apresenta dois novos integrantes: o jornalista e apresentador Manoel Soares e o produtor e empresário musical Kondzilla, que se juntam a Francisco Bosco e João Vicente.

Manoel, que atualmente é coapresentador do "Encontro" na TV Globo, vai conciliar a participação nas duas produções e não esconde a expectativa e o entusiasmo em integrar o quarteto. Já Kondzilla, com anos de carreira no meio musical, vai se aventurar como apresentador de TV pela primeira vez.

— Eu tenho seis filhos e acho que o fato de ser uma referência paterna, o fato de ter vivências da paternidade, leva perspectivas à discussão que muitas vezes não habitam com frequência as rodas de conversa — opina Manoel. — Isso também é atravessado pela minha origem social, pela minha origem étnica, e aí eu acho que vai dar um caldeirão bonito.

DIVULGAÇÃO

Quarteto. Manoel (à esquerda), Bosco, Kondzilla (de chapéu) e, ajoelhado, João Vicente

João Vicente, que está no programa desde seu início, em 2015, fala sobre a importância das mudanças e de trazer vozes diversas para a atração:

— Minha experiência no "Papo de Segunda" tem sido cada vez melhor. Os dois novos apresentadores estão com muita vontade, querem muito aprender e fazer, e querem muito que dê certo. Eu e o Chico estamos prontos para acolhê-los.

ALMANAQUE DO OSCAR 2023

LUCAS SALGADO
lucas.salgado@oglobo.com.br

Será hoje, em Los Angeles, a partir das 21h de Brasília, a 95ª cerimônia do Oscar, premiação organizada pela Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood que marca o ponto alto e final da temporada de premiações da sétima arte. Algumas das principais estrelas do cinema passarão pelo tapete vermelho do Dolby Theater.

Comandada pelo apresentador Jimmy Kimmel, a cerimônia chega com um grande favorito: "Tudo em todo o lugar ao mesmo tempo", o recordista em indicações, que concorre em 11 categorias. O longa conquistou os prêmios dos sindicatos de atores (SAG), diretores (DGA), produtores (PGA) e roteiristas (WGA). Somente quatro vezes um mesmo filme levou estes quatro prêmios. Em todas elas, a obra também ficou com o Oscar.

Apesar do favoritismo destacado, surpresas não estão descartadas. Isso sem falar em alguns recordes e marcas que podem ser atingidas na noite.

"Nada de novo no front", "Os Banshees de Inisherin", "Os Fabelmans", "Tár", "Triângulo da tristeza", "Elvis", "Avatar: o caminho da água", "Top Gun: Maverick" e "Entre mulheres" são os outros participantes na corrida pelo grande prêmio da noite, a estatueta de melhor filme.

'TUDO EM TODO O LUGAR AO MESMO TEMPO' CHEGA COMO FAVORITO NA NOITE QUE PODE CONSAGRAR PELA 1ª VEZ ATUAÇÃO EM LONGA DA MARVEL E TER O VENCEDOR MAIS VELHO

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Múltipla. Michelle Yeoh em cena de "Tudo em todo o lugar ao mesmo tempo", filme que concorre a 11 prêmios, maior número de indicações

MICHELLE YEOH PODE FAZER HISTÓRIA

Estrela de "Tudo em todo o lugar ao mesmo tempo", Michelle Yeoh chega ao Oscar como favorita na disputa de melhor atriz, embora tenha uma concorrente de peso: Cate Blanchett, que já conquistou duas estatuetas da premiação e vai atrás da terceira por "Tár".

Até o momento, Michelle conquistou o Independent Spirit Awards, o SAG Awards e o Globo de Ouro (comédia/musical), enquanto que Cate levou o Critic's Choice, o Bafta e também o Globo de Ouro (mas na categoria drama). Dentre estas, o SAG é considerado o principal termômetro para o Oscar.

A favor de Michelle está o fato de nunca ter conquistado um Oscar, mas também o simbolismo por trás da escolha. Ela pode se tornar a primeira atriz asiática a conquistar o Oscar de melhor atriz e a primeira mulher não branca a vencer a categoria após 21 anos. A última foi Halle Berry, que levou a estatueta pelo trabalho em "A última ceia" (2002).

É claro que o Oscar de Michelle não seria apenas pelo simbolismo. Ela é uma atriz querida e muito ativa na indústria. Ao longo da carreira, colecionou elogios por trabalhos em produções como "O tigre e o dragão" (2000), "Memórias de uma gueixa" (2005), "Além da liberdade" (2011) e "Podres de ricos" (2018).

PRINCIPAIS FAVORITOS

> **FILME:** "Tudo em todo o lugar ao mesmo tempo"
> **DIRETOR:** Daniel Kwan e Daniel Scheinert ("Tudo em todo o lugar ao mesmo tempo")
> **ATOR:** Brendan Fraser, ("A baleia")
> **ATRIZ:** Michelle Yeoh, ("Tudo em todo o lugar ao mesmo tempo")
> **ATOR COADJUVANTE:** Ke Huy Quan ("Tudo em todo o lugar ao mesmo tempo")
> **ATRIZ COADJUVANTE:** Angela Bassett ("Pantera Negra: Wakanda para sempre")
> **ROTEIRO ORIGINAL:** Martin McDonagh ("Os banshees de Inisherin")
> **ROTEIRO ADAPTADO:** Sarah Polley ("Entre mulheres")
> **TRILHA SONORA:** "BABILÔNIA", de Justin Hurwitz
> **MÚSICA:** "Naatu Naatu", de "RRR"
> **LONGA DE ANIMAÇÃO:** "Pinóquio", de Guillermo del Toro
> **FILME INTERNACIONAL:** "Nada de novo no front", da Alemanha

ONDE ASSISTIR À FESTA

> **Cerimônia:** A premiação do Oscar 2023 terá transmissão na TV por assinatura e no streaming, ficando de fora da programação da TV aberta. A TNT e a HBO Max serão responsáveis por exibir a cerimônia para o público brasileiro. Ana Furtado será a apresentadora oficial da transmissão nos dois canais, sendo acompanhada de Michel Arouca nos comentários. A exibição começa às 20h com a cobertura do tapete vermelho. A cerimônia começa às 21h.

> **Tapete vermelho:** O canal por assinatura E! exibirá o tapete vermelho do Oscar 2023 a partir das 18h, encerrando a transmissão com o início da cerimônia.

> **Para ver depois:** Além de fazer a transmissão ao vivo, a HBO Max disponibilizará a cerimônia do Oscar em sua grade por três dias.

ONDE ASSISTIR AOS FILMES

> **Nos cinemas:** "Os Fabelmans", "Tár", "Os Banshees de Inisherin", "A baleia", "Entre mulheres", "Avatar: O caminho da água", "Babilônia", "Close" e "Gato de botas 2: O último pedido" estão em exibição apenas nas telonas.

> **Apple TV+:** "Passagem", "O menino, a toupeira, a raposa e o cavalo", "Tudo em todo o lugar ao mesmo tempo" (para locação) e "Sra. Harris vai a Paris" (para locação).

> **Disney+:** "Red: Crescer é uma fera", "Pantera negra: Wakanda para sempre", "Vulcões: a tragédia de Katia e Maurice Krafft" e "Le Pupille".

> **HBO Max:** "Batman", "Elvis", "Navalny" e "Tudo o que respira".

> **Mubi:** "Aftersun".

> **Netflix:** "Bardo, falsa crônica de algumas verdades", "Blonde", "A fera do mar", "Glass onion: um mistério Knives Out", "Nada de novo no front", "Pinóquio", "RRR: Revolta, rebelião, revolução", "O efeito Martha Mitchell" e "Como cuidar de um bebê elefante".

> **Prime Video:** "Argentina, 1985", "Triângulo da tristeza" e "Tudo em todo o lugar ao mesmo tempo".

> **Telecine e Paramount+:** "Top Gun: Maverick".

MESTRE SEM CERIMÔNIAS

O comediante e apresentador nova-iorquino Jimmy Kimmel, de 55 anos, recebeu a missão de apresentar a cerimônia do Oscar pela terceira vez, após participações elogiadas nas premiações de 2017 e 2019.

Em 2022, Amy Schumer, Wanda Sykes e Regina Hall compartilharam a função de anfitriã e dividiram opiniões. Apresentador do programa "Jimmy Kimmel Live", da rede ABC (a mesma responsável pela transmissão do Oscar, nos EUA), Jimmy é um nome da casa e uma aposta segura. Querido na indústria, é visto como alguém com experiência em transmissões ao vivo, que não irritará os convidados e que ainda pode agradar aos espectadores.

Seu grande desafio: encontrar uma forma de mencionar o tapa de Will Smith em Chris Rock em seu monólogo de abertura. Em entrevistas, o apresentador já mandou avisar que estará preparado caso alguém tente agredi-lo.

Fã confesso do apresentador David Letterman, lenda do talk-show nos EUA, Jimmy apresentou um programa de rádio universitária quando ainda estava no ensino médio. Iniciou sua trajetória na cena do rádio e ficou popular ao apresentar um programa de pegadinhas. No fim dos anos 1990, começa sua trajetória na TV como apresentador de um game show e está desde 2003 à frente do "Jimmy Kimmel Live".

É tri. Jimmy Kimmel já apresentou o Oscar em 2017 e 2019

PATRICK T. FALLON/AFP

Injustiçada? Causou polêmica a ausência de Viola Davis (em cena de "A mulher rei" com Thuso Mbedu) e a presença de Andrea Riseborough na luta pelo Oscar

DIVERSIDADE VOLTA À PAUTA APÓS AUSÊNCIA DE ATRIZES

Duas grandes ausências chamaram a atenção na lista de indicações ao Oscar 2023 na categoria de melhor atriz: Viola Davis, por "A mulher rei", e Danielle Deadwyler, por "Till — A busca por justiça". Apontadas como possíveis concorrentes desde o início da temporada, eles foram batidas pela azarona Andrea Riseborough, do drama independente "To Leslie". A escolha reacendeu o debate sobre a falta de diversidade no Oscar. Apenas uma atriz negra conquistou a estatueta principal de atuação, Halle Berry, há 21 anos. Desde então, nenhuma atriz não branca venceu na categoria. Um dos grandes nomes de Hollywood, Viola tem apenas uma vitória como coadjuvante, por "Um limite entre nós" (2016).

A hashtag #OscarSoWhite ("Oscar tão branco") foi levantada inúmeras vezes nos últimos anos. Em 2023, temos atores negros concorrendo apenas dentre os coadjuvantes.

Na história do prêmio, das 467 indicações ao Oscar de melhor ator, apenas 26 são de negros, seis de latino-americanos e apenas uma de asiático (Steve Yeun por "Minari: em busca da felicidade").

Já na categoria melhor atriz, de um total de 471 indicações, apenas 13 são de atrizes negras (duas de Viola Davis, nunca premiada), cinco de latinas e uma de asiática (Michelle Yeoh, indicada este ano por "Tudo em todo lugar ao mesmo tempo").

A disparidade de representação é tanta que a indicação de Yeoh jogou luz sobre a vida de Merle Oberon. De origem indiana, a atriz foi indicada em 1936 e, para muitos, foi a primeira asiática indicada, mas por anos escondeu sua ascendência.

A falta de mulheres na categoria de melhor direção também foi alvo de discussão neste Oscar, especialmente após diretoras conquistarem as duas últimas estatuetas na categoria — Jane Campion, por "Ataque dos cães" (2021), e Chloé Zhao, por "Nomadland" (2020). Para alguns, Celia Rowlson-Hall, diretora de "Aftersun", merecia a indicação.

ATRAÇÕES MUSICAIS

> **Rihanna:** Após brilhar no show do intervalo do Super Bowl e anunciar sua segunda gravidez, a cantora subirá ao palco do Dolby Theater para cantar "Lift me up", de "Pantera Negra: Wakanda para sempre", que concorre a melhor canção original.

> **Lady Gaga:** Também indicada na categoria de melhor canção, a cantora não irá comparecer por estar filmando "Coringa 2" — que deve ser um musical. Com isso, não apresentará "Hold my hand", tema de "Top Gun: Maverick".

> **David Byrne:** O talentoso músico, que já conquistou um Oscar pela trilha de "O último imperador", vai atrás de sua segunda estatueta. Ele se apresentará com a canção "This is life", tema de "Tudo em todo o lugar ao mesmo tempo". Ele será acompanhado por Stephanie Hsu (que concorre a melhor atriz coadjuvante pelo filme) e pelo trio Son Lux.

> **Diane Warren:** A lendária compositora americana já recebeu 14 indicações ao Oscar, mas nunca conquistou uma estatueta. Ela apresentará ao lado da atriz Sofia Carson a canção "Applause", tema de "Tell it like a woman".

> **'RRR':** Um dos grandes momentos da cerimônia deve ser a apresentação da canção "Naatu Naatu", tema do filme indiano "RRR". Rahul Sipligunj e Kaala Bhairava serão os artistas responsáveis pela apresentação na cerimônia.

'RRR'. Promessa de show estilo Bollywood

> **Lenny Kravitz:** O consagrado músico não está na trilha sonora de nenhum dos filmes indicados, mas marcará presença. O artista será responsável por se apresentar durante o momento "in memoriam", em que são homenageados nomes do cinema que partiram no último ano. Até o fechamento desta edição, ainda não havia detalhes sobre a performance.

MARCAS QUE PODEM SER BATIDAS NESTA EDIÇÃO

NYT

Presente? Aniversariante do dia, John Williams, 91 anos, concorre pela 53ª vez por "Os Fabelmans", nova parceria com o diretor Steven Spielberg

O Oscar 2023 pode ser palco de algumas marcas importantes.

Segunda pessoa com mais indicações na história, com um total de 53 nomeações, John Williams pode se tornar o homem mais velho a conquistar uma estatueta. Indicado por "Os Fabelmans", o compositor completa 91 anos no dia da cerimônia do Oscar. O roteirista James Ivory e a diretora de arte Anne Roth conquistaram suas estatuetas aos 89 anos.

Já um parceiro de longa data do compositor, Steven Spielberg, de 76 anos, pode superar Clint Eastwood (que tinha 74 quando venceu por "Menina de ouro") como o diretor mais velho a conquistar uma estatueta.

Indicada ao prêmio de melhor atriz coadjuvante por "Pantera Negra: Wakanda para sempre", Angela Bassett pode se tornar o primeiro nome do Universo Cinematográfico Marvel a conquistar uma estatueta de atuação. Joaquin Phoenix ("Coringa") e Heath Ledger ("Batman: o cavaleiro das trevas") conquistaram o Oscar por filmes de super-heróis, mas ambos do universo DC.

Aos 27 anos, Paul Mescal pode se tornar o mais jovem vencedor da categoria melhor ator pelo trabalho no cultuado "Aftersun". O recorde atual de juventude é de Adrien Brody, que tinha 29 anos quando venceu por "O pianista".

A premiação já teve casos de continuações vencedoras do Oscar de melhor filme, como ocorreu com "O poderoso chefão: parte II" e "O senhor dos anéis: O retorno do rei". Mas algo diferente pode acontecer em 2023. Caso "Top Gun: Maverick" conquiste o prêmio principal da noite, será a primeira vez que um filme conquista o Oscar sem que o original tenha sido sequer indicado na mesma categoria. Lançado em 1986, "Top Gun: ases indomáveis" conquistou "apenas" o Oscar de melhor canção original pela clássica balada "Take my breath away".

CURIOSIDADES SOBRE A TRANSMISSÃO DA FESTA

> **Tudo ao vivo:** A Academia voltou atrás na decisão de não exibir o anúncio de algumas categorias ao vivo. Em 2022, oito das 23 categorias ficaram fora da transmissão oficial. O público não pôde conferir os anúncios de melhor montagem, trilha sonora, som, maquiagem e penteado, figurino, curta, curta de animação e curta de documentário — o que gerou um grande mal-estar entre premiados e cinéfilos.

> **E se todo mundo for?** O Dolby Theater tem capacidade para 3.400 pessoas, o que geralmente gera problemas para a Academia, que atualmente conta com mais de dez mil membros.

> **Quem é convidado?** Cada cerimônia conta com cerca de 200 pessoas indicadas, em todas as categorias. Cada uma delas tem direito a um acompanhante direto e mais um par de ingressos. Os demais convites são distribuídos para estúdios, agências, imprensa, patrocinadores, doadores do museu da Academia, executivos, convidados VIPs, dentre outros. Além disso, os membros da Academia podem participar de um sorteio para tentar conseguir os disputados convites.

> **Pausa para ir ao banheiro:** A Academia conta com uma série de voluntários que realizam as mais diversas funções, desde abrir a porta das limusines no tapete vermelho até sentar na poltrona reservada para convidados enquanto eles estão no banheiro, no palco ou ausentes por qualquer motivo. O objetivo é não passar para o público de casa a ideia de que existe lugar vazio no Dolby Theater.

WILL SMITH E OUTRAS POLÊMICAS

O Oscar chega tentando deixar para trás um dos momentos mais chocantes de sua história. No ano passado, Will Smith invadiu o palco e deu um tapa em Chris Rock, após uma piada envolvendo sua mulher, a atriz Jada Pinkett Smith. Will acabou expulso da Academia após o incidente.

Ao longo de seus 95 anos, a cerimônia contou com outras polêmicas. Como esquecer quando "La La Land" foi anunciado como melhor filme no lugar de "Moonlight", em 2017? No mesmo ano, a Academia inseriu a produtora Janet Patterson no momento "in memorian". O problema é que ela estava vivíssima.

Muitos anos antes, em 1975, um ativista invadiu o palco completamente nu e surpreendeu o apresentador David Niven.

'O tapa'. Will Smith estapeou Chris Rock no palco em 2022

OBITUÁRIO • **BEBETO CASTILHO** MÚSICO, 83 ANOS

CONTRABAIXO, FLAUTA E VOZ QUE ENCANTARAM O BRASIL E O EXTERIOR

Filho de uma pianista e descendente do compositor português radicado nos EUA John Philip Sousa (o criador do Sousafone, um tipo especial de tuba), Adalberto José de Castilho e Souza começou a tocar flauta aos nove anos de idade, clarinete aos 12 e saxofone alto aos 16. Em 1955, ele começou sua carreira de instrumentista no conjunto do organista Ed Lincoln, o Rei do Bailes, no qual passou a atuar também no contrabaixo.

Em 1957, Bebeto foi convidado por Roberto Menescal e Ronaldo Bôscoli para integrar o conjunto que acompanharia a cantora Maysa em uma turnê pelo Brasil, Argentina, Uruguai e Chile. Ao lado de Luís Eça (piano), Hélcio Milito (bateria), Menescal (guitarra) e Luiz Carlos Vinhas (revezando o piano com Luís Eça), ele cumpriu o compromisso. E descobriu afinidades com Eça e Milito, com quem formaria logo depois o Tamba Trio, um dos

DIVULGAÇÃO

Uma voz. "Sou um músico que canta, não um cantor que toca", dizia Bebeto

FUNDADOR DO TAMBA TRIO, UMA SUMIDADE DO SAMBA-JAZZ, O MÚSICO CARIOCA INSPIROU MILTON NASCIMENTO E TEVE SEU DISCO SOLO DE 1976 REVERENCIADO NA INGLATERRA

mais importantes grupos do samba-jazz, batizado a partir do nome do kit de percussão criado pelo baterista.

Entre idas e vindas e mudanças de formação, o Tamba Trio (eventualmente transformado em Tamba 4, com entrada de Dório Ferreira no contrabaixo, para que Bebeto pudesse se dedicar apenas à flauta) excursionou e lançou discos no Brasil no exterior entre 1962 e 1992, ano da morte de Eça. O Tamba foi o grupo que acompanhou Milton Nascimento em seu LP de estreia, de 1967 — o cantor admitiu, inclusive, que começou a carreira em Minas tocando baixo à maneira de Bebeto.

Em 1976, o músico lançou seu primeiro LP solo, "Bebeto", cultuado pelos colecionadores e reeditado pelo selo inglês Whatmusic. Trinta anos depois dessa primeira investida, quando o Tamba Trio já tinha sido redescoberto com uma gravação de "Mas que nada", de Jorge Ben (incluída na trilha de um comercial de produtor esportivos veiculada na Copa do Mundo de 1998), ele gravou o segundo: "Amendoeira", produzido por Marcelo Camelo, da banda Los Hermanos, seu sobrinho-neto.

— Eu sou um músico que canta, não um cantor que toca — definiu-se Bebeto, em entrevista ao GLOBO, durante as gravações de "Amendoeira", sem deixar de comentar as comparações constantes entre a sua maneira de cantar e a de João Gilberto. — Nossa raiz comum é Chet Baker.

Ao longo de mais de seis décadas de carreira, o músico também acompanhou artistas como Sérgio Mendes, Eliana Pittman, Edu Lobo, Nara Leão, Tom Jobim, Eumir Deodato e Chico Buarque, entre outros.

Bebeto Castilho morreu na noite de anteontem. Carioca, ele tinha 83 anos e sofreu um mal súbito em seu apartamento, em Vila Isabel, na Zona Norte do Rio. A informação foi confirmada por Luiz Bakker, filho de Bebeto com Evelyne Bakker. "Perdi meu pai e o Brasil perdeu um grande músico, mas seu legado sempre permanecerá vivo", disse Luiz.

O artista já havia sofrido uma queda doméstica em dezembro passado, tendo batido a cabeça e desmaiado. Após o acidente, ele ficou internado por um mês no Hospital Casa Evangélica, na Barra da Tijuca, Zona Oeste do Rio. Seu enterro foi ontem, no Cemitério do Caju. Bebeto deixa esposa, quatro filhos, três netos e um bisneto.

MIL MISTURAS DE UM ARTISTA QUE MIRA NO MAINSTREAM

SILVIO ESSINGER
silvio.essinger@oglobo.com.br

Milton Nascimento, Gabriel do Borel, Liniker, Luedji Luna, BK, Bala Desejo, Tim Bernardes, Xande de Pilares, Mestrinho e MC Carol — parece a escalação de eclético festival brasileiro, mas é a relação de artistas convidados das 20 faixas de "As palavras Vol. 1 & 2", álbum duplo que o cantor e compositor Rubel acaba de lançar. Passo tão ambicioso quanto surpreendente desta estrela do folk brasileiro, o disco executa um bordado para lá de rebuscado, que acaba unindo funk, forró, pagode, Clube da Esquina, samba, hip hop e outros estilos no, sem exagero, mais vasto painel da MPB de 2023.

— Minha música era muito doce, era muito meiga, confortável e agradável de se ouvir. E a gente estava vivendo um país violento, desagradável, conturbado e dividido. Olhei para aquilo e falei: "Vou ter que fazer alguma coisa muito louca, mas antes preciso entender o que está acontecendo" — conta um entusiasmado Rubel. — Precisava parar de olhar para mim, para o chifre que levei e o chifre que dei, e olhar para o Brasil. Precisava entender como a gente chegou naquele lugar estranho, lá por 2019.

ESTRELA DO FOLK BRASILEIRO, RUBEL LANÇA ÁLBUM DUPLO UNINDO VÁRIOS ESTILOS DA MPB, NA TENTATIVA DE 'SAIR DO NICHO'

Antes de compor as canções de "As palavras", o artista, de 31 anos, fez profundos estudos acerca da música e da literatura brasileira.

— Sempre fui maluco por Tom Jobim, Chico Buarque, Caetano Veloso e Jorge Ben. Mas é como se isso fosse tão sagrado que eu não podia nem encostar — diz. — Então esse disco veio do meu movimento consciente de estudar harmonia, para entender o que permitia ao Chico fazer coisas tão loucas e tão complicadas. O contato com a Gal Costa *(com quem gravou em "Nenhuma dor", de 2021, derradeiro álbum da cantora)* me fez ficar muito atento a isso. Se tive o privilégio de cantar com essa mulher, eu precisava honrar esse lugar!

Em sua investigação da MPB, Rubel acabou se apaixonando pelo funk e pelo pagode romântico. A consequência, "foi essa junção estranha de gêneros brasileiros". Em "As palavras", ele se propôs, por exemplo, a olhar para o funk por uma perspectiva diferente daquela da MPB tradicional. E daí veio "PUT@RIA", faixa com Carol, BK e Gabriel do Borel.

— A Carol carrega uma tradição de tratar o sexo de uma maneira suja que tem muito a ver com a pornochanchada, uma coisa da nossa cultura, muito peculiar — analisa Rubel, que durante as gravações se viu diante da cena insólita de tocar piano para Carol cantar, em italiano, o tema de "O poderoso chefão". — Acho que foi uma forma de ela "chegar chegando" e dizer: "Olha, nem vem aqui achar que eu sou uma funkeira ignorante!"

Ao longo da pesquisa, o artista leu livros clássicos sobre a formação da identidade brasileira. E chegou a "Torto arado", de Itamar Vieira Júnior, que inspirou a canção cantada com Luedji Luna.

— O livro tinha acabado de sair e quase não acreditei, tive a sensação de estar lendo um clássico — elogia Rubel. — Ele falava de tanta coisa que eu queria dizer.

Das leituras, chegou também ao título do álbum:

— Acredito muito que "as palavras" podem ser um instrumento para a gente recuperar a confiança e a vontade de

DIVULGAÇÃO/JOÃO KOPV

Eclético. "Meu maior medo era que disco ficasse um Frankenstein muito louco", diz Rubel

pertencer ao Brasil — analisa ele. — Meu maior medo é que o disco ficasse um Frankenstein muito louco. Passei uns dois meses ouvindo ele todo dia e reordenando as músicas até encontrar uma narrativa. E tem uns barulhinhos, geralmente samples de funk, que se repetem ao longo das canções e fazem com que elas pertençam ao mesmo universo.

'NÚMEROS MÍNIMOS'

A ideia de Rubel para o show de "As palavras" é a de reunir uma banda com 15 instrumentistas, mais um DJ. A turnê começa dia 9 de junho na Ópera de Arame, em Curitiba, e chega ao Circo Voador, no Rio, em 21 de julho.

— Não sei se o público vai ser grande. A banda, certamente vai — ironiza ele, que tem planos de, com esse disco, "botar os dois pés no mainstream". — Quero sair do nicho. Meus números são mínimos se comparados aos do pop e do sertanejo.

Isso, dito pelo artista cuja "Quando bate aquela saudade" tem mais de 62 milhões de plays no Spotify.

— Tem muita gente que conhece essa música e não conhece a minha carreira, a minha cara, meu nome — reclama Rubel, que cogitou lançar "PUT@RIA" como single. — Só que "Grão de areia" *(samba com Xande de Pilares)* virou *trend* do TikTok por causa da sanfoninha. E acabou sendo o primeiro single, contra nossa vontade.

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Libra. **Regente:** Marte.
Agora seus pensamentos terão força para expandir horizontes, mas é preciso ter em mente que será na vida real que você criará possibilidades para viabilizar toda e qualquer ideia. Foco na materialização.

TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Escorpião. **Regente:** Vênus.
Você deverá trabalhar para uma integração saudável entre corpo, mente e espírito e, para isso será preciso avaliar os hábitos que estão, de fato, lhe proporcionando tal realidade. Reconsidere escolhas.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Sagitário. **Regente:** Mercúrio.
Agora você deverá se permitir viver com mais conforto e lazer, abrindo espaço para atividades que nutrirão seu corpo com momentos de descontração e alegria. Cuide de você e legitime seus desejos.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Capricórnio. **Regente:** Lua.
Para organizar a semana e nutrir seu envolvimento nas tarefas cotidianas, você deverá realizar transformações necessárias para tornar o presente mais agradável. Faça agora o que estiver ao seu alcance.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Aquário. **Regente:** Sol.
O momento trará à tona grande energia e disposição. Organize-se para cumprir com suas responsabilidades e assim você terá tempo de sobra para aproveitar o dia plenamente. Concentre-se no que for inadiável.

VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Peixes. **Regente:** Mercúrio.
As conversas e trocas estabelecidas ao longo do dia serão o insumo de que você precisa para restabelecer um olhar de admiração para sua própria história. Atente-se e valorize a grandiosidade de sua jornada.

LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Áries. **Regente:** Vênus.
Seus afetos estarão em evidência, e será importante se manter aberto para os cuidados e transformações que os encontros lhe proporcionarão. Assim, seu almejado equilíbrio será mais fácil atingido.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Touro. **Regente:** Plutão.
Você perceberá suas emoções à flor da pele, e por isso será importante usar a razão para agir com sabedoria e honestidade. Concilie a sua intuição com uma dose de realidade e prossiga em segurança.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Gêmeos. **Regente:** Júpiter.
Suas emoções parecerão confusas, mas serão palco do desabrochar de desejos e sonhos jamais imaginados. Deixe que as sensações emerjam e promovam a confiança necessária para ir em busca das realizações.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Câncer. **Regente:** Saturno.
Você precisará de calma, atenção e serenidade para se dedicar a qualquer propósito neste momento. Assim, os detalhes serão melhor observados e, se necessário, devidamente corrigidos. Trabalhe com cautela.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Leão. **Regente:** Urano.
Suas percepções e ideias se revelarão cada vez mais claras e objetivas agora, fazendo com que respostas e conclusões importantes possam enfim chegar. Escute-se com atenção e confie nas resoluções.

PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Virgem. **Regente:** Netuno.
Ao reconhecer e confiar na potência de sua sensibilidade, você será capaz de traçar percepções valiosas sobre o caminho rumo ao seu desenvolvimento pessoal. Valorize seus talentos e expanda a jornada.

SERIAIS

MARI TEIXEIRA mariana.neves@infoglobo.com.br

'SOMBRA E OSSOS'
NETFLIX, A PARTIR DE QUINTA-FEIRA

BATALHA DE LUZ E SOMBRAS

Na segunda temporada da série de fantasia baseada nos livros de Leigh Bardugo, a heroína Alina está decidida a acabar com a Dobra das Sombras e salvar Ravka do general Kirigan. Com a ajuda de Mal, Alina reúne novos aliados e começa uma viagem para encontrar duas criaturas mágicas que vão potencializar seus poderes.

'GAROTA DA LUA E O DINOSSAURO DEMÔNIO'
DISNEY +, A PARTIR DE QUARTA-FEIRA

HERÓIS DE OUTRO MUNDO EM NOVA YORK

Baseado em quadrinhos da Marvel, esta animação para o público infantojuvenil acompanha as aventuras da supergênio de 13 anos Lunella Lafayette e seu *Tyrannosaurus rex* de dez toneladas. Caindo acidentalmente em Manhattan, a dupla trabalha para proteger o bairro do Lower East Side do perigo.

'TED LASSO'
APPLE TV+, A PARTIR DE QUARTA-FEIRA

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

CHEGOU A HORA DO APITO FINAL

Após conquistar o Emmy de melhor série de comédia nas duas primeiras temporadas, "Ted Lasso" tem sua última leva de episódios chegando ao streaming. O primeiro capítulo será disponibilizado na quarta-feira.

No início da trama que conquistou muitos fãs durante a pandemia com seu humor otimista, o americaníssimo Ted é contratado para treinar um time de futebol londrino, o fictício AFC Richmond. Mas há um detalhe, premeditado por uma dirigente que pretende afundar o clube: Ted é técnico de futebol americano, o da bola oval — e a graça da série está justamente nas situações que surgem deste choque cultural e esportivo.

Nestes episódios finais, o Richmond está de volta à primeira divisão mas é ridicularizado pela imprensa por ser lanterninha da Premier League. O time perdeu o rumo sem Nate (Nick Mohammed), assistente de Ted que foi trabalhar para Rupert (Anthony Head) no rival West Ham.

Não bastassem as pressões dentro das quatro linhas, Ted ainda precisa enfrentar seus problemas pessoais. Mas sempre com um sorriso, uma frase motivacional e seu grande coração.

'DOM'
PRIME VIDEO, A PARTIR DE SEXTA-FEIRA

PAI E FILHO FOGEM PARA SALVAR SUAS VIDAS

Filho da classe média carioca, Dom (Gabriel Leone) se torna o criminoso mais procurado do Rio de Janeiro nesta segunda temporada. Com a polícia fechando o cerco, ele precisa planejar uma fuga. Enquanto isso, a situação de seu pai também é complexa: ameaçado por policiais corruptos, Victor (Flavio Tolezani) parte para a Amazônia.

'ARIYOSHI AO RESGATE'
NETFLIX, A PARTIR DE TERÇA-FEIRA

O PROTAGONISTA SE TORNA ASSISTENTE DE PALCO

Hiroiki Ariyoshi é um dos apresentadores mais famosos do Japão. Mas, desta vez, dez celebridades, entre elas artistas e atletas profissionais, vão apresentar o programa enquanto ele assume o papel de assistente. Cada episódio é baseado em um formato de programa diferente, para destacar os talentos dos convidados.

Passatempo

CRUZADAS

- Turnê comemorativa dos 40 anos da banda de sucessos como "Sonífera Ilha" e "Epitáfio"
- Auxílio dado ao trabalhador
- Memória de micros
- (?) Maia, cantor carioca de "Acenda o Farol" e "Não Quero Dinheiro"
- Os veículos dos Greys
- O verbo que exprime ação repetida
- A origem da Máfia
- "Time", em GMT
- (?) de Sá: governou o Brasil (Hist.)
- M E M
- A 23ª letra do alfabeto grego
- Estado menos denso da matéria
- Disputa do mundo dos games
- Informa a localização de smartphones
- Clube de Messi e Neymar (2023)
- Apresentadora do "#RedeBBB"
- Lotes de terra doados no Brasil Colônia (Hist.)
- Exorbitâncias de poderes
- Laço no qual é perito o alpinista
- Astro do estandarte do maracatu
- Forma de venda de remédios (pl.)
- (?) de adão: gogó
- Escasso; reduzido
- Torno inválido
- Metal de panelas (símbolo)
- Museu de Arte do Rio (sigla)
- Turíbio Santos, violonista brasileiro
- Ruth Rocha, escritora paulista
- Vermelho, em inglês
- Amazonas (sigla)
- Limite geopolítico entre países
- Du Moscovis, em "Um Lugar ao Sol"

BANCO

VERSOGRAMA

1 A	2 B	3 G	4 L	5 M	6 H	■	7 G	■	8 D
9 C	10 A	■	11 B	12 G	■	13 H	14 C	15 L	16 E
17 I	18 M	19 F	■	20 F	21 M	22 I	23 L	■	24 G
25 A	26 I	27 F	28 C	■	29 H	30 C	31 A	32 D	33 G
34 I	35 E	36 F	37 B	38 J	■	39 L	■	40 J	41 E
42 M	■	43 D	44 B	■	45 A	46 D	47 H	48 F	49 C
48 H	49 I	■	50 D	51 F	52 C	53 E	54 J	55 M	56 A
50 J	51 E	52 M	53 G	54 I	■	55 L	56 I	57 B	58 E
59 G	60 J	■	61 J	62 A	63 C	64 D	■	65 D	66 M
67 C	68 H	69 E	■	70 J	71 H	72 C	73 F	74 B	■

A 1 31 45 62 10 25 = boi selvagem de pêlo fulvo e ralo, cauda curta e chifres achatados

B 74 11 57 37 44 2 = publicar

C 72 14 30 63 67 28 49 9 = um tanto negro

D 46 8 65 64 43 32 = arma branca, formada de uma lâmina comprida e pontiaguda

E 51 35 16 69 58 41 = cruzamento confuso de caminhos

F 48 36 19 20 73 27 = sem nenhuma aptidão

G 24 3 33 59 12 53 7 = diz-se do barco dotado de tilha

H 6 68 47 29 13 71 = o antônimo de declive

I 34 54 26 22 17 56 = desenvolver

J 38 40 61 50 70 60 = parte de uma peça que entra no furo de outra

L 4 23 55 39 15 = trabalho, faina

M 66 42 5 52 18 21 = espiada

POESIA: Brilha o sol da verdade / para todos igualmente; / o sol da felicidade / brilha para pouca gente...
POETA: BENEDITA MELO
CONCEITOS: BÚFALO – EDITAR – NEGRUSCO – ESPADA – DÉDALO – INEPTO – TILHADO – ACLIVE – MEDRAR – ESPIGA – LABOR – OLHADA

SOLUÇÃO

Editora: Gabriela Goulart (gab@oglobo.com.br). **Editor adjunto:** Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br). **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br) e Jacqueline Donola (jacque@oglobo.com.br). **Telefones:** Redação: 2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

HUMOR

Sensacionalista

ISENTO DE VERDADE

Deputado comete crime de ódio no plenário e está a uma facada de ser presidente

REPRODUÇÃO/TV CÂMARA

O deputado Nikolas Ferreira fez, no Dia Internacional da Mulher, uma performance no plenário da Câmara, de peruca, para atacar mulheres transexuais. O crime de ódio foi registrado e sua cassação pode ser pedida.

Nikolas é tão fã de Bolsonaro que tem feito tudo para ficar como ele: sem mandato. Ou não. O importante é lembrar o que aconteceu da última vez que um deputado cometeu repetidos crimes de ódio na tribuna sem ser punido e se candidatou à Presidência.

A dificuldade agora é punir Nikolas por falta de decoro. "Para isso, ele teria que começar a ter decoro, o que dificulta a ação da oposição", disse um deputado bolsonarista enquanto tentava liberar um colar na alfândega.

Uma ideia criativa que surgiu depois do discurso seria a de Nikolas ser condenado a viver a vida de uma transexual em alguma cidade conservadora do interior do Brasil.

Técnico do Flamengo não cai de jeito nenhum e já pode ser ministro de Lula

Vítor Pereira deve ser anunciado nos próximos dias como mais um representante do Centrão no primeiro escalão. Depois de Lula decidir não demitir o ministro Juscelino (disse que todo brasileiro tem o direito de andar de avião), o grupo resolveu reforçar o escrete dos que não saem jamais. Não saem do emprego, porque das competições estão sempre saindo.

O presidente Lula vê com bons olhos a chegada de Vítor Pereira porque o governo está precisando entregar resultados. E Vítor entrega como ninguém.

Em nota, a assessoria de comunicação do governo informou que Lula não demitiu nenhum ministro para não contribuir com a taxa de desemprego herdada de Bolsonaro.

Apropriação de joias do Estado brasileiro fazia parte do programa de privatizações, diz Bolsonaro

O programa de privatizações do governo Bolsonaro idealizado por Paulo Guedes foi além das estatais e empresas públicas. De acordo com o ex-presidente, as joias no valor de R$ 16 milhões pertencentes ao Estado brasileiro passariam para a iniciativa privada — no caso, para o cofre da família Bolsonaro.

Segundo fontes, a obsessão dos Bolsonaro por joias seria tanta que Jair e Michelle só foram ao funeral da rainha Elizabeth II para ficar perto das joias da coroa. Dizem que Jair tentou subtrair um anel do rei Charles quando apertou sua mão, mas os dedos inchados do monarca impediram o delito.

Ainda nos Estados Unidos após a derrota nas urnas, Bolsonaro prometeu voltar ao Brasil em breve, onde deve trocar o colar de diamantes por uma bela tornozeleira.

TIRA DÚVIDAS DO IMPOSTO DE RENDA

Minha mulher recebeu joias de R$ 16 milhões no exterior, devo declarar?

Caso não declare, é melhor já ir se preparando para uma grande aporrinhação. A receita oriunda de bens recebidos no exterior, mesmo sendo presentes, deve ser discriminada. Evidentemente, quando se trata de discriminação, isso não deve ser um problema para o senhor. Na sua declaração de Imposto de Renda, vá até a aba Bens Sujeitos a Desculpas Que Não Colam e liste as joias. Se, inicialmente, o senhor negou a existência dos presentes, é preciso fazer uma declaração retificadora no cercadinho em Orlando mesmo. Lembrando que outros presentes — como tornozeleiras, que o senhor deve receber em breve — também precisam ser listadas.

CRÍTICA DE LIVRO 'SOBRE A VIOLÊNCIA E SOBRE A VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES', DE JACQUELINE ROSE • **ÓTIMO**

OS MALES DA 'CEGUEIRA MENTAL'

DIRCE WALTRICK DO AMARANTE
Especial para O GLOBO

DIVULGAÇÃO

Jacqueline Rose. Diálogo com pensadores

SOBRE A VIOLÊNCIA E SOBRE A VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES
JACQUELINE ROSE

'Sobre a violência e sobre a violência contra as mulheres'
Autora: Jacqueline Rosa. **Tradução:** Mônica Kalil. **Editora:** Todavia. **Páginas:** 392. **Preço:** R$ 109,90.

A crítica literária e cultural inglesa Jacqueline Rose abre "Sobre a violência e sobre a violência contra as mulheres", em tradução de Mônica Kalil, com duas epígrafes. Uma saiu de "A peste", de Albert Camus: "O mal que existe no mundo provém quase sempre da ignorância [...], sendo o vício mais desesperado o da ignorância, que julga saber tudo e se autoriza, então, matar", e a outra de uma declaração do então presidente Jair Bolsonaro sobre a Covid-19: "Vamos ter que enfrentar o vírus, mas enfrentar como homem, porra." A afirmação de Bolsonaro ratifica a tese de Camus e é nesta que se baseia a premissa geral de Rose, ou seja, "a violência de nossos tempos viceja numa forma de cegueira mental. Como uma planta de estufa, floresce sob o vapor inebriante de sua própria e irrefreável convicção".

Ainda que Rose alerte para o fato de que a violência atinge a todos, inclusive os homens heterossexuais e brancos, em seu livro a autora se detém na violência contra mulheres, negros, pobres e imigrantes. Para refletir sobre o tema, ela dialoga com Freud, Hannah Arendt, bell hooks e Sara Ahmed, entre outros pensadores.

Arendt, citada por Rose, afirma, refletindo sobre os totalitarismos que haviam se espalhado pelo mundo, que "o homem não pode atuar nem mudar e [...] tem, portanto, uma definida tendência a destruir". Essa atitude, que estaria relacionada a uma personalidade "narcisista", a qual não enxerga nada além de si mesma e que foi estudada por Freud a partir da mitologia grega, é, para a autora inglesa, um dos grandes problemas da nossa sociedade atual, mais especificamente daqueles que estão no topo da hierarquia social, onde "o narcisismo se transmuta não em perda, não em algo a que se tenha que renunciar ao menos em parte, mas em um dom maldito, um dom que muito facilmente conduz à violência", num conceito amplo.

Na economia, nada mais violento do que a concentração de riqueza nas mãos de poucos e, lembra Rose, ela "nunca foi tão alta quanto hoje". No Brasil, uma frase que muito se ouve é: "O mercado está nervoso." O mercado sofreria do complexo de Narciso, no sentido de que em vez de renunciar a algo, ele opta pela violência, pelo sacrifício dos menos favorecidos, o que, como diz a autora, resulta no "esmagamento dos pobres sob o peso de um capitalismo sem lei, criminoso [...]".

Rose discute longamente sobre a África do Sul, tratando não só de violência racial, como também de gênero e de classe social. Durante o apartheid, afirma a autora, não era permitido que negros tivessem uma educação maior do que aquela necessária para executarem os serviços que deles precisavam, os de "operários qualificados". Essa política tem consequências ainda hoje.

APARTHEID BRASILEIRO

A história não é muito diferente no Brasil, onde o acesso de negros e pobres às universidades públicas até recentemente era bastante difícil. Com a lei de cotas sociais e raciais a situação tem mudado, mas o que se tem visto desde então é um ataque das classes privilegiadas a essa política de inclusão nas instituições públicas de ensino.

A violência contra mulheres, discutida no livro, abrange desde a violência doméstica até violência contra imigrantes mulheres que, detidas no Reino Unido, por exemplo, "eram observadas em situações íntimas — nuas, parcialmente vestidas, no banheiro ou no chuveiro, ou na cama — por guardas do sexo masculino".

Nos casos de assédio sexual e estupro, as provas, recorda Rose, precisam ser interpretadas por alguém e correm o risco de serem consideradas insuficientes justamente em razão do sexismo de quem as interpreta. Aliás, as provas de estupro e assédio parecem ser quase sempre insuficientes, em todos os lugares, e ao fazer a denúncia, a vítima, em vez de acolhimento, sofre outro tipo de violência: a de se tornar a responsável pelo crime que acaba de denunciar.

Um capítulo do livro é dedicado ao julgamento de Oscar Pistorius, atleta paraolímpico da África do Sul que matou a tiros a namorada Reeva Steenkamp. A juíza, uma negra em um julgamento de um branco, cuja vítima era também branca, foi acusada de não conduzir o caso de forma apropriada. Num único julgamento, sexo, raça e deficiência vieram à tona e traçaram três formas diferentes de sofrer violência e duas formas de percebê-la. Duas, pois a maior vítima desse crime, Steenkamp, já não tinha voz.

AUTORA INGLESA ANALISA VÁRIOS NÍVEIS DE CRUELDADE COTIDIANA CONTRA MULHERES, NEGROS, POBRES E IMIGRANTES

Dirce Waltrick do Amarante é autora, entre outros, de "Metáforas da tradução"

O GLOBO
12 MARÇO 2023
SOPHIE CHARLOTTE
TRÊS NOVOS LONGAS, 'TODAS AS FLORES' E TANTAS DESCOBERTAS
ela

ela

O GLOBO
12 MARÇO 2023

FOTO Mariana Maltoni **MODA** Patricia Zuffa **MAKE** Dindi Hojah **PRODUÇÃO** Sophie Charlotte usa vestido e meia-calça Casa Juisi, colar Flávia Madeira e anéis Paola Orleans, na Pinga Store, e sandálias Valentino

DESBUNDE E CONTROLE

Na entrevista de Sophie Charlotte que ganhou a capa desta semana, há uma passagem em que a atriz de 33 anos fala à repórter Marcia Disitzer sobre "as gavetas abertas por Gal Costa" em sua vida. Protagonista de "Meu nome é Gal", longa de Dandara Ferreira e Jô Polit, com estreia marcada para 21 setembro (dia do aniversário da cantora), Sophie discorre sobre a própria dificuldade de desbundar, ao contrário da musa do tropicalismo e seu espírito subversivo.

"Minha geração é careta. Sempre fui muito responsável e ligada ao trabalho (...) Talvez o meu desbunde ainda chegue", disse na entrevista por chamada de vídeo. A julgar pelo controle da atriz sobre sua imagem, quando li a afirmação, pensei: "Vai demorar um pouco".

Sophie não só fez questão de escolher a fotógrafa, o maquiador e a stylist do ensaio que acompanharia a matéria como também a foto que estaria na capa.

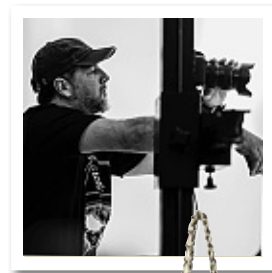
Havia anos que eu não me deparava com um pedido desses. O último talvez tenha sido da própria Gal, a quem entrevistei em 2019.

Mesmo sendo a rainha do desbunde, a cantora tinha grilos com a imagem. Só fazia capas de revistas e álbuns com fotógrafos e maquiadores escolhidos a dedo, e por ela. Queria garantir que o resultado estivesse dentro de seus parâmetros de beleza.

A meu ver, no entanto, Gal e Sophie serão belas sempre, em qualquer ângulo, luz ou idade. São mulheres do calibre artístico e pessoal que jamais cansaremos de admirar, como fica claro a partir da página 10.

MARINA CARUSO
mcaruso@oglobo.com.br

Eduardo Svezia é autor da imagem da seção Ela Deseja

DOGS WELCOME
PEOPLE TOLERATED

EDITORA-CHEFE Marina Caruso
EDITORA DE MODA Larissa Lucchese
EDITORA ASSISTENTE Joana Dale
REPÓRTERES Eduardo Vanini, Laís Rissato, Lívia Breves, Marcia Disitzer e Yasmin Setubal
EDIÇÃO DE ARTE Dushka e Mayu Tanaka
DIAGRAMAÇÃO Ana Scott e Cristina Flegner
ELA NO INSTA @elaoglobo
ELA NO FACE facebook.com/ElaOGlobo
ACESSE NOSSO SITE oglobo.com.br/ela
E-MAIL revistaela@oglobo.com.br

FRONT

Por JOANA DALE | Foto ANA BRANCO

Gabriela Davies e Maira Marques estão à frente da plataforma Comadre

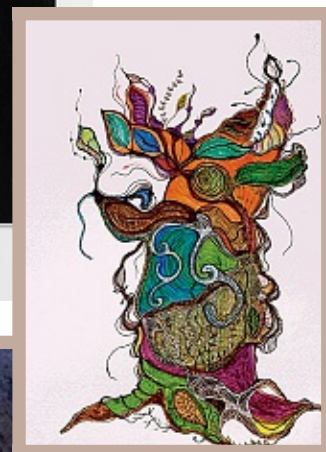
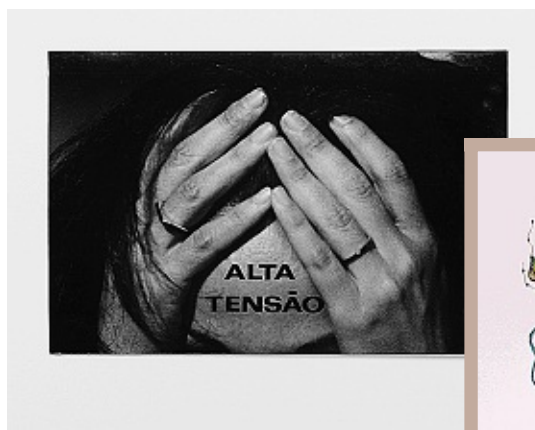
A ARTE DE MULTIPLICAR

CARIOCAS LANÇAM PROJETO QUE ARRECADA FUNDOS PARA A SAÚDE REPRODUTIVA DA MULHER POR MEIO DE OBRAS DE 34 ARTISTAS

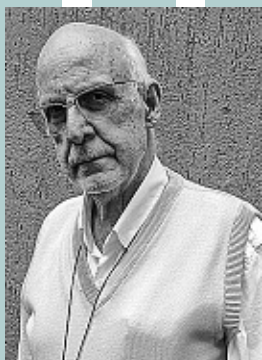
Nomes em destaque na cena da arte contemporânea carioca, a curadora Gabriela Davies, de 29 anos, e a artista Maíra Marques, 41, uniram forças, contatos e paixões para criar a Comadre, uma plataforma independente, colaborativa e social. O lançamento oficial é nesta terça, dia 14, com o *start* do primeiro projeto da dupla, o Multiplicar o Nosso que, durante um mês, venderá obras de 34 artistas, a R$ 275, cada, com arrecadação para o Nosso Instituto, que promove acesso à informação em saúde reprodutiva para prevenir gravidez indesejada e situações de violência. "Fizemos as contas: a cada 10 trabalhos vendidos, conseguiremos ajudar cinco mulheres a colocarem o DIU ou o implante subdérmico, e ainda auxiliar na capacitação de cinco profissionais de saúde para fazerem tais procedimentos", diz Gabriela. "É um assunto urgente. Cerca de 30% das jovens brasileiras que engravidam não voltam a estudar depois de dar à luz", completa Maíra.

O propósito tocou artistas de renome. Um total de 34 mulheres, que costumam ter suas obras comercializadas em galerias, feiras e leilões por altas cifras, doaram trabalhos para a iniciativa. Entre elas, Anna Bella Geiger, Anna Maria Maiolino, Chiara Banfi, Laura Lima, Leda Catunda, Sônia Gomes. "A arte tem o poder de apresentar imagens e organizar discursos para além dos valores padronizados. Por meio dessa subjetividade poética é possível despertar a autoconsciência dos indivíduos e alcançar mudanças efetivas e permanentes, ainda que de modo lento e sem uma ordem clara", ressalta Leda, que cedeu uma edição especial da obra "Barriga", impressa em voil.

Gabriela e Maíra não têm filhos, pelo menos por enquanto. Portanto, não são comadres ao pé da letra. As duas se conheciam de vista, sempre se esbarravam no circuito das vernissages. Só foram trabalhar juntas a valer no projeto Arte Substantivo Feminino, em 2020. "Além de ser uma forma de arrecadar recursos para fins sociais, incentivamos novos colecionadores, possibilitando a compra de obras por quem não têm capital financeiro para valores mais altos, mas que desejam ter arte por perto", diz Gabriela. Por sua vez, Maíra ressalta a relação direta de alguns trabalhos com a causa. "Anna Maria Maiolino, por exemplo, doou um trabalho lindo da década de 1970, período da segunda onda do feminismo no Brasil".

A venda será pelo site www.comadre.art.

A partir do alto, Anna Maria Maiolino, Sônia Gomes, Gaya Rachel, Laura Lima e Bruna Alcântara: 34 artistas mulheres doaram obras para serem vendidas a R$ 275, em tiragem ilimitada

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

FRONT
Por JOANA DALE

3 PERGUNTAS PARA PADRE JULIO

Um dos apresentadores do podcast "Todos os caminhos", do Globoplay, Padre Júlio Lancellotti conduzirá, dia 25, uma conversa sobre "Como resgatar o senso de comunidade no planeta?". A seguir, o religioso fala sobre o tema do episódio.

O que é senso de comunidade, na opinião do senhor? É quando temos algo em comum que nos une e nos faz irmãos. A solidariedade e a fraternidade nos une.

Acha que essa noção anda negligenciada? Sim, porque acabamos vivendo em uma sociedade marcada pela desigualdade. Na comunidade, não há desigualdade.

É possível que o senso de comunidade coloque lado a lado pessoas das mais diferentes religiões e até mesmo agnósticos? Sim, todas as religiões e até mesmo aqueles que não têm uma religião ou os agnósticos, todos são seres humanos, e o que nos unifica é a humanidade, o bem comum e a equidade. Então, as religiões a meu ver são instrumentos para nos humanizar e não para nos sobrepor. (*Eduardo Vanini*)

ESPELHO MEU

Carolina Ferraz acaba de lançar uma coleção de moda em parceria com a filha mais velha, Valentina Cohen. São pijamas, produzidos com fios reciclados, que marcam a entrada de roupas em sua grife de home & lifestyle, a CIMPLES. Além de bem vestida, a atriz e apresentadora, de 55 anos, costuma acordar de bem com o espelho. "Desde os 18 anos, eu criei a consciência de cuidar da minha pele", conta. "Além disso, acredito que a jovialidade é um estado de espírito. Estou sempre me reinventando", conta ela, que também é chef formada pelo Cordon Bleu.

Valentina Cohen e Carolina Ferraz: filha e mãe que criam roupas juntas

MULHER BIOMA

A atriz indígena Karina Puri, de 37 anos, é a estrela do espetáculo "Maria Leopoldina — Pedra, perdas e partos", com texto de Gabriela Estevão e direção de Mariah Miguel. "É uma grande oportunidade de poder mostrar o Brasil de uma outra forma. Chega, não dá mais para falar de Brasil sem povos indígenas", ressalta Karina, que atua ao lado do ator Pedro Monteiro. Parte da programação especial de março da Secretaria municipal de Cultura do Rio, a peça está em cartaz no Teatro Café Pequeno, no Leblon, quartas e quintas, até o dia 30.

À MODA DE CAROLINA FERRAZ, CORRIDA FEMININA NO JOCKEY E A FORÇA DA ATRIZ INDÍGENA KARINA PURI

PÁREO HISTÓRICO

Única joqueta em atividade no Rio, Victoria Motta, de 24 anos, estará bem acompanhada neste domingo, no Jockey. Mais especificamente no páreo das 14h30, quando correrá ao lado de oito joquetas — cinco de diferentes estados e três de fora. "Faremos o páreo só com éguas. Estarei com a La Toscana, já ganhei uma vez com ela", conta.

NICOLE GOMES (CAROLINA E VALENTINA) SAMUEL BARCELOS (KARINA), ANA BRANCO (VICTORIA), SERGIO MATTA (PADRE)

MARTHA MEDEIROS
marthamedeiros@terra.com.br

A ESCOLHA DOS OUTROS

Muitos idolatram a infância; eu, nem tanto. Apesar de ter me divertido bastante, ficava aflita com a impossibilidade de fazer minhas próprias escolhas (sou do tempo que criança não piava). Tudo bem. Esperei pacientemente a adolescência para decidir meus primeiros passos e, uma vez instalada na idade adulta, abracei a autonomia plena. Mentira. Concessões são inevitáveis, mas passei a viver de um jeito mais próximo do meu ideal. Desde então, vivo em paz.

Mentira de novo. Não basta a liberdade de fazer escolhas para viver em paz, a não ser que se more numa caverna, com vista para um vale desabitado. Integrados à sociedade, além de fazermos escolhas, somos afetados pelas escolhas dos outros — ahá.

Você educa seus filhos de um jeito, e outra mãe faz o oposto, com resultados aparentemente mais satisfatórios. Enquanto você emenda a faculdade com uma pós-graduação, sua amiga viaja pelo mundo, e não parece muito preocupada com o futuro. E tem aquela mulher-maravilha que aos 60 anos bate recorde de revezamento de namorados, enquanto você celebra uma boda atrás da outra com seu príncipe original de fábrica, já meio enferrujado. A vida seria tão mais sossegada se não houvesse o inferno chamado "os outros". As escolhas deles adoram provocar as nossas.

Mas não foi Sartre que me inspirou essa crônica, e sim Julia Rezende e família cinematográfica. Acaba de entrar em cartaz "A porta ao lado", filme que mostra um casal jovem, bem adaptado à sua relação monogâmica, até que surge um par de vizinhos com costumes menos ortodoxos. Cada um na sua, recomenda o bom senso. Mas e se a grama do vizinho for, de fato, mais verde? (no filme, casualidade ou não, os novos habitantes do prédio vivem cercados de plantas). É o chamado da natureza. Um perfume insuspeito entra pela nossa janela, a gente imagina a florada e pensa: e se fosse meu esse jardim?

Julia Rezende está cada vez mais segura na direção. Entrega uma obra adulta, econômica, sofisticada, sutil. A luz é um dos pontos altos, assim como a trilha sonora e a edição precisa de Maria Rezende (ah, os Rezende). As talentosas Leticia Colin e Barbara Paz cumprem o esperado — e sempre se espera muito de mulheres sem medo.

No filme como na vida: a liberdade dos outros nos perturba. O casamento aberto dos outros nos perturba. A posição política, as ideias, os rompantes, tudo que difere da nossa conduta nos desacomoda — um pouco ou muito. Os outros são mesmo um inferno, com essa mania irritante de nos lembrar que a vida tem possibilidades inesgotáveis. Mas, sem eles, que tédio. Seria como viver numa caverna, de frente para um vale desabitado, sem jamais receber um cutucão que fizesse a gente se questionar. e

O CASAMENTO ABERTO DOS OUTROS NOS PERTURBA. A POSIÇÃO POLÍTICA, AS IDEIAS, OS ROMPANTES, TUDO QUE DIFERE DA NOSSA CONDUTA NOS DESACOMODA — UM POUCO OU MUITO

ILUSTRAÇÃO SHUTTERSTOCK

Animale lança websérie para homenagear potências femininas no mês da mulher

Comandadas por Stephanie Ribeiro, entrevistas trazem lideranças que transformam vidas dentro e fora da marca

DIVULGAÇÃO

A apresentadora Stephanie Ribeiro entrevista a roteirista Luiza Brasil

Quando se escolhe uma roupa da Animale para vestir, mais do que um look, você também levanta bandeiras por aí de histórias de potências femininas. Sabia disso? A marca, que tem 30 anos, está engajada em causas ligadas às mulheres e à equidade racial, além de uma série de outros temas. E é por isso que, neste mês de março, a marca preparou o minidoc Inspirar: potências femininas, com quatro episódios que trazem entrevistas com lideranças que estão transformando as suas vidas e as de outras mulheres.

Animale convidou a apresentadora do GNT Stephanie Ribeiro para comandar uma série de bate-papos. A estreia não poderia ser em outro dia senão o Oito de Março, quarta-feira, no YouTube da marca. Logo no primeiro episódio, "Sua moda, seu legado!", a roteirista Luiza Brasil é a entrevistada. As pílulas deste e dos outros três episódios, A moda impacta", "Mulheres, uni-vos!, O futuro do agora, serão divulgadas nos canais oficiais da Animale no Instagram, no TikTok e no LinkedIn.

"Somos uma marca extremamente feminina e queremos falar dessa junção de mulheres de dentro para fora da Animale. Quando temos o feminino como potência, crescemos e juntas somos mais fortes", acredita Paula Porto, coordenadora de Conteúdo, há dois anos e meio na empresa.

DE DENTRO PARA FORA

Pensando assim, dois importantes nomes da marca também protagonizaram um papo verdadeiro nessa websérie. São elas: Ana Freitas e Eloá Corsartto, head e coordenadora de Sustentabilidades, respectivamente.

"Sou uma mulher negra e apaixonada pelo que eu faço. Vim do mercado de seguros e estar em uma empresa que tem esses valores na prática é incrível. Ressignificar a representatividade e a diversidade nos cargos de liderança de forma genuína, assumindo a gestão de todas essas pautas, é sensacional. A Animale é de vanguarda e quero fazer parte dessa história de constante transformação", comemora Eloá, há oito meses trabalhando na marca.

Outras mulheres que estão potencializando este momento na Animale também entram nesse especial do mês da mulher. A diretora da marca, Isabel Del Priore, conversa com duas representantes da ONU que contribuíram para a assinatura do pacto "Elas lideram": a gerente de Direitos Humanos, Tayna Leite, e a analista de Direitos Humanos, Ingrid Camargo, ambas representantes da instituição no Brasil.

Além delas, a websérie conta ainda com as convidadas Suzana Pires, atriz, roteirista e criadora do Instituto Dona de Si, e Emanuela Faria, socióloga, que idealizou o Mulheres do Sul Global, uma organização de apoio às refugiadas e migrantes.

"Me sinto orgulhosa de fazer parte dessa transformação, desse legado, de dentro e fora da empresa assumindo esse compromisso com a mulher. Minhas convicções batem com o meu trabalho. Tanto é que, quando terminaram as gravações, eu chorei de alegria. São episódios de inspiração", acrescenta Paula.

METAS ATÉ 2030

Atualmente, a Animale é a primeira marca de moda nacional a assinar o pacto "Elas lideram", da ONU, que firmou o compromisso com a sociedade de ter 50% de mulheres em cargos de alta liderança. Com esse objetivo já atingido, a marca assinou outro pacto: o de equidade racial. Nesse novo compromisso público, que faz parte da agenda 20-30 da ONU, o objetivo é o de que 25% das mulheres na liderança sejam pretas ou pardas até 2030.

"Queremos inspirar a partir desse poder transformador da sororidade e das forças que estão ao nosso redor", garante Eloá.

Vestido **Gustavo Silvestre**, cinto **Victor Hugo Mattos**, brincos **Sauer** e sandálias **Alexandre Birman**

O NOME DELA É...

SOPHIE CHARLOTTE CONTA COMO VIVER GAL NO CINEMA MEXEU COM SUA CABEÇA, ANALISA A IMPORTÂNCIA DA AMAZÔNIA NO AUDIOVISUAL E DISCORRE SOBRE CARREIRA INTERNACIONAL, CASAMENTO, DESEJO E MATERNIDADE

Por MARCIA DISITZER
Fotos MARIANA MALTONI
Styling PATRICIA ZUFFA

Top **Rodrio Evangelista**, tanga **Gustavo Silvestre**, calça vintage **New Division**, colar **Victor Hugo Mattos** e sandálias **Alexandre Birman**

“MULHERES COMO ELA SÃO ABSOLUTAS. OUTRAS VÃO EVOLUINDO PARA SEREM EXATAMENTE QUEM SÃO E SE TORNAREM SUA MÁXIMA POTÊNCIA. TALVEZ O MEU DESBUNDE AINDA CHEGUE”

A icônica afirmação de Simone de Beauvoir — “Ninguém nasce mulher, torna-se mulher” — sintetiza o turbilhão de transformações e descobertas pelas quais Sophie Charlotte, de 33 anos, vem passando nos últimos tempos. A atriz, que nasceu em Hamburgo, na Alemanha, veio para o Brasil aos 8 anos e despontou para o grande público em 2007, em “Malhação”, da TV Globo, avançou na carreira e rompeu limites profissionais, sem abrir mão de um traço quase palpável da sua personalidade: a responsabilidade.

Para falar sobre os filmes que lançará este ano — “O rio do desejo”, com direção de Sérgio Machado, baseado em conto do escritor amazonense Milton Hatoum e estreia marcada para 23 de março; “Meu nome é Gal”, dirigido por Dandara Ferreira e Lô Politi, que será lançado dia 21 de setembro, aniversário da cantora baiana; e “The killer”, de David Fincher, que chegará à Netflix em novembro — e também sobre a segunda temporada da novela “Todas as flores” (Globoplay), foram necessários dois encontros por meio de chamadas de vídeo. Em ambos, Sophie enfatizou palavras como “processo”, “revolução” e “potência”. Além de projetos profissionais, a atriz também discorreu sem rodeios sobre o casamento com o ator Daniel de Oliveira, a potência da maternidade e o desejo de aumentar a família. “É difícil essa escolha, mas eu quero (*um segundo filho, ela já é mãe de Otto, de 6 anos*). Porém, acompanho mulheres com mais de 35 que levaram um susto (*por não conseguirem engravidar*), que poderiam ter congelado os óvulos se tivessem tido mais informações. Deveríamos falar mais sobre esse assunto, debatê-lo. Ainda não congelei meus óvulos, mas penso nisso. Farei 34 e tenho muito trabalho em 2023”, conta.

A seguir, os melhores trechos da entrevista.

COMO FOI INTERPRETAR A GAL?

Para além das voz de cristal, é um farol para todas nós, mulheres. Como artista e também pela revolução a qual ela se propôs, tantas vezes, durante a carreira. Também me impactou muito resgatar aquele tempo histórico, que é o recorte do longa (*o filme retrata as vivências da cantora no final dos anos 1960 e início da década de 1970*). Gal segurou a bandeira do tropicalismo enquanto Gil e Caetano estavam exilados, viveu a liberdade na contenção da ditadura. Fez uma revolução na praia, com o corpo livre sob o sol. Esse desbunde foi ligado a um contexto específico. Foram quatro anos de pesquisa em que a conheci, aproximei-me ainda mais de Salvador, vi de perto o bairro da Graça, assisti a todos os seus shows e ouvi compulsivamente seus discos. Gal é tão múltipla, ela tornou-se um farol na minha vida. Sou outra: nunca mais falarei do feminino da mesma maneira.

VOCÊ CITOU O TEMPO HISTÓRICO DO FILME, QUE FOI A ÉPOCA DO DESBUNDE, DO CORPO LIVRE, DE DROGAS, DAS DUNAS DA GAL. VOCÊ JÁ DESBUNDOU?

A minha geração está aprendendo com a que está chegando agora, que tem algo que se aproxima mais da geração da Gal. A minha é muito careta (*risos*). Sempre fui muito responsável e ligada ao trabalho. Não sei se me dei esse espaço. Mas também acredito que não seja algo, necessariamente, ligado aos 18 anos. Dá para viver o desbunde em qualquer época da vida.

QUAIS GAVETAS A GAL ABRIU DENTRO DE VOCÊ?

Muitas e continuará abrindo. Provocou um exercício de entendimento e desconstrução do que se espera do feminino. Mulheres como ela são absolutas, isso vem naturalmente. Outras vão evoluindo para se tornarem exatamente quem são e se tornarem sua máxima potência. Estou me repassando nessa conversa quase de análise (*risos*)... Talvez o meu desbunde ainda chegue.

JÁ FUMOU MACONHA?

Claro! Minha relação com as drogas é muito suave, nenhuma delas me pegou. Mas faço questão de falar sobre esse assunto de maneira responsável porque a adicção química é muito arriscada e grave. Tenho amigos que, por vários motivos, não fizeram um caminho tão legal. Na minha vivência, foi tudo certo. ►

Top **Adriana Degreas** na **NK Store**, saia **Ateliê Mão de Mãe** e colar **Sauer**

Vestido **Paco Rabanne** na **NK Store**, sandálias **Valentino**, bracelete **Laura Cangussu**

"EU E DANIEL JÁ PASSAMOS POR CRISES BRABAS, MAS FAZ PARTE. O DESEJO É UMA DINÂMICA DE ESPAÇO E TEMPO. HÁ MOMENTOS DE APROXIMAÇÃO, OUTROS DE AFASTAMENTO"

ANTES DE "MEU NOME É GAL", CHEGA AOS CINEMAS O FILME "O RIO DO DESEJO", RODADO NA AMAZÔNIA. É UMA TRAMA DENSA (A PERSONAGEM DE SOPHIE SE ENVOLVE COM TRÊS IRMÃOS). COMO FOI A EXPERIÊNCIA?

É uma tragédia amazônica. A força do filme é relacionar-se com o que existe de mais humano em nós, tem uma crueza que não passa por filtros do Instagram. A régua da minha personagem, Anaíra, é a do desejo, ela é uma mulher desejante e não objeto de desejo desses irmãos. E como é importante voltar os olhos do audiovisual para áreas menos retratadas do Brasil. A Floresta Amazônica é tão valiosa, precisamos defender os povos originários. Retomar as rédeas dessa democracia ativa com possibilidade ética, para mim, é voltar a respirar. Estou feliz pelo fato de o filme estrear neste momento do país.

TEM AINDA A SUA ESTREIA NO MERCADO INTERNACIONAL E A SEGUNDA TEMPORADA DE "TODAS AS FLORES".

Já filmamos "The killer". Saí três vezes do Brasil para isso. É uma personagem com poucas cenas, mas foi um sonho trabalhar com o David (*Fincher*). Fui recebida com muito carinho por todos. Sobre a novela, que encontro massa tive com a Letícia (*Colin*) e a Regina (*Casé*). É lindo quando se estabelece o momento cênico entre atrizes, amo as duas.

VOCÊ CONTRACENA COM DANIEL (DE OLIVEIRA) EM "O RIO DO DESEJO". COMO É TRABALHAR JUNTO?

Um desafio. Nossos encontros em cena são sempre muito potentes, mas temos jeitos diferentes de atuar. Sempre fui muito do estudo, da disciplina. Na novela "O rebu", a gente ensaiava e, quando começava a rodar, ele parecia outra pessoa. Cada ator tem um processo. Não fico o dia inteiro dentro da personagem, mas tirar todas as "peles" é árduo, me demanda suor físico e emocional.

VOCÊS ESTÃO CASADOS DESDE 2015 E TEM UM FILHO, OTTO, DE 6 ANOS. COMO LIDAM COM AS CRISES?

Depois deste tempo todo, o mais legal é desdobrar os vínculos que temos. Daniel é meu parceiro amoroso, pai do Otto, pai dos meninos (*Raul, de 15 anos, e Moisés, de 12, do casamento com Vanessa Giácomo*), meu *roomate*... São muitas relações e cada uma delas tem suas questões. No decorrer da vida, é necessário entender qual precisa de ajustes. Já passamos por crises brabas, mas faz parte. O entendimento do desejo é uma dinâmica de espaço e tempo. Há momentos de aproximação, outros de afastamento. O importante é se escutar, manter a admiração e a vontade de estar perto.

VOCÊ É CIUMENTA?

Sou. Mas entendi bem nova que, se deixasse meu ciúme solto, isso seria um gatilho. Fui conseguindo afrouxá-lo. Faço terapia desde os 29 anos.

O QUE A MATERNIDADE MUDOU NA SUA VIDA?

Foi como atravessar um portal. O amor materno, para mim, foi absoluto. Ninguém me contou sobre a paixão, inversamente diferente da romântica, que cresce de acordo com o desenvolvimento da criança, por meio da nossa troca. Tive uma gestação potente, meu parto foi avassalador, domiciliar e sem anestesia, derrubou pilares e levantou novas fundações. É também um processo solitário, ninguém passa por você. Tive um pouco de *baby blues*, mas estava muito bem amparada.

DESEJAM TER UM SEGUNDO FILHO?

É difícil essa escolha. Eu quero. Porém, acompanho mulheres com mais de 35 anos que levaram um susto (*por não conseguirem engravidar*), que poderiam ter congelado os óvulos se tivessem tido mais informações. Deveríamos falar mais sobre esse assunto, debatê-lo. Ainda não congelei meus óvulos, mas penso nisso. Farei 34 anos e tenho muito trabalho em 2023.

JÁ FEZ ABORTO?

Não, só engravidei uma vez, de Otto. Mas sou absolutamente a favor do direito das mulheres nessa decisão.

COMO É EDUCAR UM MENINO HOJE?

Meu objetivo é dar uma educação antirracista, falar abertamente sobre a questão de gênero. É um exercício constante desconstruir o imaginário misógino. Minha relação com o meu pai (*o cabeleireiro paraense José Mário da Silva, que morreu, em 2021, aos 62 anos*) foi muito forte e linda. A referência dele me ilumina por meio de memórias, momentos, cartas e também da genética, quando olho para o meu filho. Penso, muitas vezes, qual seria o conselho que ele me daria na educação de Otto. Isso não significa, necessariamente, que eu o seguiria porque vivemos outro tempo. E isso não é deixar de amar: é saber seguir.

Vestido **Raquel de Carvalho** e corset **Minha Vó Tinha**

Assistentes de fotografia: Gabriel Yoneya e Pedro Bodick. Beleza: Dindi Hojaj. Assistente de beleza: Raquel Teixeira. Assistência de moda: Maju Bergamaschi e Ottavia Delfanti. Produção de moda: Gabriel Saraiva. Produção executiva: Kariny Grativol. Assistente de produção: Rosely Grativol. Tratamento de imagem: Bruno Rezende. Camareiras: Linda Soares e Gabi. Agradecimento: Estúdio Damas.

Igor, Fairy e Lily estrelam novo espetáculo no Manouche

ARTISTAS DE DIFERENTES ORIGENS, CORPOS E GÊNEROS UNEM SENSUALIDADE E DEBATES POLÍTICOS EM APRESENTAÇÕES QUE GANHAM O PAÍS

Por EDUARDO VANINI | **Foto** BRENNO CARVALHO

BURLESCO TROPICAL

As luzes se apagam e surge, no palco, a figura clássica do Malandro, vestido com terno de linho branco e chapéu. Ele caminha na ponta dos pés, mostra o gingado e, bem diante do público, inicia uma metamorfose. Transforma-se numa passista de escola de samba, com cabeça de plumas e adereço nos ombros. A plateia vai ao delírio.

A performance da artista Ewä corre o país no rastro de uma cena em ascensão em diferentes cidades, como Rio, São Paulo e Curitiba: um burlesco essencialmente brasileiro. Desde que as casas de espetáculos e clubes noturnos voltaram a funcionar, depois dos longos meses de isolamento pandêmico, artistas identificados com o estilo passaram a ser mais requisitados, enquanto exibem trabalhos cheios de autenticidade.

Ewä, que morou por anos no bairro carioca da Lapa e hoje vive em São Paulo, enxerga na apresentação uma catarse pública. "É como se estivesse me libertando de correntes", define, ao falar sobre como atualiza um estilo que tem uma de suas origens localizadas na Europa do século XVI. "O burlesco sempre foi muito branco e elitizado. Mostro que as pessoas pretas também podem falar do dia a dia delas nos espetáculos."

Assim como ela, artistas de diferentes origens, gêneros e corpos estreitam os laços dessa arte com as pautas contemporâneas. Colega de Ewä, com quem fundou o grupo The Girls From Madureira, um dos primeiros coletivos de burlescas negras no Brasil, a artista Petit Cappuccine é dona de outra apresentação de sucesso, em que aborda a morte de um primo causada por uma bala perdida na Baixada Fluminense. "Temos liberdade de criação, porque não há a interferência de diretores", afirma, sobre a variedade de temas. "Podemos provocar risos, e isso ser bastante desconfortável, ou levar o público a um lugar de desejo inesperado."

A alta presença de mulheres também faz das temáticas feministas um mote frequente nos números. Um deles é protagonizado por Rubia Romani que, além de sua persona feminina Ruby Hoo, leva aos palcos Rubão, um deboche sobre os estereótipos masculinos. Em uma das montagens mais famosas, Rubão se despe diante do público até encontrar uma espécie de redenção ao revelar o corpo feminino da artista por trás do personagem. "O burlesco é uma bomba. Em cinco minutos de apresentação, você fez uma provocação e mexeu com todo o ambiente", diz a artista. ►

"EM CINCO MINUTOS DE APRESENTAÇÃO, VOCÊ FEZ UMA PROVOCAÇÃO E MEXEU COM TODO O AMBIENTE"
RUBIA ROMANI, DANÇARINA

Desconstrução: Ruby e Rubão (abaixo) são duas personas diferentes

Miss G é uma das pioneiras da cena no Brasil

FOTOS: LUCAS VIPIESKI (RUBY), ADELOYÁ OJÚ BARÁ (RUBÃO) E CRIS SCUTTI

Anita leva referências do Norte do Brasil aos shows

"NO ANO PASSADO, FIZ MAIS DE CEM APRESENTAÇÕES. CHEGAMOS COM OS DOIS PÉS NA PORTA"

FAIRY ADAMS, PROFESSORA DE DANÇA

Pioneiro dessa movimentação artística no Brasil e no Rio, onde fundou, nos anos 2010, o "Cabaré diferentão" e também o "Yes, nós temos burlesco", que acontece anualmente no Teatro Rival, DFenix já viajou pelo mundo por meio da sua arte. Hoje é diretor de relações globais da BurlyCon, convenção dedicada ao tema baseada em Seattle, nos Estados Unidos, enquanto continua a impulsionar a cena brasileira com workshops em que ensina as bases do burlesco. "Estão ligadas à sexualidade, ao striptease e ao deboche", cita, ressaltando também o seu foco em garantir a presença de corpos dissidentes nas apresentações. "Nas aulas, mostro a lógica da burla *(de burlar padrões e convenções)* e os movimentos de corpo criados por bailarinas importantes, que viveram um *boom* entre as décadas de 1930 e 1950, nos EUA."

Parceira de DFenix na criação do "Yes, nós temos burlesco", Miss G é outra pioneira em franca atividade. Hoje moradora de Curitiba, é responsável pelo espetáculo "Terça burlesca", que rola semanalmente na capital paranaense e tem, em seu currículo, o fato de ser a mentora de vários nomes que despontaram nos últimos anos. "Sempre digo que não existe estrela solitária, mas constelação. Temos esse espírito de que precisamos estar juntos", salienta.

Como DFenix, ela afirma que tornar o burlesco mais diverso é uma de suas maiores preocupações. Ver toda a autenticidade exibida pelos novos artistas, portanto, é um sinal de que esses esforços têm alcançado resultados. "Acho que estamos, neste momento, criando a identidade do que é o burlesco brasileiro. Olhamos para a nossa própria história, na hora de criar os números", observa.

A bailarina Anita Malcher, que tem Miss G como inspiração, é um desses casos de puro suco de Brasil. Seus avós foram fundadores de uma escola de samba em Cametá, no interior do Pará, e ela usa justamente as plumas que restaram dos desfiles da agremiação para produzir os leques e os figurinos. E vai além: "Meu trabalho é focado em tudo o que vivenciei no Norte, com o carimbó e as danças do Pará. Também pesquiso a belle époque amazônica". Nessa mistura, há ainda um pitada de artes visuais, outra paixão. "Estou montando um número inspirado na Vênus de Botticelli", adianta, numa autêntica antropofagia burlesca.

De olho nessa efervescência, um novo espetáculo entrará, em breve, para o circuito carioca. O "Corpos indomáveis e outras maneiras de usar a boca" fará parte da programação mensal do Manouche, a partir de 29 de abril, e se junta a eventos como o "Noites burlescas", no Rival, e "Cabaré tá

DFenix é o nome por trás de importantes festivais de burlesco no Brasil

FOTOS: MARIA AFROAFETO (PETIT), JOÃO URUBU (ANITA), LESSANDRA TOLC (EWÁ) E FELIPE RUFINO (DFENIX)

De malandro a passista: Ewä se transforma no palco

Petit aborda, em cena, a morte de um primo por bala perdida

na rua", na sede da companhia de teatro de Amir Haddad, na Lapa. Diretora artística da casa, Alessandra Debs promete unir shows de dança e declamações de textos nas apresentações. "Estamos interessados num burlesco que fala de modo contundente dos tabus presentes na nossa sociedade, com um corpo diverso, político, social e enquanto lugar de prazer", avisa.

Para isso, vão entrar em cena artistas como Lily Corbeau, com sua persona gótica de humor carioca, e Igor de Sá, que usa o corpo para desconstruir padrões masculinos e falar sobre bissexualidade. Junto a eles, estará Fairy Adams, uma veterana dos palcos do Rio e testemunha do "aquecimento" dessa cena. "No ano passado, fiz mais de cem apresentações. Chegamos com os dois pés na porta", comemora, ao mesmo tempo em que reconhece a existência de um vasto território a ser desbravado. "Temos muito público a conquistar. Muitas pessoas ainda pensam que o burlesco só é forte na gringa. Só não sabem que o nosso é melhor. A gente tem ziriguidum."

MATURIDADE SEM RÓTULOS

MIRIAN GOLDENBERG LANÇA LIVRO EM QUE ABORDA O PERIGO DE NOS APRISIONARMOS NO DISCURSO LIBERTÁRIO E NA OPRESSÃO DE PATRULHAS FEMININAS

Por MARCIA DISITZER

Viva a contradição feminina e abaixo o fogo amigo. O novo livro da antropóloga carioca Mirian Goldenberg, "A arte de gozar — amor, sexo e tesão na maturidade" (Record), traz reflexões sobre esses e outros assuntos, como "o marido como capital", "o sexo das velhas ridículas", "insatisfação sexual e o mercado da traição" e "viciadas em vídeos pornôs". São 25 capítulos, curtos e de leitura fácil. "A palavra central é liberdade. É ela que vai permitir às mulheres serem o que desejam ser, sem terem a obrigação de se adaptar a qualquer modelo. Estamos avançando. Porém, quando vejo situações como a de Madonna, o quanto ela é criticada justamente por outras mulheres por estar intervindo no rosto, percebo que ainda falta muito. Não podemos criar novas prisões a partir de um discurso libertário", pondera. "Madonna está envelhecendo como Madonna, subvertendo tudo que esperam dela. Como podemos impor um modelo para ela ou qualquer outra?", questiona.

Apesar dos obstáculos diante da conquista da tal libertação, reverenciada por duas de suas maiores inspirações — a escritora francesa Simone de Beauvoir (1908-1986) e a atriz Leila Diniz (1945-1972), citadas diversas vezes no novo livro —, Mirian segue o seu trabalho de "formiguinha", jogando luz sobre formas inéditas de se viver à medida em que o tempo passa. "Observo que, apesar da explosão libertária que vivenciamos hoje, os valores culturais tradicionais seguem introjetados e resistentes às mudanças. Em época de tanta polarização, sugiro substituir o 'ou' pelo 'e'".

Para captar o que o momento revela, a antropóloga pesquisou mais de 5 mil mulheres e homens maduros e deparou-se com várias respostas, inúmeras combinações e mil possibilidades para quesitos como sexo e casamento. "Percebi, por exemplo, que o tesão, depois dos 50 anos, pode estar em vários lugares. Existem mulheres de 80 que gostam de usar vibrador, isso seria impensável tempos atrás. Há outras de 60 que não querem acabar com o casamento, mas sublimaram o sexo, e tudo bem. Buscam prazer em outras coisas e são muito felizes nas suas relações. É preciso compreender a diversidade de desejos", observa. "O mais importante é entender que não é apenas por meio do sexo que os encontros acontecem", diz, lembrando que há também jovens, em número cada vez maior, que abdicam da vida sexual. "Entre as maduras casadas, a maior reclamação é a de falta de intimidade, de fidelidade, de reciprocidade, de romance e de beijo na boca."

MIRIAN GOLDENBERG

A ARTE DE GOZAR

AMOR, SEXO E TESÃO NA MATURIDADE

Outra questão levantada no livro é o marido como capital numa sociedade misógina como a brasileira, que valoriza a juventude como bem precioso. Nesse contexto, a mulher que envelhece casada parece estar numa posição privilegiada sobre as demais. Para aprofundar essa discussão, Mirian realizou um estudo comparativo com mulheres brasileiras e alemãs na faixa de 50 a 60 anos: "No Brasil, onde corpo e marido são riquezas importantes, o envelhecimento é experimentado como uma fase de perdas e doenças. Já na cultura alemã, em que outras formas de capital têm mais valor, a velhice pode ser uma fase de realizações e de extrema liberdade", observa.

No livro, a antropóloga também relata passagens emblemáticas da própria vida. Com mais de 55 anos, recém-separada e namorando novamente, ela foi abordada por uma mulher que questionou o motivo de precisar ter sempre um homem ao seu lado. "Respondi que não preciso para nada, mas que tinha um parceiro que me fazia feliz. Não estou casada pelo tal capital, mas por me sentir realizada como mulher", explica.

O tempo, segundo Mirian, ou a constatação da virada da ampulheta na maturidade, também provoca ações e reações. "Fica evidente aquela sensação de que não dá mais para desperdiçar nem um minuto da vida. A palavra morte não aparece nas respostas, mas, sim, a sensação de urgência. O tempo que resta é menor do que antes, então, surge o desejo de usá-lo muito bem", analisa. "O maior medo de quem tem mais de 50 anos não é da morte, mas sim da perda de autonomia", emenda.

O livro termina com os dez mandamentos das "velhas sem vergonha", com frases como "aprenda a ligar o foda-se para o que os outros pensam". "Mais do que um livro, quero lançar um movimento. As mulheres que são elas mesmas têm muito borogodó. O que mais nos aprisiona é o constrangimento de sermos verdadeiras. A revolução está em não se preocupar com patrulhas e mandar embora os próprios preconceitos", conclui. e

"PERCEBI QUE O TESÃO, DEPOIS DOS 50 ANOS, PODE ESTAR EM VÁRIOS LUGARES. PRECISAMOS ENTENDER A DIVERSIDADE DE DESEJOS"
MIRIAN GOLDENBERG, ANTROPÓLOGA

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

SUCESSO NA NIGHT CARIOCA, DJ PAULISTANA FERNANDA FOX JÁ ABRIU SHOWS PARA ANITTA, GLORIA GROOVE E PABLLO VITTAR

Por GILBERTO JÚNIOR
Foto DANIEL BENJAMIN

NA PISTA

Fernanda Fox não esconde: em 2014, quando começou a engatinhar na noite como DJ, apertava só o play e o pause. A controladora era praticamente uma estranha. Seu trunfo era o senso aguçado para sentir a pista. Sabia o que as pessoas queriam ouvir e, consequentemente, dançar. "E confesso que esse ainda é meu maior mérito, apesar de eu já dominar a técnica", diz a paulistana, que, aos 31 anos, é um dos nomes mais fervidos do momento. É requisitada, inclusive, para fazer as honras para artistas do naipe de Gloria Groove, Anitta, Pabllo Vittar, Pitty e Ivete Sangalo. "Abrir show para gente dessa grandeza é desafiador. O povo está ali para curtir os ídolos. Minha missão é manter a turma entretida."

Boa de papo, Fernanda conta que deu os primeiros passos no meio incentivada por uma ex-namorada, envolvida com a noite de São Paulo. "Era coordenadora de merchandising, mas sempre adorei badalar", conta. Destemida, foi desbravando o campo e conquistando território. A virada de chave aconteceu depois de tocar na extinta The Week, importante boate gay da capital paulista que chegou a ter uma filial carioca. "Percebi, então, que estava no caminho correto." Apaixonada pelo Rio desde a adolescência, decidiu deixar sua terra natal para trás há seis anos e expandir os horizontes, mesmo que a mudança não significasse estabilidade. "Como o dinheiro era pouco, não podia sair diariamente para construir uma rede de contatos. Foram surgindo algumas oportunidades e agarrei com força para não perder. Eu ganhava R$ 100 por evento, o que seria ótimo se minha agenda fosse lotada. Mas essa não era a realidade. Passei muita necessidade antes de poder me proporcionar um certo conforto. Hoje, vivo, não sobrevivo apenas."

São até cinco festas por semana, geralmente no horário de maior prestígio. No Rio, é vista com frequência nos bares-balada Pink Flamingo e Black Cat, ambos em Copacabana, e na casa noturna The Home, na Saúde. Em plena ascensão, já levou seu som para Estados Unidos, França e Portugal, enquanto é tietada por gente como Preta Gil. "Comecei a vê-la tocar muito nova e a vi crescendo, ganhando força nas pistas com toda sua competência, carisma e charme. Ela é dona de um repertório eclético, que consegue segurar um evento do início ao fim. Amo quando a Fernanda toca brasilidades com remix modernos e empolgantes", diz a cantora.

Para Guilherme Acrízio, co-fundador da Treta Festa, a DJ tem o que é preciso para brilhar nesse negócio. "Busco quem vai além de uma boa seleção de músicas. Personalidade e conteúdo são essenciais", ele afirma. "É importante uma comunicação bacana com o público e uma interação com a moda. Atitude é fundamental."

O tech house, explica Fernanda, despontou como uma possibilidade há um ano. "Era muito ligada ao pop e ao funk, mas meu ouvido ficou cansado. Quis me desafiar em outros mercados, arriscar, sair do lugar-comum. Fui introduzindo umas mixagens diferentes no set, apresentando versões diferentes dos hits dos streamings", diz. "Estamos em 2023, mas o machismo resiste. Nós, mulheres, somos minoria em um line-up, principalmente na cena eletrônica. O assédio também é uma questão. Apesar de ter diminuído, de vez em quando escuto gracinhas. No início, por gostar de looks extravagantes, era hostilizada e chamada de vulgar. Achavam que minha roupa era convite para algo. Enfim, estamos na pista para nos divertir e passar uma mensagem, não para julgar. Quero levantar a bandeira da diversidade e do amor." e

"ELA É DONA DE UM REPERTÓRIO ECLÉTICO, QUE CONSEGUE SEGURAR UM EVENTO DO INÍCIO AO FIM. AMO QUANDO TOCA BRASILIDADES COM REMIX MODERNOS E EMPOLGANTES"

PRETA GIL, CANTORA

FOTO: LUCAS HENRIQUE

LUANA GÉNOT
lgenot@simaigualdaderacial.com.br

MEDO DO PODER

Falamos muito sobre o quanto nós mulheres queremos a divisão de poderes e oportunidades. Mas será que falamos suficientemente do medo que nos fazem sentir do poder? Explico...

Num mundo historicamente patriarcal, que naturaliza a centralidade do homem no poder nas mais diversas esferas, nada mais justo do que equilibrar o poder entre homens e mulheres dentro das suas múltiplas identidades. E, por favor, precisamos ir para além dos perfis brancos, heterossexuais, cis, sem deficiências — parece óbvio, mas ainda não é. Vejo muitas ações para mulheres, especialmente agora em março, que só "incluem" as brancas.

Mas quase não discutimos o quanto somos pouco incentivadas para encarar de frente o poder e toda complexidade que isso significa, incluindo uma gama de riscos e falta de caminhos pré-trilhados de outras formas. O que dificulta e muito possíveis tomadas de decisões diferentes do que já havia sido feito. Fora a falta de direito ao "erro".

Boa parte da vida somos tolidas e aprendemos nos autossabotar. Nos questionamos, às vezes excessivamente: "Será que sou capaz disso?", "Será que posso realmente fazer aquilo diferente da forma que era feita?", "Será que posso tomar este risco?". Quando alcança-se determinado patamar de poder, ainda vejo que existe uma confluência de vozes que parecem querer limitar avanços e decisões diferentes e lidas como "arriscadas". Muitas vezes abraçamos estas vozes e estagnamos, mantemos o *status quo* de atitudes dentro de um certo esperado menos arriscado, contrariando inclusive nossa própria intuição.

A vida é feita de riscos, mas estas vozes que podem vir de dentro de casa inclusive querem sempre que tomemos as decisões menos arriscadas possíveis. Afinal, já sabemos que o mundo não é o lugar mais seguro para mulheres de modo geral, ainda mais as que vêm de grupos sub-representados. Proteção e autossabotagem têm linhas tênues. Sem risco, não se vive.

Tenho tido a sorte de me autoconhecer a cada dia e mudar de opinião sobre coisas que fui ensinada a criticar: feminismo, cotas, decisões de carreiras "mais arriscadas" na visão da minha família como por exemplo empreender sem dinheiro e sem rede, como foi comigo no início. Tenho também conhecido também diversas mulheres que são as primeiras de suas famílias, e literalmente *hackearam* o sistema, galgando posições nunca antes alcançadas. Este processo não pode ser tomado como um exemplo de um modelo a ser copiado de tão excepcional que é e acaba sendo muito solitário, especialmente nas possibilidades de trocas entre pares que tenham melhor compreensão destas narrativas e suas complexidades.

Ao conversar mais profundamente com muitas destas mulheres vejo que em comum muitas que inclusive conseguiram quebrar um teto de vidro. E quando têm a caneta na mão, se questionam se podem ou não tomar certas decisões e autossabotam seus próprios desejos de fazer algo diferente. Temem ser mais intencionais em ampliar cotas, investimentos e patrocínios para mais mulheres, negras, trans, com deficiência. Com medo de serem tachadas por advogar em causa própria (lembrando que muitos homens vêm fazendo isso e chamando de meritocracia). Há ainda o medo de se colocar demais em determinado holofote e levar pedradas. Muitas acabam desistindo. E aí tampouco cabe julgamentos. É pesado demais.

Mas para aquelas que continuam, minha pergunta é: por que não fazer diferente? Por que não finalmente subverter um sistema e ousar tomar decisões antes não tomadas? Por que continuar com medo do holofote? Será que estas vozes que estão autossabotando a cabeça de muitas mulheres não são as prisões do passado que querem que continuemos sendo apenas exceções isoladas do sistema, enfraquecidas, sempre em disputa entre pares e solitárias? Precisamos vencer o medo de poder, especialmente o de poder fazer diferente do que era feito. Que aproveitemos tempos frutíferos individuais e os transformemos em coletivos.

QUASE NÃO DISCUTIMOS O QUANTO SOMOS POUCO INCENTIVADAS A ENCARAR DE FRENTE O PODER E TODA COMPLEXIDADE QUE ISSO SIGNIFICA

ILUSTRAÇÃO SHUTTERSTOCK

MARCA FEMININA, EMPRESA DE MULHER

Garage Rio tem 91% de mulheres em cargos de liderança

Cores vibrantes, estampas e tendências dão a face carioca à Garage Rio, enquanto o time majoritariamente feminino pulsa nos corredores da fábrica e no atendimento das lojas. Compartilhando estatísticas e ações que comprovam o compromisso em promover a igualdade de gênero e o empoderamento feminino, a marca prova que é possível ir além, desenvolvendo uma política de gestão feminina desde a gênese até o final de cada processo.

Nascida em 2014, a empresa hoje conta com 91% da liderança feminina, com 14 gestoras e 17 gerentes atuando na fábrica e nas 17 lojas, espalhadas entre Rio, Campinas e Belo Horizonte. Só para se ter ideia do feito, de acordo com dados do Fórum Mundial da Economia, apenas 37% dos cargos altos em 2022 foram ocupados por mulheres, sendo que, no segmento de varejo e atacado, somente 32% das mulheres estão em cargos de maior relevância.

O bem-estar é um dos segredos do sucesso da Garage Rio, que investe em fibras naturais como linho, laise e gaze de algodão na confecção das roupas. A diretora criativa da empresa, Raquel Picheth, no entanto, atribui o crescimento da marca, que começou a ganhar visibilidade em eventos como a Babilônia Feira Hype, principalmente à força de trabalho do time composto por mulheres.

"Temos a felicidade de construir esse cenário diariamente. Aqui na Garage, a valorização feminina é natural. Junto ao esforço, buscamos construir laços, e essa é a energia que queremos refletir em todos os cantos. Acreditamos que um time assim, como o nosso, dialoga muito bem com a consumidora final, e esse cuidado se reflete nas peças. Sempre pensamos, executamos, experimentamos e avaliamos o produto como mulheres, para depois apostar como marca", destaca a diretora.

Supervisora de 17 gerentes, Leticia Ferah trabalha há mais de sete anos na marca e afirma que a sororidade e o incentivo feminino estão no cotidiano da empresa. A famosa competitividade feminina, tão alardeada pelo senso comum em outros tempos, não tem vez na equipe.

"Eu amo trabalhar com mulheres. Elas pensam em mil coisas ao mesmo tempo, têm sensibilidade. Nada contra os homens, não é sobre isso. Mas, nesse universo em que buscamos reconhecimento, é bonito ver o que estamos conquistando", explica Leticia.

Responsável pela logística e distribuição, Michelle Abreu é líder de um time de 30 pessoas e viu de perto a expansão da empresa, estimulando a profissionalização das colaboradoras.

"Quando eu iniciei na Garage, ela era pequenininha. Fui montando a equipe e me sentindo em casa. Estamos crescendo, passando por uma obra física na empresa toda e temos planos de investir cada vez mais na profissionalização dos colaboradores. É a preparação para os próximos anos", conta Michelle.

Buscando evoluir a temática da mulher no mercado de trabalho com estratégias de gestão, a empresa constrói um cenário cada vez mais igualitário.

> "Aqui na Garage, a valorização feminina é natural"
> **Raquel Picheth**
> Diretora criativa

FOTO: DIVULGAÇÃO

Leticia Ferah, Maria Luiza Wanderley, Michelle Abreu, Nathalie Franco, Hannah Tatagiba, Thaís Viana (no alto), Carolina Leandro, Camila Trotta e Raquel Picheth (à frente)

MODA

Por LÍVIA BREVES
Foto ANA BRANCO

A estilista Karine Priscila no Ateliê Bonifácio, seu ponto de venda no Rio

FORMA ANCESTRAL

O SUCESSO DA NEGRITA, MARCA DE ROUPAS DE ALGODÃO PINTADAS COM ESTAMPAS INSPIRADAS EM PADRONAGENS AFRICANAS

Ensaio da coleção Realeza feito no clube Palmares em Volta Redonda

As duas horas de ônibus do trajeto Barra Mansa-Rio de Janeiro estão cada vez mais frequentes na vida da estilista Karine Priscila, de 41 anos, fundadora da marca Negrita, que produz peças de algodão pintadas à mão com desenhos geométricos feitos com a técnica Batik. Cada vez mais, ela precisa repor as peças das araras de seu ponto de venda, o Ateliê Bonifácio, no Centro do Rio. Sua equipe também cresceu nos últimos dois anos: ela passou a contar com a ajuda de cinco mulheres. "Comecei em 2012. Eram peças por encomenda e turbantes. Cinco anos depois, conheci a técnica de pintura de tecido Batik e foi quando comecei a vender bem. Já são dez estampas, a maioria inspirada nos desenhos geométricos do povo Ndebele. Ano passado, a procura foi tanta que tive encomendas com quatro meses de espera", recorda Karine.

Entre as clientes estão as atrizes Jéssica Ellen e Regina Casé, as influencers Joana Moura e Cris Pinheiro Guimarães, a estilista Isabela Capeto e os stylists Lulu Novis e Felipe Veloso. Cris, aliás, foi uma das primeiras a se encantar com a marca. "Descobri a Negrita em um giro pelo Centro. Postei e foi um escândalo. Todo mundo foi atrás. A estampa geométrica é super atemporal e me remete a padronagens marajoaras que influenciaram o art déco no Brasil", comenta Cris. Felipe Veloso completa: "Fiquei imediatamente encantado com o visual das roupas. Gosto de como ela trabalha o algodão e as referências de África. A Karine achou sua identidade em um lugar muito potente e plural".

Karine conta que esse sucesso começou há pouco tempo. "Sempre fiz roupas para estarem em todas as pessoas, mas foi mais recentemente que a Negrita conquistou a classe A. Quando me perguntam sobre apropriação, digo que discordo totalmente. Explico que quando compram uma roupa minha estão movimentando e empoderando várias mulheres negras. Apropriação seria se um branco comercializasse a nossa cultura e ancestralidade", finaliza.

> "SOU ENCANTADO COM O POTENCIAL VISUAL DAS ROUPAS. A KARINE ACHOU SUA IDENTIDADE EM UM LUGAR MUITO POTENTE"
> FELIPE VELOSO, STYLIST

FOTOS DE ENSAIO ANA BALARIN

Por MARCIA DISITZER

Coleção de inverno 2024 da Hermès: várias nuances de bege e marrom

PÉ NA AREIA

Tons terrosos invadem a moda, garantem sofisticação no décor e dão leveza a bebidas e cosméticos da temporada

1. Poltrona Igarapé, Arquivo Contemporâneo, R$ 15.200 (CasaShopping). **2. Tênis**, Vert, R$ 1 mil (@vert_shoes). **3. Bolsa**, Isabel Marant, R$ 6.450 (cjfashion.com). **4. Óculos**, Max Mara Eyewear, R$ 1.695 (marcolin.com). **5. Colar**, Lenny Niemeyer, R$ 1.258 (@lennyniemeyer). **6. Top**, Pucci, preço sob consulta (cjfashion.com). **7. Saia**, Mixed, preço sob consulta (@mixed_brazil). **8. Sandália**, Alexandre Birman, preço sob consulta (@alexandrebirman). **9. Livro** "O retrato de Dorian Gray", de Oscar Wilde, editora Record, R$ 69,90 (record.com.br). **10. Máscara** energizante de café Nicarágua, The Body Shop, R$ 189,90 (@thebodyshopbrasil). **11. Proseco**, Freixenet, R$ 119,90 (freixenet.com.br). **12. Uísque**, Johnnie Walker Gold Label Reserve, R$ 358,90 (br.thebar.com).

FOTOS DE GAMMA-RAPHO VIA GETTY IMAGES E DIVULGAÇÃO

Por LARISSA LUCCHESE

PONTOS DE LUZ

Foto EDUARDO SVEZIA

Com curvas inspiradas nos movimentos de espirais, o colar e a pulseira em ouro com brilhantes garantem leveza ao look.

Pulseira e colar, HStern, preço sob consulta

PRODUÇÃO DE OBJETOS: FABIANA NEVES

PEGA A VISÃO

A PESQUISADORA PAULA ACIOLI LANÇA COLEÇÃO CÁPSULA COM A LUNETTERIE INSPIRADA EM AUDREY HEPBURN, JACKIE KENNEDY E IRIS APFEL

Por MARCIA DISITZER

Na década de 1990, a pesquisadora de moda Paula Acioli trabalhava com figurino e, volta e meia, batia ponto na Lunetterie. A ótica carioca, aberta em 1977, em uma galeria de Ipanema, sempre adotou a política de emprestar óculos para produções culturais, como teatro e cinema, e editorais de moda, recebendo figurinistas e *stylists* (na época, ainda chamados produtores de moda) de portas abertas e cafezinho fresco. Mais de três décadas depois, Paula se uniu à CEO da ótica, Diana Reis, para lançar uma coleção cápsula que celebra os 45 anos da marca.

Ao longo do tempo, Paula abandonou a profissão de figurinista, mas não o *mètier* nem a Lunneterie, de quem tornou-se cliente. Também virou pesquisadora de moda, além de coordenadora do curso Gestão Estratégica em Negócios de Moda, da FGV. Foi justamente na sala de aula que ela reencontrou Diana. "Não demorou para a gente ter a ideia de fazer uma linha", diz Paula. Diana abriu as caixas em que guarda as relíquias da marca. Coube a Paula mergulhar nos arquivos da Lunetterie.

A linha demorou dois anos para ficar pronta e é composta por três modelos inspirados em três ícones: Audrey Hepburn (1929-1993), Jackie Kennedy (1929-1994) e Iris Apfel, a fashionista norte-americana de 101 anos. "Reproduzimos armações dos anos 1970, 1980 e 1990 com materiais e lentes de 2023. Todos os modelos são superusáveis." Cada um deles tem quatro cores e há versões de sol e de grau. "A personalidade é o que os une", conclui Paula.

Os óculos e as mulheres.

> "REPRODUZIMOS ARMAÇÕES DOS ANOS 1970, 1980 E 1990 COM MATERIAIS E LENTES DE 2023. TODOS OS MODELOS SÃO SUPER USÁVEIS"
>
> PAULA ACIOLI, PESQUISADORA DE MODA

Em casa, no campo ou em qualquer lugar: agora é hora de treinar

Plataforma de treinos e bem-estar lançada por Flávia Alessandra, Otaviano Costa e o personal trainer Rafael Lund estreia com mais de 100 vídeos de treinos e conteúdos sobre beleza, moda e saúde feminina

Foi olhando para a própria rotina que a atriz Flávia Alessandra e o apresentador Otaviano Costa pensaram no novo negócio que lançariam. O casal, que já é sócio de uma lista de empresas que inclui Hard Rock Hotel, Salão Marcos Proença, UOL, Clínicas Royal Face, Estúdio OtaLab e Agência Family, focou em desenvolver uma *healthtech* para ajudar as pessoas a cuidarem da saúde em todas as suas vertentes, da física à mental. O ponto de partida seria mostrar como é possível, mesmo em uma vida atarefada como a deles, planejar uma rotina de bem-estar: assim nasce Utreino, plataforma que disponibiliza conteúdos exclusivos que incluem treinos, dicas de nutrição e ainda informações sobre diminuição do estresse e qualidade do sono. Ainda integram o time o Professor de Educação Física e Mestre em Ciência do Desporto Rafael Lund, personal trainer de Flávia há mais de dez anos, e a diretora de Marketing Michele Chaves.

"Entendemos que o fitness, bem-estar e saúde eram setores a que tínhamos apreço. Isso ficou claro quando percebemos que as pessoas demonstravam interesse através das redes sociais e entrevistas em saber mais sobre a rotina de exercícios da Flávia. Como uma mulher com mais de 40 anos, com a carreira profissional e jornada pessoal tão atribuladas conseguia ter tempo de cuidar do seu corpo e da sua mente de maneira tão legal? Essa foi a virada de chave: por que não transformar isso em um negócio para inspirar ainda mais outras pessoas?", recorda Otaviano. E Flávia completa: "Entendemos que queríamos levar essa informação para as pessoas, tornar isso acessível. E ampliar: informações de tudo que envolve o universo do bem-estar. Temos a participação de doutores e outros profissionais para esclarecer diversos assuntos. Ao mesmo tempo, na parte dos treinos, poder mostrar a execução certa do exercício, ensinar, de forma fácil", destaca.

Utreino oferece, já na estreia, mais de cem vídeos para todos os níveis e durações variadas. Todos produzidos pelo OtaLab, estúdio de produção de Otaviano, com uma estética sofisticada e cativante e ainda apresentado de maneira

© SHER SANTOS

Utreino propõe uma relação mais saudável com corpo e mente

inspiradora, longe da ditadura que impõe um corpo perfeito. A ideia é construir uma relação positiva e democrática entre o físico e o mental, sem abrir mão de uma base de conhecimento científico pesada, validada por um dos melhores profissionais do mercado.

A plataforma, disponível para pessoas físicas, também pode ser adquirida por empresas interessadas em promover práticas de saúde para seus funcionários em tempos de home office — com o necessário respaldo de profissionais de ponta:

"Quando tivemos a ideia de montar a *healthtech*, logo pensamos em chamar o Rafael Lund, meu personal há mais de dez anos. Ele é um grande estudioso, tem mestrado em Ciência do Desporto, então de fato sabe a base daquilo tudo. Deixei de ter dores quando passei a treinar com ele, porque comecei a treinar da forma correta para fortalecer o músculo. Além dele, ainda há a participação de outros especialistas, como *beauty artist* e nutricionista. Profissionais que temos como referência e buscamos trazê-los para o nosso projeto", diz Flávia.

HOT PANTS

Nem a temporada do frio inibiu Miuccia Prada. Na terça-feira passada, último dia da Semana de Moda de Paris, a estilista cravou no desfile de coleção de inverno 2023 a combinação que promete estourar entre fashionistas: hot pants com meias. "Eu amo! Se fosse mais jovem, sairia só de calcinha", disse Miuccia. A atriz britânica Emma Corrin fechou a apresentação. A stylist e consultora de moda Manu Carvalho aposta na tendência: "Mais pessoas estão usando hot pants em situações 'normais' para frisar o sexy e subverter. Mood do terceiro milênio".

ALÉM DO HORIZONTE

Kylie Jenner protagoniza a nova campanha de *eyewear*, de verão 2023, da Dolce & Gabbana. As fotos, feitas na piscina de uma casa em Los Angeles, são assinadas por Mert Alas and Marcus Piggott, duo responsável por imagens emblemáticas da moda contemporânea. "Adoro o estilo icônico da marca, que evoca uma sensação made in Italy", diz Kylie. A coleção vem com armações geométricas e flerta com os anos 2000. Há versões para grau e modelos masculinos. Disponíveis no e-commerce dolcegabbana.com.

Kylie Jenner foi clicada numa piscina de uma casa em Los Angeles

AS APOSTAS

A Gringa, referência de *second hand* de luxo, aponta quais bolsas prometem ter ótimo desempenho de venda durante 2023. A ideia é fazer com que as pessoas desapeguem do que têm em casa. Entre as apostas estão a da Gucci (R$ 8.900): bordada com flores. Outra é a Deauville (a partir de R$ 18.900), da Chanel. Os preços na Gringa estão 37% mais baratos do que nas lojas das respectivas grifes. Para saber mais, acesse o guia das melhores bolsas para vender no blog da marca (gringa.com.br).

KYLIE JENNER NA DOLCE & GABBANA, O SECOND HAND DE LUXO DA GRINGA E 150 ANOS DE CRIAÇÃO DO MODELO 501 DA LEVI'S

MAIS DE UM SÉCULO

Este ano, a Levi's comemora 150 anos do icônico modelo 501, que já entrou para a História da Moda. Para celebrar, a marca lançou versões, inéditas, masculinas e femininas. Ambas são trabalhadas com detalhes e têm acabamento vintage. Para elas, a cintura alta e as pernas ajustadas remetem à década de 1980.

FOTOS DE MERT ALAS AND MARCUS PIGGOTT (KYLIE), GETTYIMAGES (MIU MIU) E DIVULGAÇÃO

É hora de rever
nossos conceitos
sobre ser feliz
ANA BEATRIZ BARBOSA SILVA
AUTORA DE MENTES PERIGOSAS
E MENTES ANSIOSAS
Felicidade
Ciência e prática para uma vida feliz
Autora com mais de 2,5 milhões de livros vendidos
O novo livro da autora de
Mentes perigosas e Mentes ansiosas
Com sua experiência clínica e anos como palestrante e
consultora sobre o comportamento humano, a psiquiatra
e autora best-seller Ana Beatriz Barbosa Silva traça
um panorama claro da ciência por trás da felicidade e
questiona muitas falácias sobre o que é, de fato, ser feliz.
Nas lojas on-line, livrarias e em e-book
principium

TERAPIA AYURVÉDICA É UM DOS DESTAQUES DE SPA RECÉM-ABERTO

BELEZA

Por MARCIA DISITZER
Foto GAEL OLIVEIRA

BEM-ESTAR MENTAL

Um fio contínuo de óleo aquecido é derramado sobre a testa e estimula os dois hemisférios cerebrais. No final, uma massagem craniana é aplicada em pontos específicos: a terapia ayurvédica, chamada Shirodhara, promove bem-estar mental e é um dos carros-chefe do recém-aberto MSA Spa, na Barra. "São tratamentos inéditos no Rio", diz a empresária Marta Costa. Por R$ 490 (msaspa.com.br).

Collab de roupas que priorizam o bem-estar e a prática do autocuidado

CONFORTO NA MIRA

A *collab* entre a Hering Intimates e a Holistix, empresa de saúde e bem-estar que vende de vibradores a raspadores de língua, foi desenvolvida para trazer mais conforto às rotinas íntimas, nome da coleção. Em cores neutras e suaves, a cocriação traz 24 peças, como *underwear* de algodão, com acabamento sem costura canelado, tops, calcinhas, camisetas regata, bermudas ciclista, legging e até pijamas. "A gente acredita que um hábito puxa o outro e que produtos são ferramentas poderosas no processo de consolidação das práticas de autocuidado que escolhemos", diz Nicole Vendramini, cofundadora da Holistix.

DELINEADO NA SEMANA DE MODA DE PARIS, ALIMENTOS NO COMBATE À ENDOMETRIOSE E BATOM À PROVA DE BEIJO

TRAÇO GRÁFICO

Pelo que se viu nas passarelas da Semana de Moda de Paris, os delineados poderosos não têm data de validade. Na passarela da grife Balenciaga, o traço preto, supergráfico, atravessou o risco da sobrancelha e deu o tom da maquiagem. A pele, *clean*, e os lábios, neutros, fecharam.

MARÇO AMARELO

Este mês é também o da conscientização da endometriose, com a campanha Março Amarelo. A doença afeta cerca de 200 milhões de mulheres em todo o mundo. Dentre os sintomas estão dor pélvica crônica, ao urinar e durante a relação sexual. Quem sofre de endometriose deve ter cuidado em dobro com a alimentação: "Priorize os alimentos com ação anti-inflamatória, como frutas, legumes e verduras", diz a nutricionista Isabel Vieira, especializada no tema.

SUPER MATTE

À prova d'água, de beijo e de transferência: assim promete ser o novo LockedKiss Ink, da M.A.C, que ainda garante 24 horas de hidratação. Na fórmula, destaque para o óleo de maracujá. R$ 209 (@maccosmetics).

FOTOS DE GETTYIMAGES, SHUTTERSTOCK E DIVULGAÇÃO

O QUE HÁ DE MELHOR EM GASTRONOMIA, VIAGEM, DESIGN E LIFESTYLE

GIRO

Por LÍVIA BREVES
Fotos ANA BRANCO

Entre os doces do dia, éclair com recheio de baunilha: de comer com os olhos

MENINO DOCE

CHEF HENRIQUE ROSSANELLI INAUGURA LOJA NO HORTO QUE JÁ VIROU 'TALK OF THE TOWN'

Impossível passar impune pela loja da Absurda, novidade que o chef Henrique Rossanelli abriu na Pacheco Leão, no Horto. Craque dos doces, o paulistano de 30 anos, que já passou pelas cozinhas de Lucas Corazza, Felipe Bronze (Oro e Pipo) e Lucio Vieira (Lilia), resolveu colocar na rua seus doces irresistíveis em um café charmoso, com ambiente claro e aconchegante, com mesinhas de cara para o verde do Jardim Botânico e aquele aroma de confeitaria que é irresistível. Dias antes da pandemia, ele estava indo para o Canadá, onde assumiria o comando da confeitaria no novo restaurante do premiado chef coreano Antonio Park, em Montreal. Tudo fechou e ele se viu sem saída. "Decidi dar aulas on-line e abri, na cozinha de casa, o Que Que é Isso?. Produzia 120 doces por dia. Chegou uma hora que não tinha mais espaço, sabia que precisava sair do ambiente caseiro. Decidi, então, fazer uma marca nova e ter um lugar", conta ele, que tem como sócia Luciana Plaas e conta com a ajuda de nove pessoas nos preparos, divididas em duas cozinhas.

Os doces de Rossanelli não passam por invencionices, como talvez seja de se esperar ao conferir o currículo do rapaz. Ele mostra como a confeitaria pode ser tradicional e ainda assim surpreender. No cardápio tem quindim, bolo de chocolate, bolo de cenoura e pudim. "Minha sobremesa preferida é sorvete. Gosto de coisas simples e não muito doces. A ideia não é surpreender pelo ineditismo, ter alface no doce. Gosto de fazer uma sobremesa clássica, mas moderna. Preparo tudo do zero, com muito cuidado. Esse é meu segredo", admite.

Felipe Bronze é encantado com os preparos do jovem confeiteiro, filho de um mecânico e uma diarista, que começou a trabalhar aos 15 anos na lanchonete do tio. O chef estrelado o conheceu durante a primeira temporada do reality show "The Taste Brasil" (2015) e o convidou para se mudar para o Rio e entrar para a equipe do Oro. "Desde quando conheci o Quique sabia que queria trabalhar com ele. Tem um astral ótimo, um senso de humor maravilhoso e bastante talento. Foi um prazer dividir ideias e pensar em sobremesas e sabores juntos no tempo que passamos no Oro. Gosto demais das eclairs que ele faz, são imbatíveis", elogia Felipe. Henrique completa: "Felipe sempre me apresentou como chef de confeitaria, me deu liberdade. Isso foi importante demais para mim".

A novidade do café da Absurda é o menu de itens salgados, como quiches, sanduíches e pães, que acompanham cafés especiais. Vale lembrar que o delivery continua com tudo.

O bolo de cenoura com especiarias: vendido assim, inteiro, ou em fatias

Fachada da loja: quem passa em frente é seduzido pelo aroma

Henrique na janela da Absurda, com vista para o Jardim Botânico

A arquiteta Marina Romeira "abduz" as visitas com seu capacho estampado com um disco voador e a frase "hello"

DE BAIXO PARA CIMA

OLHE ANTES DE PISAR: CAPACHOS TORNAM-SE OBJETOS DE DESEJO COM MARCAS QUE INVESTEM EM MENSAGENS CRIATIVAS

Por YASMIN SETUBAL | **Foto** FABIO ROSSI

Bruno Nottoli mal sabia que aquela viagem para Orlando, nos Estados Unidos, em 2015, abriria as fronteiras para uma nova filosofia de vida (*e negócio também*). Tudo mudou depois de uma conversa com o segurança de um dos parques temáticos. “Ele me disse que era responsável pelo cargo mais importante de lá: arrancar o primeiro sorriso de quem chegasse. Comecei a matutar como poderia trazer isso para minha rotina e minha casa”, narra o paulistano, de 33 anos.

Foi ali que se plantou a sementinha do empreendedorismo na mente do publicitário, que viu no antigo capacho que decorava o hall de entrada de seu apartamento a oportunidade. “Poderia receber os convidados já com um sorriso no rosto, funcionalidade além de limpar os pés”. Em 2019, criou a O Capacho, empresa de tapetes estampados com frases e desenhos personalizados. Produzido com fibra natural de côco, material sustentável, o produto já foi arrematado por mais de dez mil clientes. “Já fizemos capachos de provocação entre vizinhos, anúncio de gravidez, pedido de casamento... A nossa prioridade sempre foi criar relacionamentos. E se é bom para as pessoas, é bom para a gente também”, comenta ele.

Marcas e lojas como O Capacho, Riachuelo, Shein e Tok&Stok investiram em capachos de diferentes modelos e frases

Atentas à promoção do item a objeto de desejo entre os entusiastas da decoração, outras marcas e lojas, como a Riachuelo, Tok&Stok e Shein, também investiram em capachos com estéticas criativas para incluir no catálogo de vendas.

Foi na internet que a arquiteta Marina Rameiro achou um capacho divertido para chamar de seu — um disco voador “abduzindo” a palavra “hello”. Ela observa uma tendência e atribui o *hype* à valorização da decoração do hall de entrada. “Vejo que clientes mais jovens tendem a querer projetos e decorações mais despojados”, analisa a especialista. “A pandemia trouxe o costume de deixarmos os sapatos fora de casa, então as pessoas passaram a dar mais importância a esse espaço.”

Designer de interiores, Mariza Guimarães chama a atenção para as vantagens da possibilidade de personalização dos capachos. “Não é só mais a função do servir. Tornou-se um destaque, um item que entrega a personalidade do cliente.”

Só não repare na bagunça, por favor.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Por JOANA DALE

Mesa do café da manhã do Fasano Caffè, com menu assinado por Luigi Moressa

BOM DIA ESPECIAL

Acaba de ser inaugurado o Fasano Caffè, no antigo business center do hotel, na Praia de Ipanema. Ao lado do spa, é o local onde agora é feito o serviço de café da manhã, aberto também a não hóspedes. O chef executivo Luigi Moressa desenvolveu novo menu recheado de delícias. São criações como o "cruffin", mistura de croissant com muffin, e clássicos como o bombolone, receita italiana semelhante a um sonho. "A ideia é apresentar um horizonte culinário mais amplo, onde estrangeiros podem se reconhecer sem esquecer a riqueza cultural e gastronômica do Brasil", diz. R$ 146 (bufê + um prato à la carte). Reservas: 3202-4000.

O NOVO FASANO CAFFÈ, ARRANJOS DE RENATA BALBINO E AS CANDY COLORS DA KOHLER

EM FLOR

Depois de 10 anos no estilo da Richards, Renata Balbino virou empreendedora. Agora, em paralelo à marca infantil Pitti & Tom, da qual é sócia, a designer está tocando a Le Jardinier. Em seu ateliê na Gávea, cria arranjos para presentear, pequenos eventos e assinatura mensal. Pedidos: 98272-5657.

TOMAS RANGEL (FASANO), IAGO FUNDARO (CORTÉS) E FOTOS DE DIVULGAÇÃO

SABOR CARVÃO

Drinque com churrasco? Pois sim. A premiada *bartender* Chula criou carta com seis drinques para o Cortés inspirada na parilla, estrela da gastronomia do restaurante comandado pela chef Daniela França, no Shopping Leblon. Este da foto é o Renascer (R$ 38), com vermute, vinho branco e maçã-verde. Reservas: 3576-9707.

150 ANOS

Líder global na fabricação de louças e metais para cozinhas e banheiros, a Kohler apresenta parte de sua coleção comemorativa de 150 anos na Expo Revestir, nesta semana, em São Paulo. Primeira marca no mundo a lançar louças coloridas, em 1927, a americana está toda trabalhada nos tons pastel.

VIBE VINTAGE

GARIMPOS, ANTIGUIDADES E PEÇAS ÚNICAS: CONHEÇA O TERCEIRO ANDAR, SITE DEDICADO A VENDER ACHADOS DE LORENA MOREIRA E KELLY MONTEIRO

Por LÍVIA BREVES

A artista plástica Lorena Moreira, famosa por suas pinturas azul-cobalto, é também um talento na arte de garimpar. Sua casa é toda decorada com peças de família e achados em antiquários e feiras de rua. Para não deixar esse talento embelezando apenas a própria casa, ela se juntou à sua mãe, Kelly Monteiro, para criar o Terceiro Andar, um site (oterceiroandar.com.br) dedicado à venda de antiguidades selecionadas pela dupla de olhar apurado. "Estávamos em busca de movimento. Tínhamos muitas peças guardadas no sítio que cresci, no interior do Rio. Meu avô entalhava madeira como ninguém, era lindo de ver. E minha avó sempre foi a pessoa que gostou da casa repleta de cacarecos. Era uma casa muito cheia. Fomos selecionados itens que estavam lá, paradas no tempo mas que foram muito importantes na minha infância e criação. Peças que não cabem na minha casa ou na da minha mãe, por questão de ser um exagero mesmo. Então decidimos abrir as portas e trazer para trabalharmos, restaurar, o que for preciso", conta Lorena.

No acervo, há, principalmente, mobiliário em pequenos formatos, como cadeiras, mesas de centro e bancos, muitas louças e cerâmicas, e ainda objetos em bronze. "Fazemos o restauro perfeito para peça não perder a história e a identidade. Mexemos até um certo limite. Por exemplo, escovamos as peças em prata e outros metais, para dar uma vida a mais, mas são restauros muito pontuais, chamaria mais de carinho", explica Kelly.

E tem peças que deixam o coração apertado na hora de colocar na roda? "Foi uma luta para eu desapegar de um abajur de camelo em bronze, com a cúpula feita de miçangas. Achei muito único", conta Lorena.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Ao lado, gaspacho de camarão com creme de cenoura; abaixo, o chef executivo; o raviόli de frutas e o salão da casa

BRISA DO MAR

JÉRÔME DARDILLAC RENOVA O MENU DO MARINE, NO HOTEL FAIRMONT, COM OPÇÕES BEM FRESCAS

Por LÍVIA BREVES | **Fotos** DHANI BORGES

Da varanda do Marine, no hotel Fairmont, é possível sentir todo o clima de verão com a vista da orla de Copacabana. Do lado de dentro do restaurante, a sensação é a mesma: o menu da casa, comandada pelo chef executivo Jérôme Dardillac, com uma equipe formada ainda pelo chef Carlos Cordeiro e a pâtissiére Jenifer Ortega, foi feito sob medida para a temporada. "O cardápio foi inspirado no frescor e na descontração do Rio e dos cariocas. No saber viver e aproveitar o momento presente. Priorizei cocções com brasa, peixes e vegetais frescos, sempre buscando trabalhar com pequenos produtores para obter o melhor resultado possível no prato", explica Dardillac.

Por enquanto, o carro-chefe tem sido o steak ao poivre do peixe do dia. "É uma fusão da leveza do mar com as raízes francesas", comenta o chef executivo, que escolhe os peixes na colônia dos pescadores do Posto Seis, localizada logo na porta do hotel. Entre as entradas, a provolette assada acompanha bem a salada de rúcula e tomate, pó de azeitonas defumadas e molho de mostarda dijon e azeite balsâmico. Ou ainda a salada romana, com folhas queimadinhas e ovo perfeito.

Vale por um mergulho.

PIT STOP

Uma paradinha em Portugal é sempre uma boa ideia. Pois agora a TAP ampliou o seu programa Stopover, de escala estendida por até 10 dias na Terrinha sem custos extras, na ida ou volta do Brasil. E ainda tem descontos em museus, hotéis e restaurantes. www.flytap.pt.

ESCALA ESTENDIDA EM PORTUGAL, NOVIDADES FRESQUINHAS EM LUMIAR E NOVO RESTÔ EM IPANEMA

Salada Yuka, com tomates, burrata e Parma, do Parador Lumiar

VALE A VIAGEM

O chef e pesquisador de plantas Isaias Neries faz do cardápio do Parador Lumiar, parte do Roteiro de Charme, um frescor puro. A nova leva de pratos já está lançada e, entre as várias novidades, há a salada Yuka (R$ 75), que leva presunto de Parma, burrata, tomatinhos da horta, mix de folhas, redução de balsâmico, pesto e torradas. Ainda entre as entradas fresquinhas, a Agapanto é uma delícia, com repolho, cenoura, passas, tomilho, granola salgada e maionese de couve-flor (R$ 26). E ainda tem uma série de principais e a famosa feijoada aos sábados (R$ 98). Reservas: (22) 99279-8282.

BRASIL PROFUNDO

Este é o chef Danilo Parah, que comanda o novo restaurante Rudä, que acaba de abrir no número 118 da Rua Garcia D'Ávila, em Ipanema. O restaurante de comida brasileira contemporânea é o quarto do Grupo Trëma, dos sócios Gustavo Gill e Joca Ururahy, que já tem Mäska, Ízär e Brasserie Mimolette. Entre as opções que representam a casa está a carne-de-sol (R$ 110), feita com com bife de chorizo curado, aipim cozido na manteiga de garrafa e frito e emulsão de limão-galego e salada de ervas.

VERDE EM CASA

A Rouparia Carioca, de itens de cama, mesa e banho, lançou cinco temas para o outono: açaizeiro e a chuva; garça branca; sumaúma, origens e castanheira-de-macaco. Todos criados depois de uma visita à mostra "Amazônia", do fotógrafo Sebastião Salgado. Ainda há peças inteiramente de linho. Um charme. (21) 2529-2698.

SHUTTERSTOCK (LISBOA), RODRIGO AZEVEDO (PARADOR LUMINAR), SHUTTERSTOCK (LISBOA) E DIVULGAÇÕES

BRUNO ASTUTO
brunoastuto1@gmail.com

A TAL DA ELEGÂNCIA

O que há por trás do "retorno da elegância" nas coleções apresentadas na temporada de desfiles de moda que terminou na semana passada?

A primeira coisa a ser definida é essa tal elegância. À saída do confinamento, as grifes de luxo apostaram com tudo na demanda do consumo reprimido. Muitas cores, muitas logos, muito brilho, muitos volumes e muitas polêmicas, tudo para gerar engajamento no algoritmo das redes sociais e chamar a atenção dos clientes de volta à gastança. Os resultados financeiros foram impressionantes, mas talvez, num futuro distante, esses dois anos sejam lembrados como dos mais cafonas da História.

Eis que vieram a inflação, o endividamento da Covid, a guerra da Ucrânia e a polarização política extrema, para lembrar que a conta chegou. E com ela, finalmente, o luto — ainda que tardio.

Não é de se espantar, portanto, que as coleções vieram mergulhadas num pretume generalizado: looks em preto e branco ou totalmente pretos (um grande casaco nesta cor será a peça-chave do inverno que se aproxima), silhuetas mais sóbrias, estampas discretas. O foco foi no atemporal. E, também, no retorno do visual de escritório (Valentino e Miu Mil à frente), com ternos, blazers, gravatas, saias de alfaiataria, afinal o tal do novo modelo de trabalho remoto não vingou. Os ombros estão bem pronunciados, como uma armadura para enfrentar o que vem por aí. Raríssimos foram os *sneakers* (como os jovens chamam os tênis), e o clássico escarpim de bico fino fez sua volta triunfal às passarelas.

Muitas marcas buscaram suas origens e reforçaram os códigos que as tornaram célebres com uma pitada (leve) de irreverência. Das que nasceram no pós-Segunda Guerra, por exemplo, a Dior trouxe seu *Tailleur* Bar completamente amassado, e a Balmain restaurou a silhueta de 1952 "Jolie Madame" (blazer com saia rodada). Saint Laurent retomou o guarda-roupa poderoso dos anos 1980, com *tailleurs*-saias, *tailleurs*-bermudas e chemises com laços. Chanel homenageou a famosa camélia, flor preferida de Coco.

É o fim daquelas collabs cheias de logomarcas que confundiam os consumidores, como Balenciagucci (Balenciaga com Gucci) ou Fendace (Fendi com Versace). Sempre antenada ao seu tempo, a moda está dando um recado que pode ser aplicado a outros setores da economia: valorize o DNA do seu negócio, o propósito das suas raízes e a segurança do consumidor.

No caso específico da semana de moda parisiense, de longe a mais importante do mercado, as coleções valorizaram o Made in France, numa antecipação dos Jogos Olímpicos de 2024, que vão acontecer em Paris. A Louis Vuitton trouxe acessórios em azul, branco, vermelho (as cores da bandeira francesa); a Dior homenageou as cantoras francesas Édith Piaf e Juliette Gréco, além de Catherine Dior, irmã caçula do fundador da marca que foi heroína da Resistência antinazista e terminou a vida como uma simples florista.

Está aí uma outra lição: num mundo de desencontros globais, o local é majestade. Pertencentes a grandes conglomerados, essas grifes sabem que, para vencer a concorrência internacional, precisam hoje aparentar ser mais francesas do que nunca, seja lá o que isso signifique. No último dia de desfiles, uma greve geral contra a reforma da Previdência paralisou Paris, chamando os fashionistas de volta à realidade.

Jogando dentro das quatro linhas da segurança e fugindo do risco de cancelamento, a maioria em Nova York, Milão, Londres e Paris esqueceu infelizmente da pluralidade de corpos; raras foram as que colocaram corpos reais na passarela. E se falou muito pouco de sustentabilidade — as exceções foram a Chloé, que aboliu o algodão das coleções e usou várias matérias-primas recicladas, e, claro, a estilista Stella McCartney, filha do ex-Beatle Paul McCartney. Duas décadas atrás, ela foi a pioneira a abolir couro animal, peles e plumas de suas roupas, e apresentou em Paris peças de Mirum, material vegano que não usa plástico, de micélio, maçã, resíduos de uva e algodão regenerativo.

A elegância hoje não é mais apenas uma questão de silhueta, mas sobretudo de consciência e ética. *e*

NUM MUNDO DE DESENCONTROS GLOBAIS, O LOCAL É MAJESTADE

ILUSTRAÇÃO SHUTTERSTOCK

O GLOBO | Domingo 12.3.2023

O BARRA

oglobo.com.br

APELO POR SEGURANÇA

Aumento da criminalidade em diferentes bairros leva moradores de Jacarepaguá a organizar reação

De faxineira à realização do sonho de viver de música

Jovem deixa emprego em creche e se torna cantora profissional

MADSON GAMA
madson.gama@oglobo.com.br

A realidade de Graziele Oliveira Ferreira Mendes, a Grazi, desde criança parecia não condizer com seu maior sonho: o de ganhar a vida como cantora. Seu tempo para se dedicar à arte era quase nulo. Ela começou a trabalhar aos 12 anos, como babá, para uma vizinha. Aos 16, continuou a complementar a renda de sua mãe, empregada doméstica, e seu pai, pedreiro, dedicando-se a funções como atendente e auxiliar de cozinha em restaurantes. Após enfrentar dificuldades financeiras no auge da pandemia, conseguiu uma vaga como auxiliar de serviços gerais numa creche no Recreio, a Jujubarte, em 2021; e o emprego, que ainda parecia afastá-la de seus anseios como artista, na verdade abriu-lhe os caminhos.

Hoje com 21 anos, a moradora da Comunidade do Canal, em Vargem Grande, iniciou sua carreira profissional com o lançamento de dois EPs de rap, em janeiro e fevereiro, de quatro faixas cada um.

— Quando comecei a trabalhar na creche, peguei intimidade com toda a galera de lá, que gostava de me ouvir cantando pelos corredores. Num belo dia, estava mostrando uma música autoral para uma amiga, e a minha chefe, Helena de Castro, ouviu e me perguntou, surpresa: "Grazi, você canta?!". Ela mostrou minha música para um amigo dela, empresário do ramo, o Allan Jesus. Foi assim que surgiu a oportunidade de seguir nesse sonho — lembra Grazi.

ARQUIVO PESSOAL

Grazi. A artista com um dos seus cadernos de composição (ao lado) e posando para seu primeiro ensaio fotográfico: "dias ensolarados depois de muito caos"

DIVULGAÇÃO/MARCELO WANCE

Allan Jesus se tornou seu agente e providenciou a gravação dos EPs "Pretos no topo" e "Meu nome é Grazi", produzidos por Vinícius Rotatori e lançados pela gravadora Canetando Music. Todas as faixas são de autoria de Grazi. O primeiro trabalho é uma crítica social, inspirado na dura realidade das favelas. O segundo tem composições românticas e dançantes:

— "Pretos no topo" é bem papo reto. Fala da violência policial nas favelas, mas também é uma exaltação ao povo preto, mostrando que nós podemos ocupar lugares de destaque. O outro EP tem uma pegada bem mais de amor, com letras que mesclam relacionamento e sensualidade.

Graças a uma ajuda de custo mensal concedida pela gravadora, ela deixou o emprego na creche em dezembro para se dedicar exclusivamente à música. E seu dia a dia mudou radicalmente.

— Minha rotina era bem pegada. Como eu passava muitas horas trabalhando, chegava em casa sem disposição para mais nada. Agora, vou à academia de manhã; quando volto, escrevo sobre minhas vivências, que são inspirações para minhas músicas; e depois parto para o estúdio. E tem dias em que tenho sessão com a fonoaudióloga e com o preparador vocal — conta a artista. — Jamais imaginei que aquele trabalho na creche fosse me possibilitar viver esse sonho. Sabia que venceria, mas pensava que fosse ter que ralar muito mais, porque não adianta ter só talento; tem que ter oportunidade.

Apesar de trabalhar desde cedo, Grazi nunca deixou a escola e concluiu o ensino médio em 2019. O desejo de se dedicar à música surgiu em 2016, aos 15 anos, quando começou a compor e a cantar suas letras em rodas culturais de Vargem Grande:

— Desde que me entendo por gente, gosto de cantar. Sempre fui muito de ouvir música, principalmente rappers e cantores de pop. Minha família, principalmente minha mãe, sempre me incentivou.

Agora que já conseguiu lançar suas músicas, Grazi revela os próximos objetivos:

— Quero poder estar no palco para fazer meu primeiro show e sentir a conexão com o público. E alugar um apartamento, para ter um canto para escrever e ficar em comunhão comigo mesma. Eu me sinto num filme. Finalmente, estou vendo dias ensolarados depois de muito caos.

oglobo.com.br/rio/bairros

O GLOBO - BARRA DA TIJUCA, JACAREPAGUÁ, RECREIO, SÃO CONRADO, VARGEM GRANDE E VARGEM PEQUENA
BANGU, BARRA DE GUARATIBA, CAMPO DOS AFONSOS, CAMPO GRANDE, COSMOS, DEODORO, GUARATIBA, INHOAÍBA, JARDIM SULACAP, MAGALHÃES BASTOS, PACIÊNCIA, PADRE MIGUEL, PEDRA DE GUARATIBA, REALENGO, SANTA CRUZ, SANTÍSSIMO, SENADOR CAMARÁ, SENADOR VASCONCELOS, SEPETIBA, VILA MILITAR E VILA VALQUEIRE
Editor responsável: Milton Calmon Filho (miltonc@oglobo.com.br). **Edições impressa e on-line:** Lilian Fernandes (lilian@oglobo.com.br). **Diagramação:** Ligia Lourenço.
Telefones: Redação: 2534-5000, r. 5905/5123. **Publicidade:** 2534-4355. **Faturamento:** 2534-5484. **Crédito:** 2534-5860. **Endereço:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar - CEP 20230-240.
E-mail: falabarra@oglobo.com.br.

Capa: Carro da Polícia Militar passa pela Rua Araguaia, na Freguesia.
FOTO DE FABIO ROSSI

Movidos por causas que transformam

Shopping e Rocinha terão corridas no mesmo dia

União. Mulheres reunidas na última edição da Corrida Federal Rosa, no Museu Aeroespacial, em setembro

DIVULGAÇÃO/AMÉRICAS SHOPPING

MADSON GAMA
madson.gama@oglobo.com.br

Quem pretende mostrar na prática o apoio à causa feminina no mês da mulher terá oportunidade no dia 26 de março, quando o Américas Shopping, no Recreio, promoverá um evento contra a violência doméstica, a Corrida Federal Rosa, a partir das 9h. O percurso, de dois quilômetros, será feito dentro do estacionamento, com a subida da rampa do primeiro para o segundo piso. A concentração será na portaria da Estrada Benvindo de Novaes.

As inscrições devem ser feitas pelo aplicativo do shopping e custam R$ 30, mais dois quilos de alimentos, que serão doados para o programa Mesa Brasil Sesc. No fim do trajeto, serão oferecidas aulas de zumba e de defesa pessoal.

— Já confirmamos a participação da Delegacia de Apoio à Mulher (Deam), com o propósito de orientar e tirar dúvidas de clientes e participantes — informa Juliana Vasconcellos, superintendente do shopping. — Nossa proposta é chamar a atenção para um crime terrível, mas de forma leve.

Outra oportunidade de contribuir para o combate à fome é participando da Subida da Rocinha, marcada para o mesmo dia, que passará pela comunidade e terá um percurso de 6,5 quilômetros. A largada da prova, às 7h30m, será na Praia de São Conrado, próximo à área de pouso de voo livre, e a linha de chegada será na Rua Dioneia, próximo à UPP do local.

A inscrição custa R$ 131, e o valor arrecadado será revertido em cestas básicas para moradores da comunidade. A organização também recrutou empreendedores locais como fornecedores e parceiros da corrida. Interessados na prova devem se inscrever em sports.hurb.com/subidadarocinha.

Dispostos a lutar por mais segurança

Moradores de Jacarepaguá se mobilizam e acionam a polícia e políticos para tentar garantir tranquilidade na região

MAÍRAH RUBIM maira.rubim@oglobo.com.br

Dados do Instituto de Segurança Pública (ISP) apontam que em janeiro do ano passado foram registrados 562 furtos na área do 18º Batalhão (que patrulha Anil, Cidade de Deus, Curicica, Gardênia Azul, Jacarepaguá, Taquara, Freguesia, Pechincha, Praça Seca, Vila Valqueire e parte do Tanque), enquanto no primeiro mês deste ano houve notificação de 724 casos, um aumento de 28,8%. Em relação ao número de roubos, comparando-se os mesmos períodos, foram 285 em 2022 e 324 em 2023, variação de 13,7%. O número de registros de ocorrência de todos os tipos de crime também saltou. Foram 2.546 em janeiro do ano passado, contra 3.135 no mesmo mês de 2023, aumento de 23,1%. Não é de se estranhar, portanto, que a segurança seja uma das principais preocupação de moradores e comerciantes da região. O tema chegou à Alerj, e foi discutido na última quinta-feira, durante uma audiência pública solicitada pela Comissão de Segurança da Casa e que contou com a presença de membros do Conselho de Segurança Comunitário (CCS) de Jacarepaguá, moradores, síndicos e representantes de condomínios e da Associação Comercial e Industrial de Jacarepaguá (Acija).

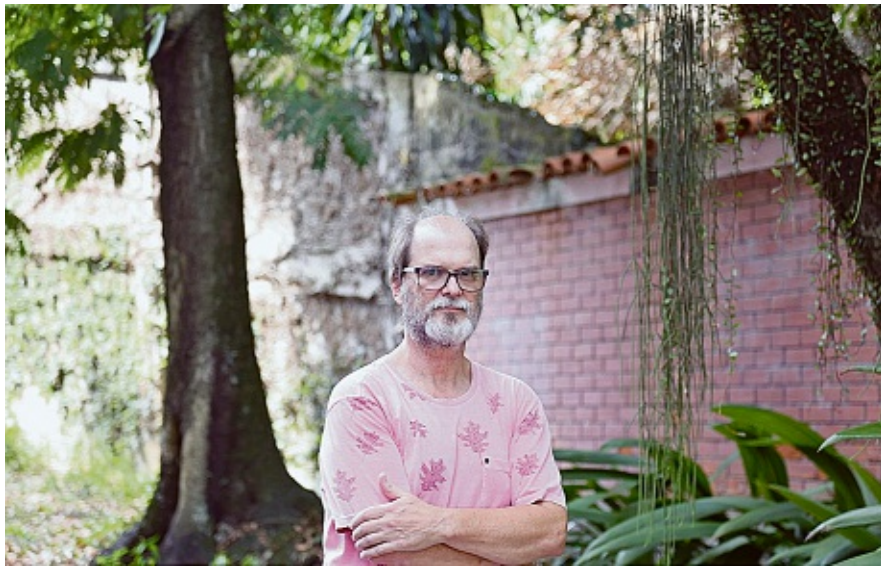
Presidente da Associação de Moradores e Amigos da Freguesia, Yuri Leal conta que no ano passado a demanda por mais segurança cresceu no bairro, e os moradores começaram a cobrar que algo fosse feito. Entre as principais queixas, furtos de carros na entrada de condomínios, assaltos nas ruas praticados principalmente por motociclistas e circulação de motos sem placa.

— Na Alerj, pedimos monitoramento inteligente nas entradas e saídas do bairro, o que resolveria parte dos problemas com assaltos de motos; e a volta do programa Segurança Presente, que foi encerrado em fevereiro do ano passado, além de cobrar que a prefeitura comece a fiscalizar e impeça o crescimento de comunidades no entorno, principalmente na Floresta do Quitite e no trecho da Floresta da Tijuca na subida da Grajaú-Jacarepaguá, próximo ao Hospital Cardoso Fontes — resume Leal.

Ele conta que a expectativa é que pelo menos algumas das propostas sejam implementadas:

— Essa é a nossa chance de ter pelo menos alguns pontos atendidos. Foi fundamental que o Legislativo, a Polícia Militar e outros órgãos pudessem nos ouvir. Também entregamos um ofício para deixar

FOTOS DE FABIO ROSSI

Rua Firmino do Amaral. No ano passado, em duas ocasiões, a via chegou a ter dois assaltos por dia relatados por moradores

Vítimas em série. O síndico Marco Antônio Valério relata que moradores de seu prédio, na Freguesia, foram abordados ao entrar ou sair do edifício

as demandas registradas.

A solicitação para a audiência foi fruto de um trabalho conjunto de moradores com o CCS e o perfil nas redes sociais Freguesia em Ação.

— Esta página têm conseguido respostas de pessoas influentes, como assessores do governo. Colhemos muitas informações lá e protocolamos ofícios que são repassados às autoridades. Nossa associação criou no ano passado um grupo de trabalho para discutir somente a questão da segurança — conta Leal.

Uma das queixas dos moradores é a troca frequente de comando no 18° BPM, responsável pela área. Um comandante teria ficado somente um mês no cargo, o que, frisam, prejudica o planejamento das ações. Entre as informações postadas na página Freguesia em Ação, há um registro de que técnicos de uma operadora de telefonia se recusaram a fazer uma manutenção no bairro por classificá-lo como área de risco.

— Aqui nunca foi área de risco. Vários moradores relataram ter o mesmo problema, e encaminhamos o relato à Polícia Civil. O que acontece é que para fazer a manutenção, a empresa precisa ir ao Tirol; por isso pedimos uma unidade de polícia lá. Os moradores do bairro não podem ser prejudicados e começar a ficar sem serviços — diz.

Síndico há dez anos de um prédio na Rua Firmino do Amaral, Marco Antônio Valério relata que no ano passado, em duas ocasiões, em setembro e outubro, chegaram a ser registrados dois assaltos no mesmo dia na via. Ele destaca que o modo de operação era sempre o mesmo: dois rapazes em uma motocicleta sem placa e utilizando capacetes para não serem identificados abordavam as vítimas.

— Moradores do meu prédio já foram vítimas ao sair do edifício. Basicamente eles roubaram celular e pertences quando abordaram as vítimas, que estavam entrando na garagem. Uma moradora teve o seu carro roubado por volta das 23h por quatro homens que estavam em duas motos. O meu filho perdeu o celular por volta das 14h. Em outubro, conseguimos estabelecer contato com o 18º BPM, e eles intensificaram as rondas aqui na rua e na Araguaia, o que melhorou um pouco a situação. Os agentes circulam em motos e viaturas — afirma Valério.

Quando conversou com O GLOBO-Barra, Rodrigo D'Beça, presidente do CCS de Jacarepaguá, aguardava a reativação da cabine blindada da PM na Rua Tirol, o que acabou acontecendo dias depois, na noite da última quarta-feira. Ele diz que os índices de violência em Jacarepaguá pioraram desde outubro de 2022. E defende um aumento do efetivo de policiais.

— A região de Jacarepaguá está sendo afetada como um todo. Tem tiroteio todo dia aqui. Hoje (quarta-feira) teve na Praça Seca, no Anil e na Covanca. Há empresas que não estão querendo atuar na área porque o tráfico está cobrando taxas altíssimas, assim como faz a milícia — reclama.

D'Beça diz que os moradores estão mobilizados para solucionar o problema.

— As pessoas querem se sentir seguras e poder andar nas ruas com tranquilidade. Sabemos que há diversos pedidos para realizar prisões aqui na região. Esperamos que a Justiça os conceda — afirma.

Bairro Presente será implantado na Freguesia e em Valqueire

Relatos de casos de violência são cada vez mais comuns nas ruas e nas redes sociais

Em conversas de moradores, na imprensa e nas redes sociais, os relatos de violência em Jacarepaguá são frequentes. Entre os pontos mais visados, segundo os relatos, estão a Rua Marquês de Jacarepaguá, na Taquara; as ruas Vírgínia Vidal e Lívio Barreto, no Tanque; e as ruas Zoroastro Pamplona, Guanumbi e Araguaia, na Freguesia.

No Anil, num intervalo de uma semana houve pelo menos nove homicídios. Em 2 de março, um ataque a tiros deixou quatro mortos e um ferido em uma padaria da Rua Araticum. Cinco dias depois, bandidos mataram um homem na mesma via, após atirar contra quatro pessoas. No dia seguinte, quatro suspeitos foram mortos em confronto com a polícia, que fazia uma incursão numa área de mata devido à guerra entre traficantes e milicianos que tem assustado o bairro.

Nas redes sociais, além do Freguesia em Ação, o perfil Jacarepaguá Notícias RJ reúne quase que diariamente relatos de crimes enviados por internautas. Na quarta-feira da semana passada, entre outras notícias, a página mostrava a filmagem de um assalto na Rua Joaquim Tourinho, no Pechincha, na qual dois bandidos em uma moto roubam o celular de um homem na porta de um edifício. Um dos ladrões, armado, chega a entrar no prédio para pegar o aparelho. Uma outra postagem relatava um assalto na Rua Bacairis, na Taquara, por volta das 22h40, quando um homem teve seu celular e seu documento de identidade levados por dois motociclistas.

Taquara. A Rua Marquês de Jacarepaguá, na Taquara, tem sido alvo de assaltantes, segundo moradores

FOTOS DE FÁBIO ROSSI

Onde há fumaça... Carro queimado na Rua Guanumbi, na Freguesia

Na última segunda-feira, o montador de caixas Uesclei da Silva Estácio, de 29 anos, morreu após ser atingido por uma bala perdida quando voltava para casa na comunidade do Tirol, na Freguesia. Em menos de um ano, foi a segunda pessoa morta por bala perdida na mesma rua do local. Segundo a família do rapaz, o disparo que atingiu a vítima partiu de policiais militares que trocavam tiros com bandidos, e, após ser ferido, Uesclei precisou esperar 40 minutos para receber ajuda.

Na Praça Seca, onde bandidos se enfrentam rotineiramente em disputas de território, a população convive com tiroteios frequentes.

Procurada, a Polícia Militar informa que este ano já foram feitas na região mais de 70 prisões e apreendidos dez fuzis, 28 pistolas e mais de duas toneladas de drogas, além de terem sido removidas mais de dez toneladas de obstáculos colocados em vias públicas por bandidos. Afirma ainda que tem direcionado o efetivo do 18º BPM (de 802 homens, cerca de 270 por turno) e de outras unidades para coibir as movimentações criminosas que afetam esta parte da Zona Oeste, além de investir em ações de inteligência com a Polícia Civil.

Ainda segundo a PM, o Batalhão de Polícia de Choque mantém equipes diariamente na Gardênia Azul, e o Batalhão de Ações com Cães e o Batalhão de Operações Policiais Especiais atuam como reforço operacional na região.

O comando do 18ºBPM, por sua vez, informa que está sendo finalizado o planejamento para implementação na Freguesia e em Vila Valqueire do projeto Bairro Presente (antigo Bairro Seguro), já existente nos condomínios Rio 2 e Cidade Jardim, que consiste em intensificar o patrulhamento nas áreas atendidas.

Exportação de saber social brasileiro para Portugal

Agência do Bem abre sede em Braga, numa comunidade de ciganos

MADSON GAMA
madson.gama@oglobo.com.br

Com mais de 20 polos de seu principal projeto espalhados por seis estados do Brasil (Rio, São Paulo, Santa Catarina, Distrito Federal, Bahia e Ceará) e cerca de 1.500 alunos atendidos, a Agência do Bem, cuja proposta é promover a cidadania através da educação, constatou que já tem uma abrangência nacional considerável e resolveu ampliar, internacionalmente, sua atuação. Em fevereiro, a entidade, com sede na Barra, iniciou as atividades da primeira unidade de sua Escola de Música e Cidadania (EMC) em solo estrangeiro, na cidade portuguesa de Braga.

O programa oferece aulas gratuitas de teoria musical, violão, percussão, canto coral e cidadania global, que inclui assuntos como direitos humanos, justiça e sustentabilidade, para 50 crianças e jovens de 6 a 24 anos do bairro Picoto, habitado por ciganos, população marginalizada e alvo de preconceito no país.

— Já tínhamos a intenção de extrapolar as fronteiras brasileiras desde 2019, quando demos início a um planejamento estratégico para isso, pensando em levar o programa para países da América do Sul ou para os de língua portuguesa, prioritariamente os da África — conta Alan Maia, fundador da Agência do Bem. — Mas veio a pandemia, e o projeto ficou estacionado, esperando o momento de renascer. No começo do ano passado, uma antiga colaboradora nossa, a Eliete Gonçalves, que foi fazer um doutorado em Música na Universidade de Coimbra, me procurou para dizer que queria fazer um trabalho de impacto social em Portugal. Propus que nos juntássemos para implantar um projeto de educação musical semelhante ao do Brasil.

Em julho de 2022, Maia passou dez dias em Braga para conhecer os bairros populares e formalizar parcerias com entidades locais. Em dezembro, a EMC foi selecionada num concurso da Câmara de Braga para atuar no Picoto, o que garantiu os recursos para o projeto. As atividades acontecem na Associação de Moradores de Nogueira da Silva, a poucos metros da localidade alvo. Coordenado por Eliete Gonçalves, o projeto tem um corpo pedagógico multicultural, composto por um brasileiro, dois ciganos portugueses e um argentino.

— Nós vimos desde o ano passado estudando a questão cigana em Portugal. Em seis meses, estive lá duas vezes. Eles são vistos como pessoas não confiáveis e, talvez por isso, segregados. Existe também o preconceito de que não são aptos para uma vida plena em sociedade. Por não se adaptarem ao sistema escolar, muitos abandonam os estudos precocemente, o que acarreta dificuldades no mundo do trabalho, estendendo o ciclo de pobreza por gerações. Os ciganos têm renda muito abaixo da média nacional. Mas são um povo com uma cultura milenar muito forte, de fidelidade à família e tradições de muita beleza — explica Maia.

Outros polos serão abertos este ano em Portugal, diz ele.

— No Brasil, nossos alunos têm 53 vezes menos chances de repetir o ano na escola e nove vezes menos chances de lidar com uma gravidez na adolescência, o que é um dos problemas lá também. Temos ainda índice zero de envolvimento com criminalidade entre participantes do projeto. Como o Picoto tem presença do comércio ilegal de drogas, desejamos levar uma alternativa de ocupação do tempo, além da valorização da autoestima, colocando a cultura no centro das atenções e levando apresentações para o público externo, para fazer com que a sociedade portuguesa reconheça a beleza dos ciganos, e o contrário também ocorra.

Inclusão. Alunos do bairro Picoto em aula sobre teoria musical

FOTOS DE DIVULGAÇÃO/AGÊNCIA DO BEM

Parceria. Eliete e Maia (à direita) em visita a instituições em Braga

Celebração ao padroeiro da Irlanda como pretexto

Evento de seis dias no Downtown e festa no Hilton lembram St. Patrick's Day

MAÍRAH RUBIM
maira.rubim@oglobo.com.br

Depois de pular o carnaval, chegou o momento de celebrar o Dia de São Patrício, ou St. Patrick's Day, como é mais conhecido. O santo é o padroeiro da Irlanda, e no dia 17 de março acontecem naquele país desfiles de pessoas vestidas de verde e branco pelas ruas. A comemoração se popularizou ao redor do mundo, e na Barra haverá eventos especiais no Downtown e no hotel Hilton Barra.

A festa no Downtown vai durar seis dias, com shows de rock, DJ, mais de dez cervejarias e opções gastronômicas. Começa no dia 17 e vai até o dia 26, do meio-dia às 23h, na Praça Central do centro comercial. O evento é gratuito e pet friendly.

— A ideia do St. Patrick's era trazermos novamente as cervejarias artesanais, para que elas pudessem apresentar suas novidades para a nova estação e preencher com festa esse período pós-carnaval. Hoje, as cervejarias buscam cada vez mais uma cerveja mais encorpada, mais alcoólica, para o outono e o inverno, além de terem outras mais leves e refrescantes, para o verão — explica Paulo Oscar Santos, síndico do Downtown.

Entre as marcas já confirmadas estão Old School, Farra Bier, Kumpel, Antuérpia, Sampler, Labirinto, Criatura Craft Beer, Brewpoint, Cerveza Guapa e Odin, que, além do tradicional chope verde de São Patrício, vai levar um hidromel.

DIVULGAÇÃO/CERVEJARIA ODIN

Hidromel. A cervejaria Odim vai levar a novidade no Downtown

— Teremos o tradicional chope verde e vamos fazer o lançamento da Labirinto Downtown, uma American IPA clássica, refrescante e saborosa. No evento, ela será servida apenas em chope. Depois, será lançada em garrafa e lata. Temos uma longa parceria com o Downtown. A escolha do nome foi uma homenagem — diz André Barbosa, um dos fundadores da Labirinto.

O Hilton Barra também terá uma festa temática, com decoração, petiscos e comidas típicas da Irlanda e um show de rock. O evento acontece no dia 17, no Plaza, um espaço ao ar livre no andar térreo do hotel, das 19h às 22h. Além do chope verde, serão servidos coquetéis com Johnnie Walker Blonde. Para comer, haverá miniburguers verdes, repolho refogado com linguiça e uma estação de pães e pastas. Cada pessoa pagará R$ 149, mais a taxa de 10% de serviço. É necessário fazer reserva pelo e-mail eventos.rio@hilton.com ou pelo WhatsApp 96738-7848. Moradores da região que participam do programa de fidelidade #Souvizinho têm desconto de 15%, crianças entre 6 e 11 anos pagam 50% do valor e menores de 6 anos não pagam para participar.

Clube O GLOBO

As ofertas anunciadas nesta página ficarão disponíveis ao longo da semana. Fique ligado em: clubeoglobo.com.br

TOMAS RANGEL/DIVULGAÇÃO

HAMBÚRGUER NACIONAL

15% desconto

Na compra de um hambúrguer e uma batata, assinante O GLOBO tem 15% de desconto no T.T. Burger, de produção nacional e referência entre os cariocas quando o assunto é sanduíche. Saiba mais on-line.

WAGNER DA SILVA SOARES/DIVULGAÇÃO

RECEITAS SABOROSAS

Assinante tem 15% OFF nas unidades da Toca da Traíra, exceto menu executivo, sobremesas e bebidas. Confira os detalhes no site do Clube.

DIVULGAÇÃO

DELÍCIAS CONGELADAS

A LivUp oferece 25% OFF na primeira compra do assinante (desconto até R$ 70) e 5% de *cashback* nas demais (acima de R$ 300).

ACESSE E CONFIRA!

Escolha o modo "Foto" e posicione a câmera de modo a captar o código. Feito isso, a câmera mostrará no topo da tela a opção para abrir o link.

O GLOBO

GUIA DE SERVIÇOS

Barra

TELEFONES ÚTEIS

Ambulância
192

Biblioteca Popular de Jacarepaguá
3369-6915

Cedae
08002825113

Comlurb
1746

Corpo de Bombeiros
193

Defesa Civil
199

Hospital Cardoso Fontes
2425-2255

Hospital Lourenço Jorge
3111-4652

Light
08000210196

Parques e Jardins
2323-3521

Polícia Militar
190

Polícia Rodoviária Federal
2471-0111

Suipa
3295-8777

ÍNDICE

DENTISTAS

MEDICINA E SAÚDE

MEDICINA E SAÚDE

APARELHOS AUDITIVOS

VIDRAÇARIA E ESQUADRIAS

Esquadrias, Serviços e Manutenções
Fazemos Portas Venezianas para PC e Gás

Temos: box blindex, porta blindex, guarda corpo e cobertura de vidro. Traga seu projeto e teremos o prazer de lhe dar um orçamento.

Substituição de Janelas de Madeira por Alumínio

Rua Ministro Alfredo Valadão 77 box: L Copacabana
Credibilidade e confiança é o nosso forte.

(021) 97478-1668 97956-9451

Aceitamos cartões

DECORAÇÃO E ARQUITETURA

INÁCIO TAPETES PERSAS

Especialidades em Lavagem e Restauração.

Serviços: ✓ Lavagem de cortinas, persianas e sofás ✓ Restauração de Tapetes Persas ✓ Kilin, arraiolo, sisal, turco ✓ e outros.

COMPRO PRATA E TAPETES DE TODOS OS TIPOS

Atendimento em domicílio - BARRA - ZONA SUL

2580 - 0141 / 2542 - 1478 / 99125 - 2847

Oficina de tapetes: Rua Oliveira Fausto 20. Botafogo

INSUL FILM EVOLUTION

PERSIANAS E REDE DE PROTEÇÃO
Tela mosquiteiro
2241-3214 98642-4702

DESCONTO DE ATÉ 20%
Orçamento grátis
Cobrimos qualquer oferta
*Aceitamos cartão de crédito e PIX

MUDANÇAS E TRANSPORTE

Tudo o que você precisa do seu bairro num endereço só: Bem Aqui.
Seja na versão impressa ou digital, no Bem Aqui você encontra as melhores soluções de compras e serviços do seu bairro.

Tel.: 2534-4310

RESTAURANTES

São muitos endereços importantes no seu bairro.
E um que reúne todos eles: Bem Aqui.
Seja na versão impressa ou digital, no Bem Aqui você encontra as melhores soluções de compras e serviços do seu bairro.

APARELHOS AUDITIVOS

20 anos no mercado para melhor atendê-lo

Nós Temos a Solução!
Aparelhos Auditivos Digitais

- Aparelhos multimarcas: Oticon, Argosy, Interton, Starkey...
- Novos aparelhos recarregáveis - bateria de lítio
- Menor aparelho auditivo do mercado
- Aparelhos com aplicativos no celular
- Conectividade com TV e telefone (informe-se)
- Protetor para natação
- Adaptação de aparelhos digitais
- Aparelhos auditivos com seguro, com sistema **CROSS**

- **PROMOÇÃO DE PILHAS COM MENOR PREÇO**
- **CONSERTO DE TODAS AS MARCAS DE APARELHO**

PAGAMENTO FACILITADO
PARCELAMENTO DE 10 A 60X

ATENDIMENTO DOMICILIAR
SERVIÇO DE DELIVERY
DE PILHAS E CONSERTO

Horário de atendimento:
Das 10h às 17h

R. Padre Elias Gorayeb, 21 - Sl. 303
98986-0705/ 2268-8641/ 99802-0496/ 3594-9842

FOME DE QUÊ?
Ana Cláudia Guimarães

Cultura da Coreia do Sul é tema de estudo da UFF
PÁGINA 6

MEIO AMBIENTE

DENÚNCIA DE CONSTRUÇÕES NA SERRA DA TIRIRICA

CAMPO DE FUTEBOL E IMÓVEL DE LUXO são avistados em voo de ambientalistas na região. Inea tenta sem sucesso vistoriar terreno particular e não consegue contatar o dono PÁGINA 3

CPI tenta achar o fio da meada perdido entre emaranhados em postes pelas ruas

FOTOS DE RAQUEL MORAIS

As ruas Almirante Teffé e Quinze de Novembro, ambas no Centro, são bons (ou maus) exemplos de um problema que se multiplica pela cidade: emaranhados de fios no alto e pedaços arrebentados e soltos, pendurados sobre calçadas, muitos à altura dos olhos dos pedestres. As cenas geram medo de choque e críticas, que se juntam às queixas recorrentes de moradores de diferentes bairros contra as falhas no serviço de fornecimento de energia elétrica. A desordem resultou na CPI da Enel, instaurada na última quarta-feira. A empresa afirma que notifica constantemente as operadoras de telecomunicações para que façam uso correto dos postes da rede elétrica. Informa ainda que realiza periodicamente ações de fiscalização e remoção de cabos e equipamentos de telecomunicações em situação irregular ou clandestina, além de remover cabos que oferecem risco à população. PÁGINA 4

ALZIRA REIS

Antonio Pedro abrigará maternidade

PÁGINA 2

FÁBIO GUIMARÃES/25-9-2019

FALTA DE ALIMENTOS

Dieta precária afeta pacientes em hospitais

PÁGINA 2

ARQUIVO PESSOAL

POLO CONSOLIDADO

São Francisco ganha mais lojas de design

PÁGINA 5

DIVULGAÇÃO

Maternidade Alzira Reis será transferida para o Antonio Pedro

Município diz que atendimento no Huap será feito só durante as obras. Medida causa desconfiança entre profissionais

DIVULGAÇÃO

Em obras. Alzira Reis: Associação de Servidores convocou mulheres para abraçarem a unidade em protesto

LÍVIA NEDER
livia.neder@oglobo.com.br

A transferência dos atendimentos da Maternidade Municipal Alzira Reis, que funciona em Charitas, para o Hospital Universitário Antonio Pedro (Huap), no Centro, foi recebida com desconfiança por profissionais de saúde. Sem informar ao GLOBO-Niterói quando será iniciada a mudança e por quanto tempo vai durar, a prefeitura diz que a decisão foi tomada por conta das obras de melhorias e modernização da unidade de Charitas, que foram iniciadas após anos de atraso.

Em audiência pública realizada na Câmara, na segunda-feira, a medida gerou críticas da Associação dos Servidores da Saúde de Niterói e da Comissão de Saúde, que querem fiscalizar o convênio e prometem levar o caso ao Ministério Público do Trabalho (MPT). Os representantes reclamam que dezenas de trabalhadores que há décadas atuam na maternidade foram dispensados e devolvidos para a Fundação Municipal de Saúde (FMS) e que o atendimento no Huap será feito especialmente por profissionais terceirizados da EBSERH, empresa pública de direito privado que administra o hospital. Com relação ao atendimento, há desconfiança também sobre como será o acolhimento no Huap, já que com a emergência fechada há dificuldade de acesso à unidade.

Em protesto, a Associação dos Servidores convocou todas as mulheres da cidade para participarem de um abraço coletivo à Maternidade Alzira Reis amanhã, às 16h. Os profissionais de saúde acreditam que uma organização social pode vir a gerir a maternidade ao final da reforma, perdendo-se o caráter público na gestão. Eles falam do risco de demissões, ressaltando que muitos profissionais com mais de dez anos de lotação, contratados em regime de RPA, podem ser demitidos.

— Para piorar esse quadro, trabalhadores do Antonio Pedro afirmam não terem condições de abrigar toda a demanda da maternidade. Isso poderá fazer com que as grávidas fiquem desassistidas no momento do parto. Vamos abraçar a Alzira Reis, que se encontra ameaçada de apagar a luta histórica das mulheres e da alma de seus profissionais de saúde. São 18 anos de construção afetiva e qualidade na atenção a mães e bebês de Niterói. Não podemos permitir que ela seja privatizada, retirando da população o direito à saúde e à vida — destacou Cesar Braga Macedo, presidente da associação.

Funcionária concursada da maternidade desde 2002, Fátima Cidade reclama da falta de diálogo com o município.

— Há uma necessidade de transferência e de reestruturação da maternidade, mas o que não está havendo é a clareza de como vai se dar isso de forma legítima e como será o retorno. Vai ser uma OS? A administração será pública ou privada? Temos acompanhado o desmonte da saúde pública na cidade, no estado e em todo o país — lamenta a profissional, que entrou como auxiliar de enfermagem, tornou-se enfermeira e se especializou no campo de direito de saúde, além de ser ativista contra a violência obstétrica.

Presidente da Comissão de Saúde da Câmara, o vereador Paulo Eduardo Gomes (PSOL) disse que vai questionar esse convênio com o Huap, exigindo que os profissionais de saúde da rede sejam respeitados e que as mães atendidas tenham uma porta de entrada segura no hospital universitário.

— Hoje, se uma mãe atendida pelo município chegar no Huap se sentindo mal, provavelmente não será atendida com a mesma rapidez que havia na maternidade, porque lá (no Huap) o primeiro atendimento ainda é da portaria, do segurança, e não de um profissional de saúde com ambiente apropriado. Vamos vistoriar o espaço do Huap e cobrar um protocolo mínimo para ser apresentado ao Conselho Municipal de Saúde. Precisamos cobrar que essa transferência seja realmente transitória, que dure pouco tempo, com o retorno urgente da maternidade de Charitas e de seus trabalhadores — diz o parlamentar, lembrando que o convênio sequer foi levado ao Conselho Municipal de Saúde, e muito menos aprovado. — Esse convênio não foi apresentado em lugar algum, nem na audiência trouxeram. Só há esse compromisso de que vão apresentar à comissão.

Em nota, a Secretaria Municipal de Saúde esclarece que o atendimento realizado atualmente na maternidade será transferido para o Antonio Pedro por conta das obras de melhorias e modernização da unidade e que ficou pactuado com o Huap que os atendimentos de competência da maternidade serão de emergência, com porta aberta para demanda espontânea.

"Foi realizado um processo seletivo, com 154 vagas, regularizando o vínculo atual de contratação dos 125 funcionários RPA da maternidade. Esses profissionais atuarão no Antonio Pedro. As vagas foram para médicos, enfermeiro, técnico de enfermagem, maqueiro, administrativo, assistente social, técnico em farmácia, nutricionista, terapeuta ocupacional, fonoaudiólogo, fisioterapeuta, psicólogo, farmacêutico e recepcionista. O prazo da mudança está sendo definido, uma vez que novos equipamentos serão incorporados ao atendimento obstétrico e neonatal no Huap. Em relação às vagas, estão previstas as mesmas da Alzira Reis, que são 18 alojamentos conjuntos e quatro vagas pré-parto, parto e pós-parto.

Hospitais às voltas com alimentação precária

Parlamentares cobram medidas do poder municipal; prefeitura afirma que está regularizando a situação

RAFAEL LOPES
rafael.lopes@edglobo.com.br

As precárias condições no fornecimento de alimentação para usuários e trabalhadores da rede municipal de saúde foram alvo de duas representações parlamentares, na última semana, cobrando esclarecimentos sobre a violação de direitos humanos.

Em uma delas, o vereador Paulo Eduardo Gomes (PSOL) enviou um ofício à Secretaria de Saúde (SMS) pedindo explicações sobre o problema enfrentado no Hospital Psiquiátrico de Jurujuba (HPJ). Isso ocorreu após a Comissão de Saúde da Câmara receber denúncias sobre a interrupção de alimentação na unidade.

No documento, o parlamentar também afirma que o contrato realizado com a empresa Vida Light Alimentação e Serviços, de São Gonçalo, estava sendo executado através de sucessivos termos aditivos. E que a empresa teria rompido com a prefeitura sem que o poder municipal apresentasse outra alternativa ao cenário. O parlamentar chamou a atenção também para o fato de que não foram encontrados nos canais de transparência municipal contratos de alimentação para a unidade em 2023. E que somente no ano passado ela recebeu mais de R$ 1 milhão da prefeitura.

— Isso é uma gravíssima violação de direitos, especialmente desses pacientes que não possuem condições de se alimentar de outra forma, que são totalmente dependentes da alimentação da unidade, muitas vezes não têm nem parentes para a levar. Vamos encaminhar cópia para a Promotoria de Saúde do MP, dando ciência do fato e pedindo acompanhamento — critica.

A outra denúncia sobre problemas na alimentação da saúde de Niterói veio da Frente Parlamentar em Defesa da Saúde Mental e da Luta Antimanicomial da Assembleia Legislativa do Rio (Alerj), presidida pelo deputado Flávio Serafini (PSOL). Ele recebeu denúncias referentes à precarização das condições de funcionamento dos Serviços Residenciais Terapêuticos (SRTs).

Em vistoria realizada pelo parlamentar foi constatada uma série de irregularidades no funcionamento das unidades visitadas. No documento protocolado por Serafini junto ao Ministério Público, ele destaca que as unidades estão funcionando sem o "mínimo de condições necessárias para garantia da devida assistência psicossocial aos moradores/usuários da saúde mental."

ARQUIVO PESSOAL

Crise. O setor de nutrição do Hospital Psiquiátrico de Jururjuba sofre com precarização e falta de alimentos

No documento, ele chama a atenção para a falta de repasses regulares e suficientes para a garantia mínima do direito humano à alimentação. Uma das questões recorrentes relatadas por funcionários são os atrasos na recarga dos cartões Green Card e seus valores insuficientes às necessidades dos moradores, impossibilitando que os cuidadores garantam o planejamento de cardápios adequados.

Ainda de acordo com o documento, a verba alimentar foi depositada com atraso em fevereiro e pela metade: R$ 1.030. Essas casas contam com residentes com quadros crônicos de saúde, deficiência visual e problemas gastrointestinais.

— A prefeitura não garantir a verba de alimentação é desumano, pois são pessoas com saúde sensível, que vêm de internações psiquiátricas de longa permanência e que consomem grande quantidade de remédios. A fome ou uma dieta inadequada pode agravar seus quadros clínicos. Hoje, temos uma realidade nessas unidades em que os moradores que recebem benefícios sociais estão pagando a alimentação dos que não recebem sem sequer ter escolhido isso. Por isso já acionamos o MP e esperamos medidas urgentes — diz.

O diretor jurídico da Associação dos Servidores da Saúde de Niterói, José Ricardo Lessa, lotado no HPJ confirmou a grave situação do local. Segundo ele, os atrasos de pagamento à empresa que prestava serviço de nutrição na unidade já se arrastam há algum tempo.

— Fizemos uma audiência em setembro do ano passado com a superintendente de finanças da Fundação Municipal de Saúde. Na ocasião, a empresa ameaçava não prestar mais o serviço. Houve até a promessa de fazer licitação para contratar nova empresa. Nesse período ocorreu a troca de comando da secretaria, e nada foi resolvido — diz.

Em nota, a SMS esclarece que a empresa Vida Light "não apresentou as certidões negativas fiscais, o que impossibilitou a renovação do contrato. A secretaria abriu novo processo de licitação. No momento, garantindo a alimentação dos pacientes e funcionários, os serviços continuam sendo prestados pela empresa. Eles estão sendo compensados pelo reconhecimento das dívidas, até a realização de um novo contrato emergencial".

Ainda de acordo com a nota, em relação aos SRTs, "a administração do benefício está em processo de transição entre a Fundação Municipal de Saúde e a Fundação Estatal de Saúde (FeSaúde). Esta última realizou procedimento licitatório próprio, e a situação já foi normalizada. Não há risco de deixar de atender os pacientes. O atraso para a transferência do gerenciamento dos cartões se deu por questões burocráticas que já estão sendo solucionadas pelo corpo técnico da Fundação Estatal".

Procurada, a secretária de Saúde, Anamaria Schneider, não retornou o contato.

oglobo.com.br/rio/bairros

Editor: Milton Calmon Filho (miltonc@oglobo.com.br). **Editora assistente e edição on-line:** Lilian Fernandes (lilian@oglobo.com.br). **Diagramação:** Ligia Lourenço.
Telefones: Redação: 2534-5000, r. 5265/5762. **Publicidade:** 2534-4355. **Faturamento:** 2534-5484. **Crédito:** 2534-5860. **Endereço:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar - CEP 20230-240. **E-mail:** falaniteroi@oglobo.com.br.

Ambientalistas denunciam irregularidades

Campo de futebol, imóvel de luxo e uma estrutura em alvenaria foram encontrados em área da Serra da Tiririca durante voo de monitoramento na Laguna de Itaipu. Responsável pela fiscalização, Inea não consegue notificar o dono

RAFAEL LOPES
rafael.lopes@edglobo.com.br

Após ambientalistas do Instituto Floresta Darcy Ribeiro (Amadarcy) realizarem um voo para verificar o crescimento da mata ciliar do Córrego dos Colibris, na foz da Laguna de Itaipu, o grupo se deparou com três construções irregulares na área. Nas imagens aéreas, aparecem um campo de futebol, um imóvel de alto padrão e outra estrutura em alvenaria. Apesar de o local ser propriedade de uma empresa, a legislação ambiental proíbe qualquer intervenção sem prévia autorização.

Um dos problemas, afirma Felipe Queiroz, diretor da entidade, é que a edificação fica dentro do limite do Parque Estadual da Serra da Tiririca (Peset) e dentro da faixa marginal de proteção da Laguna de Itaipu. O local, que passou a ser uma unidade de conservação de proteção integral em 2008, já contava com estrutura simples de alvenaria. Mas a partir de 2020 o instituto verificou uma série de modificações.

Ainda de acordo com o ambientalista, em setembro daquele ano a prefeitura fez uma supressão de aproximadamente 4.200 metros quadrados nessa área, na mata ciliar do córrego. A Amadarcy comunicou o fato, e em 2021 o Instituto Estadual do Ambiente (Inea) realizou vistoria para verificar a área suprimida pelo poder municipal e acabou se deparando com supressão de vegetação realizada também pela empresa proprietária do terreno. O documento apresenta ainda uma manifestação com objetivo de solicitar as devidas providências contra os danos ambientais causados pela prefeitura, incluindo medidas de mitigação. Esta área suprimida em 2021 é a mesma onde hoje encontra-se a construção mais suntuosa.

— A Amadarcy demonstra enorme preocupação com as investidas ilegais, como construções e supressão de vegetação, que vêm gerando enorme dano ambiental ao Peset, uma unidade de proteção integral. Por isso, vimos cobrando medidas enérgicas dos órgãos públicos fiscalizadores para que essas construções sejam demolidas; e a área afetada, recuperada, para que com isso a unidade de conservação possa garantir um ambiente equilibrado — destaca Queiroz.

DIVULGAÇÃO/VANTUIL NEVES

Preocupação. Imagem área revela o surgimento de campo de futebol e outras construções irregulares dentro do Parque Estadual da Serra da Tiririca

REPRODUÇÃO DO GOOGLE EARTH

Sem invasão. Registro destaca como era o mesmo local antes das obras

VISTORIA EMPERRADA

O Inea informa que já realizou várias tentativas de efetuar uma vistoria na construção, mas os técnicos não puderam entrar por se tratar de uma propriedade particular, totalmente cercada. O órgão ambiental estadual, por meio do parque, cogita recorrer à Justiça para poder realizar a fiscalização e está concentrando esforços para inspecionar a área com ajuda de um drone. Por meio de imagens aéreas, será possível constatar possíveis irregularidades, e assim adotar as medidas cabíveis, como autuações e até embargo de obras, conforme preconiza a legislação ambiental.

O responsável pela propriedade particular foi autuado, em 2021, por supressão ilegal de vegetação e notificado a informar ao Inea sobre possíveis intervenções, mas, até o momento não compareceu à sede do órgão ambiental estadual para os esclarecimentos pertinentes.

A Secretaria municipal de Meio Ambiente, por sua vez, informa que a fiscalização de construções irregulares dentro da área do Peset é da competência dos gestores do parque e do Inea.

Escolas municipais não têm certificado contra incêndio

Das 94 unidades de ensino, apenas três estão regularizadas junto aos Bombeiros; prefeitura está avaliando a situação

RAFAEL LOPES
rafael.lopes@edglobo.com.br

De acordo com a Fundação Municipal de Educação e a Secretaria de Educação, apenas três escolas da rede da cidade têm certificados de regularidade contra incêndio expedida pelo Corpo de Bombeiros (CBMERJ). Atualmente, o município conta com 94 unidades de ensino e 20 creches, sendo 49 escolas municipais (EM) e 45 Unidades Municipais de Ensino Infantil (Umeis). Os órgãos da prefeitura afirmaram que está em fase de conclusão um levantamento físico para avaliar a situação escolar de cada unidade sem certificação, com o objetivo de atingir os padrões de segurança exigidos pelas normas do CBMERJ. A previsão da regularização das unidades depende da análise e da conclusão do Corpo de Bombeiros.

Esta situação chamou mais uma vez a atenção do vereador Professor Tulio (PSOL), que desde 2021 cobra que o município tome providências em relação à falta de certificação. Naquela ocasião, as pastas ligadas à educação afirmaram que Niterói tinha quatro unidades certificadas, além de informar que não havia escolas em áreas de risco. Para o parlamentar, essa demora mostra a falta de compromisso com a educação na cidade.

— Uma escola ter o aval dos Bombeiros é básico. Acho preocupante que os alunos e os profissionais estejam em risco e isso não seja divulgado e cobrado como deveria. Até porque, como sabemos, as escolas de Niterói estão enfrentando muitos problemas. Nosso mandato segue tentando exigir respostas e soluções da prefeitura que, há anos, não apresenta um plano concreto. Gosto sempre de lembrar que Niterói está há dez anos nas mãos do mesmo grupo político — afirma.

GUILHER PINTO/19-2-2020

Risco. Entrada da Escola Municipal Julia Cortines: apenas 3% das unidades de ensino foram vistoriadas

UNIFORMES AINDA ESTE MÊS

O vereador também recebeu denúncias dos responsáveis pelos alunos matriculados na rede de ensino sobre a falta de uniformes. A cidade, que conta com cerca de 30 mil crianças inscritas e teve o início letivo em fevereiro, não havia se programado para esta demanda, de acordo com Tulio.

Renata Silva é mãe de um aluno inscrito na Escola Heitor Villa-Lobos, na Ilha da Conceição. Ela relata que esse problema já aconteceu em anos anteriores. E aguarda uma solução urgente.

— Já entramos o ano esperando que alguma coisa não vá sair da melhor maneira possível. Às vezes falta professor ou material. Mas, no caso dos uniformes, já é o segundo ano consecutivo que passamos por isso. Temos que colocar as roupas de casa para que nossos filhos venham às aulas — desabafa.

Em relação a uniformes e kit escolar, a Fundação Municipal de Educação afirma que estão sendo confeccionados e que a previsão de entrega é para este mês.

Moradores reclamam de falta de ônibus

Vereador pede informações à prefeitura sobre problema enfrentado no Barreto e na Engenhoca

As constantes reclamações dos moradores do Barreto e da Engenhoca, na Zona Norte, fizeram o vereador Renato Cariello (PDT) protocolar um requerimento pedindo informações à Subsecretaria municipal de Transportes sobre a falta de ônibus na região.

— A Zona Norte vem sofrendo com as constantes irregularidades nos horários dos ônibus. Temos recebido relatos de moradores que chegam a ficar mais de uma hora no ponto. Essa situação é inadmissível. Estamos buscando informações para resolver esse problema e permitir que o usuário do transporte público possa ter mais tranquilidade na hora de um compromisso, sem ter que se atrasar ou desmarcá-lo — enfatiza Cariello.

Para a professora Rosa Maria, falta vontade pública para melhorar o serviço. Ela precisou mudar a rotina para chegar ao Centro.

— Não adianta a prefeitura anunciar que a passagem pode ser paga via aplicativo de celular se nem temos ônibus. Estamos cansados. A alternativa que encontrei para enfrentar essa situação é andar até a (Rua) Doutor March e pegar um coletivo que vem de São Gonçalo — desabafa.

A Secretaria municipal de Urbanismo e Mobilidade informa que tem adotado todas as medidas de enfrentamento do contexto de grave crise dos transportes que vem atingindo as cidades brasileiras, decorrente da alta no preço do petróleo, da redução da demanda por conta da pandemia e da falta de novos coletivos para adquirir junto aos fabricantes. Dentre os esforços para manter o funcionamento e a qualidade do serviço e evitar a retirada de ônibus de circulação, inclui-se o congelamento da tarifa por três anos, entre 2019 e 2022, que evitou repassar os custos para os usuários.

GUILHERME LEPORACE/3-5-2016

No ponto. Passageiros no terminal: moradores enfrentam longas esperas

Outra medida já adotada, acrescenta a SMU, foi a contratação do estudo de viabilidade de reequilíbrio financeiro dos transportes coletivos. A prefeitura ressalta ainda que tem realizado todos os esforços para não repassar as consequências da escalada de preços dos combustíveis e insumos durante esse período para a tarifa do usuário. *(Rafael Lopes)*

Desordem em postes está na CPI da Enel

Comissão para investigar o serviço foi instaurada quarta-feira na Câmara dos Vereadores

RAQUEL MORAIS
raquel.morais.rpa@oglobo.com.br

Falha no fornecimento do serviço, constantes apagões, fiação pendurada sobre as calçadas, na altura dos pedestres. Estes problemas em Niterói foram alguns dos argumentos para a instauração de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) na Câmara Municipal para investigar os serviços prestados pela Enel, protocolada na última quarta.

O emaranhado de fios nos postes, muitos arrebentados e soltos na altura dos pedestres, geram medo de descargas elétricas. A poluição visual é outro problema, e ocorre principalmente no Centro. Há exemplos em ruas como General Andrade Neves, Almirante Teffé e Quinze de Novembro.

O vereador Leonardo Giordano (PC do B) é o presidente da CPI da Enel, cujo resultado pode resultar até na cassação da concessão da empresa.

— Na hora de sublocar os fios para passar a fiação de outras empresas e receber por isso, não há constrangimento. Mas não se faz a manutenção, não se retiram os fios não utilizados, e a empresa negligencia a obrigação que tem. Isso polui visualmente a cidade, oferece riscos para a população e ao mesmo tempo gera um prejuízo urbanístico. Aumentam também os problemas de podas de árvores — frisa.

RAQUEL MORAIS

Problemas. Fios soltos e embolados na Rua Quinze de Novembro, no Centro

A Enel foi questionada e explica que o compartilhamento de postes de energia está previsto na Lei Federal nº 9.472/97 e é regulado por resoluções administrativas da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) e da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). A empresa afirma que tem cumprido suas atribuições, notificando constantemente as operadoras de telecomunicações para que façam uso correto dos postes da rede de elétrica. Informa ainda que realiza periodicamente ações de fiscalização e remoção de cabos e equipamentos de telecomunicações em situação irregular ou clandestina, além de remover cabos que oferecem risco à população.

A Aneel reforça que a responsabilidade pela manutenção da fiação é das empresas distribuidoras de energia elétrica e operadoras de telefonia, de acordo com regras de compartilhamento de postes firmadas entre Anatel e Aneel.

Já a Anatel ressalta que, com a expansão das redes, verificou-se a necessidade de revisar regramentos previstos em resolução. A revisão regulamentar encontra-se em discussão pelas duas agências responsáveis e já passou por consulta pública. Os servidores se reúnem regularmente para discutir as contribuições recebidas e a adequação da proposta regulamentar.

A ANP desconheceu a ligação do órgão com o assunto.

São Francisco se consolida como polo de design da cidade

Bairro já conta com 31 lojas do segmento instaladas e há previsão de mais inaugurações. Empresários já têm dificuldade para achar novos espaços

LÍVIA NEDER
livia.neder@oglobo.com.br

Consolidado em São Francisco nos últimos anos, o polo de design do bairro já reúne 31 lojas do segmento, e a expectativa é que novos estabelecimentos sejam inaugurados em breve. Lojistas contam que está difícil encontrar um espaço disponível para um novo negócio no ramo, especialmente nas avenidas Franklin Roosevelt e Rui Barbosa, que eram mais residenciais — e a procura só cresce.

Presidente do Sindilojas Niterói, Charbel Tauil conta que o polo de design de São Francisco se tornou referência na cidade devido a uma série de estratégias adotadas pelos lojistas para atrair e fidelizar consumidores finais, arquitetos e designers. Além disso, frisa, a pandemia fez com que as pessoas transferissem grande parte de suas atividades para dentro de casa, como o entretenimento e o próprio trabalho.

— Estamos aqui para auxiliar o empresariado, tanto nos trâmites da Junta Comercial para facilitar o dia a dia das novas empresas como nas suas mudanças contratuais — diz Tauil, destacando que a expectativa da categoria é de abertura de novas unidades.

À frente da mais nova loja do setor de design no bairro, Rodolfo Rabello é proprietário da Decor Colors Niterói, inaugurada em novembro do ano passado e especializada em cimento queimado e tinta emborrachada. Ele conta que escolheu São Francisco após fazer pesquisa de viabilidade e verificar todas as características necessárias para o empreendimento, como local de fácil acesso, estacionamento e comércios na mesma segmentação de arquitetura e engenharia.

— Há poucas lojas disponíveis, hoje, nas redondezas. Ao escolher o ponto, pensamos que ali o consumidor consegue ter acesso a várias lojas, que vendem de material de construção civil a acabamento, na mesma localidade. Eu não era desse ramo. Atuava como gerente de vendas em algumas indústrias, mas sempre gostei desse segmento. Tenho parentes arquitetos e engenheiros, e minha mulher e sócia é formada em edificações. Então, queria um negócio aliado às nossas competências. Nosso público é de arquitetos, construtores, designers de interiores e consumidores finais. Efetuamos reformas de um dia — explica.

DIVULGAÇÃO

Mudança na paisagem. Fachada de loja na Franklin Roosevelt: novos pontos são escassos

Proprietário da ABC da Construção Niterói, Fábio Soito diz que foi a própria rede, hoje com 300 franquias, que sugeriu que ele inaugurasse sua loja em São Francisco, há dois anos.

— Quando abri, em maio de 2021, já tinha essa visão de que São Francisco tinha esse esse DNA de virar um polo de construção e design em Niterói. É um nicho de mercado muito específico que não conta com compra de impulso. As pessoas se preparam para fazer reforma, construção. Por isso, não é necessário estar no burburinho do comércio varejista, e São Frnacisco se colocou bem em termos de geografia para a cidade. Atendemos tanto clientes da Região Oceânica quanto da Zona Sul e até do Centro — diz.

Núcleo Fluminense de Decoração comemora 20 anos

Festa reunirá comerciantes e profissionais do setor filiados ao grupo, criado em fevereiro de 2003

RAQUEL MORAIS
raquel.morais.rpa@oglobo.com.br

No próximo dia 22, Niterói vai festejar os 20 anos do Núcleo Fluminense de Decoração (NFD) com uma festa reservada no Vila H, na Estrada Fróes. O grupo reúne profissionais do setor e projeta Niterói como referência em arquitetura e decoração de interiores. Quem organiza a comemoração é a designer de interiores Adriana Andriole, junto com sua sócia Miriam Nascimento.

— É uma festa fechada e que reúne os profissionais que se destacaram ao longo dos meses. As pessoas devem ser filiadas ao núcleo e além disso serem ativas no grupo. Vamos reunir cerca de 200 convidados entre lojistas e profissionais do setor — informa Adriana.

Ela frisa ainda que o NFD concentra grande número de lojistas com excelência e qualidade.

— Antigamente os profissionais saíam de Niterói para o Rio em busca de referências. Hoje isso não acontece mais. A cidade é referência no Rio — afirma.

Somente este ano, o bairro de São Francisco recebeu quatro novas lojas de decoração. O sucesso desse ramo faz do local um polo do setor.

— Temos uma cidade com alto poder aquisitivo e muitos profissionais referenciados. Mas isso é trabalho de anos. Afinal, só o NFD tem duas décadas de fundação — conclui Adriana.

PELA UNIÃO DE INTERESSES

Com sede em São Francisco, o Núcleo Fluminense de Decoração foi fundado em 21 de fevereiro de 2003. Segundo dados do grupo, "com o mercado consumidor cada vez mais exigente e consciente da importância do trabalho de profissionais especializados na área de arquitetura e decoração, o núcleo veio para divulgar e reconhecer este profissional, primando pela excelência, através da união de forças, interesses e objetivos. São realizadas ações de relacionamento, encontros, workshops, palestras e confraternizações".

Outro destaque no ramo da decoração na cidade é mostra Casa Design, realizada anualmente. A edição 2023 ainda não tem data marcada.

FOME DE QUÊ?

ANA CLÁUDIA GUIMARÃES
ana@oglobo.com.br

Niterói verde

O presidente do Comunità, Pietro Petraglia, fez um encontro na Embaixada da Itália dedicado a Niterói. Apresentou projeto que deu à sede diplomática o primeiro selo de Lixo Zero do mundo. O objetivo é acordo de intenções entre a embaixada e Niterói para projetos de sustentabilidade.

Lojista Antirracista

A CDL de Niterói vai criar o selo Lojista Antirracista para os comércios daqui que lutam contra o preconceito. Hoje, na cidade, há 23 mil lojistas associados à CDL.

Como se sabe...

Houve quatro casos de racismo infantil aqui, com crianças de 9 e 10 anos, em janeiro: três deles no comércio. Duas meninas sofreram racismo na papelaria Tid's, e um menino numa loja do Multicenter. Os casos foram registrados em delegacia.

Por fim...

O deputado Carlos Minc, presidente da Comissão de Combate às Discriminações, fez ontem uma grande manifestação em frente à papelaria e ao shopping.

Setor naval

Na reunião de Axel Grael e Rodrigo Neves em Brasília, esta semana, com o ministro Márcio França, de Portos, e Geraldo Alckmin, será discutida a revitalização da área portuária e naval da cidade. A ideia é gerar 20 mil novos empregos no setor naval.

MidiÁsia: Coreia vira tema de estudo na UFF

Os 60 anos da chegada oficial dos primeiros coreanos ao Brasil (foram 103) coincidem com um novo olhar sobre a cultura asiática, que começa a ser vista sem filtro e sem a influência americana. Nunca se falou tanto sobre filmes, séries e músicas orientais. Mas o assunto já era discutido desde 2012 por um grupo de pesquisadores da UFF, no curso de Estudos de Mídia. Em 2019, este grupo criou o MidiÁsia, coordenado pelos doutores Krystal Urbano e Afonso de Albuquerque. É ali que eles desenvolvem pesquisas acadêmicas e debates sobre países da Ásia.

A tese da doutoranda Daniela Mazur, de 31 anos, considerada a maior especialista em cultura pop da Coreia aqui no Brasil, trata sobre a "desocidentalização" e também explica a chamada Onda Coreana (popularização da cultura sul-coreana a partir dos anos 1990), conhecida como "Hallyu". Como se sabe, a Coreia do Sul tem na cultura a sua forma de poder. E isso já é percebido mundialmente.

— É uma tentativa de mediar um debate e trazer reflexões sobre uma Ásia contemporânea, que foi estereotipada por séculos de orientalismo. O leste da Ásia é o nosso recorte de pesquisa, especialmente do ponto de vista da cultura pop e midiática que, hoje, está espalhada pelo mundo. É a Ásia presente. Sem indagação, sem dúvida, a gente faz ciência — diz.

Segundo pesquisa de Daniela Mazur, há hoje mais de 270 produções sul-coreanas na Netflix. A maioria tem narrativa curta, de 16 episódios. Os dramas e filmes sul-coreanos também podem ser vistos em plataformas como Viki (na qual os fãs — chamados de fansub — fazem as legendas) e no Telegram. A pesquisadora, que é Army (fã do BTS), conta que há muitos gêneros na produção audiovisual do país além do romance, que ganhou o coração dos brasileiros: ação, terror, policial, comédia, médico. Daniela também rechaça o uso da palavra "dorama" para designar os dramas televisivos do país. Ela só usa "K-drama" ou "drama", e explica o motivo:

— O termo "dorama" vem do Japão. Acho que, pela história da colonização japonesa na Coreia, nenhuma palavra deles deveria ser usada para retratar algo do país.

O Japão, como se sabe, deixou um rastro de sangue na Coreia, ao colonizar o país entre 1910 e 1945. Impuseram um regime de terror, impedindo os coreanos, inclusive, de falar a sua própria língua.

Aliás, sabe o que significa quando um coreano do Sul une as pontas do polegar e do dedo indicador? É o símbolo do coração, do amor. Mas aí é outra história.

** No mês que vem, continuaremos a falar sobre Ásia com a pesquisadora Mayara Araújo, especialista em China.*

REPRODUÇÃO

Daniela Mansur. A doutoranda sugere a série "Meu diário para liberdade" (ao lado)

DIVULGAÇÃO

Fábio Porchat

Alunos do Colégio estadual Walter Orlandine, em São Gonçalo, são protagonistas do "Desafio nas escolas" que vai ao ar amanhã, no Futura. No episódio, a garotada montará uma feira de profissões, interagindo com Fábio Porchat, apresentador da série.

Mutirão

A Comissão de Defesa do Consumidor e Proteção de Dados da OAB-Niterói e o Procon farão, quarta, um mutirão de atendimento na Rua Luiz Leopoldo Fernandes Pinheiro 481.

Soro antiofídico

O Instituto Vital Brazil vai reestruturar a Fazenda Vital Brazil, onde há criação de animais para a produção de soros hiperimunes. A ideia é transformá-la num centro de visitação para crianças de escolas do Rio. O projeto prevê um serpentário.

Iluminação pública

A Ilha da Conceição será o primeiro bairro de Niterói a ter 100% de iluminação pública com lâmpadas LED.

O | DIVERSÃO

DIVULGAÇÃO

Música ibérica nos tempos de Camões

A abertura da temporada 2023 do Música Antiga da UFF será nesta terça-feira, às 19h, no Teatro da UFF. Neste concerto, o projeto apresenta a música ibérica que ambienta a poesia de Luís de Camões. A apresentação terá participação especial do músico Gustavo Weiss Freccia, que se junta aos integrantes Cecilia Aprigliano, Leandro Mendes, Mario Orlando, Rosimary Parra e Sônia Leal Wegenast. Os ingressos podem ser adquiridos a R$ 15 na bilheteria do Centro de Artes UFF.

DIVULGAÇÃO

Dupla circense faz apresentação gratuita

No próximo sábado, os artistas circenses Jonathan Cerícola e Leo Salo lançam campanha para aproximar o circo da população de Niterói. Eles levarão suas trupes ao bairro de São Lourenço, a partir das 17h30, e comandarão um animado fim de tarde, com direito a passeata com o Coletivo Experimentalismo Brabo e uma apresentação do Circo Teatro Saltimbanco. A programação é gratuita. Desde o ano passado, a dupla uniu forças para aproximar a cidade e suas periferias das artes circenses.

DIVULGAÇÃO

Dinossauros em Pendotiba

O Parque Jurassik Camp é a nova atração infantil do Plaza Shopping. Instalado na praça de eventos, no 1º piso, o espaço infantil promete uma viagem no tempo e conta com simulador temático, piscina de bolinha, escorrega e outras áreas de entretenimento. A classificação etária é de 4 anos. Na parte central da praça, foi instalado o "laboratório", um ambiente sonoro onde os pequenos podem interagir com os ovos de dinossauro. Funciona até 16 de abril e custa R$ 40 (30 minutos de uso).

DIVULGAÇÃO/MILÚ PETERSEN

As Vênus da pintora Milú Petersen

Do próximo dia 20 até 15 de abril, a Galeria Le Briones abriga a exposição "As Vênus de Milú", em que a artista plástica Milú Petersen retrata o mar, as flores e as mulheres em telas que marcam a vida cotidiana e "o não compromisso com a representação fiel da realidade". A Galeria fica no Shopping Futura (Estrada Caetano Monteiro 1.650, em Pendotiba). Visitação de segunda a sábado, das 9h às 17h.

Exposição inédita no Sesc retrata o ativismo feminino

A artista visual Priscila Barbosa apresenta a mostra individual 'Ofensiva', que traz retratos de mulheres mesclados a afazeres domésticos e símbolos de insubordinação

REPRODUÇÃO

"Indomesticável". Elementos de insubordinação constroem a narrativa das pinturas sobre tela feitas pela paulistana

O ativismo feminino é o tema da exposição individual inédita "Ofensiva", da artista visual Priscila Barbosa, que entra em cartaz terça-feira no Sesc Niterói, no Centro. Na mostra, retratos de mulheres mesclados a elementos vinculados a afazeres domésticos e símbolos de insubordinação constroem a narrativa que compõe as pinturas sobre tela, objetos pintados à mão e um mural de 15 metros quadrados.

A artista explica que o intuito é provocar o espectador através da oposição: seus trabalhos refletem a pesquisa sobre a qual tem se debruçado nos últimos anos, acerca das fronteiras entre vida doméstica e pública, dilema que vem sendo incutido às mulheres há séculos.

— Criei imagens que à primeira vista sugerem a docilidade esperada do gênero feminino, reforçadas pelos tons rosados, uma característica da minha produção, mas que revelam atividades de insurgência e rebeldia. Pintar elementos da vida doméstica aliados a atividades revolucionárias sugere um diálogo entre a vida privada e a vida pública, uma forma de repensar os territórios que nos são oferecidos — destaca Priscila. — A ideia é justamente burlar a separação entre o pessoal e o político, reafirmada pelo isolamento que sofremos quando relegadas à particularidade do interior de uma casa cuja manutenção nos drena há gerações.

Além dos trabalhos apresentados dentro da sala de exposições, será realizado um mural na parede externa, de maneira que a temática abordada rompa as fronteiras arquitetônicas e mantenha a discussão sobre o privado e o público. O muralismo é um dos pilares da carreira de Priscila Barbosa, que atua na arte urbana brasileira honrando as tradições do muralismo latino e levando discussões políticas para ruas e espaços abertos.

A iconografia da mulher revolucionária contemporânea com foco na América Latina é objeto de investigação da artista visual paulistana Priscila Barbosa há algum tempo. Em fevereiro, Priscila, que também é muralista e ilustradora, viu seu mural intitulado "Levante-se" repercutir no Le Colors Festival Paris, um dos maiores de arte urbana, que este ano ocupou 4.500m², reunindo cerca de 80 artistas. O trabalho permanece em exposição até dezembro de 2023 e propõe uma reflexão sobre a relação entre as mulheres do cotidiano na construção do feminismo e da postura revolucionária. Ela acaba de participar de outro grande projeto na França — o "Les3murs" —, que busca dar visibilidade a artistas latino-americanos por lá. Em "Latinas fervilhando", a artista criou seu autorretrato em uma perspectiva de ataque, como se pudesse ser seguida pelos espectadores.

Com entrada franca, a exposição "Ofensiva" fica em cartaz até 31 de maio.

ANUNCIE 2534-4333
classificadosdorio.com.br

Domingo 12.03.2023

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

EXCELENTES OPÇÕES DE IMÓVEIS

1.850.000,00 +FOTOS +DETALHES

Tijuca
Localização nobre! Rua Homem de Melo. Magníficos 294 m², reformado, salão 3 ambientes, varandão, 5 quartos, sendo 2 suítes, copa cozinha planejada, 2 dependências completas, 3 vagas escritura. Prédio com piscina, academia, sauna, playground, churrasqueira. Próximo Metrô.
Cód: SCVP4013

950.000,00 +FOTOS +DETALHES

Centro
Localização cinematográfica. Avenida Beira Mar. Maravilhosa cobertura 125 m², vista deslumbrante e panorâmica Baía da Guanabara, Pão Açúcar e Aterro. Salão, 2 suítes, lavabo, cozinha americana, área de serviço. Próximo Aeroporto Santos Dumont.
Cód: SCVP2960M

420.000,00 +FOTOS +DETALHES

Gamboa
Maravilhoso Condomínio Morada da Saúde, quadra poliesportiva, play, jardins, churrasqueira, segurança, portaria 24h. Apartamento 87m², duplex, vista deslumbrante, Baía da Guanabara, Roda Gigante, sala, varanda, 2quartos, cozinha americana, terraço, 1vaga e mais uma para visitante.
Cód: SCVP2102

3.500.000,00 +FOTOS +DETALHES

Flamengo
Localização deslumbrante, Praia do Flamengo. Magníficos 319 m², vista panorâmica Baía da Guanabara, Aterro, Pão de Açúcar, salão vários ambientes, varanda interna, 4 quartos, 1 suíte, cozinha planejada.
Cód: SCVP4008

1.350.000,00 +FOTOS +DETALHES

Botafogo
Rua Dezenove de Fevereiro próximo Colégio Santo Inácio, fácil acesso metrô. Apartamento 118 m², excelente planta, reformado, piso porcelanato, salão 2 ambientes, varanda, 3 quartos, 1 suíte com varanda, ampla copa cozinha planejada.
Cód: SCVP3063

1.400.000,00 +FOTOS +DETALHES

Leme
Venha morar num bairro tranquilo, aconchegante e encantador junto à praia. Rua Gustavo Sampaio. Apartamento 159 m², ótima planta, reformado, decorado, mobiliado, piso frio, sala, 3 quartos, 1 suíte, belíssima cozinha planejada.
Cód: SCVP3039

CRECI J 250 • ABADI 32

Venha fazer parte da equipe de corretores da melhor imobiliária do Rio. Acesse:

Use a câmera do celular neste QR Code e fale conosco via Whatsapp.

(21) 2292-0080
(21) 98985-1470
Filial Porto Maravilha: Rua Sacadura Cabral, 301
Matriz: Rua da Assembléia, 40 - Centro

SergioCastro IMÓVEIS CJ 250 — 74 ANOS
A EMPRESA QUE RESOLVE.
• ADMINISTRAÇÃO • CORRETAGEM • AVALIAÇÕES
sergiocastro.com.br | correio@sergiocastro.com.br

Rua das Laranjeiras, 490
Filial Leblon: Avenida Ataulfo de Paiva, 19 Loja B - Leblon

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

CENTRO R$220.000 R.Resende, fácil acesso, diversificado comércio, transporte. Apartamento 41m2, arejado, silencioso. Sala, quarto, jardim inverno, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1055

2 Quartos

CENTRO R$399.000 R.Tenente Possolo. Aconchegante apartamento 62m2, claro, arejado, sala, varanda interna, 2quartos, jardim inverno, ampla cozinha. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6237

CENTRO R$720.000 Totalmente reformado, vista deslumbrante Baía Guanabara. Apartamento 95m2, andar alto, sala 2ambientes, piso porcelanato, 2quartos. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv5754

Gamboa

2 Quartos

GAMBOA R$420.000 Condomínio Morada Saúde. 87m2, duplex vista Baía Guanabara, sala, varanda 2quartos, cozinha, terraço, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080 ZAP98985-1470 Scvp2102

Casas e Terrenos

GAMBOA R$360.000 Casa Vila, 132m2, 3pavimentos, sala, 5quartos, cozinha, á.externa, terraço. Localização excelente, próximo Praça Harmonia, Aquario. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp6077

ZONA SUL 1

Botafogo

2 Quartos

BOTAFOGO R$925.000 Ed. ajardinado, Port.24hs, 92m2, salão, 2quartos, c/ armários, banheiro c/Blindex, bancada c/armário, Cozinha planejada, á.serviço, Dep.empregada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12024

BOTAFOGO R$950.000 Jto. comércio Infra total, silencioso, s.manhã, salão, 2quartos (1suíte) c/armários banheiro c/blindex, cozinha, á.serviço vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11377

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

BOTAFOGO R$1.160.000 Assis Bueno nobre. Salão, 2quartos (Suíte) varanda, Total reformado, Ótima planta (86m2) Infra total (Piscina/ Sauna) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

3 Quartos

BOTAFOGO R$890.000 Rua Bartolomeu Portela, 180 m2, sala, três quartos, duas suítes, armários, banheiro social, estado original, vaga no condomínio. Tels:99916-9405 185100220 Creci-25029.

BOTAFOGO R$1.000.000 Esq. Mq. Abrantes, 138m2, salão 2ambientes, 3quartos, (1suíte) c/closet, banheiro, Coz. ampla á.serviço, Dep.completas, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv11727

BOTAFOGO R$1.170.000 R.Eduardo Guinle. Apartamento reformado. Sala, arejada vista panorâmica Pão Açúcar, 3 quartos, 1suíte, cozinha, 1vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5868

BOTAFOGO R$1.350.000 R. Dezenove Fevereiro. Magníficos 118m2, reformado, porcelanato, sala 3ambientes, varanda, 3quartos, 1suíte, copa cozinha planejada 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3063

4 ou mais Quartos

BOTAFOGO R$2.500.000 A-partº.221m2. R.São Clemente,137. P/pessoa exigente. Terreno arborizado, metrô. Varandão, 4qts.(1ste.), lavabo, 2slas., 2dependências, copa-cozinha, ár.serviço, 1vga. Tels.:2226-2542/ 99734-2001. José. www.aptrio.com.br

BOTAFOGO R$2.900.000 Praia Vista Deslumbrante, Enseada, Varandão, 3salas, 5quartos, 4banheiros, Copa-cozinha, 2vagas, Lindo Prédio, Tradicional, Excelente Imóvel! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4297

Coberturas

BOTAFOGO R$3.000.000 304m2 excelente cobertura, vista espetacular, enseada Pão Açúcar, 3 quartos, suíte/ closet ampla cozinha, piscina. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir6145

1 ZONA SUL 1 CATETE

Catete

2 Quartos

Cosme Velho

2 Quartos

3 Quartos

C.VELHO R$985.000 137m2, original 3quartos, Vista Cristo, c/salão 2ambientes, 2dormitórios, suíte canadense, cozinha, á.serviço, Dep.empregada, garagem, box. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11921

C.VELHO R$1.280.000 Ed. Daniel Maclise, Varanda, salão 2ambientes, 3quartos c/armários banheiro, 1suíte, Blindex, cozinha, á.serviço, Dep.empregada, 2vagas escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12025

4 ou mais Quartos

C.VELHO R$1.800.000 (205m2) salão, Sl.jantar, varandas, c/vista Cristo, 4quartos, closet, 2suítes, escritório, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, 3vagas escrituradas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99179-5959/2272-4400 Scv11979

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

Flamengo

Conjugados

FLAMENGO R$360.000 Excelente oportunidade! Senador Vergueiro, conjugadão, amplo (29m2) indevassável, saleta, quarto, armário, banheiro cozinha separadas, segurança24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99179-5959/2272-4400 Scv11980

2 Quartos

FLAMENGO R$690.000 Local. nobre, R.BR.Icaraí, Jto.comércio, excelente apartamento, apenas 3p/andar, (68m2) sala, 2quartos, banheiro, cozinha, á.serviço, bh.empregada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2557-6868/97010-4794 Scv12001

FLAMENGO R$690.000 Exclusividade! 91m2. Silencioso, claro, arejado, salão, 2quartos, Banh.social, Copa-cozinha, área, Dep.serviço. Churrasqueira. Playground. Vazio. Bandeira de Mello. Cj6103. Tel:99213-4633 (ZAP)

FLAMENGO R$800.000 M. A-brantes, indevassado, vistão, reformado, (93m2) sala, 2quartos, armários, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99179-5959/2272-4400 Scv11709

FLAMENGO R$2.300.000 Adi-brás vende - Av. Rui Barbosa, Vista Panorâmica, Slão, 02 Suítes, Banh, Dep, Coz, Área, Varandão, Frente, 04 Apto p/ Andar, 02 Vagas/ Garagem na esc, 130m2, Cj 495 Tel: (21) 2533-6863 Ramal: 122 / (21) 99692-6926 / Fotos: www.adibras.imb.br

3 Quartos

FLAMENGO R$1.200.000 Adi-brás vende Apto0 Av. Oswaldo Cruz, Slão, 03 Qrts, banh, Dep. de Emp, Coz, Área, garagem na esc, Play, 105m2 Cj 495 Tel: (21) 2533-6863 Ramal: 122 / (21) 9 9692-6926 / Fotos: www.adibras.imb.br

FLAMENGO R$1.250.000 Esq. Praia, vista lateral Aterro, 132m2, salão, 3quartos, 2suítes, Banh.social, Coz.planejada, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11622

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

FLAMENGO R$1.650.000 Alm.Tamandaré Jto.Praia. Metrô, amplos 180m2, conservado, salão, 3quartos, 2Banheiros, Copa-cozinha, á.serviço ampla, Dep.empregada, vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11991

FLAMENGO R$1.800.000 Paissandu, Quadra Da Praia, Andar Alto, 3 quartos (suite) Banheiro Amplo, Cozinha Espaçosa, 1 vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3236

FLAMENGO R$2.200.000 Magníficos 213m2, ótima planta, reformado, salão, porcelanato, lavabo, 3quartos, 1suíte, Copa-cozinha, Dep. completas, 1vaga. Av.Oswaldo Cruz. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6146

4 ou mais Quartos

FLAMENGO R$1.550.000 a-jardinado, Port.24hs, 173m2 (orig. 4quartos) hall, Jd.inverno, sala 2ambientes, 3quartos, armários, 2Banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, Dep. empregada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11496

FLAMENGO R$5.200.000 Lin-da vista Aterro, 550m2, living 3 ambientes, planta circular, Copa-cozinha, 5quartos, 2suítes, 4dependências, 2 vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir6224

Coberturas

FLAMENGO R$4.500.000 Praia Flamengo, cobertura única, terraço c/vista deslumbrante, piscina, (523m2) salões, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha, 3dependências, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99179-5959/2272-4400 Scvc5001

Glória

2 Quartos

GLÓRIA R$480.000 Frente Pça Paris, vista P.Açúcar, Aterro, Apartamento 60m2, sala, 2quartos. Ampla cozinha, banheiro, ampla á.serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 tels:2557-6868/97010-4794 Scv11951

1 ZONA SUL 1 GLÓRIA

Casas e Terrenos

GLÓRIA R$330.000 Excelente terreno 420m2, murado, frente rua, vista Baía Guanabara, aclive p/residência, prédio 3pavimentos, c/portão+ banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scvp8008

Humaitá

2 Quartos

SÓIMÓVEIS

HUMAITÁ R$690.000 Macedo Sobrinho Início Sala 02quartos Armários . Social Cozinha deps.Compls Portaria 24hs Salão Festas Play Documentação Ok. Tel99991-5420 Lbap- 24196

3 Quartos

HUMAITÁ R$899.000 R.Humaitá, Ed.tradicional, ajardinado, 115m2, salão, 3dormitórios, cozinha, banheiro espaçoso c/armário possibilidade suíte, á.serviço, Dep.empregada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2557-6868 /97010-4794 Scv11814

HUMAITÁ R$899.000 R.Humaitá, Ed.tradicional, ajardinado, 115m2, salão, 3dormitórios, cozinha, banheiro espaçoso c/armário possibilidade suíte, á.serviço, Dep.empregada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2557-6868 /97010-4794 Scv11814

Laranjeiras

1 Quarto

LARANJEIRAS R$600.000 R. Laranjeiras junto metrô. Charmosos 59m2, vista deslumbrante Pão Açúcar, ampla sala, quarto c/armário, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6235

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

2 Quartos

LARANJEIRAS R$420.000 Condomínio seguro, Port. 24hs, Apartamento acolhedor, silencioso, sol manhã, Sala, 2quartos, cozinha planejada, banheiro reformado, á.serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11809

LARANJEIRAS R$550.000 Professor Luis Cantanhede, Bucólico, Próximo General Glicério, Sala, 2 quartos, Dep. Completa, Ótima Planta, Documentação Ok www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2263

LARANJEIRAS R$570.000 Junto Gen. Glicério, apartamento aconchegante, sala, 2quartos, armários, Copa-cozinha planejadas, Banh. social, á.serviço, dependências, garagem escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11833

LARANJEIRAS R$600.000 Lo-calização privilegiada, R.Laranjeiras, Próx.comércio, escolas, transporte, sala, 2quartos, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs, desocupado. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99179-5959/2272-4400 Scv11519

LARANJEIRAS R$645.000 Segurança tranqüilidade Rua. s/saída, desocupado, Sala Ampla, 2quartos, cozinha c/armários, Banheiro confortável, á.serviço, garagem escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12023

LARANJEIRAS R$ 1.000.000 infraestrutura, portaria 24hs, varanda, sala 2ambientes, 2quartos (1suíte) banheiro, cozinha planejada, á.serviço, Dep. empregada, garagem escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11673

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$1.250.000 Ou aluga-se. Rua Marquesa de Santos, 6ºandar. Apartamento 2qtos (1suíte), salão, cozinha, garagem, dependência empregada, varandão. Tel.:98642-1662 direto proprietária.

3 Quartos

LARANJEIRAS R$780.000 Próx.Perinatal, hall, salão 2ambientes, 3dormitórios, c/armários, banheiro c/armário, blindex, cozinha, á.serviço separada Dep.empregada, garagem alugada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv10670

LARANJEIRAS R$1.150.000 Residência duplex 266m2, varandas, 3salas, 3quartos, possibilidade suíte Copa-cozinha, lavanderia, á.externa, canil, banheiro, cisterna, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11422

LARANJEIRAS R$1.300.000 139m2, Varanda salão 2ambientes, 3dormitórios, c/armários banheiro c/blindex, lavabo, Cozinha planejada, á.serviço Dep.empregada, vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11090

LARANJEIRAS R$3.500.000 Parque Guinle! Impecável! Salão, Sl.jantar, 3quartos, 2suítes c/closet, banheiro, lavabo! Copa-cozinha, á.serviço, Dep. completa. Vaga, 24hs! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scvc3038

4 ou mais Quartos

LARANJEIRAS R$ 1.790.000 Mq. Pinedo, 170m2, Varandão, Salão 3ambientes, 4quartos, c/armários (1suíte) Banh.social, Copa-cozinha, á.serviço, Dep.empregada 2vagas escritura www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11677

Demais bairros da Zona Sul 1

Conjugados

STA TERESA R$250.000 Lo-calização maravilhosa, R. Francisco Muratori. Aconchegante apartamento 31m2, arejado, silencioso, sala, vista livre, 1quarto, cozinha. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5770

1 ZONA SUL 1 DEMAIS BAIRROS

1 Quarto

STA TERESA R$590.000 Próx.Chácara Céu, Parque Ruínas. Charmoso 60m2, vista Baía Guanabara, sala, 1quarto, cozinha planejada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6231

2 Quartos

STA TERESA R$300.000 R. Monte Alegre, Jto.G. Marconi, 92m2, frente, sala, 3quartos original 2quartos, banheiro, cozinha, lavanderia, Dep.empregada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11522

3 Quartos

STA TERESA R$730.000 Alm. Alexandrino próximo Castelinho, Apartamento 120m2, vista livre salão, 3 quartos, varanda, 2bhsociais, cozinha reformada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6195

Casas e Terrenos

STA TERESA R$320.000 435m2, vista Cristo, indevassável c/muito verde, totalmente residencial. Medindo 12,00m, frente, 12,11m.fundos, 35,75m.Ld, 36,80Le www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv10867

STA TERESA R$950.000 Re-sidência 550m2, salão, 6dormitórios, 2suítes, closet, cozinha, lavanderia, 3terraços 4vagas. Piscina, sauna, churrasqueira, elevador. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv11203

STA TERESA R$950.000 Tri-plex 550m2, salão, 6dormitórios, 2suítes, closet, cozinha, lavanderia, 3terraços 4vagas, Piscina, sauna, churrasqueira, elevador. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11203

ZONA SUL 2

Abolição

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

Copacabana

2 Quartos

COPACABANA R$650.000 A-dibrás Vende Apto c/ 75m2, Sla, 02 Qts, Coz, Banh social, Área Tanq, Depe. emp, Todo c/Armários. Piso novo, R. Inhangá, 02 Aptos p/ andar. Cj495. Tel: (21) 2533-6863 Ramal: 122 / (21) 99692-6926 / Fotos: www.adibras.imb.br

COPACABANA R$680.000 Aos noivos. R.Julio de Castilhos, salão c/cachimbo, 2qtos., armários, 2banhs., copa-cozinha, ar.serviço, garagem condomínio. Documentação cristalina. Oportunidade! Tel.:98284-4214 Cr.20.655.

COPACABANA R$780.000 Leia atenciosamente, Oportunidade ímpar, Rua. particular, apartamento 80m2, reformado, sala, 2dormitórios, Coz. planejada, bh.decorado, á.serviço. Dep.empregada www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scvp2024

COPACABANA R$850.000 Domingos Ferreira! Quadra/ praia, sala 2ambientes, piso peroba sintecado! 2quartos, armários, modernizado, Coz.planejada, área, dependência. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc2021

COPACABANA R$900.000 R. Xavier Silveira próximo praia, estação Cantagalo. Apartamento 92m2, 2salas, estar/ jantar, 2quartos, cozinha, Dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2070

COPACABANA R$950.000 Tonelero! Reformado! Hall, Sl.ampla, 2quartos, 1suíte, armários. Banheiro, cozinha integrado sala, á.serviço c/ banheiro, Vaga escritura! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc2026

COPACABANA R$1.150.000 Vista cinematográfica Praia. Apartamento 140m2, salão 3ambientes, 2quartos, cozinha, R.Carvalho Mendonça junto praia próximo metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6024

3 Quartos

COPACABANA R$1.000.000 Constante Ramos! Fundos, claro, 3quartos, reversível, suíte, armários, banheiro, cozinha c/armários, Dep.completas, 24hs, Vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3042

COPACABANA R$ 1.100.000 Miguel Lemos, 3quartos, 1suíte, 2Banheiros, Sala jantar, Ampla Sala estar, Cozinha, área completa, Vaga escritura! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3036

COPACABANA R$1.100.000 Posto5, 120m2, reformado p/ arquiteto, varanda fechada, 2salas, 3quartos, armários, banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, 2dependências, garagem escriturada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99179-5959/2272-4400 Scv10936

COPACABANA R$1.160.000 R.Sousa Lima, Próx.praia, metrô. Apartamento 101m2, ótima planta, sala, 3quartos c/armários, ampla cozinha, Dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv3027

COPACABANA R$1.200.000 Domingos Ferreira. Andar alto, sala 2ambs., 3qtos (suíte) , armários, banh.social, copa-cozinha, área serviço, dep. completas, 1vga. Vazio. Tel: 97370-0840. Cr.30840.

COPACABANA R$ 1.350.000 Fernando Mendes! Vista Lateral mar Hall entrada, salão, Sl.jantar! 3quartos, suíte, armários, Coz.planejada, área, dependência. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3039

COPACABANA R$ 1.500.000 Pompeu Loureiro! 3quartos, 1suíte, varanda, hall entrada, sala 2ambientes, Banheiro, cozinha c/armários, área, Dep.completa. 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3035

1 ZONA SUL 2 — COPACABANA

COPACABANA R$1.600.000 Próx.metrô, amplo(190m2) silencioso, Jd.inverno, salão, Sl.jantar, 3quartos, armários, 2Banheiros, cozinha c/armários, á.serviço, dependências, vaga escriturada, www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99179-5959/2272-4400 Scvc3007

COPACABANA R$1.750.000 Totalmente reformado, 150m2, sofisticado, moderno, salão, 3 suítes c/split, Copa-cozinha planejada c/coifa. Segunda quadra praia. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6202

COPACABANA R$1.890.000 201m2, 1p/andar, salão, 3quartos, (1suíte) 3banheiros, Copa-cozinha, despensa, bhs. reformados á.serviço, Dep.empregada, garagem escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2557-6868 /97010-4794 Scv11812

COPACABANA R$ 1.900.000 5 Julho! 185M2! Salão 3ambientes, 3quartos, suíte, armários! Copa-cozinha, 2dependências Elevador privativo, Portaria24hs, vaga escritura! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3032

COPACABANA R$ 2.100.000 Av.ATLÂNTICA, Vista panorâmica, Hall, sala 2ambientes, 3quartos, armários, banheiro, suíte reversível, Copa-cozinha, área, Vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3034

COPACABANA R$2.100.000 Magníficos 200m2, salão 3ambientes, vista praia, 3quartos, cozinha planejada, 1vaga escritura. R.Paula Freitas esquina Av.Atlântica. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5401

COPACABANA R$3.100.000 5 Julho, (292m2) alto, 1p/andar, salão p/vários ambientes, lavabo, 3suítes, Copa-cozinha planejadas, dependências, 3vagas escrituradas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99179-5959/2272-4400 Scvc3005

COPACABANA R$3.780.000 Atlântica, Frontal Mar, Posto 6 (200m2) Salão, 3quartos, (SUÍTE Dupla) Copa-cozinha, Dependência, Vaga, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4151

COPACABANA R$3.800.000 Av.Atlântica, (Melhor quarteirão) andar intermediário, linda vista mar, Leme/ Posto.6, salão, 3qtos (sendo 1ste) banh.social, copa-cozinha, dependência, 1vga. escriturada. Chaves c/tel. (21)96560-2193 Cr.41077

COPACABANA R.Miguel Lemos, frente, 7ºandar, sala, 3qtos., cozinha, banheiro, dep.empregada, garagem. Entre Av.N.Sra.Copacabana/ R.Barata Ribeiro. Tel.:99184-6202 Creci: 11578.

COPACABANA Posto 6 (80m2) R$735.000,00! Andar alto silencioso, sala 2 ambientes e clara 3 quartos (original 2), 1 banheiro social, cozinha, área e banheiro de serviços. Escritura imediata. Creci 76.333 (21) 98208-7631

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$1.750.000 Incomparável, quadríssima, (posto5) (220m2) varandão, salão, Sl.jantar, lavabo, 4quartos, armários, banheiro, Copa-cozinha, dependências, garagem, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99179-5959/2272-4400 Scvc4003

COPACABANA R$2.000.000 Leopoldo Migues, reformadíssimo, sol manhã, salão, 4qts, suíte, armários, lavabo, copa cozinha, dependências, vaga escritura, Doc.Ok. Bandeira de Mello Cj6103 Tel:99213-4633 (zap)

COPACABANA R$ 2.200.000 Domingos Ferreira! Duplex 288m2! 4quartos, 3suítes, armários, closet, salão 2ambientes, lavabo, Copa-cozinha, Dep. completa, Vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc4029

Coberturas

COPACABANA R$ 2.200.000 Tonelero! Raridade! Cobertura 180m2, 2quartos, 1suíte, 2Banheiros, Copa-cozinha, 2salas, área serviço, Dep.completa, terraço, vaga escritura! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc5004

1 ZONA SUL 2 — COPACABANA

COPACABANA R$ 2.900.000 Rainha Elizabeth! Duplex! Magnífica vista, hall privativo, salão 3ambientes, 4quartos, 2Banheiros, cozinha, Dep.completa vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scvc5005

COPACABANA R$7.600.000 Av.Atlântica, (Posto5) cobertura, vista deslumbrante, (389m2) 2salões, 3quartos, closet, suíte, banheiro, cozinha, 2dependências, vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99179-5959/2272-4400 Scvc3001

Gávea

2 Quartos

GÁVEA R$1.150.000 Apartamento, 84m2, excelente planta, sala 2ambientes, 2quartos c/armários, 1suíte, cozinha planejada, espaço home office, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2096

4 ou mais Quartos

GÁVEA R$1.990.000 Residência jardim, varanda, salão 2ambientes, 4quartos (3suítes) 1master c/hidro, cozinha, banheiro, á.externa, cisterna, Dep.empregada, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11668

Coberturas

GÁVEA R$1.950.000 Vendo/ alugo Cobertura Duplex, vista Cristo, 250m2,terraço, 3qtos., suítes, lavado, copa-cozinha, área, dependências, garagem, port.24hs. Jto.Teresiano/ Escola Park. Marquês de S.Vicente, 431 Cob.:02. Marcar visitas. Fotos ZAP, Viva Real. Tel:(21)9-8483-8666/9-9299-6439.Cj:1589.

Ipanema

1 Quarto

IPANEMA Sala/ quarto separados, banheiro, cozinha, todo reformado, área nobre, vazio. R.Visconde Pirajá nº4/ apto.705. Tel.: 99184-6202 Creci:11578.

2 Quartos

IPANEMA R$700.000 Oportunidade Ímpar! Atenção Investidor! 2ªquadra, Silencioso. Sala, 2qtos, Banh.Social, Cozinha, Área Serviço, Dep.completa. Obra Geral! Vazio! TEL. (24)98375-6478 CJ.6588

SÓIMÓVEIS

IPANEMA R$995.000 Gomes Carneiro Espetacular Sala 02 (Ambientes) 02quartos) 01 (Suite) Banh.Social Cozinha Planejada Americana deps. Compls Totalmente Reformado e Decorado Desocupado Tel99991-5420 Lbap-24187

IPANEMA R$1.170.000 Barão Da Torre, Charmoso, Apartamento, 2 terraços, Cozinha, Conceito Aberto, 2quartos, Dependência, Portaria 24hs 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2251

IPANEMA R$1.800.000 Prudente Moraes, Excelente, Sala, Varanda, (2 Suítes) Cozinha, Residencial c/SERVIÇOS, Infra, Lazer, Vazio, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2147

IPANEMA R$2.700.000 R.Maria Quitéria. Quadríssima Praia. Apartamento 90m2, piso porcelanato, 2salas, 2suítes, copa cozinha planejada, Dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6217

3 Quartos

IPANEMA R$1.600.000 Apartamento 146m2, planta circular, salão, vista livre 3quartos c/armários, 1suíte, ampla copa cozinha planejada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3066

1 ZONA SUL 2 — IPANEMA

IPANEMA R$2.200.000 Br. Jaguaripe! 109m2, split, living, tab.corrida, 3quartos, suíte, armários, banheiro, Coz.planejada, área, dependência, vaga escritura! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3047

IPANEMA R$4.200.000 Redentor Fantástico 3 quartos (Suíte) 2 salas, Varanda, 2Banheiros, Lavabo, Dependência Completa, 2vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3608

IPANEMA R$5.500.000 Av. Vieira Souto, Agradável Vista Mar, Frontal Praia, 3 quartos, 3banheiros, 3salas, Arejado, Excelente, vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3624

DE PAULA

IPANEMA – Apto. 03 Qtos. (2Suíte) Escritório (247m2) , 02 Vagas - R. Joaquim Nabuco, n0 266/502, vista mar. Leilão, www. depaulaonline. com. br. (21)2524-0545, 99954-2464.

4 ou mais Quartos

IPANEMA R$2.800.000 Oportunidade! 04quartos, 230m2, 01suíte, salão 60m2 03ambientes, lavabo, copa cozinha, áreaserviço, 02dependencias, Altíssimo padrão, 01Vaga escritura. Entrega imediata. Imperdível! www.ipanemaforrent.com.br, creci 5714 21-2267-3227/96997-2790/99173-9325

IPANEMA R$18.900.000 Vieira Souto, Frontal Mar, Todo Avarandado, 4 Quartos (3 Suítes) Closet, 4 Vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4048

IPANEMA Av.Vieira Souto. Varandão. Vistão Espetacular. Centro terreno. 320m2. Reformadíssimo. Salão. Salão jantar. Escritório. Planta circular. 3suites super (master c/2closet's) Todo Travertino. 3garagens. Tel:98924-0000 Instagram: @groiscomimoveis

Coberturas

IPANEMA R$4.980.000 (330m2 Lineares) Localização Nobre! Oportunidade! Terraços, Piscina, Churrasqueira. Salões, 4qtºs (2suítes) Banh. Social, Lavabo, Copa-cozinha, A. Serviços, 2dep.compl. 2vgs. TEL.(21)98375-6478 Cj6588

IPANEMA R$17.000.000 (844m2) Oportunidade Ímpar! Excepcional Cobertura Duplex Frontal Mar. Terraço, Varanda, Piscina (5SUÍTES) , 3vgs. p/MODERNIZAR. Doc.Ok! Visitas Agendadas TEL(21) 98375-6478 Cj6588

Jardim Botânico

2 Quartos

JD.BOTÂNICO R$980.000 Apartamento, sala 2 ambientes, sacada, 2 quartos c/armários, 1suíte, cozinha planejada, 1vaga. Prédio c/piscina, play www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6236

4 ou mais Quartos

JD.BOTÂNICO R$3.450.000 Custódio Serrão, Andar Alto, Vista Livre, salão 2ambientes, Lavabo, 4confortáveis Dormitórios, (1SUÍTE) Armários, Copa-cozinha, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4347

Casas e Terrenos

JD.BOTÂNICO Duas casas que podem ser unificadas. Ruas Lopes Quintas e Visconde de Itaúna. Terreno 747m2. Mensagens Whatsapp Proprietário Tel.:(21)98898-5895.

Lagoa

2 Quartos

LAGOA R$1.650.000 Epitácio Pessoa, 2 quartos (Suíte) Espaçosa Sala, Varanda, Cozinha, Dependência Completa, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2239

1 ZONA SUL 2 — LAGOA

3 Quartos

LAGOA R$1.550.000 Lineu De Paula Machado, Excelente, Original 3quartos, Atualmente 2quartos (1suíte) Sala, Cozinha, Armários, Dependência, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3585

LAGOA R$1.575.000 Fonte Saudade, Lindo Apartamento! Sala 2ambientes, 3quartos Todo Reformado, 2Banheiros, Cozinha Planejada, Vaga De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3630

LAGOA R$2.200.000 Av.Epitácio Pessoa, Excelente Apartamento, Vista Panorâmica Lagoa, Sala 2ambientes, 3 quartos (Suíte) Cozinha Ampla, Dep.Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3626

4 ou mais Quartos

LAGOA R$1.900.000 Baronesa Poconé! 138m2, Lagoa, s/manhã! Varandão, salão 2ambientes, 4 quartos, suíte, armários, Copa-cozinha, infra! 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc4024

LAGOA R$2.300.000 Lineu Paula Machado 4 quartos (Suíte) Sala, Varanda, Lavabo, Dependência Completa, 2 vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4334

LAGOA R$3.200.000 Rua Sacopã, Vista Deslumbrante, Excelente Apartamento (4 suítes) Varandão, Salão 3ambientes, Copa-cozinha, 3vagas Garagem, Portaria24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4344

LAGOA R$3.900.000 Av.Epitácio Pessoa Espetacular Apartamento, Vista Lagoa, Salão 3 ambiente, 4 quartos (Suíte) Banheiro, Cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4351

Leblon

1 Quarto

LEBLON R$1.470.000 Antonio Maria Teixeira, Sala, Quarto (54M2) Andar Alto, Totalmente Novo, Decorado, Porteira Fechada, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl1085

2 Quartos

SÓIMÓVEIS

LEBLON R$1.120.000 Sala 02 Quartos Banh.social cozinha americana área de serviços Localização Privilegiada próximo a Supermercados Praia vaga escritura 971959285/965270315 lbap- 24191

SÓIMÓVEIS

LEBLON R$1.300.000 Timóteo Costa Mão Dupla Sala 02 (Amb) Armários Suite Banh.social Cozinha Planejada deps.compls Portaria 24hs 01vaga Escritura Tel99991-5420 Lbap- 24182

LEBLON R$1.690.000 Timóteo Costa, 103m2, Sala 2ambientes, Varanda, 2 quartos (Suíte) Dependência, Infra Total, Portaria 24hs, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2047

LEBLON R$1.900.000 Praça Atahaulpa Excelente Residencial c/Serviços, Quadra Da Praia, 2quartos, 2Banheiros, Portaria 24hs, 1vaga, Infraestrutura Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2273

3 Quartos

LEBLON R$2.250.000 Av. Visconde De Albuquerque, Excelente! Vista Livre 3quartos (Suíte) Varanda, Sala 2ambientes, Portaria24hs, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3628

1 ZONA SUL 2 — LEBLON

LEBLON R$2.430.000 Frente Terceira quadra, reformadíssimo, sol manhã, salão, 2 suítes (original3) Banh.social, Split, armários. Vaga escritura. Entrega Imediata! Doc.Ok. Bandeira de Mello. Cj6103. Tel: 99213-4633

LEBLON R$2.590.000 Jose Linhares (107M2) Fantástico 3 quartos (SUÍTE) Sala, Varanda, Dep.Completa, Portaria 24hs, 2vagas Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3414

LEBLON R$3.400.000 General Venâncio Flores, Excelente Potencial, Amplo Salão, 3 quartos, Banheiro Social, Copa-cozinha, Área Externa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3533

LEBLON R$6.300.000 Borges De Medeiros, Pronto p/Morar, Prédio Recuado, Portaria 24hs, Salão, Varanda, Lavabo, 3suítes Luxuosas, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4335

4 ou mais Quartos

LEBLON R$3.900.000 Aristides Espinola 182m2, Salão, 4 quartos, Suíte, Lavabo, Dependência, Vazio, 1andar, Claro, Sol Manhã, vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4232

LEBLON R$5.200.000 Borges Medeiros (174M2) Salão, 4 Quartos (SUÍTE) Lavabo, Dependência, Quadra Praia, Andar Alto, 2 Vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4281

LEBLON R$5.650.000 João Lira, Salão, Varandão, 4 quartos (2suítes) Lavabo, Dependência, 1p/ Andar, Reformado, Claro, Arejado, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4287

LEBLON R$5.790.000 Prédio novo. 2ªquadra. Luxuosíssimo. Andar privativo, reformado, varandão, salão, 3suítes, splits, lavabo, 3vagas escritura, Doc.Ok . Bandeira de Mello Cj6103 Tel:99213-4633

LEBLON R$6.000.000 Venâncio Flores, quadra praia, original 4quartos transformado em 2quartos, 2suítes, 164m2 luxo varandão, 3 vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir6179

LEBLON Quadra praia. João Lira. 340m2. Alto. Imponente prédio. Varandão c/vista lateral mar. Espetacular apartamento. Salão, Sl.jantar. 4suítes amplas c/closets. 2dependências. 4garagens. Tel: 98924-0000 Instagram: @groiscomimoveis

Coberturas

LEBLON R$5.980.000 Cobertura duplex, 180m2 + 60m2. Pronto morar, quadríssima, vista parcial mar, varandão, salão, 3qtos., suíte, terraço, piscina, garagem. Tel.:(W)99359-2905.Cr.6270.

LEBLON R$7.500.000 Professor Artur Ramos (259m2) Cobertura Duplex, Sala, Varanda, Original 5 (2Suítes) Closet, Dependência, Piscina, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5080

Casas e Terrenos

LEBLON R$11.000.000 Casa Rua Leblon 221m2, segurança 24hs, 4 quartos, 1 suíte, possibilidade ampliação, 4vagas. Oportunidade, exclusividade! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir4706

Leme

3 Quartos

LEME R$1.240.000 R.Roberto Dias Lopes,25/602, 120m2, and.alto, todo frente, sol manhã, vazio, 3qtos.(1ste), deps.empregada, vga.escritura, play, bicicletário, 4andares garagem. Dir.c/proprietário. Tel.:(21)99974-5233.

São Conrado

Casas e Terrenos

S.CONRADO R$4.500.000 Casa 390m2, Grabriel Garcia Moreno, vista panorâmica Praia Pepino, 7 quartos, 4suítes, piscina, 3 vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97450-6655/2272-4400 Dir6204

BARRA E ADJACÊNCIAS

1 BARRA E ADJACÊNCIAS — BARRA

Barra

1 Quarto

BARRA R$950.000 Avenida Lucio Costa, Maravilhoso Apartamento, Vista Mar, Sala, Varanda, 1 quarto, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl1120

2 Quartos

BARRA R$1.050.000 Jornalista Henrique Cordeiro, Impecável! Varanda, Sala, 2 quartos (Suíte) Dep.Completa, 1 vaga Escriturada, Vaga Visitante. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2276

BARRA Vista total mar. R$ 950.000,00. Sala, 2qtos.(suíte), varandão, 2banhs., dep. empregada revertida p/closet, vga.escritura. C/infra-estrutura. R.Jorn.Henrique Cordeiro. Estudo permuta. Dir.proprietário Tels.:2491-1380/99617-0907.

3 Quartos

BARRA R$2.500.000 Av.Lucio Costa, Lindo 3 quartos, Vista Mar (Suíte) Condomínio Infraestrutura Total, Vaga Visitante, Sol Manhã. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3638

BARRA Condomínio Life. Maravilhoso apatamento sala, 3qtos (suíte), cozinha, área serviço, varanda, vista p/piscina, 2vgas garagem. Tratar 2260-4932/ 2590-2893/ 99985-9583.

Casas e Terrenos

BARRA R$10.000.000 Av.Vitor Konder, Excelente Casa, 3quartos, Vista Pedra Gávea, Verdadeiro Sossego Cidade 2000M2, Total 392M2, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3637

Recreio

Coberturas

RECREIO R$1.500.000 Albano De Carvalho, Fantástica Cobertura Duplex Reformada, 4quartos (2SUÍTES) Lavabo, Closet, Arejado, Ampla 2 Vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5103

Casas e Terrenos

RECREIO R$2.000.000 vendo casa 630m2, 4qtos, 3slas, 4banhs, ampla cozinha, escritório, área esportiva c\piscina, dependências de empregada, quintal c\pomar. Tel(21) 99974-5413.

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 5Suítes, Terreno 707m2, Piscina Privativa, Jardins, Melhor Condomínio Região, Segurança, Quadra Esportes, Impecável Acabamento. Financiamento Taxa Reduzida. Zap2427415818 Tel.:99974-9564 Creci-16496.

JACAREPAGUÁ

Freguesia

2 Quartos

FREGUESIA Apartamento, 2qtos com dependências. 82m2. Vista fantástica. Tratar Sr.Antônio Araujo Creci:46605 Tel:99974-2200/ 99322-2354.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Grajaú

3 Quartos

GRAJAÚ R$580.000 Ed.Imponente, Port.24hs, total infra, varanda, ampla sala 2ambientes, 3quartos, (1suíte master) Coz.planejada, á.serviço Dep.empregada. 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scvp3072

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS — TIJUCA

Tijuca

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 2292-0080 98985-1470

TIJUCA R$300.000 Oportunidade imbatível! Sala ambientes, 2dormts., banh.decorado, box blindex, copa-cozinha, dependências, ár.serv., claríssimo. Port.24h. Dir.proprietário. Tels.99958-1656/ 97009-0172/ 3923-5486.

TIJUCA R$449.000 Junto Saens Peña, 85m2, sol manhã, frente, vazio, 2qtos., sala, armários, banheiro, cozinha, área serviço, dep.empregada. Documentação perfeita. Tel:2294-5896.

TIJUCA R$450.000 R.Mariz Barros fácil acesso metrô, comércio. Apartamento 85m2, sala, 2quartos, cozinha repleta armários, Dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6201

TIJUCA R$579.000 Varandão, salão 2ambientes, 2dormitórios c/armários embutidos, banheiro+ suíte c/blindex, armários, Coz. planejada, á.serviço, Dep. empregada, garagem escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11963

TIJUCA R$650.000 R.Almirante Baltazar, excelente apartamento próximo ao Shopping Tijuca, varandão, 2qtos amplos, armários embutidos, 1ste, deps.completas, 80m2. Cr.64329. Tels.(21)99641-6770/ (21)96509-1202.

3 Quartos

TIJUCA R$395.000 Ótima planta! Apartamento claro, arejado, sala, 3quartos, cozinha, Dep.completas. Fácil acesso Praça Saens Pena, metrô. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3075

TIJUCA R$810.000 R.José Higino. Condominio c/infra, piscina, academia, quadra, play, espaço gourmet. Apartamento, sala, 3quartos, 1suíte, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6173

TIJUCA R$1.100.000 R.Marques Valença. Apartamento 123m2, moderno, salão 2ambientes, varandão, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada, Dep.completas, 2vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6216

4 ou mais Quartos

TIJUCA R$1.850.000 R.Homem Melo. Apartamento 294m, salão, varandão, 5quartos, 2suítes, cozinha planejada, 3vagas escritura. Prédio c/infraestrutura lazer. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvp4013

Vila Isabel

2 Quartos

ZONA NORTE 1

Méier

2 Quartos

ZONA NORTE 2

1 ZONA NORTE 2 — SÃO CRISTÓVÃO

São Cristóvão

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 2292-0080 98985-1470

ZONA OESTE

Guaratiba

Casas e Terrenos

GUARATIBA Atenção Investidores/ Construtoras, vendo terreno plano, 22.440m2, 2frentes, legalizado. Serve p/ condomínio. Próx.BRT/ Magarça. Gabarito 8ands. Tel. (21)99962-4990.

NITERÓI

Camboinhas

Casas e Terrenos

CAMBOINHAS casa 3qtos, liwing, suíte, varandas, dependências completas, churrasqueira, 250m2, piscina, garagem p/5 carros, 60m praia, terreno 780m2. R$ 2.500.000,00 combinar. Aceito apartamento toda Zona Sul do Rio como parte pagamento e financiamento Caixa. Proprietário. Tels:99948-0851/ 2619-6669/ 2531-3515. Cr. 6167.

São Francisco

1 Quarto

S.FRANCISCO R$399.000 Imóvel- Investimento. Apartamento 42m2, suíte+ banheiro social, coz.americana, vaga garagem, vazio. Av.Rui Barbosa 506. Estudo oferta. Tel.:2553-0770/ 99251-4946 proprietário.

LITORAL NORTE

Araruama

Casas e Terrenos

ARARUAMA R$180.000 Iguabinha. Casa quarto, sala, cozinha, banheiro, área construída 70m2 +anexo suíte 50% construído, terreno área livre 230m2. Garagem coberta. Próx.praia do Gavião. Ótimo local, farto comércio/ condução. Tels.: (22)99701-0448/ (22) 99621-0151.

Saquarema

Casas e Terrenos

SAQUAREMA R$5.500.000 próximo ponte Giral 90.000 m2, estudo Paulo Casé, local bucólico, excelente p/loteamento documentação Rgi. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir4693

LITORAL SUL

Outras Localidades Litoral Sul

Casas e Terrenos

PRAIA Grande R$500.000 vendo casa 450m2, 2qtos, cozinha, sala, banheiro, área gourmet c\banheiro, banheiro churrasqueira, quintal. Costa Verde. Tel(21)99974-5413.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$280.000 Atenção Investidores! Loja alugada, Valor do aluguel: R$2.500, Inquilino notificado, Certidões em dia, Oportunidade! Sem igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

BARRA R$2.750.000 Atenção Investidores! Lojão (320m2) Estado excepcional, Estruturada p/laboratório, Avenida Américas, 6 vagas, Pronta p/uso, Possibilidade locação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

BARRA Shopping Av.Américas, Loja Alimentação Montada, Excelente Localização, Direto Proprietário, Financiamento 120Meses, Oportunidade, Possibilidade de Várias Atividades Comerciais. ZAP2552016515 Tel.:99974-9564 Creci.16496

1 IMÓVEIS COMERCIAIS — BARRA

FREGUESIA R$260.000 Atenção Investidores! Geremário Dantas, Loja alugada, Aluguel: R$1.600, Segmento Farmácia, Contrato novo. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

RECREIO R$16.000.000 Atenção Investidores! Lojão (Américas) 900m2, Alugada Valor do Aluguel: R$ 163.000, Inquilino Aaa. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$400.000 Proximidades Pça.C. Vermelha, excelente Lojão 240m2, c/jirau p/ escritório, mesas/ cadeiras, banheiro, ampla área livre fundos, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scvp7127

CENTRO R$1.240.000 Atenção Investidores! Loja (92m2) nova, Rua Senador Dantas, Aluguel garantido: R$12.000 (por 180 dias) www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99628-3401

CENTRO R$1.300.000 loja 130m2, rua Riachuelo, mais sobreloja, excelente estado, grande fluxo pessoas, próximo supermercado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97450-6655/2272-4400 Dir5555

CENTRO R$1.900.000 Rua Lavradio, loja 165m2, mais 2 andares, área total 500m2, próximo Tribunal Trabalho. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir5331

CENTRO R$2.600.000 Lojão 1394m2 térreo+ 2pavimento, excelente estado. Ideal p/diversas atividades: farmácias, bancos, hortifruti, laboratório, curso, academia. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7062

CENTRO R$6.000.000 Sete Setembro, loja 130m2, mais 3 andares, total 540m2 grande fluxo pessoas, frente, Vlt, vazia. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir4529

Leonel CONSÓRCIOS

CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/ Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

SANTA Teresa R$23.000 Único Supermercado Montado De Santa Teresa, Já Com Alvará. Facilidade De Estacionamento, 800m2. Tel:272-4422 Cj250 Ref:4204

Salas e Andares

CENTRO R$500 Edifício Século Frontin Moderníssimo 33m2, Ar Central, Av.RIO Branco Junto Estação Carioca Do Metrô, 8 Elevadores. Tel: 272-4422 Cj250 Ref:4219

CENTRO R$8.000 Andar 451m2, 2 Vagas Garagem 11 Salas, 5banheiros, Copa, Pontos De Estoque, Portas Blindex Ar Central. Tel:272-4422 Cj250 Ref:4221

CENTRO R$24.000 Prédio Moderno Rua da Assembleia, Esquina De Rodrigo Silva, 562m2, Fachada em Vidros Fumê, Próx.Edifícios Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4085

CENTRO R$50.000 Oportunidade! Localização excelente junto metrô. 25m2, piso frio, clara, arejada. Prédio portaria reformada, condomínio barato. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6105

CENTRO R$60.000 Localização nobre, Av.Rio Branco. Ed.Central. Prédio c/ótima infraestrutura, Próx.Metrô. Sala 33m2, vista livre, ar central. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6170

CENTRO R$60.000 Sala 33m2, ótimo estado, andar alto. Localização Nobre! Av. Rio Branco, Ed.Central prédio excelência, junto Metrô. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7153

1 IMÓVEIS COMERCIAIS — ZONA CENTRO

CENTRO R$75.000 Excelente investimento! Av.Treze Maio. Sala 41m2, reformada, piso frio, vista livre. Próximo estação Metrô Carioca. www.sergiocastro.com.br Cj250 TELS:2292-0080/98985-1470 Scvp7065

CENTRO R$75.000 Oportunidade! Preço inacreditável! Excelente investimento. Localização maravilhosa Paço Ouvidor. Sala 39m2, vista livre, ótimo estado. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6244

CENTRO R$80.000 Oportunidade! Excelente investimento! Sala 41m2, vista deslumbrante Baía Guanabara, Teatro Municipal. Clara, arejada. Próximo metrô www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv4947

CENTRO R$100.000 Oportunidade! 96m2, excelente estado, vaga escritura, vista livre, piso frio. Próximo Museus Amanhã, Arte Rio www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6194

CENTRO R$100.000 R.São. José, Jto.Quitanda, Sala comercial c/banheiro, divisórias, entrada p/ar condicionado, elétrica nova, clara, condomínio barato. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11336

CENTRO R$150.000 Sala 80m2, vaga escritura, mobiliada, indevassável, 3 split, recepção, 2salas, 2Banheiros, copa. R.Uruguaiano, Largo Carioca. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5973

CENTRO R$180.000 R.B. Aires, Juntinho Rio Branco, sala comercial única 72m2, ampla, andar alto, cozinha, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11912

CENTRO R$190.000 Castelo esq. R.Debret, sala comercial 64m2, c/recepção, div. 2salas, banheiro, copa, ar condicionado, segurança 24horas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11177

CENTRO R$190.000 Localização estratégica! R.Quitanda próximo Fórum, metrô. Sala 70m2, ótimo estado, teto rebaixado, iluminação moderna, 2Banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7162

CENTRO R$200.000 R.Uruguaiana Lgo.Carioca, ampla sala, dupla 57M2, totalmente reformada, a.alto, piso granito, cozinha 2Banheiros, esquadria alumínio. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scvp7140

CENTRO R$300.000 Cinelândia, Grupo salas, reformado, c/salão, recepção+ 4salas, 2interligadas, cerâmica, cozinha c/bancada granito, 4banheiros, lavabo, chuveiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scvp7118

CENTRO R$600.000 Melhor oferta! Av.R. Branco, andar comercial 220m2 Elevador privativo, 10salas+ copa, sala equipamentos, Janelas Blindex. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11950

CENTRO R$900.000 Ed.Central, Grupo 10salas, c/Recepção, 1banheiro, Corredor 1+ 1banheiro, c/escritórios, mobiliados+ 2Banheiros Cozinha, Hidráulica, elétrica ok. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scvp7095

CENTRO R$4.500.000 Andar 562m2 Rua Assembleia, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê Próx.Dois Prédios Garagem. Tel:99969-4806 Wilton Cj250 Id8598

Prédios Comerciais

CENTRO R$1.200.000 Coração Da Praça Tiradentes Frente Prédio/ Loja 2pavimentos, Totalmente Restaurado, Equipamentos Qualidade, Pronto Restaurante, Aproveite! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl7073

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)

R$ 79,00	R$ 102,00
Dia Útil* por publicação	Domingo*

20 palavras (corpo negrito)

R$ 98,00	R$ 126,00
Dia Útil* por publicação	Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone

De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

- **Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.**
- **Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br**

Horários de Fechamento:

Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

- Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.
- Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.
- No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.
- Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.
- Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.
- Evite receber documentos via fax.
- Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro Imóveis

CENTRO R$2.800.000 Ideal logística/ Prédio+ terreno, 5.036m2, 7andares c/580m2 cada, Suporta 400kgp/m2, e-létrica industrial+ Á. contígua 600m2. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/ 2557-6868 Scvp7061

CENTRO R$5.500.000 Rua Do Mercado (775m2) prédio 5 pavimentos, com elevador onde funcionou restaurante. Estrutura pronta. Wilton Tel: 99969-4806 Id8595

SergioCastro Imóveis

GAMBOA R$700.000 Localização estratégica! Próx. praça Harmonia. Prédio Comercial 344m2, excelente p/diversas atividades: cursos, laboratórios, academia, hortifrúti, farmácias. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp7084

GAMBOA R$1.800.000 R.Pedro Ernesto Próx.Praça Harmonia, Aquario, Boulevard Olímpico. 2 prédios interligados, 2lojas pé direito alto, 10vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp7156

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro Imóveis 2272-4400 99852-7726

Galpões

CENTO R$2.900.000 Rua Gamboa esquina Rivadávia Correa, 1022m2, pé direiro alto, excelente, centro distribuição, vazio. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir5338

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$5.000 Loja 126m2 Com Sobrado, Ótima Para Delivery, Rua Pinheiro Guimarães, Próximo À Real Grandeza, Local Movimentado. Tel:272-4422 Cj250 Ref: 4222

SergioCastro Imóveis

BOTAFOGO R$3.150.000 Atenção Investidores! Loja alugada, Excelente Inquilino (restaurante) Contrato novo, Valor Aluguel: R$20.000, Metragem: 300m2, Sem igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

COPACABANA R$2.800.000 Excelente loja N. S. Copa 110m2 piso frente rua, 3banheiros, câmera frigorífica, ideal alimentação vazia. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir6128

SergioCastro Imóveis

FLAMENGO R$750.000 R.Machado Assis frontal Supermercado Zona Sul. Loja 78m2 frente rua, Locada, intenso, constante fluxo pedestre. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6203

FLAMENGO R$1.600.000 Dois De Dezembro, Loja Frente Rua, Excelente Oportunidade! Ótima Localização, 2 pisos, Subsolo 2Banheiros, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl7079

SergioCastro Imóveis

FLAMENGO R$2.000.000 Atenção Investidores! Loja (190m2) alugada. Valor do aluguel: R$12.650, Locatário: Restaurante, Fiador: Aaa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99628-3401

IPANEMA R$470.000 Charme, requinte! Maravilhosa loja 50m2, excelente estado, localização estratégica Vinicius de Morais c/Visconde de Pirajá. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6026

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

IPANEMA R$29.500.000 Atenção Investidores! Lojão (Visconde de Pirajá) 800 m2, Alugada Valor do aluguel: R$202.000. Inquilino Aaa. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Salas e Andares

SergioCastro Imóveis

COPACABANA R$230.000 Linda Sala Comercial, Rua Santa Clara, Totalmente Reformada, Silenciosa, Desocupada, Prédio Com ótima Apresentação. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl7014

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro Imóveis 2557-6868 97010-4794

Casas

SergioCastro Imóveis

COSME Velho R$2.900.000 1900m2, ideal p/clínica, casa 710m2, c/Auditório, recepção, 10salas, 4salões, 10banheiros, á. livre, 6garagens ar. Central. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/ 2557-6868 Scvp6030

SergioCastro Imóveis

LARANJEIRAS R$ 1.090.000 Ideal hostel, residência duplex, frente, reformada, 2andares independentes, 2salões, 8dormitórios (4suítes) banheiros, cozinha planejada á.externa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11694

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

SergioCastro Imóveis

MÉIER R$20.000.000 Atenção Investidores! Lojão (Dias da Cruz) 1.200 m2, Alugada. Valor do aluguel: R$ 144.000. Inquilino Aaa. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

SergioCastro Imóveis

TIJUCA R$750.000 Loja 126m2, locada, contrato novo, reformada. R.Mariz Barros frontal Firjan junto Mcdonald's, Universidade, Instituto Educação, 4vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv6143

Salas e Andares

SergioCastro Imóveis

SÃO Cristóvão R$129.000 sala 28m2 c/banheiro, copa garagem escritura, 8elevadores, segurança, restaurante, coffeeshop, terraço panorâmico 3salas reuniões. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11795

SergioCastro Imóveis

TIJUCA R$300.000 R.Haddock Lobo Junto Clube Municipal. Sala 50m2, 5vagas, excelente estado, composta: sala, varanda, banheiro, copa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv5977

Prédios Comerciais

SergioCastro Imóveis

PRAÇA Da Bandeira R$ 1.300.000 R.Barão Ubá. Prédio Comercial 456m2, excelente estado, ideal p/empresas, clínicas, cursos, laboratórios, escolas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7161

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

PRÉDIO PRAÇA DA BANDEIRA 3 PAVIMENTOS AMPLA GARAGEM
2.200 m² - TERRENO: 12,55 x 58,00 m Recepção, Elevador, Diversos Banheiros, Terraço, Salas com Divisórias. R$ 5.500.000,00 SergioCastro Imóveis 99969-4806

SergioCastro Imóveis

VILA Isabel R$768.000 28 Setembro, prédio comercial 3pavimentos 300m2, cursos, laboratórios, 3salões principais, cozinha, 12salas, 6banheiros, á.externa www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scvp7146

Galpões

SergioCastro Imóveis

BONSUCESSO R$650.000 Teixeira Ribeiro, galpão 635m2, 2 pavimentos, colado Av. Brasil, vaga caminhão, 3/ 4, vazio, oportunidade! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir5882

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro Imóveis 2272-4400 99852-7726

SergioCastro Imóveis

OLARIA R$650.000 Localização estratégica, acesso principais vias cidade. Galpão 400M2 todo vão livre, entrada carretas, cobertura metálica. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7148

SergioCastro Imóveis

SÃO Cristóvão R$1.150.000 R.Sá Freire junto Açaí, Atacadão, fácil acesso Linha Vermelha. Galpão comercial 990m2, acesso carretas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7149

SergioCastro Imóveis

TIJUCA R$2.500.000 Atenção Investidores! Galpão (390m2) alugado. Valor do aluguel: R$ 16.500. Locatário: Aaa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel: 99628-3401

Áreas Comerciais

SergioCastro Imóveis

SÃO Cristóvão R$3.000.000 Praça Argentina, acesso Linha Vermelha, Dutra, Av.Brasil. Galpão 941m2, coberto, terreno área total 2000m2. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7147

Imóveis Comerciais Niterói e S. Gonçalo

Prédios Comerciais

SergioCastro Imóveis

NITERÓI R$8.000.000 Atenção Investidores! Prédio Uniempresarial alugado, Excelente localização, Metragem: 1.900m2, Valor aluguel: R$50.000, locatário Aaa (contrato novo) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Áreas Comerciais

BANGU R$3.950.000 Terreno Av.Santa Cruz (2.800m2) 45m frente. Totalmente plano, Localização s/igual (Próx. Shopping) Ideal grandes lojas/ incorporação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

Áreas Industriais

SergioCastro Imóveis

CAXIAS R$25.000.000 Campos Eliseos terreno 212.000 m2 50% plano, pólo petroquímico, lado Reduc, excelente p/base primária. www.sergiocastro.com.br Cj250 97450-6655 2272-4400 Dir1852

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro Imóveis 2272-4422 99852-7726

ZONA SUL 2

Copacabana

2 Quartos

COPACABANA Rua Dias da Rocha nº40. Excelente apartamento c/90m2, claríssimo, 2p/andar, salão, 2qtos, cozinha planejada, dependências completas, c/sinteco, pintado. Informações tel:98783-0934.

3 Quartos

COPACABANA R$2.900 +taxas. R.Min.Viveiros de Castro. Charmoso 3qtos, varandas, pátio arborizado, iluminado, silencioso, port.24h. Pertinho metrô Arcoverde. Prédio familiar. Tel.97114-6150/ WhatsApp.99999-9991.

Gávea

Coberturas

GÁVEA R$5.500 Alugo/ vendo Cobertura, vista Cristo e montanha, 2 salas, 240m2, terraços, 3qtos., suíte, lavado, garagem, port.24hs . Marquês de S. Vicente, 431 Cob.:02. Plantão local. Fotos ZAP, OLX. Tel:9-8483-8666/ 9-9299-6439. Cj:1589.

Ipanema

2 Quartos

IPANEMA alugo 1p/andar, frente, 60m2, claríssimo, sala, 2qtos, cozinha, área serviço, s/elevador, 3lances escada. R.Barão Jaguaripe 176/ 401 (esquina R.Maria Quitéria). Tel:98783-0934.

Leblon

2 Quartos

LEBLON R.Gal.Urquiza, 64. 1/ p/andar equivalente 4ºandar. Salão tábuas corridas claras, varandão 15m2, 2qtos (suíte) banheiro, deps.completas, vaga, slão.festas. Tels.98131-2292/ 99985-0031/ 2540-6346.

BARRA E ADJACÊNCIAS

Recreio

2 Quartos

RECREIO RS2.800 Taxas R$1.300,00. Varanda, 2qtos. (suíte), armários, área, depend., garagem. R. Malba Tahan, 250/ Aptº.: 202. Marcar Visita. Alvino Imóveis Tels.:9-8483-8666/ 9-9299-6439. Fotos ZAP/ OLX. Cj:1589.

ZONA NORTE 1

Méier

2 Quartos

SergioCastro Imóveis

MÉIER R$1.400 Dispomos de 3 Apartamentos! 2 Quartos, Com Garagem, No Mesmo Prédio, Rua Coração De Maria. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3987/ 3899/3902

NITERÓI

2 NITERÓI ICARAÍ

Icaraí

2 Quartos

ICARAÍ Av.Ary Parreiras nº28 apto.901. Frente, sala, 2qtos., armários, cozinha, banheiro, dep.empregada, 1vg.garagem. R$2.000,00, condomínio R$780,00, IPTU R$231,13. Chaves porteiro. Tel.:99184-6202.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$16.000 Américas. Lojão (320m2) Estruturada p/laboratórios, clínica médica, 6vagas, Estudamos carência e aluguel progressivo. Centro comercial revitalizado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$1.800 Loja Térrea, Fachada Blindex, Galeria Movimentada, Em Frente Estação, Vlt, Sete Setembro, Esquina Av.RIO Branco Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3893

SergioCastro Imóveis

CENTRO R$1.800 Loja 48m2 Portas Blindex, Ótima Visão p/Interior, Subsolo Edifício Cândido Mendes, Vizinha a Comerciante, Plena Atividade. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4172

SergioCastro Imóveis

CENTRO R$2.500 Loja Montada p/Lanchonete/ Restaurante Av.RIO Branco Local De Passagem Obrigatória p/Ocupantes Do Edifício, Estação Vlt Frente Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4250

SergioCastro Imóveis

CENTRO R$3.200 Lojão, 145m2, Reformada, Ar Central, Junto à Faculdade de Direito, Possibilidade De Mezanino, Sem Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3827

CENTRO R$4.400 + Encs Zirtaeb Rua Senador Dantas 46 Loja A e Sobreloja 172 M2 Banheiros Tr.3233-3500 www.zirtaeb.com Cj101

CENTRO R$6.000 Excelente Loja! Rua Buenos Aires, Piso Cerâmico, Mezanino, Piso Em Tábuas Corridas, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3855

CENTRO R$6.000 Lojão 695m2 Com 3 Pavimentos Amplos, No Shopping De Materiais De Construção, Na Rua Frei Caneca. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3939

SergioCastro Imóveis

CENTRO R$9.500 Loja/ Subsolo 90m2, Luxo, Blindex, Ar Condicionado, Rio Branco, Junto Museu Do Amanhã/ Praça Mauá. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3891

SergioCastro Imóveis

CENTRO R$18.000 Lojão com 2 Pavimentos 747m2, Shopping Da Construção, Ampla Frente, Piso Porcelanato, Pronta Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4072

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro Imóveis 2272-4422 99852-7726

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

ESPAÇOS PARA QUIOSQUES COM GARAGEM SEM CONDOMÍNIO
TERMINAL GARAGEM MENEZES CORTES RONDA PERMANENTE DE SEGURANÇAS
SergioCastro Imóveis 2272-4422

NOVA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO NO CENTRO
Uruguaiana com Ouvidor. (SEM LUVAS - CARÊNCIA) 15 m² à 1.200 m² Prédio sofisticado, diversas Boutiques, 200 lugares (Mesas - Cadeiras) Segurança, Serviços de limpeza permanente, TV e Câmara para lixo
SergioCastro Imóveis 2272-4422

Salas e Andares

SALAS, CONJUNTO E ANDARES, PRÉDIO MODERNO, 1ª LOCAÇÃO, CANDELÁRIA JUNTO À AV. RIO BRANCO R$ 11,00 m²
Ref: 4261/2/3
SergioCastro Imóveis 2272-4422

SergioCastro Imóveis

CENTRO R$550 Sala, Ar Condicionado, Piso Porcelanato, Teto Rebaixado, Edifício Moderno, Rua Assembleia, Próximo A Edifícios Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4201

SergioCastro Imóveis

CENTRO R$800 Duas Salas Interligadas, 90m2, Edifício Odeon Cinelândia, Portaria Com Catracas De Segurança, Metrô/ Vlt Na Porta. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4082

SergioCastro Imóveis

CENTRO R$1.100 Sala 29m2, Avenida Rio Branco, Andar Alto, Acesso Restrito, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionado, Armários. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3977

SergioCastro Imóveis

CENTRO R$1.200 Inacreditável! Andar 129m2, 4 Salas, 3banheiros, Copa, Depósito, Piso Cerâmica, R. Sete Setembro Andar Alto, Ampla Vista Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3548

SergioCastro Imóveis

CENTRO R$1.500 Amplo Conjunto 93m2, Recepção, 3 Salas, Ar Condicionado, Piso Cerâmica, Estrutura De Redes, Junto Terminal Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4168

CENTRO R$1.900 Sala Com Garagem, Rua Da Ajuda, Vista Para Largo Da Carioca, Junto Ao Metrô, Portaria Luxo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3717

SergioCastro Imóveis

CENTRO R$1.900 Conjunto Com Hall, 5 Salas, Piso Frio, Divisórias, Paredes Texturizadas Av.TREZE De Maio Junto a Cinelândia. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3200

CENTRO R$2.500 Sobreloja Frente 100m2 Av.TREZE De Maio Grande Movimento De Pedestres, 4salas Já Com Divisórias, Cozinha, 2Banheiros. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3760

SergioCastro Imóveis

CENTRO R$3.000 Lindo Conjunto Totalmente Mobiliado, Próprio Para Médicos Ou Dentistas, Climatizado, Piso Porcelanato, 150m2, Rua Do Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4251

CENTRO R$3.300 Conjunto 6 Salas, Av.RIO Branco, Cinelândia, Excelente Vista Para Aterro, 220m2, Portaria c/SEGURANÇAS, Junto Metrô. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3926

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$4.000 Andar 262m2, Com Vão Livre, Ar Central, 4 Banheiros, Copa, Rua Sete Setembro, Próx.Edifícios Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4171

SergioCastro Imóveis

CENTRO R$4.500 403m2, Av. RIO Branco Junto Sete Setembro, Andar Exclusivo, 2 Salões, 11 Salas, Ar Central, 4banheiros, Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3711

SergioCastro Imóveis

CENTRO R$5.000 Dois Lindos Conjuntos 150m2 Cada. Alugamos Juntos Ou Separados Prédio Moderno, Esquina De Sete De Setembro. Tel:2272-4422 Cj250 REF:4098/4099

SergioCastro Imóveis

CENTRO R$5.000 Andar 220m2 4 Salas, 2 Banheiros, Copa, Piso Vinílico. Prédio Com Identificação Na Portaria Próximo Condução Tel: 272-4422 Cj250 Ref:4225

SergioCastro Imóveis

CENTRO R$5.500 Amplo Conjunto 170m2, Finamente Mobiliado, Ar Split, Arquivo Móvel, Próximo Fórum, Edifícios Garagem, Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4167

SergioCastro Imóveis

CENTRO R$6.000 Andar Exclusivo 254.00m2 Andar Alto, Av. Rio Branco Junto À Rua Do Ouvidor, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3442

SergioCastro Imóveis

CENTRO R$6.000 Andar 402m2, Av.RIO Branco, Entre Sete Setembro e Ouvidor, Com Recepção, Salão, 9 Salas. Necessita Reparos. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4111

SergioCastro Imóveis

CENTRO R$7.200 Andar 480m2, Próprio Para Cursos, Av.GRAÇA Aranha, Sub- Dividido (9 Salas, 5 Banheiros) Ar Condicionado, Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4069

CENTRO Sta.Luzia- Escritório Montado, Recepção Decorada Arquiteta (202m2), Vista Aterro/ Aeroporto, Junto Metrô, Ar-Central, Vagas, SEM FIADOR Direto c/Proprietário. ZAP2532115641 Tel.: 98755-1964 Creci-16496.

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro Imóveis 2272-4422 99852-7726

Prédios Comerciais

CENTRO R$8.000 Lapa, Prédio Comercial, Início Da Rua Riachuelo, 2 Pavimentos, 213m2, Local De Grande Movimento De Pessoas. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4104

SergioCastro Imóveis

CENTRO R$25.000 Prédio Com 3 Pavimentos, Na Rua Das Marrecas 1.000m2, salões, Diversas Salas, Diversos Banheiros. Necessita Reparos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4166

SergioCastro Imóveis

CENTRO R$28.000 Prédio 5 Andares, 544m2, Rua Do Mercado, Loja 120m2, 3 Andares, Terraço Junto À Praça Xv. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3983

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro Imóveis 2272-4422 99852-7726

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

PRÉDIO RUA 7 SETEMBRO
1.300 m² Antiga SMART FIT, Loja + 3 Pavimentos, trecho MOVIMENTADÍSSIMO RETROFITADO R$ 40.000,00 REF: 3778
SergioCastro Imóveis 2272-4422

Galpões

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro Imóveis 2272-4422 99852-7726

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas

COPACABANA R$6.300 + encs Zirtaeb Rua Aires Saldanha 36 loja B loja frente de rua pé direito alto, vazia 150m2 2 banheiros Tr.3233-3500 www.zirtaeb.com Cj101

Salas e Andares

SergioCastro Imóveis

COPACABANA R$550 Sala 27m2, Av. N. S. Copacabana Junto a Xavier Silveira, Vasto Comércio no Local, Próx. Metrô Cantagalo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3790

SergioCastro Imóveis

LARGO Do Machado R$1.800 Sala 40m2, de Frente, Junto Metrô, Prédio c/Catraca Eletrônica, Funcionamento de Domingo a Domingo. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3172

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro Imóveis 2272-4422 99852-7726

Casas

CASARÃO LEME 300 m², COBERTOS 100 m², DESCOBERTOS
3 PAVIMENTOS, PRÓXIMO PRAIA, QUALQUER RAMO. R$ 20.000,00 Ref: 3634
SergioCastro Imóveis 2272-4422

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

CASCADURA Alugo 2 lojões e salas comerciais. Centro Polo Eletrônico de Cascadura. Tratar 2260-4932/ 2590-2893/ 99985-9583.

PENHA Alugo excelente lojão 480m2. no calçadão da Penha. Tratar 2260-4932/ 2590-2893/ 99985-9583.

Salas e Andares

SergioCastro Imóveis

TIJUCA R$800 c/Garagem (DIREITO Uso Terraço) Próprias p/Médicos, Esteticistas Afins, 3salas Prontas p/ Uso, Decoração, c/AR Juntas/ Separadas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4253/4254/ 4255

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

AUXILIAR de Lavanderia com experiência. Comparecer com documentos Rua Cimbres, 40A, Coelho Neto. Tel.(21)9768-50297.

DESIGNER Gráfico. Gráfica na Barra contrata com experiência em Corel Draw, Photoshop, Illustrator. Enviar Currículo para: curriculumgraficagdi@gmail.com

JOVEM APRENDIZ. Empresa Conteck contrata de:14 a 22 anos, para atividades administrativas Niterói. Interessados enviar e-mail: contato@conteckservicos.com.br

LIDER de Vendas. Empresa da área de recrutamento contrata profissional c/experiência em vendas internas/ externas, planos de ação, prospecção pública e privada, pós venda. Curriculum c/pretensão salarial para: hsf0260@gmail.com

PASSADEIRA e Conferente para lavanderia industrial, trabalhar na Zona Sul. Enviar currículo: adeilton@jpalavanderia.com.br. Comparecer R.Cônego Felipe nº375-Taquara.

PCD Vagas exclusivas: Vigilante. Currículo: vaga.01@cscharpia.com.br Titulo e-mail com cargo e CID (classificação internacional de doença).

PORTADORES de Necessidades Especiais (PCD). Empresa Conteck contrata para várias atividades. Interessados enviar e-mail para: contato@conteckservicos.com.br

RECEPCIONISTA A Mote Clínica, especializada em atendimentos ambulatoriais em Saúde Mental, localizada no Largo do Machado, contrata Recepcionista c/ experiência em agendamento de consultas, contato c/público, guias médicas e faturamento. Currículos.: layana@mote.com.br

ROFESSORA Regente para Educação Infantil, vasta experiência, boa oratória/ redação, horário integral (2 pisos salariais), 2ª/6ªfeira e Profª. Inglês dias/ horários específicos. Preferencialmente, residir próx.Recreio. Currículo p/: rh.vagaescolar@gmail.com

TÉCNICO de Manutenção, p/realizar serviços gerais, envolvendo elétrica básica, hidráulica, alvenaria, pintura. Exige-se experiência. Currículo p/e-mail: administracao@barraday.com.br

TÉCNICO Eletrônica. Com experiência em informática e carteira de motorista. Atendimento externo, lidar c/público. Curriculum para: pseletivo354@gmail.com

Negócios

Estabelecimentos Comerciais e Ind.

BOB'S Loja +Quiosque em excelente ponto em Shopping. Reformada/ novo layout. Aluguel renovado. Resultado líquido 13% do faturamento. Oportunidade única! Tel.:(21)96439-8962.

LOTERIA Ponto nobre Jacarepaguá, frente BRT. Comércio em torno, 20anos mesma área. Totalmente blindada/ montada. Lucro líquido R$9.500,00/mês. Aluguel renovado 5+5anos. Tel.(21)96439-8962.

PADARIA e Confeitaria na Ilha do Governador, Bairro Moneró. Motivo: aposentadoria e doença. Tratar proprietário Tel.:97046-0789.

PASSO Ponto/contrato campo socyete, quadra futsal/futvolei, piscina/bar pleno funcionamento/faturando Centro Caxias. R$ 130.000,00. Ac. parcelamento/permuta Inf.: 21 98014-3732/ 99009-8228

PASSO Ponto Escola Centro Treinamento. Completo, novíssimo, Porto Maravilha, instalações impecáveis, aluguel subsidiado benfeitorias. R$ 350.000,00. 820m2. Tel.(21) 97178-4387.

SALÃO de Beleza. Aluga-se todo montado na Barra da Tijuca. Contatos Tel.: (21) 97939-5400.

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Negócios Diversos

Leonel Consórcios

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

VEÍCULOS 4

Caminhões e Ônibus

Leonel Consórcios

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

Leonel Consórcios

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Obras, Reformas e Mat. de Construção

CONCRETO T.99944-5380 Bombeado. Laje pré-fabricada/ piso concreto polido. 18X cartões. WhatsApp 96473-4586/ 96403-1836/ 97007-5050. Atendemos até domingo.

Para Você

43 ANOS + 11 LOJAS

Pensou em MÓVEIS NOVOS? Pensou em SHOPPING MATRIZ!

COMPRE NO SITE RETIRE NA LOJA

www.shoppingmatriz.com.br

VÁLIDADE ATÉ 13/MARÇO/23

TUDO EM **6x** SEM JUROS

COMPRE PELO TELEFONE 2221-8000

2ª a 6ª 08 às 18h. Sáb 09 às 14h.

BAIXE NOSSO APP

FRETE RÁPIDO 2 DIAS

*APÓS CONFIRMAÇÃO DE PAGAMENTO

RIO e GRANDE RIO 2 DIAS / INTERIOR RIO 8 DIAS

CARTÃO BNDES EM ATÉ **48x** PARCELA MÍNIMA VALOR DE R$ 100,00

PARCELAMOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS EM ATÉ **4x** BOLETO

PROJETOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS GRÁTIS 2219-6020 2219-6021

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS shoppingmatriz.com.br

APOIO PARA MONITOR
COM GAVETA
SM MULTIUSO - CINZA
De: ~~199,00~~
Por: 69,00
6x 11,50

GAVETEIRO P/ MESA
2 GAVETAS E 1 FECHADURA
SM ALFA - CINZA
De: ~~209,00~~
Por: 99,00
6x 16,50

MESA DE ESCRITÓRIO
DIGITADOR
PÉ PAINEL
SUPER LIGHT
15MM - FRESNO
A 71 X L 90 X P 60cm
De: ~~239,00~~
Por: 179,00
6x 29,83

BEBEDOURO PURIFICADOR DE PRESSÃO A/C 127V PRESS SIDE LIBELL - INOX
À vista 1.379,00
6x 229,83

BEBEDOURO GARRAFÃO COMPRESSOR 127V MASTER CGA LIBELL - BRANCO
À vista 919,00
6x 153,17

BEBEDOURO E PURIFICADOR DE PRESSÃO 127V STAR - LIBELL - INOX
À vista 1.059,00
6x 176,50

VENTILADOR DE PAREDE - OSCILANTE DE 60CM VENTISOL - PRETO
À vista 339,00
6x 56,50

VENTILADOR DE TETO 3 PÁS - WIND LIGHT VENTISOL BRANCO/MOGNO
À vista 249,00
6x 41,50

VÁRIAS CORES

ESCRIVANINHA TABLE TOP GAVETA EMBUTIDA SM MULTIUSO
À vista 249,00
6x 41,50

NAS CORES: BRANCO OU MONTANA.

MESA ITATIAIA SM
3 GAV. E 1 PORTA
Com teclado retrátil.
À vista 539,00
6x 89,83

Medidas: Lado 1: 135cm
Lado 2: 115cm x Profundidade 1: 38cm
Profunridade 2: 46cm x Altura: 74,5cm

NAS CORES: BRANCO, MONTANA, PRETO OU NOGUEIRA.

ESTAÇÃO DE CANTO BÚZIOS

À vista 639,00
6x 106,50

APOIO LOMBAR &relax

CADEIRA DIRETOR ENCOSTO EM TELA E ASSENTO VINIL - PRETO
À vista 699,00
6x 116,50

BRAÇO REGULÁVEL &relax

CADEIRA PRESIDENTE ATLANTIA - COM RELAX RHODES - PRETO
À vista 699,00
6x 116,50

BASE CROMADA

CADEIRA EXECUTIVA EM TELA MESH FRATINI - PRETO
À vista 449,00
6x 74,83

APOIO LOMBAR BRAÇO REGULÁVEL

CADEIRA PRESIDENTE TELA - MULTI STAFF RHODES - PRETO
À vista 1.129,00
6x 188,17

BASE CROMADA

CADEIRA DIRETOR KOPENHAGEN - EM MADEIRA ESTOFADO EM PU - OR DESIGN
À vista 1.749,00
6x 291,50

LINHA SM ALFA - BP

TAMPO 25 mm

NA COR PRETO

MESA AUXILIAR
SEM GAVETEIRO PÉ PAINEL
A.0,74 L.1M P.0,60
À vista 389,00
6x 64,83

MESA SECRETÁRIA
SEM GAVETEIRO PÉ PAINEL
A.0,74 L.1,20 P.0,60
À vista 429,00
6x 71,50

MESA DIRETOR
SEM GAVETEIRO
A.0,74 L.1,60 P.0,70
À vista 549,00
6x 91,50

ARMÁRIO PORTA ALTA
A.1,60 L.0,80 P.0,38
À vista 889,00
6x 148,17

GAVETEIRO PARA MESA
À vista 189,00
6x 31,50

CONEXÃO ESQ.
PARA MESA 60X70
À vista 99,00
6x 9,90

ARMÁRIO BAIXO
2 PORTAS
A.0,77 L.0,80 P.0,38
À vista 509,00
6x 84,83

ARQUIVO MÓVEL
COM 2 GAVS. 1 GAV.
A.0,65 L.0,50 P.0,46
À vista 569,00
6x 94,83

GAVETEIRO MÓVEL
COM 5 GAVTS
A.0,62 L.0,37 P.0,39
À vista 489,00
6x 81,50

MESA DE REUNIÃO
RETANGULAR
A.0,76 L.180 P.0,90
À vista 589,00
6x 98,17

ARMÁRIO EXECUTIVO
2 PORTAS
A.1,60 L.0,80 P.0,38
À vista 799,00
6x 133,17

NAS CORES: PRETO • MONTANA/PRETO

AMBIENTE SM CORPORATIVO

MESA PLATAFORMA
DUPLA - COM PÉ PAINEL
SM CORPORATIVO
À vista 729,00
6x 121,50

ARMÁRIO BAIXO
COM FUNDO - 15MM
SM CORPORATIVO
À vista 519,00
6x 86,50

PAINEL DIVISOR
PARA MESA
PLATAFORMA DUPLA
SM CORPORATIVO
À vista 89,00
6x 14,83

ARMÁRIO BAIXO
COM 4 GAVETAS
E 1 PORTA
SM CORPORATIVO
À vista 1.069,00
6x 178,17

COMPLEMENTO
PARA MESA PLATAFORMA
DUPLA - COM PÉ PAINEL
SM CORPORATIVO
À vista 610,00
6x 101,67

Novidade!

CORES:
Preto ou branco.

MINI BALCÃO MÓVEL
A 104 x L 60 x P 45,5cm.
À vista 519,00
6x 86,50

VÁRIAS CORES

MESA APARADOR
MULTIUSO - SM
À vista 179,00
6x 29,83

CADEIRA FIXA SPEZIA
EM POLIPROPILENO
EM MADEIRA - GRP
NAS CORES: PRETO, CINZA, BRANCO OU VERMELHO.
À vista 159,00
6x 26,50 cada

MESA DE ESCRITÓRIO
REDONDA SPEZIA
PÉ DE MADEIRA
SM - BRANCO
À vista 609,00
6x 101,50

VÁRIAS CORES

ESCRIVANINHA PORTO
90CM - SM
À vista 269,00
6x 44,83

OFERTA ESPECIAL

Novidade!

ESTANTE BAIXA LATERAL
EURO WEB HOME
PRETO OU BRANCO
À vista 399,00
6x 16,50

OFERTA ESPECIAL

ARMÁRIO MULTIUSO
SM - LAVANDERIA
A 171X L 45 X P 41cm
De ~~409,00~~
Por 369,00
6x 61,50

VÁRIAS CORES

ESTANTE ALTA
4 PRATELEIRAS - SM FÊNIX
A 182 X L 71 X P 29cm
De ~~399,00~~
Por 289,00
6x 48,17

OFERTA ESPECIAL

SAPATEIRA ALTA
30 PARES - SM
A 180 X L 71 X P 32cm
De ~~599,00~~
Por 509,00
6x 84,83

VÁRIAS CORES

ESTANTE ESCADA
4 PRATELEIRAS - SM
À vista 219,00
6x 36,50

ESTANTE ALTA LATERAL
EURO WEB HOME
À vista 699,00
6x 116,50

OFERTA ESPECIAL

ARMÁRIO MULTIUSO
1 PORTA 4009 - SM
De: ~~539,00~~
Por: 449,00
6x 74,83

TAMPO 30 mm

LINHA SM DELTA

NAS SEGUINTES CORES: PRETO • BRANCO • MONTANA/PRETO

SM FABRIL MÓVEIS

MESA SECRETÁRIA EM "L" PÉ PAINEL
74A X 135 X 150L X 45X60P
À vista 738,00
6x 123,00

MESA AUXILIAR PÉ PAINEL
74A X 90L X 45P
À vista 269,00
6x 44,83

ARMÁRIO BAIXO 2 PORTAS
74CM X L:75CM X P: 38CM
À vista 519,00
6x 86,50

MESA SECRETÁRIA PÉ PAINEL
74A X 135L X 60P
À vista 469,00
6x 78,17

ARMÁRIO ALTO 2 PORTAS
160 X L:75 X P: 38
À vista 839,00
6x 139,83

GAVETEIRO FIXO COM 2 GAVETÕES
A: 74 X L: 46 X P: 45
À vista 479,00
6x 79,83

GAVETEIRO MÓVEL COM 4 GAVETAS
A: 58 X L: 39 X P: 47
À vista 539,00
6x 89,83

ARMÁRIO BAIXO COM 4 GAVETAS E 1 PORTA
A: 67 X L: 120 X P: 50
À vista 1.069,00
6x 178,17

GAVETEIRO PARA MESA - 2 GAVETAS
À vista 169,00
6x 28,17

CADEIRA PRESIDENTE
BRAÇOS REGULÁVEIS
ATLANTIA - PRETO
À vista 1.599,00
6x 266,50

CADEIRA DIRETOR
BRAÇO E RELAX PU MÉIER
MS SYSTEM - PRETO
À vista 639,00
6x 106,50

CADEIRA DIRETOR
ESTOFADO PU - POMPEIA
BASE CROMADA - RELAX
À vista 949,00
6x 158,16

CADEIRA PRESIDENTE
COURO ECOLÓGICO
MS SYSTEM - FIRENZE
À vista 869,00
6x 144,83

CADEIRA PRESIDENTE
COURO ECOLÓGICO - IPANEMA
MS SYSTEM - PRETO
À vista 999,00
6x 166,50

LINHA SM BETA

NAS SEGUINTES CORES: PRETO • BRANCO • LEGNO • NOGUEIRA • MONTANA

MESA DIGITADOR PÉ PAINEL
73A X 100L X 60P
À vista 339,00
6x 56,50

MESA SECRETÁRIA PÉ PAINEL
73A X 120L X 60P
À vista 369,00
6x 61,50

MESA DIRETOR PÉ PAINEL
A: 73 X L: 160 X P: 70
À vista 469,00
6x 78,17

MESA DE REUNIÃO RETANGULAR
A: 76 X L: 180 X P: 90
À vista 509,00
6x 84,83

MESA DE REUNIÃO QUADRADA
A: 76 X L: 90 X P: 90
À vista 309,00
6x 51,50

ARMÁRIO ALTO 2 PORTAS
A161 X L:80 X P: 38
À vista 779,00
6x 129,83

ARMÁRIO MÓVEL 2 GAV 1 GAVETÃO
A: 64 X L: 50 X P: 46
À vista 539,00
6x 89,83

CADEIRA SECRETÁRIA FIXA 1058 - **TREVILLE** MATRIZ EXPORT
De: ~~169,00~~ Por: 139,00
6x 23,16

CADEIRA FIXA IT - NOVA ITÁLIA PRETO OU BRANCO
À vista 209,00
6x 34,83

CADEIRA AUDITÓRIO 2003 - MS SYSTEM CINZA
À vista 299,00
6x 49,83

CADEIRA EMPILHÁVEL 1003 - MS SYSTEM VÁRIAS CORES
À vista 219,00
6x 36,50

BANQUETA ALTA - COURVIN ESTRUTURA METÁLICA J. MIKAWA - PRETO
A91 X L35 X P36 CM
À vista 199,00
6x 33,16

ESTANTE LEVE 198cm x 92,5cm x 27cm

Solução prática e segura permitindo adaptações em qualquer ambiente. Ideal para lojas, almoxarifados e outros espaços.Montagem fácil e sem utilização de soldas. Prateleiras com altura regulável. Pintura eletrostática a pó.

À vista 409,00
6x 68,17 cada

LINHA COLOR
ROUPEIRO DE AÇO

Roupeiro de aço para vestiário. Possui 2, 4, 6 ou 8 portas com venezianas para ventilação, várias cores, fechamento das portas através de pitão para cadeado. Pintura texturizada a pó.

2 VÃOS GR.	4 VÃOS GR.	6 VÃOS GR.	8 VÃOS GR.
182cm x 32,5cm x 36cm	182cm x 62,5cm x 36cm	182cm x 92,5cm x 36cm	182cm x 122,5cm x 36cm
À vista 839,00	À vista 1.199,00	À vista 1.959,00	À vista 2.189,00
6x 139,83	6x 199,83	6x 326,50	6x 364,83

ESTANTE LEVE A 1,98 / L 92 / P 30cm	AÇO AMAPÁ PRETA A 198 / L 92 / P 30cm	AÇO AMAPÁ A 200 / L 92 / P 30cm
À vista 379,00 6x 63,16	À vista 449,00 6x 74,83	À vista 749,00 6x 124,83
AÇO AMAPÁ A 250 / L 92 / P 30cm — À vista 819,00 6x 136,50	AÇO AMAPÁ A 200 / L 92 / P 40cm — À vista 869,00 6x 144,83	AÇO AMAPÁ A 300 / L 92 / P 30cm — À vista 889,00 6x 148,17
AÇO AMAPÁ A 250 / L 92 / P 40cm — À vista 939,00 6x 156,50	AÇO AMAPÁ - 5 PRAT. A 200 / L 92 / P 58cm — À vista 951,20 6x 158,53	AÇO AMAPÁ - 5 PRAT. A 250 / L 92 / P 58cm — À vista 1.021,20 6x 170,20
AÇO AMAPÁ - 6 PRAT. A 200 / L 92 / P 58cm — À vista 1.139,00 6x 189,83	AÇO AMAPÁ A 250 / L 92 / P 58cm — À vista 1.209,00 6x 201,50	AÇO AMAPÁ A 300 / L 92 / P 58cm — À vista 1.279,00 6x 213,17

*Estantes com profundidade de 58cm possuem 5 PRATELEIRAS. As demais possuem 6 PRATELEIRAS.

ROUPEIRO 2 VÃOS GRANDES AMAPÁ
A 1,96 X L 33 X P 36cm
À vista 609,00
6x 101,50

MELHOR PREÇO

MELHOR PREÇO

Amapá

ARMÁRIO A-90 AMAPÁ
A190 x L90 x P40cm
À vista 1.329,00
6x 221,50

ROUPEIRO INSALUBRE 4 VÃOS GRANDES COM SAPATEIRA
A 1,96 X L 100 X P 41cm
À vista 1.739,00
6x 289,83

ROUPEIRO 4 VÃOS GRANDES AMAPÁ
A 1,96 X L 63 X P 36cm
À vista 1.029,00
6x 171,50

ROUPEIRO 8 VÃOS PEQUENOS AMAPÁ
A 1,96 X L 63 X P 36cm
À vista 1.149,00
6x 191,50

ROUPEIRO DE AÇO 12 VÃOS PEQ. AMAPÁ
A196 x L93 x P36cm
À vista 1.639,00
6x 273,17

MELHOR PREÇO

Amapá

ROUPEIRO 8 VÃOS GR - AMAPÁ
A196 x L123 x P36cm
À vista 1.879,00
6x 313,17

MELHOR PREÇO

ARMÁRIO A-17 AMAPÁ
A166 x L75 x P35cm
À vista 1.029,00
6x 171,50

Amapá

SHOPPING MATRIZ

CONDIÇÕES DE PARCELAMENTO: Cartões de crédito em até 6x s/ juros. Parcela mínima R$ 20,00 nos cartões. Crédito sujeito a aprovação pelos critérios da Financeira. Em nossos preços **não estão incluídos frete e montagem**. Obs. Preços válidos até 13/03/2023 enquanto durar o estoque. Poderá haver falta de produto em alguma loja, já que o anúncio é feito com muita antecedência. HORÁRIO DAS LOJAS: De 2ª a 6ª das 09 às 18h. **Sábado das 09 às 14h.** LOJA CASASHOPPING (aberta de 2ª a Sábado das 11 às 20h, e aos DOMINGOS E FERIADOS das 14 às 20h). Consulte nossos vendedores sobre produtos disponíveis para entrega imediata.

ENTREGA / SAC
99569-5301
3626-1267 - 3626-1268

43 ANOS. 11 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO!

PENHA OFFICE CENTER
Av. Brasil, 10540. SHOWROOM DE MÓVEIS.
2219-6000 - 2584-0189
99770-4641

CASASHOPPING
(em cima da Madeirol) Av. Ayrton S. 2150
Bl A - lojas: 101/102 2431-2541 / 3325-3686
3325-3645 **99703-6321**

CENTRO
Rua do Rosário, 133.
2508-8435
99707-8525

BOTAFOGO (R. Mena Barreto)
R. Prof. Álvaro Rodrigues,
176. 3738-7856
99877-7803

CAMPO GRANDE
Av. Cesário de Melo, 3393
2416-3530 - 2219-3514
99706-0823

RECREIO
Av. das Américas, 13533
2437-4907 - 2437-3801
99883-1225

NOVA IGUAÇU
Rua Otávio Tarquino, 282
2219-3558 - 2219-3559
99762-0624

MANILHA-ITABORAÍ
BR 101 - Km 23
2635-9403 - 2635-9169
99933-2354

PIRATININGA
Est. Francisco da Cruz Nunes, 5200
2619-5729 / 5704 / 6481
99761-0679

NITERÓI
Rua da Conceição, 165. Centro
3628-7002 / 3628-7004
99906-1385

S. JOÃO DE MERITI
Rua do Expedicionário, 46
2756-5811 - 2219-3612
99809-7446